

2020

# Relatório Anual de Atividades



Comitê de Bacia Hidrográfica dos  
Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito  
Federal - CBH Paranaíba-DF



## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
1.1 Base Legal	5
1.2 Diretoria	6
1.3 Composição	6
1.4 Movimentação de Membros	7
<b>2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b>	<b>8</b>
2.1 Plenárias	8
2.2 Câmara Técnica	14
2.2.1 GT-PSA	15
2.2.2 GT-EA	15
2.2.3 GT Ribeirão Sobradinho	15
2.3 Comissões de Alocação de Água	17
2.3.1 Bacia do Rio Pipiripau	17
2.3.2 Bacia do Rio Descoberto	19
2.4 Capacitação	20
2.4.8 Controle de Carga Horária	22
2.5 Comunicação Social	22
2.6 Colegiados	23
2.6.1 CRH/DF	23
2.6.2 Câmara Técnica Permanente de Assessoramento	23
2.6.3 CTI – CBH Paranaíba (Federal)	24
2.7 Audiências/Consultas Públicas	24
2.7.1 Consulta Pública nº 002/2020	24
2.7.1 Audiência Pública nº 002/2020	24
2.8 Ações Impulsionadas	24
Moção nº 6/2020 CBH Paranaíba-DF	24
Moção nº 5/2019 CBH Paranaíba-DF	25
Moção Conjunta nº 3/2020 CBHs DF	25
2.8 Outros Eventos	27
2.8.1 Reunião Pública na CLDF	27
2.8.1 2º Workshop – Plano Estratégico da Bacia do Alto Descoberto	27
<b>3 INSTRUMENTOS DE GESTÃO</b>	<b>27</b>
<b>3.1 Plano de Recursos Hídricos</b>	<b>27</b>
<b>3.2 Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos</b>	<b>30</b>



<b>4 PROJETOS EXTERNOS</b>	31
<b>4.1 Procomitês</b>	31
<b>4.2 Projetos ABHA</b>	36
<b>5. ANEXOS</b>	38
<b>Anexo 1 – Composições</b>	39
<i>CBH Paranaíba-DF</i>	39
<i>Câmara Técnica</i>	49
<i>GT PSA</i>	50
<i>GT EA</i>	51
<i>GT Ribeirão Sobradinho</i>	
<b>Anexo 2 - Reuniões</b>	
36ª RE – 18/02/2020	
21ª RO – 22/04/2020	
37ª RE – 10/06/2020	
38ª RE – 08/07/2020	
39ª RE – 13/08/2020	
40ª RE - 02/10/2020	
41ª RE - 15/10/2020	
22ª RO - 24/11/2020	
<b>Anexo 3 - Frequência</b>	
<b>Anexo 4 - Deliberações</b>	
<i>Deliberação n° 02/2020</i>	
<i>Deliberação n° 03/2020</i>	
<i>Deliberação n° 04/2020</i>	
<i>Deliberação n° 05/2020</i>	
<i>Deliberação n° 06/2020</i>	
<i>Deliberação n° 07/2020</i>	
<i>Deliberação n° 08/2020</i>	
<i>Deliberação n° 09/2020</i>	
<i>Deliberação n° 10/2020</i>	
<i>Deliberação n° 11/2020</i>	
<i>Deliberação n° 12/2020</i>	
<i>Deliberação n° 13/2020</i>	
<i>Deliberação n° 14/2020</i>	



<b>Anexo 5 - Moções</b>	77
<i>Moção n° 06/2020</i>	77
<b>Anexo 6 - Cartas</b>	78
<i>Carta n° 01/2020</i>	78
<i>Carta n° 02/2020</i>	79
<i>Carta n° 03/2020</i>	81
<i>Carta n° 04/2020</i>	83
<i>Carta n° 05/2020</i>	85
<i>Carta n° 06/2020</i>	87
<i>Carta n° 07/2020</i>	89
<i>Carta n° 08/2020</i>	91
<i>Carta n° 09/2020</i>	93
<i>Carta n° 10/2020</i>	95
<i>Carta n° 11/2020</i>	97
<i>Carta n° 12/2020</i>	99
<i>Carta n° 13/2020</i>	101
<i>Carta n° 14/2020</i>	103
<i>Carta n° 15/2020</i>	105
<i>Carta n° 16/2020</i>	107
<i>Carta n° 17/2020</i>	109
<i>Carta n° 18/2020</i>	111
<i>Carta n° 19/2020</i>	113
<i>Carta n° 20/2020</i>	115
<i>Carta n° 21/2020</i>	117
<i>Carta n° 22/2020</i>	118
<i>Carta n° 23/2020</i>	120
<i>Carta n° 24/2020</i>	122
<i>Carta n° 25/2020</i>	124
<i>Carta n° 26/2020</i>	125
<i>Carta n° 27/2020</i>	126
<i>Carta n° 28/2020</i>	127
<i>Carta n° 29/2020</i>	129
<i>Carta n° 30/2020</i>	130
<i>Carta n° 31/2020</i>	131
<i>Carta n° 32/2020</i>	



<i>Carta n° 33/2020</i>	
<i>Carta n° 34/2020</i>	
<i>Carta n° 35/2020</i>	
<i>Carta n° 36/2020</i>	
<i>Carta n° 37/2020</i>	
<i>Carta n° 38/2020</i>	
<i>Carta n° 39/2020</i>	
<i>Carta n° 40/2020</i>	
<i>Carta n° 41/2020</i>	
<i>Carta n° 42/2020</i>	
<i>Carta n° 43/2020</i>	
<i>Carta n° 44/2020</i>	132
<b>Anexo 7 - Cartas Conjuntas</b>	133
<i>CC n° 01/2020</i>	133
<i>CC n° 02/2020</i>	134
<i>CC n° 03/2020</i>	135
<i>CC n° 04/2020</i>	136
<i>CC n° 05/2020</i>	137
<i>CC n° 06/2020</i>	138
<i>CC n° 07/2020</i>	139
<i>CC n° 08/2020</i>	140
<i>CC n° 09/2020</i>	141
<b>Anexo 8 - Declarações</b>	
<i>Declaração de 21.01.2020 - representação titular da Emater no CBH</i>	
<i>Declaração de 21.01.2020 - representação suplente da Emater no CBH</i>	
<i>Declaração de 08.04.2020 - representação titular da UnB no CBH</i>	
<i>Declaração de 26.05.2020 - representação do Solar da Águia no CBH</i>	
<i>Declaração de 13.08.2020 - apoio ao projeto do CIRAT</i>	
<i>Declaração de 27.10.2020 - representação da Mais Cerrado no CBH</i>	



## 1. INTRODUÇÃO

A Política de Recursos Hídricos do Distrito Federal foi instituída em 13 de junho de 2001, pela Lei Distrital nº 2.725, que também criou o Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal, com os mesmos objetivos da Lei nº 9.433/1997, no âmbito do Distrito Federal.

O Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal tem como um de seus integrantes, o Comitê de Bacia Hidrográfica, ente colegiado que reúne representantes dos diversos setores da sociedade civil, do poder público e de usuários de recursos hídricos, para deliberar sobre o gerenciamento dos recursos hídricos nas bacias hidrográficas de sua área de atuação.

Este relatório tem o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas pelo Comitê de Bacia dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal no ano de 2020.

### 1.1 Base Legal

- Lei Federal nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997, que instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos;
- Lei Distrital nº 2.725, de 13 de junho de 2001, que instituiu a Política de Recursos Hídricos e criou o Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal;
- Decreto nº 27.152, de 31 de agosto de 2006, que criou o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá;
- Decreto nº 38.755, de 27 de dezembro de 2017, que adere ao Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – PROCOMITÊS, e delega competência para a ADASA representar o Distrito Federal;
- Deliberação CBH Paranaíba-DF nº 03 de 24 de julho de 2018, que aprovou o Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no DF – CBH Paranaíba-DF;
- Decreto nº 39.290, de 16 de agosto de 2018, que alterou a denominação para Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal, sigla CBH Paranaíba-DF;
- Resolução Adasa nº 20, de 11 de outubro de 2018, que alterou o Regimento Interno da Adasa aprovado pela Resolução nº 16, de 17 de setembro de 2014 e suas alterações posteriores, e criou a Coordenação de Agência de Bacias Hidrográficas na estrutura organizacional da Superintendência de Recursos Hídricos, que atuará como Secretaria Executiva dos CBHs no DF.



## 1.2 Diretoria

A Diretoria do Comitê de Bacia para o ano 2018-2019, cujo mandato encerrou-se em 13 de agosto de 2020, foi assim composta: Ricardo Tezini Minoti (Organização Civil/UnB); Vice-Presidente: Carlos Alberto de Miranda Aviz (Usuário/FNB); e, Secretária-Geral: Alba Evangelista Ramos (Poder Público/Adasa).

Em 08 de julho de 2020, na Plenária da 38ª Reunião Extraordinária, a Comissão Eleitoral formada por: Edna Aires (Seduh), Mona Grimouth Bittar (Sema) e Priscilla Regina da Silva (Emater), deu início aos trabalhos para eleição da próxima Diretoria, cuja chapa única foi aprovada por unanimidade pela Plenária, para a gestão 2020-2022 (período de gestão alterado por força da Deliberação nº 08/2020, Anexo 4), com a seguinte composição: Ricardo Tezini Minoti (Organização Civil/UnB); Vice-Presidente: Ricardo Kiyoshi Sassa (Usuário/Cosir); e, Secretária-Geral: Alba Evangelista Ramos (Poder Público/Adasa).

A posse deu-se na 39ª Reunião Extraordinária, realizada em 13 de agosto de 2020.

## 1.3 Composição

O Comitê é composto por membros da sociedade civil/organização civil, usuários de água e poder público distrital e federal. A Tabela 01 apresenta a composição do Comitê para o período de 2018-2022 (período de gestão alterado por força da Deliberação nº 08/2020, Anexo 4).

Tabela 01 – Composição do Comitê de Bacia dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal.

<b>SETOR PÚBLICO FEDERAL</b>
1. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
<b>SETOR PÚBLICO DISTRITAL</b>
2. Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal - Adasa
3. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - Emater/DF
4. Instituto Brasília Ambiental - Ibram/DF
5. Secretaria da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais - Caci/DF, atual Casa Civil do Distrito Federal
6. Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - Segeth/DF, atual Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – Seduh/DF
7. Secretaria de Estado do Esporte, Turismo e Lazer - Setul/DF, atual Secretaria de Estado de Turismo – Setur/DF
8. Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal - SEMA/DF



Tabela 01 – Continuação.

<b>ORGANIZAÇÕES CIVIS/ SOCIEDADE CIVIL</b>
9. Associação Ocupe O Lago - Titular Mar de Brasília Educação Ambiental – Suplente
10. Associação de Agricultura Ecológica – AGE – Titular Universidade Holística Internacional da Paz – Unipaz – Suplente
11. Associação de Produtores Rurais Novo Horizonte – Aspronte – Titular Associação Comunitária do Núcleo Rural Córrego da Onça - Aconurco – Suplente
12. Associação dos Produtores Rurais da Reserva - Apra A – Titular Assoc. dos Produtores Protetores da Bacia do Descoberto -Pró Descoberto – Suplente
13. Associação Rural e Cultural Alexandre Gusmão – Arcag – Titular Associação dos Usuários do Canal Santos Dumont – Suplente
14. Instituto Oca do Sol – Titular Fundação Mais Cerrado – Suplente
15. Universidade de Brasília – UnB
16. Federação das Indústrias do Distrito Federal – FIBRA – Titular Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal - FAPE-DF – Suplente
<b>USUÁRIOS</b>
<b>Abastecimento Público e Esgotamento Sanitário</b>
17. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB
<b>Hidroeletricidade</b>
18. Companhia Energética de Brasília - CEB
<b>Indústria/Mineração Captação de Água e Diluição de Efluentes Industriais</b>
19. União Química Farmacêutica Nacional
20. Ball Beverage Can South America S.A.
<b>Lazer, Turismo, Pesca e Aquicultura</b>
21. Associação para o Desenvolvimento Social do Turismo Rural – Adestur, retificado para Solar da Águia Turismo Rural e Eventos Ltda.
<b>Irrigação e Uso Agropecuário</b>
22. Cond. do Sistema de Irrigação Rodeador – Cosir – Titular Condomínio do Sistema de Irrigação do Córrego Guariroba - Suplente
23. Edilson Gomes Araújo – Titular Teresa Cristina Moreira Corrêa – Suplente
24. Luiz Carlos Pinagé de Lima – Titular Associação dos Produtores Rurais do Córrego do Cristal – Suplente
<b>Usos Não Consuntivos</b>
25. Federação Náutica de Brasília - FNB
<b>Drenagem Urbana</b>
26. Companhia Urbanizadora da Nova Capital – Novacap

#### 1.4 Movimentação de Membros

A Diretoria do trabalho durante todo o ano de 2019 para manter a participação e assistência às reuniões plenárias em conformidade com o Regimento Interno conforme a Deliberação nº 03/2018 CBH Paranaíba-DF, Art. 19 e parágrafos:





Na **36ª Reunião Extraordinária**, realizada no dia 18 de fevereiro de 2020, na Adasa, foram iniciadas as discussões sobre Pagamento por Serviços Ecológicos, com a apresentação, por Claudio Klemz, representante da TNC Brasil, de palestra sobre Mecanismos financeiros para implementação de programa de conservação de bacias.

Foram apresentados, também, o Relatório Atividades do Exercício de 2019, o Plano de Ação para o Exercício de 2020 e o Plano de Capacitação comum aos três CBHs, com as respectivas definições de implementação e de capacitação por entrega de competências.

Foi realizada a apresentação da Moção Conjunta nº 03/2019, documento este já aprovado na reunião conjunta de 26 de novembro de 2019 e que precisava ser refinado para o seu encaminhamento.

Cabe ressaltar que o documento teve origem no Seminário “Subsídios dos planos de bacia hidrográficas para o planejamento territorial do Distrito Federal” e foi encaminhado, após a assinatura dos Presidentes do CBH Paranaíba-DF, CBH Preto-DF e CBH Maranhão-DF, aos órgãos de gestão territorial do Governo do Distrito Federal (Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Secretaria de Meio Ambiente, Terracap, Novacap e DF Legal), conforme Cartas Conjuntas (Anexo 7).

Por último, foi instituído o GT diretrizes básicas para o Pagamento de Serviços Ambientais (GT-PSA), por meio da Deliberação nº 2/2020 (Anexo 4), que será relatado no item 2.2.1.

Trata a **21ª Reunião Ordinária** a primeira experiência do Comitê em sala virtual. Foi feita a proposta e tendo em vista a boa adesão, em 22 de abril a primeira RO do ano foi realizada

Foi apresentado, na oportunidade, o Plano de Comunicação que será tratado no item 2.5, a Autoavaliação do Comitê que também será tratada em outro tópico (4.1)

A apresentação do Projeto Ribeirão Sobradinho, por Cláudio Odilon, da Superintendência de Planejamento e Programas Especiais da Adasa, ensejou dar conhecimento das ações recentes e das condições do ribeirão Sobradinho.

Com um breve histórico da criação, em 2012, do grupo de trabalho interinstitucional e multidisciplinar, foram relatadas as ações efetivas tais como: Plantio de mudas em parceria com instituições do São Bartolomeu Vivo, Fundação Banco do Brasil, Casa do Ribeirão (RA-V) e Fundação Pró-Natureza – Funatura; Diagnóstico participativo da situação do ribeirão; Desenvolvimento de dados espacial; Cadastramento de usuários de recursos hídricos; Fiscalização dos usos da água; Monitoramento das águas superficiais e subterrâneas (com estação dentro da Casa do Ribeirão); Manutenção e melhoria da rede de drenagem; Educação ambiental (atuação da Adasa na Escola); Melhorias da estação de tratamento de esgoto de Sobradinho.

Após a dissolução do GT, em termos de regularidade, foi informada a emissão, pela Adasa da outorga de direito de uso dos recursos hídricos em favor da Caesb, por meio da Resolução nº 18, de 09 de dezembro de 2014, para lançamento de efluentes, no ribeirão Sobradinho e do Relatório de Vistoria e Fiscalização nº 041/2014 – SDE, que apontou as seguintes soluções: 1) Recuperação civil e hidráulica geral na cidade de Sobradinho nas bocas de lobo, redes de drenagem, bacias de dissipação e poços de visitas (Novacap); e 2) Desobstrução das galerias pluviais, com periodicidade menor e emprego constante de filmagem na rede de drenagem para o mapeamento de ligações clandestinas



de esgoto, que, ao se misturarem com as águas pluviais da rede de drenagem, causam a contaminação do ribeirão (Novacap).

Em 2017, o então governador do DF instituiu, por meio da Lei nº 6.031, o “Dia do Ribeirão Sobradinho”, a ser comemorado no dia 9 de cada ano. No mesmo ano, a Adasa efetivou contratação que restou infrutífera, tendo em vista a incapacidade técnica da empresa.

Em 2018, a Superintendência de Abastecimento, Água e Esgoto – SAE, realizou vistorias em busca de quaisquer tipos de irregularidades no Ribeirão Sobradinho e no mesmo ano, a Adasa e o Ibram articularam para viabilizar a contratação do diagnóstico com recurso de compensação ambiental.

Em 2019, foi elaborado Termo de Referência para contratação de estudos em toda Unidade Hidrográfica do Ribeirão com o objetivo de subsidiar a criação de uma Unidade de Conservação em Sobradinho, bem como colaborar com seu plano de manejo. Ainda em 2019, verificou-se a existência de uma voçoroca ao lado da nascente do Ribeirão. O CBH Paranaíba-DF, então, aprovou moção recomendando que o IBRAM realize os procedimentos necessários para a recuperação da voçoroca, resultando na reabertura das Bacias de Contenção de águas fluviais em frente ao Bairro Nova Colina Sobradinho-DF e posteriormente moção recomendando que o IBRAM, Adasa e CAESB instalem sinalização nas margens e nas cachoeiras do Ribeirão, informando sobre a qualidade da água e não balneabilidade do Ribeirão. Para chamar à sociedade à participação dos trabalhos foram realizados eventos denominados “Trilhas do Ribeirão Sobradinho”, que culminaram em palestras sobre o tema.

Dada a importância do tema, foi proposta a instituição de um Grupo de Trabalho de acompanhamento do Projeto Ribeirão Sobradinho – GT Ribeirão Sobradinho, e aprovada por unanimidade pela Plenária. A coordenação foi dada à Adasa.

Foi ressaltado que, tão importante quanto o diagnóstico, é planejamento para buscar soluções, bem como a necessidade de mitigar as fontes de poluição e que sejam adequadas às melhores práticas de gestão da água o saneamento e a drenagem urbana, gestão dos resíduos sólidos e dentro do possível, evitar novas ocupações urbanas.

Foi abordando, também, ante à problemática evidenciada pela pandemia no novo coronavírus, o envio de Carta à Adasa, no sentido de promover a liberação de água para as áreas não regularizadas, para a qual o Diretor-Presidente da Adasa informou, em Plenária, ter entrado em contato com as autoridades e o encaminhamento de resposta sucinta ao Comitê e de Nota Técnica ressaltando a impossibilidade do exercício de pressão junto à Caesb em vista da legislação que determina a não instalação de água em áreas irregulares.

Foi esclarecido, que considerando a questão da legalidade, a Caesb já havia instituído uma comissão para tratar dessas demandas de regiões irregulares e de regiões regulares consideradas críticas, que são de relevante interesse social.

Em 10 de junho de 2020, a **37ª Reunião Extraordinária** foi realizada para a apresentação, pela empresa Engeplus, da versão final do Produto do Plano de Recursos Hídricos Afluentes Distritais do rio Paranaíba no DF – PRH Paranaíba-DF, que será discorrido no item 3, que trata dos instrumentos de gestão. O Plano foi aprovado por unanimidade pela Plenária.

A **38ª Reunião Extraordinária**, realizada em 08 de julho de 2020, trouxe



um assunto importante que foi objeto de discussão em 2019, sobre sinalização das rodovias distritais e federais quanto ao risco de acidentes que possam comprometer a qualidade dos recursos hídricos do DF, temática agora estruturada e apresentada por meio do trabalho de final da graduação em Engenharia Ambiental de Matheus Meinheim Godinho (UnB), aluno do Prof. Ricardo Minoti.

A primeira parte foi a apresentação, por Sandro Antonio Lima (Ibram), da Comissão Distrital do Plano Nacional de Prevenção, Preparação da Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos – CD-P2R2, criada por meio do Decreto Distrital nº 38.528/2017 – Comissão Distrital em função do Plano Nacional - P2R2 (Decreto Federal nº 5.098/2004), cujo marco histórico foi o Acidente Cataguazes/MG – 29/03/2003 – rompimento de barragem de resíduos – Rios Pomba e Paraíba do Sul, sendo o objetivo do Plano prevenir a ocorrência de acidentes com produtos químicos perigosos e aprimorar o sistema de preparação e resposta a emergências químicas no País.

A comissão é Formada por 18 Instituições Públicas, sendo nove órgãos executores (CBMDF, Ibram, DF Legal, Detran, DER-DF, Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil, Secretaria de Saúde, PMDF, Caesb) e nove órgãos de apoio (Sema, Seagri, SLU, Semob, Emater, DNIT, PRF, Ibama, PCDF). A Presidência ficou sob a responsabilidade do CBMDF e a Secretaria Executiva, com o Instituto Brasília Ambiental (<http://www.ibram.df.gov.br/cd-p2r2/>).

As funções da comissão são: Caráter Consultivo e Deliberativo; Reuniões Ordinárias e Reuniões Extraordinárias; Grupos de Trabalho; Ações Preventivas, Preparatórias e de Resposta; Mapeamento de Áreas de Risco, Sistematização de Banco de Dados Integrado, Oficialização de Protocolos, Proposição de Normatização, Plano de Ação de Emergências do DF e Divulgação de Relatórios Anuais.

Foram destacadas as competências GT Plano de Ação de Emergências, coordenado pela Defesa Civil; GT para elaboração da relação de equipamentos e insumos a serem adquiridos pela CD-P2R2 para serem utilizados em ocorrências de emergências ambientais, sob a coordenação do CBMDF e GT Elaboração Mapeamento de Áreas de Risco, coordenado pelo Ibram.

Segundo Matheus Meinheim Godinho, a temática “Mapeamento de Áreas de Risco Ambiental no Distrito Federal: Influência dos Acidentes Ambientais do Transporte Rodoviário na Captação De Águas Superficiais para Abastecimento Humano”, deu-se em função de tombamento de caminhão, acidente esse ocorrido em 8 de outubro de 2018, na Região Administrativa de Águas Claras quando, aproximadamente 20 litros de gasolina e 10 mil litros de óleo diesel foram escoados para a galeria pluvial, indo parar no Córrego Samambaia.

Foi esclarecido que esse tipo de acidente poderia ser com outro poluente mais prejudicial e interferir, então, na qualidade da água. Dessa forma, foi feita a articulação com o Ibram, para mapear e analisar áreas de maior vulnerabilidade para acidentes ambientais de origem rodoviária no DF, que possam contaminar os corpos



hídricos, interferindo, assim, no abastecimento público. O abastecimento público envolve as áreas de abastecimento da Caesb e, também, os pontos de outorga, naqueles em que o principal uso é de abastecimento e utilização para consumo humano. Salientou que, não quer dizer que a dessedentação animal e a irrigação não sejam importantes, mas o foco inicial está no consumo humano.

O foco do estudo foi a água superficial para o consumo humano. A metodologia do trabalho incluiu a análise de geoprocessamento, com a ajuda de softwares e recursos para tornar a informação acessível a todos. Foram mapeados os pontos de captação da Caesb e os pontos de outorga para abastecimento humano para, posteriormente, fazer o mapeamento das áreas de risco.

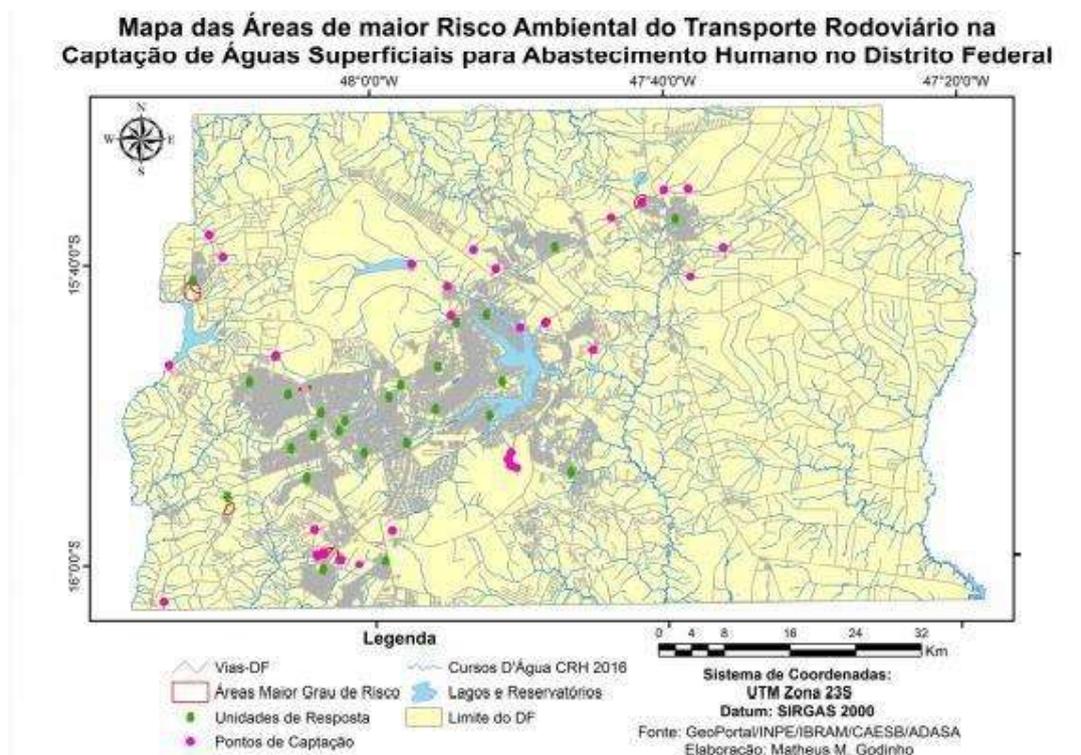


Figura 1 –

A partir da base de dados do P2R2 foram extraídos os Acidentes Ambientais em Vias/Rodovias; Vias/Rodovias; Pontos de Drenagem; Bacias Hidrográficas – Pontos de captação (mais valor dentro da metodologia de impacto); Áreas Contaminadas (impacto na qualidade da água). Quanto às Classes de Risco, foram detectadas: Atividade Potencialmente Impactante (Risco 1); Buffer Acidentes Ambientais (Risco 3); Buffer Áreas Contaminadas – BAC (Risco 1); Buffer Lançamento Pontos de Drenagem (Risco 2); Distrito Federal – Espaços sem Shapefiles (Risco 0); e Sítio Frágeis (Risco 4). Os graus de risco, então, foram obtidos com a sobreposição, chamando a atenção para as questões de prevenção.

As empresas que fazem o transporte de cargas perigosas têm a obrigatoriedade, conforme legislação, de se mobilizarem de pronto para essas intercorrências, de modo que as ações sejam rápidas e os efeitos dos acidentes sejam mínimos. Porém, dependendo da origem do empreendimento e a distância, isso poderá



trazer dificuldades na contenção do dano, em função da geografia da área, do clima etc.

O Estado entra com as Unidades de Resposta, que são capacitadas para conter minimamente esses impactos. O CBMDF foi acionado durante os estudos e prestou a informação de que todas as unidades da Corporação são preparadas para essas primeiras contenções e dano humano.

Na mesma reunião, tendo em vista o prazo regimental para nova eleição da Diretoria Executiva do Comitê, foi proposta a Deliberação nº 08/2020 (Anexo 4), que trata da regulamentação dos procedimentos para ultimar a candidatura das chapas, bem como, a orientação temporal da gestão prevista para o período de 2018-2021. Foi detectada a necessidade de coincidir o período do mandato do Comitê o mais proximamente possível do ano civil, ou seja, prorrogar para coincidir o término do mandato com o término do ano de 2022, sendo proposto e aprovado seguinte texto:

*Art. 1º Prorrogar o mandato dos membros do CBH até 05/02/2023, quando haverá a posse da nova composição do CBH.*

*Art. 2º Instituir no âmbito da Plenária, a Comissão Eleitoral para condução do Processo Eleitoral para a Diretoria da Gestão 2020-2021, estendida por força desta Deliberação, para 2022 e que findará até 05/02/2023, com a posse da diretoria eleita.*

*Parágrafo Único: A Comissão será composta por 3 (três) membros representantes do Poder Público.*

*Art. 3º As Chapas deverão ser formadas obedecendo ao princípio da representação dos três segmentos (poder público, usuário e sociedade civil) e poderão apresentar o respectivo programa de trabalho,*

*Art. 4º A Votação será nominal e aberta, sendo proclamada a vencedora a Chapa que obtiver a maioria absoluta dos votos.*

*Art. 4º A Posse dar-se-á na Plenária de encerramento da Gestão 2018-2021*

A Comissão Eleitoral teve a seguinte formação: Edna Aires (Seduh), Mona Grimouth Bittar (Sema) e Priscilla Regina da Silva (Emater) e como houve a candidatura da chapa, foi aprovada por unanimidade para a gestão 2020-2022, a seguinte composição: Ricardo Tezini Minoti (Organização Civil/UnB); Vice-Presidente: Ricardo Kiyoshi Sassa (Usuário/Cosir); e, Secretária-Geral: Alba Evangelista Ramos (Poder Público/Adasa).

A **39ª Reunião Extraordinária**, realizada em 13 de agosto de 2020, teve como Ordem do Dia: a apresentação do Relatório de Gestão da Diretoria no período 2018-2019, demonstrando que foram produzidos 192 Cartas, nove Deliberações, seis Moções, uma Deliberação e uma Moção Conjunta com os outros CBHs do DF, realizadas 16 reuniões ordinárias e extraordinárias. A gestão realizou o 1º eo 2º Encontro de Integração dos Comitês de Bacia do DF - Eicob, respectivamente, em 2018 e 2019; Oficinas de Capacitação no âmbito do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental – GT-EA – 2019; Seminário – Subsídios dos Planos de Bacias Hidrográficas para o Planejamento Territorial do Distrito Federal – 2019); Projetos acompanhados: ABHA (sete projetos encaminhados e dois contratados: tanques revestidos para produtores rurais e as obras de revitalização do Canal Santos Dumont, no Pípiripau, realizados com recursos da cobrança de uso dos



recursos hídricos na bacia do rio Paranaíba federal); Procomitês (Pactuação, contratação e certificação – 2018, 2019 e 2020); Produtor de Águas do Alto Descoberto (Criação da UGP e Reuniões – 2019, 2020, com indicação das necessidades, por ex.: tubulação do Canal do Rodeador); Ações. No período, o CBH impulsionou diversas ações por meio de Moções recomendando: recomendações para a manutenção da proteção/desocupação da Orla do Lago Paranoá (Moção nº 01/2019), Preservação da Área do Km-16, da DF-080 – Brazlândia e a instalação de Escola Parque de Brazlândia (Moção nº 02/2019), Preservação da Arie Granja do Ipê (Moção nº 03/2019), Contenção de Voçoroca da bacia do ribeirão Sobradinho (Moção nº 04/2019), Sinalização das Margens do ribeirão Sobradinho indicando a sua classificação (Moção nº 05/2019), Recomenda ao Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal o ajuste de Resolução nº 02/2014 que trata do Enquadramento corpos hídricos superficiais no âmbito do Distrito Federal (Moção 06/2020). Diante da pandemia de Covid 19 e da vulnerabilidade social de populações em diversos pontos do DF, o CBH provocou a Adasa por meio de carta que resultou na emissão da Resolução Adasa nº 07/2020, que estabelece condições excepcionais para prestação e utilização dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário no Distrito Federal, durante a situação de emergência em saúde pública, em razão da pandemia, bem como as manifestações de membros do Comitê junto ao CRH/DF, resultou na criação do GT COVID-19, por meio da Resolução no 03/2020/CRH-DF, sendo o Comitê representado por seu Presidente, Ricardo Minoti. No período, o CBH esteve presente nas reuniões do CRH-DF, da CTPA/CRH-DF, do GT SIRH/CTPA/CRH-DF, no GT Cotas do Lago Paranoá, GT Ribeirão Sobradinho e na CTI do CBH Paranaíba federal.

Outro importante registro foi a elaboração do Plano de Recursos Hídricos dos Afluentes Distritais do CBH Paranaíba, o qual foi aprovado pelo CBH por meio da Deliberação 07/2020 e pelo CRH-DF por meio da Resolução CRH-DF 04/2020. Sobre o instrumento da Cobrança, os CBHs do DF elaboraram seu mecanismo e tabela de valores por tipo de uso e encaminharam ao CRH-DF. Visando consolidar a participação do CBH como um fórum importante, o CBH esteve presente na Audiência pública da LUOS, no seminário de Revitalização de Bacias Hidrográficas promovido pelo Ministério de Desenvolvimento Regional - MDR, da Audiência Pública sobre a Orla do Lago Paranoá, designada pelo juiz titular da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Distrito Federal; Audiência Pública sobre o Setor Habitacional Taquari II, na CLDF; Reunião sobre o Ribeirão Sobradinho, também na CLDF; Webinar Vida e Água para ARIS, na UnB; Palestra na Agrobrasília - Edição 2020; e Trilha ambiental no Ribeirão Sobradinho, com a participação do Presidente da Adasa e membro deste CBH, Dr. Paulo Salles.

Sobre o Procomitês, houve a certificação das metas pactuadas para 2019, nos componentes: 1) Funcionamento - com suporte da CABH/Adasa; 2) Capacitação dos Membros (Reuniões certificadas, Cursos, Plano de Capacitação); 3) Comunicação (Sites, Redes Sociais – inclusive Instagram, Plano de Comunicação); 4) Cadastro Nacional de Instâncias Colegiadas no SINGREH); 5) Instrumentos (PRH, entrega em 2020, Enquadramento, que será revisado e Cobrança, para implementação em 2021); 6) Acompanhamento e Avaliação - Autoavaliação e Acompanhamento pelo Conselho de Recursos Hídricos. A certificação quando concluída permitirá o repasse integral da parcela referente ao segundo ano no valor de R\$ 150 mil.

Nesta reunião, houve a eleição da nova diretoria do CBH para o segundo biênio 2020-2022, que teve como alteração a substituição do Senhor Carlos Aviz, representante da Federação Náutica de Brasília, pelo Senhor Ricardo Sassa, representante do setor de irrigação. Procedeu-se a posse da nova diretoria.



Nesta reunião houve ainda a apresentação do Relatório Analítico Anual do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos -2019. pelo Superintendente de Recursos Hídricos, Senhor Gustavo Carneiro, cumprindo a Resolução 02/2014. Finalizando foram feitos diversos informes.

A **40ª Reunião Extraordinária** ocorreu em 02 de outubro de 2020 e foi conjunta com o CBH Preto-DF e CBH Maranhão-DF, e teve como pauta 1) Apresentação sobre a Revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT, Estrutura de Governança e Gestão Participativa – Dr. Vicente Neto, Subsecretário de Políticas e Planejamento Urbano (Suplan/Seduh); 2) Apresentação sobre Segurança da Barragem do Paranoá - Diretora da CEB Geração S.A. - Priscila Paris Mendonça. III – INFORMES GERAIS: 1) Procomitês – Recebimento de Recursos - Certificação do 1o Ciclo; 2) Alteração das representações dos Comitês no CRH/DF; 3) Entrega da tubulação do Canal Santos Dumont; 4) Informes sobre alocação no Rio Preto (Ribeirão Extrema e Rio Jardim); 5) Instalação das placas de sinalização do zoneamento dos usos do espelho d'água do Lago Paranoá; 6) Moção ao Conam para criação de CT para estudar e regular o uso de efluentes do tratamento do esgoto doméstico; 7) Moção para criação de UC na Margem do Descoberto; 8) Moção para criação de UC na Serrinha do Paranoá (Pedra dos Amigos); 9) Incêndios Florestais no Alto Descoberto – gestão junto ao PPCIF e CBMDF; 10) Criação de GT Único para elaborar o Plano de Educação Ambiental dos CBHs DF. Por convite dos CBHs o Subsecretário de Planejamento Urbano da SEDUH, fez a apresentação “ Revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial - PDOT:Caminhos para um Território Sustentável” onde foi apresentada a metodologia utilizada para a revisão do PDOT de 2012, destacando que o plano está articulado com as ODS (agenda 2030) e Acordo de Paris; Habitat III (Nova Agenda Urbana), Distrito Federal, aderiu à Agenda 2030, Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CNODS); 2018: Comissão Distrital dos ODS no DF (Decreto nº 39.322/2018). Salientou, ainda, que os objetivos de desenvolvimento sustentável no PDOT 2030, perpassa pela necessidade de cumprimento das metas relativas à Erradicação da Pobreza, Água Potável e Saneamento, Consumo e Produção Responsáveis, Igualdade de Gênero (ODS 11). A elaboração do PDOT será feita em 4 fases: I - Diagnóstico (Elaboração da Leitura Técnica e da Leitura Comunitária), sendo necessário ouvir a comunidade e definindo essas estratégias em função da pandemia; II - Prognóstico (Sobreposição, sintetização e compatibilização das Leituras técnica e comunitária; e Estabelecimento de subunidades espaciais de planejamento; Construção de cenários); III - Proposta (Formulação e pactuação de propostas de estratégias, instrumentos, diretrizes e zoneamento); e IV – Consolidação (Finalização da minuta de projeto de lei, elaboração de ação orçamentária e acompanhamento da aprovação junto à CLDF). Matriz de Análise PDOT 2020-2030 vai considerar as Escalas Espaciais Metropolitana (AMB/Codeplan, Discussões de Aldo Paviani), Distrito Federal e Local (RA ou outra unidade); - Fatores Socioeconômicos (Aspectos da economia e do perfil socioeconômico da população); - Fatores Territoriais (Aspectos intrínsecos ao território); - Fatores Normativos (Aspectos de legislações pertinentes e planos setoriais). Os Eixos Temáticos são: Território Resiliente, Participação Social e Governança, Gestão Social da Terra, Habitação e Regularização Fundiária, Ruralidades, Mobilidade, Meio Ambiente e Infraestrutura (junto em função da relação), Desenvolvimento Econômico Sustentável e Centralidades. Participação Social e Governança. Outros órgãos do GDF, grupos de trabalho, conselhos e comitês etc. Movimentos sociais, universidades, entidades de classe, coletivos, segmento empresarial, outros segmentos. Esclareceu que há dois grandes eixos que permeiam os demais: o de Territórios Resilientes, onde para cada tema há que se pensar na estratégia de resiliência de subtemas e, o de Participação Social e Governança, que



começa na construção do próprio plano e terminará com a revisão do Sisplan, ao qual os Comitês de Bacias também integram.

Outro tema importante tratado nesta RE foi a apresentação da palestra “Condição de Segurança da Barragem do Paranoá” pela representante da CEB Geração no CBH, Priscila Paris. Na oportunidade foram apresentados todos os procedimentos relativos à segurança da barragem como por exemplo, os planos de contingência e os treinamentos rotineiros do pessoal da empresa e da população do Núcleo Rural Boqueirão.

A **41ª Reunião Extraordinária**, ocorrida em 15 de outubro de 2020, foi realizada em conjunto com os outros CBHs do DF e teve como pauta: 1. Apresentação do Projeto CITInova - Planejamento Integrado e Tecnologias para Cidades Sustentáveis, por Nazaré Soares, Coordenadora do Projeto no âmbito da Sema/DF e 2. Moção Conjunta – Regulamentação do reúso de água na irrigação. O Projeto CITInova foi apresentado por Nazaré Soares e Elisa Meirelles. Nazaré informou que o projeto CITInova trabalha com implementação de agendas importantes para o DF e que o projeto data de 2016, de responsabilidade do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI e é financiado pelo Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF) que é um dos fundos mais antigos de financiamento de ações ambientais; o PNUMA que é a agência implementadora no Brasil e no âmbito da implementação no GDF, há uma agência implementadora, o CGEE - Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, OS vinculada ao MCTI. O projeto possui uma execução descentralizada (em Brasília, Recife, pelo CGEE, pela ARIES e o PSC – Programa Cidades Sustentáveis). Informou também que o GEF-6 IAP, linha nova de cidades sustentáveis, é um programa para 28 municípios de 11 países em desenvolvimento, entre eles, o Brasil com o Projeto CITInova. O projeto é dividido em quatro grandes iniciativas: os projetos de planejamento integrado e tecnologias inovadoras de Brasília e Recife e as duas Plataformas do Conhecimento em estruturação que são: o Programa Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis executado pelo CGEE e o Programa Cidades Sustentáveis executado pelo Instituto Cidades Sustentáveis de São Paulo. O Distrito Federal implementa: o Planejamento Urbano Integrado – Componente 1:- Estruturação do Sistema Distrital de Informações Ambientais – SISDIA; - Instrumentos e Governança para o enfrentamento das mudanças climáticas; - Estruturação do diagnóstico de contaminação do Lixão da Estrutural; e, – Conjunto de iniciativas para engajamento social nas políticas ambientais. Sobre o desenvolvimento SISDIA, esclareceu que se trata de um sistema robusto de armazenamento de dados que prevê a integração de várias bases de dados sobre o meio ambiente do Distrito Federal, para gestores e empreendedores e que estará disponível no serviço web de informações ambientais, com acesso público aos dados, e às diretrizes do ZEE-DF, para revisão de todos os instrumentos de planejamento territorial (PDOT, DIUR etc.), dos planos setoriais e de atos de gestão como Licenciamento, Fiscalização e Monitoramento, mas que o foco neste momento será na revitalização de bacias. Na agenda de governança climática tem-se estudos para identificar o impacto das mudanças climáticas na Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (RIDE -DF e 33 municípios de Goiás e Minas Gerais); Estão previstos: • a realização da atualização do inventário de emissões de gases de efeito estufa; • Plano de adaptação e mitigação (Esses planos passarão por Consulta Pública). • Estratégias para redução de emissões no setor de transporte; • Estratégias de enfrentamento às mudanças do clima elaboradas e em implementação. Ainda sobre o Componente 1, e que está e fase de finalização, a elaboração do Diagnóstico da contaminação do Lixão da Estrutural, com a identificação e análise dos atuais níveis de contaminação e definição dos parâmetros e critérios a serem utilizados para a remediação ambiental do solo, da água superficial e subterrânea, do ar e dos resíduos sólidos. O diagnóstico está em fase de finalização e será entregue em breve. Sobre o engajamento



Social, há: Ações de sensibilização da sociedade abordando temas como clima, resíduos e energias renováveis. Foi criada a Câmara Técnica de Clima no Conam; • Ações de sensibilização e engajamento da população e Promoção de um Pacto pela Sustentabilidade nas Bacias do Descoberto e Paranoá; • Realização de consultas públicas para os planos de mitigação e adaptação; • Realização de validação do inventário, Mapa de cobertura vegetal com diversos setores. O Comitê Local do Projeto é composto de 9 instituições governamentais e 3 não governamentais e tem papel consultivo e atua no sentido de ajudar a refletir sobre os avanços do projeto, alcance das metas previstas e a função de divulgar e internalizar os resultados. Foram realizadas reuniões temáticas nas ações para engajamento da população nas agendas do projeto: Agrobrasil, Prevenção de Incêndios Florestais, Meio Ambiente no Eixo e Semana do Cerrado. Investimento em Tecnologia – Componente 2 – a meta é a implementação de iniciativas inovadoras em projetos pilotos. Há 4 iniciativas: Implantação de boas práticas, pesquisas e inovações nas Bacias nas Bacias do Descoberto e Paranoá; Recomposição de 80 ha de nascentes, nas bacias hidrográficas do Descoberto e Lago Paranoá; Projetos Pilotos para Remediação do Lixão da Estrutura com a aplicação de 3 tecnologias de remediação; e Ações para promoção da energia solar no Distrito Federal. Ainda sobre o Lixão da Estrutural, informou sobre: Implantação de testes pilotos de novas tecnologias de remediação: • Fitorremediação – como estratégias para descontaminação do solo; • Transporte de contaminantes subterrâneos; • Tratamento do chorume. A sra. Nazaré informou que foram implantadas áreas-piloto de fitorremediação no aceiro entre o lixão e o Parque Nacional de Brasília em janeiro/2020; • a segunda área-piloto de transporte de contaminantes subterrâneos em implantação; • a terceira área-piloto para tratamento de chorume em implantação. Falou que o projeto tem uma parceria com a UnB e Finatec para a execução deste projeto. Por último, citou o conjunto de iniciativas para a promoção da energia solar fotovoltaica no DF, com: • implantação de sistemas fotovoltaicos em prédios públicos; • Estratégias de promoção da energia solar para setores estratégicos no DF. Em elaboração: • Ações de capacitação e engajamento do setor fotovoltaico. Sobre a execução financeira e orçamentária, o orçamento total do Projeto é de US\$6.908.235, distribuídos da seguinte forma: Recursos comprometidos em contratos (US\$2.305.592), Executado até setembro/2020 (US\$1.824.495), 5º Plano de Trabalho (US\$1.369.837), a contratar (US\$1.408.311). A palestrante salientou ainda, que estratégias estão sendo propostas para ultrapassar a meta de execução, que se encontra ainda em 50%, já que o projeto será finalizado em 2022. Previsão de Eventos online do projeto previstos para 2º semestre de 2020: • Abertura para acesso ao público da base de dados do Sisdia – dez/2020; • Workshop para conhecimento das novas abordagens para remediação de Lixões - Nov/2020; • Apresentação pública do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa/DF - dez/20; • Sistemas Agroflorestal com mecanização - dez/2020; • Apresentação do mapa oficial de cobertura vegetal do DF - dez/20. O Comitê Local do projeto é coordenado pela Sema para o projeto CITInova é formado por dez instituições governamentais e três não governamentais. Elisa Meirelles apresentou os resultados da execução do Contrato nº 003/2020 – CGEE/Equilíbrio Ambiental - Recomposição vegetação nativa em 80 hectares de áreas de preservação permanente (APPs) de nascentes, área de recarga hídrica e demais APPs degradadas ou alteradas nas Bacias do Rio Descoberto e Rio Paranoá, em 80 ha. Na bacia do rio Paranoá o projeto está sendo implantado em 54.000 ha na bacia do Paranoá no Lago Paranoá e Riacho Fundo. Na bacia do rio Descoberto, o projeto está sendo implantado em 37.000 hectares no Alto Rio Descoberto, Ribeirão Rodeador e Ribeirão das Pedras.

Nesta reunião foi aprovada uma moção dirigida ao Conam para que este crie um Câmara Técnica para discutir o reúso de água.



Esta reunião conjunta também homenageou o Prof. Paulo Salles, tendo em vista o término do seu mandato como Diretor Presidente da Adasa, agradando-o com uma placa com os dizeres “Os Comitês de Bacias Hidrográficas do DF agradem ao Prof. Paulo Salles pelo seu comprometimento e empenho para a consolidação do Sistema de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do Distrito Federal. Brasília, 15 de Outubro de 2020.”.

Em 24 de novembro de 2020 foi realizada a **22ª Reunião Ordinária** do CBH Paranaíba-DF, que foi a última reunião do ano. A pauta desta RO foi: 1. Aprovação do Plano de Capacitação dos CBHs-DF – 2021; 2. Aprovação do Plano de Comunicação dos CBHs-DF – 2021; 3. Aprovação do Plano de Trabalho Anual – 2021; 4. Implementação do Plano de Recursos Hídricos do CBH Paranaíba-DF; 5. Alteração na Coordenação da Câmara Técnica; 6. Alteração na Coordenação do GT-PSA. E os informes: 1. Informe sobre o GTEA; 2. Informe sobre o GT Água e Covid 19 (CRH-DF); 3. Informes sobre as Moções encaminhadas: a) PDOT; b) Parque Pedra dos Amigos; c) Res. 02/2014/CRH - Classificação do Córrego Corguinho.

## 2.2 Câmara Técnica

A Câmara Técnica tem por atribuição o exame de matérias específicas, de cunho técnico-científico e institucional, para subsidiar a tomada de decisões da Plenária, tendo em vista o desafio do Comitê em participar das questões relativas a recursos hídricos onde a demanda surgir, resguardadas as devidas competências e singularidades.

A Câmara Técnica da atual Gestão foi instalada 22 de fevereiro de 2019, durante a 31ª Reunião Extraordinária, cuja demanda prioritária foi a avaliação dos estudos de cobrança pelo uso de recursos hídricos, com vistas à sua implementação, em cumprimento à política federal e distrital de recursos hídricos e também em atendimento às metas pactuadas no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas - Procomitês.

Conforme Deliberação nº 3/2018, CBH Paranaíba-DF, são competências da CT:



*Art. 16. A Câmara Técnica tem por atribuição o exame de matérias específicas de cunho técnico-científico e institucional, para subsidiar a tomada de decisões da Plenária com as seguintes competências:*

*I.- analisar as propostas e estudos relativos a assuntos de sua competência;*

*II.- emitir posicionamentos sobre assuntos que lhe forem encaminhados;*

*III.- convidar especialistas para prestar informações sobre assuntos de sua competência; e*

*IV. - relatar e submeter à decisão da Plenária os assuntos a ela pertinentes.*

*Parágrafo único. A Câmara Técnica poderá, a seu critério, decidir pela instituição de Grupos de Trabalho e definir a sua composição, atribuições e regras de funcionamento.*

*Art. 17. Na composição da Câmara Técnica deverá ser considerada a natureza técnica, jurídica e institucional do assunto de sua competência, a finalidade dos órgãos ou entidades representadas no CBH PARANAÍBA-DF e a formação técnica dos indicados.*

*§1º A indicação para composição da Câmara Técnica será feita, exclusivamente, por membro do Comitê, podendo o indicado integrar ou não o colegiado.*

*§2º A composição da Câmara Técnica será definida pela Plenária, a partir de manifestação de interesse dos membros do Comitê.*

*§3º O mandato dos membros da Câmara Técnica será coincidente com o dos membros do Comitê.*

*§4º A Câmara Técnica será coordenada por um de seus membros, indicado em sua primeira reunião, por maioria simples dos votos de seus integrantes.*



### 2.2.1 GT-PSA

O Presidente levou à Plenária da 36ª Reunião Extraordinária a proposta de instituição de Grupo de Trabalho, cujo objetivo será traçar as diretrizes básicas para o Pagamento de Serviços Ambientais (GT-PSA), subordinado à Câmara Técnica, que recepcionará as conclusões e retornará os resultados para deliberação da Plenária.

O representante da Associação de Agricultura Ecológica – AGE, Jorge Artur Fontes Chagas de Oliveira ficou responsável pela Coordenação do Grupo de Trabalho, com a indicação de componentes conforme Anexo 1 (Composições).

O foco do GT é o estudo do pagamento desses serviços a produtores da bacia hidrográfica do rio Descoberto, independentemente dos recursos advindos do programa Produtor de Água do Alto Descoberto, sendo o entendimento de que a provisão para a agricultura fará com esta permaneça onde está, evitando, dessa forma, um possível adensamento.

Entretanto, o GT não foi instalado, haja vista problemas de saúde sofridos pelo coordenador do GT Jorge Arthur, representante da AGE, a coordenação do GT foi alterada a pedido do Jorge Arthur, e o novo coordenador é o Sr. Lauro Correia dos Santos (APRA).

Os documentos do referido GT estão disponíveis no âmbito do Processo Adasa nº 00197-00001448/2020-33.

### 2.2.2 GT-EA

O GT-EA – Grupo de Trabalho de Educação Ambiental do Comitê Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba do Distrito Federal – CBH Paranaíba DF, (antes CBH/RP), foi criado na 8ª Reunião Ordinária, realizada em 20 de novembro de 2013 e instalado na Gestão 2014-2017, em reunião da Câmara Técnica de Assessoramento do Comitê, no ano de 2015.

As atividades de 2020 constam de: 1ª Reunião/2020, realizada no dia 12 de junho, às 10h30, por Videoconferência, também pela plataforma da Adasa, cuja pauta constou de: Questionário para educadores ambientais e comunitários; Elaboração do Plano de Educação Ambiental do CBH Paranaíba-DF e outros assuntos.

A emissão de consulta ampla baseada no questionário para ser divulgado para os que estão na base e nas redes dos participantes do GT tem como objetivo verificar quais são as ações prioritárias para a educação ambiental. Ainda na reunião, foi discutido o Plano Distrital de Educação Ambiental - PDEA, suas ações, metas, bem como as propostas de financiamentos, para o qual foi sugerida articulação com o atual responsável, para avaliar as possíveis fontes de financiamentos que porventura possam viabilizar as atividades do GT-EA.

Os documentos do GT estão disponíveis no âmbito do Processo Adasa nº 00197-00001449/2020-88.

### 2.2.3 GT-Ribeirão Sobradinho

O ribeirão Sobradinho está em uma área com diversas interferências e é de grande beleza. Fica a 22 km de Brasília, possui 28 km de extensão, 153 km de drenagem e abraça a Cidade de Sobradinho, passando por sua zona rural, desembocando no rio São Bartolomeu.



Por meio dos Decretos nº 33.527 e 33.717, de 2012, foi criado grupo de trabalho interinstitucional e multidisciplinar, de natureza consultiva e propositiva com o objetivo de diagnosticar, propor e implantar ações socioeconômicas e ambientais, visando à recuperação ambiental do ribeirão Sobradinho, com as seguintes propostas: Propostas Primárias de Atividades: Realização de diagnóstico da situação do ribeirão; Desenvolvimento de banco de dados espaciais; Cadastro de usuários de recursos hídricos; Fiscalização dos usos da água; Monitoramento das águas superficiais e subterrâneas; Manutenção e melhoria da rede de drenagem; Plano de Educação Ambiental; Melhorias da ETE de Sobradinho; e Realização de um protocolo de intenções.

O Planejamento do GT constou de Georreferenciamento dos pontos de impactos no ribeirão; A partir de maio de 2012, reuniões quinzenais para realizar plano de ações mitigadoras na bacia do ribeirão; Análise de implementação de drenagem para dissipação de energia e contenção de resíduos; Convocação da associação "SOS Ribeirão" para apoiar os trabalhos; Apoio técnico da UnB para diagnóstico da qualidade da água do ribeirão; Cercamento de pontos ambientalmente vulneráveis, visando coibir invasões e usos indevidos. As ações efetivas foram: Plantio de mudas em parceria com instituições do São Bartolomeu Vivo, Fundação Banco do Brasil, Casa do Ribeirão (RA-V) e Fundação Pró-Natureza – Funatura; Diagnóstico participativo da situação do ribeirão; Desenvolvimento de dados espacial; Cadastramento de usuários de recursos hídricos; Fiscalização dos usos da água; Monitoramento das águas superficiais e subterrâneas (com estação dentro da Casa do Ribeirão); Manutenção e melhoria da rede de drenagem; Educação ambiental (atuação da Adasa na Escola); Melhorias da estação de tratamento de esgoto de Sobradinho.

O GT foi dissolvido por meio do Decreto Distrital nº 34.332, de 30 de abril de 2013, e os resultados desse trabalho podem ser verificados no sítio [http://www.recursoshidricos.df.gov.br/ribeirao\\_sobradinho/grupo.asp](http://www.recursoshidricos.df.gov.br/ribeirao_sobradinho/grupo.asp).

Ressalta-se que recuperação do Ribeirão Sobradinho é uma demanda constatada e importante para este Comitê, e vinha sendo colocada para discussão, sendo um dos objetivos a proposição de alteração do seu enquadramento para a Classe 2, possibilitando, assim, a sua balneabilidade.

Após articulações prévias foi instituído, então, o Grupo de Trabalho para Acompanhamento do Projeto Ribeirão Sobradinho, por meio da Deliberação nº 05/2020 (Anexo 4), e que incluiu, desta feita, a participação da Adasa, que já vinha conduzindo esse processo em conjunto com o Instituto Brasília Ambiental - Ibram, nos anos de 2018 e 2019.

A Coordenação do GT ficou a cargo da Adasa, sendo indicado o servidor Cláudio Odilon, da SAE, para essa condução.

A primeira reunião foi agendada para o dia 29 de maio de 2020, às 14h30, por Videoconferência, com a seguinte pauta: Instalação do GT, Elaboração de plano de trabalho e Outros Assuntos.

Os documentos do GT estão disponíveis no âmbito do Processo Adasa nº 00197-00001447/2020-99 e a composição pode ser vista no Anexo 1.

## **2.3 Comissões de Alocação de Água**

### **2.3.1 Bacia do Rio Pipiripau**

O ribeirão Pipiripau abastece cerca de 180 mil habitantes do DF e ocupa



uma área de 23.527 hectares (90,3% no DF e o restante em Goiás), sendo mais expressivo o uso para irrigação, especialmente de hortaliças, o que é possível devido ao canal de irrigação Santos Dumont, que utiliza água do ribeirão. Outros usos importantes são a dessedentação de animais e a aquicultura.

A [Resolução Conjunta nº 30/ANA/ADASA](#), de 22 de junho de 2020, que trata do marco regulatório da bacia do ribeirão Pipiripau, consolida, então, a articulação prévia definida no Termo de Alocação amplamente discutido entre os usuários e a Comissão de Acompanhamento, dispondo sobre os usos para o abastecimento público, para a irrigação em também, a criação de animais.

Os marcos são baseados em estados hidrológicos (EHs) que determinam os limites para utilização da água para um determinado sistema hídrico, sendo: *Verde* todos os usos outorgados podem acontecer em sua totalidade; *Amarelo* os usos outorgados obedecerão às condições estabelecidas nos Termos de Alocação de Água, Boletins de Acompanhamento da Alocação ou em normativos específicos e *Vermelho*, declarada situação de escassez hídrica no sistema, os usos da água se submetem às regras definidas pela ANA e pela ADASA (Figura 3).

Estado Hidrológico	Finalidade	Condição de uso
Verde	Todas	100% do valor outorgado
Amarelo	Abastecimento público de 2020 a 2022	Entre 60% e 100% do valor outorgado
	Abastecimento público a partir de 2023	Entre 50% e 100% do valor outorgado
	Demais finalidades	Entre 35% e 100% do valor outorgado
Vermelho	Abastecimento público de 2020 a 2022	Entre 0 e 60% do valor outorgado
	Abastecimento público a partir de 2023 <sup>1</sup>	Entre 0 e 50% do valor outorgado, somente permitido em situação de colapso dos mananciais externos à Bacia Hidrográfica do Ribeirão Pipiripau.
	Demais finalidades	Entre 0 e 35% do valor outorgado

<sup>1</sup> A demanda deverá ser suprida por meio da interligação com outros sistemas de abastecimento público.

Figura 2 - Condições de uso por Estado Hidrológico no PC1 – Montante Canal.



2020 a 2022		
Mês	EH Amarelo	EH Vermelho
	Vazão (L/s)	Vazão (L/s)
Maio	900	420
Junho	850	410
Julho	800	400
Agosto	700	360
Setembro	680	350
Outubro	670	350
Novembro	750	380
A partir de 2023		
Mês	EH Amarelo	EH Vermelho
	Vazão (L/s)	Vazão (L/s)
Maio	900	380
Junho	850	370
Julho	800	360
Agosto	700	320
Setembro	680	310
Outubro	670	310
Novembro	750	340

Figura 3 – Vazões limite observadas no PC1 – Montante Canal para a definição dos Estados Hidrológicos Amarelo e Vermelho.

Mês	Vazões mensais outorgáveis (L/s) <sup>1</sup>	Vazões remanescentes no PC2 – Frinocap (L/s) <sup>2</sup>
Janeiro	2072	470
Fevereiro	2304	520
Março	2336	530
Abril	2336	530
Maio	1904	430
Junho	1632	370
Julho	1416	320
Agosto	1184	270
Setembro	1016	230
Outubro	960	220
Novembro	1256	280
Dezembro	1728	390

<sup>1</sup> Correspondem a 80% da vazão de referência definida pelo PGIRH.

<sup>2</sup> Correspondem a 20% da vazão de referência definida pelo PGIRH, reduzida a 10% da vazão de referência (ou metade do valor apresentado nesta Tabela) quando no Estado Hidrológico Vermelho, por se tratar de manancial para abastecimento público (Resolução Adasa no 350/2006).

Figura 4 - Vazões mensais outorgáveis e vazões remanescentes no PC2 – Frinocap.



A Associação de Usuários do Canal de Abastecimento de Água do Núcleo Rural Santos Dumont (Aucasdu), deverá promover as ações de manutenção e controle dos usos nos canais de condução desde a captação no ribeirão Pípiripau até os pontos de entrega, de modo a permitir seu funcionamento mesmo no EH Vermelho

4. O Marco Regulatório do Pípiripau estabelece regras gerais de redução de uso da água pelos usuários da bacia e disciplina os procedimentos para a definição de regras específicas de alocação negociada da água. Estas poderão variar a cada ano hidrológico, e devem levar em conta a realidade enfrentada por cada setor usuário da bacia.

5. Sendo assim, não é plausível suspender os efeitos do Marco e das suas regras gerais, especialmente no período hidrológico seco, em que o disciplinamento dos usos de água na bacia se faz mais necessário.

6. Fatos supervenientes sobre o uso da água trazidos por quaisquer dos usuários da bacia do Pípiripau devem ser tratados no âmbito das reuniões de alocação de água ou das reuniões da Comissão de Acompanhamento, que têm se mostrado suficientes para a resolução dos conflitos pelo uso de água na bacia.

### 2.3.2 Bacia do Rio Descoberto

Nesta bacia hidrográfica não houve reuniões de alocação. A bacia do Alto Descoberto está em processo de estruturação do projeto produtor de água.

## 2.4 Capacitação

Conforme exigência do componente III - Capacitação do Procomitês, os novos membros devem ter, no mínimo, 16 horas de capacitação. A Tabela xx mostra os novos membros e capacitações realizadas.

Tabela xx. Capacitação de membros novos em 120 dias

Segmento	CBH Paranaíba-DF	Entrada em	Prazo Capacitação	Horas Cumpridas	Situação
SC	Tony Lopes				
SC	Danny Brenner				

A capacitação foi oferecida para todos os membros, conforme as metas definidas no Plano de Capacitação dos CBHs para 2020 (Tabela xx). dando cumprimento às metas estabelecidas no Plano de Capacitação do Procomitês para 2020.



Capacitações	Nº de participantes	Data	Carga Horária /h
Pagamentos por Serviços Ambientais - Mecanismos financeiros para implementação de programa de conservação de bacias hidrográficas	20	18.02.2020	2
Mapeamento de áreas de risco de acidentes ambientais do transporte rodoviário nos recursos hídricos do Distrito Federal	35		2
Tópicos em Recursos Hídricos: Lei das Águas (Política Nacional e Distrital de Recursos Hídricos)		11.08.2020	4
Tópicos em Recursos Hídricos: Instituição dos CBHs e funcionamento dos Colegiados do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do DF		18.08.2020	4
Tópicos em Recursos Hídricos: Instrumentos da Política de Recursos Hídricos - Plano de Recursos Hídricos		25.08.2020	4
Tópicos em Recursos Hídricos: Outorga		01.09.2020	4
Tópicos em Recursos Hídricos: Cobrança		08.09.2020	4
Tópicos em Recursos Hídricos: Enquadramento		15.09.2020	4
Tópicos em Recursos Hídricos: Sistema de Informação em Recursos Hídricos		22.09.2020	4
Tópicos em Recursos Hídricos: Agência de Bacias		29.09.2020	4
Tópicos em Recursos Hídricos: Gestão de Conflitos		06.10.2020	4
Condição de Segurança da Barragem do Paranoá-DF	22	02.10.2020	2

#### 2.4.8 Controle de Carga Horária

Tendo em vista a necessidade de apresentação posterior das informações dos membros capacitados no âmbito do processo de certificação das metas do Procomitês, fez-se necessário o controle das horas já alcançadas, conforme planilha a seguir.

Tabela 05 – Controle de Horas de Capacitação.

## 2.5 Comunicação Social

Em 2020 foram feitas as assinaturas do domínio e da hospedagem dos sites dos CBHS visando não haver conflito com o site da Adasa e as restrições legais impostas em períodos eleitorais. A presença de uma estagiária da área de comunicação social permitiu a atualização dos sites dos CBHs duas vezes por semana, como notícias novas e compartilhamento de notícias de sites afins. Além disso, foi criado o Boletim Informativo para os CBHs com disparo em grupos contendo os membros do CBHs, instituições afins e sociedade civil. Foram produzidas 188 matérias para os sites e Boletim Informativo.



## Colegiados

### 2.6.1 CRH/DF

O quadro a seguir informa as indicações apresentadas pelo CBH Paranaíba-DF para a participação do Conselho de Recursos Hídricos.

Tabela 06 – Indicações para o CRH/DF

REPRESENTAÇÃO	NOME
Titular	Ricardo Tezini Minoti
1º Suplente	Carlos Alberto de Miranda Aviz
2º Suplente	Ricardo Kiyoshi Sassa

### 2.6.2 Câmara Técnica Permanente de Assessoramento xx

Tabela 08 – Indicações para a CTPA

ANO	COMITÊ	REPRESENTANTE
2020	CBH Paranaíba-DF (Titular)	Maria Consolación Vilaffâne Udry (Instituto Oca da Paz)
	CBH Preto-DF (Suplente)	Cláudio Malinski (Fape/DF)

#### 2.6.2.1 GT SIRH – Grupo de Trabalho do Sistema de Informações de Recursos Hídricos

No dia 08 de novembro de 2019 foi publicada a Portaria n° 66, designou os componentes do Grupo de Trabalho que irá tratar do Sistema de Informações dos Recursos Hídricos – SIRH da CTPA/CRH.

Em reunião conjunta dos Comitês, ocorrida em 27 de setembro de 2019, foi definida a estratégia de participação dos CBHs no referido GT nos mesmos moldes da CTPA, Entretanto, devido à efetiva participação e interação do representante do CBH Maranhão-DF com a temática, foi acordado entre as Diretorias do CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF e CBH Preto-DF a alteração da representação de 2020 para: Titular – Rodolfo Siqueira de Brito (CBH Maranhão-DF – Usuário/Irrigação) e Suplente – Cláudio Malinski (CBH Preto-DF – Sociedade Civil/Fape-DF). O representante do CBHs no SIRH em 2020 foi o Presidente do CBH Maranhão-DF, Rodolfo Siqueira de Brito.

O SIRH em 2020 avançou no sentido de atender a Resolução 2/2014 e atualizações. O Superintendente de Recursos Hídricos da Adasa, Gustavo Carneiro, apresentou o Sistema de Informação sobre Recursos Hídricos aos CBHs e ao CRH, cumprindo a citada Resolução.

### 2.6.3 CTI – CBH Paranaíba (Federal)

Membro da Câmara Técnica de Integração (CTI) desde dezembro de 2018, este Comitê esteve representado por seu Presidente, Ricardo Tezini Minoti (UnB), coo membro titular e Denise Paiva Agostinho (Fundação Mais Cerrado), como membro suplente. Em 26 de março de 2020, a suplência foi assumida por Alba Evangelista Ramos, conforme Carta n° 26/2020 CBH PARANAIBA-DF.

A 8ª Reunião, prevista para os dias 17 e 18 de março de 2020, que seria realizada em Goiânia, foi adiada por prazo indeterminado, a pedido da Diretoria da CBH



Paranaíba, bem como a demais reuniões convocadas para o mês de março: 1ª Reunião do GT Revisão dos Mecanismos e Valores de Cobrança; 8ª Reunião da Câmara Técnica de Integração; 55ª Reunião da Câmara Técnica de Planejamento Institucional.

Posteriormente, foi proposto pelo CBH Paranaíba que a reunião em referência fosse realizada por videoconferência, tendo ocorrido no dia 27 de março, de 8h30 às 12h.

## **2.6 Audiências/Consultas Públicas**

### **2.7.1 Audiência Pública nº 002/2020**

Em 20 de maio de 2020 foi realizada Audiência Pública para apresentação do produto final do Plano de Recursos Hídricos dos Afluentes Distritais do Rio Paranaíba e Entorno – PRH Paranaíba – DF. O Plano foi elaborado pela empresa Engeplus Engenharia e Consultoria LTDA, por meio de licitação pública. O contrato n. 37/2018 foi realizado no âmbito da Adasa, sob orçamento de 1,5 milhão de reais.

A Diretoria Colegiada da Adasa deliberou, em reunião ocorrida em 31 de março de 2020, Proposta para realização de audiência pública para apresentação do Plano de Recursos Hídricos da Bacias Hidrográfica dos Afluentes Distritais do Rio Paranaíba (PRH Paranaíba DF) elaborado pela empresa Engeplus Engenharia e Consultoria Ltda.

## **2.7 Ações Impulsionadas**

### **Moção nº 6/2020 CBH Paranaíba-DF**

Em 17 de outubro de 2019, a Plenária do CBH Paranaíba-DF deliberou o encaminhamento da Moção nº 4/2019 CBH PARANAÍBA-DF, com a recomendação de providências para a contenção de voçoroca existente nas nascentes do ribeirão Sobradinho. O referido documento foi encaminhado ao Instituto Brasília Ambiental – Ibram, cuja manifestação, foi de verificar o cumprimento de condicionantes relacionadas ao licenciamento ambiental do Condomínio Alto da Boa Vista, considerando que a instalação do empreendimento é a provável causa do desencadeamento de processo erosivo relevante. Em resposta à análise técnica, foi emitida a Decisão nº 85, de 24 de dezembro de 2019, que suspende a Licença de Instalação nº 003/2017, parte integrante do Processo 191.000.389/1998, com base no artigo 19, da Resolução CONAMA n.º 237/97, por descumprimento de condicionantes e por não ter iniciado a execução do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental nº 100.01/2018.

Em atenção ao Plano de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD, consta do processo que foi apresentado, por meio do Requerimento (6917754), encontrando-se pendente de análise. Tendo em vista a área objeto de recuperação estar inserida em Unidade de Conservação (APA da Bacia do Rio São Bartolomeu), a demanda foi encaminhada à Superintendência de Unidades de Conservação, Biodiversidade e Água do Ibram.

O Ibram encaminhou, em resposta formal ao Comitê, o Ofício Nº 374/2020 – IBRAM/PRESI, de 17 de março.

Posteriormente, houve lavratura do Relatório de Auditoria e Fiscalização – RAF Nº 80/2020 e o Despacho – IBRAM/PRESI/SUFAM/DIFIS-III, corroborando as tratativas anteriores

### **Moção nº 5/2019 CBH PARANAÍBA-DF**



Em 17 de outubro de 2019, na mesma Plenária, o Comitê deliberou o encaminhamento da Moção nº 5/2019 CBH PARANAÍBA-DF, com a recomendação de providências para a instalação de placas às margens e nas cachoeiras do ribeirão Sobradinho, por considerar imprescindível a informação à sociedade, por meio da adequada sinalização, sobre a balneabilidade e a qualidade da água, conforme preconizam a Resolução nº 02/2014, do Conselho de Recursos Hídricos do DF e a Resolução Conama nº 357/2005.

Em março de 2020, o DER/DF, após a confecção das placas, providenciou as instalações às margens do Ribeirão Sobradinho para indicar que a água é imprópria para consumo humano e banho e alertar quanto à disposição de lixo.

Cabe informar que a colocação das placas é resultado de uma demanda social apresentada a este Comitê, pelos membros da ONG SOS Ribeirão, dinamizada pela Adasa, Ibram e pela Superintendência de Operações do DER/DF.

### Moção Conjunta nº 3/2020 CBHs DF

Em 26 de novembro de 2011, em reunião conjunta dos Comitês na Adasa, foi aprovado o documento denominado Moção Conjunta nº 3 CBHs DF, da mesma data, com considerações sobre o planejamento territorial do DF, os objetivos dos PRHs, a fase final do PRH Paranaíba-DF e as construções do PRH Preto-DF e PRH Maranhão-DF, neste último, bacia considerada a última fronteira de ocupação urbana. Trata, ainda da ausência de regularização fundiária e de saneamento básico; ocupação desordenada; necessidade de assegurar o conceito de “cidade sensível à água”; o reconhecimento da função social das cidades, reconhecimento da função ecológica, soluções de saneamento; tecnologias socioecológicas; privatização da Caesb; serviços ecossistêmicos, criação do Observatório de Saneamento e Meio Ambiente, preservação, a integração, e o reconhecimento dos núcleos urbanos e rurais tradicionais e suas áreas demarcadas, etc.

Na primeira reunião do CBH, ocorrida em 18 de fevereiro, a Secretária salientou que documento foi formatado sem a retirada de qualquer conteúdo do documento produzido no decurso do Subsídios dos Planos de Bacias Hidrográficas para o Planejamento Territorial do Distrito Federal, ocorrido em 12 de novembro de 2019.

Após a assinatura, a demanda foi encaminhada ao Governador do Distrito Federal, às Secretarias de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) e de Meio Ambiente (Sema), à Companhia Imobiliária de Brasília – Terracap e Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – Novacap e ao DF Legal. O teor dos documentos está contido no processo Adasa nº 00197-00000728/2020-24.

Em retorno, foi observado nos autos acolhimento da demanda pelas instituições citadas e repassadas aos setores responsáveis.

## 2.8 Outros Eventos

### 2.8.1 Reunião Pública na CLDF

O Presidente do Comitê, Prof. Ricardo Tezini Minoti, participou, em 20 de fevereiro de 2020, da Reunião Pública, organizada pelo Dep. Leandro Grass, na CLDF, onde foram discutidos os problemas ambientais da Região de Sobradinho.

Uma das principais questões abordadas foi a qualidade da água do Ribeirão Sobradinho, que é Classe 3, de acordo com a Resolução nº 2/2014 do CRH/DF, o que determina que a água é imprópria para consumo humano e banho, correndo o risco, ainda, de ter sua classificação



alterada para a Classe 4, o que tornaria a água de difícil tratamento e de impossível utilização.

Foi tratado, também, o uso de área como depósito irregular de lixo próximo ao Morro do Sansão em Sobradinho II (Polo de Cinema e Vídeo). Em que pese a limpeza realizada, o descarte irregular continua acontecendo, o que pode acarretar comprometimento do lençol freático e de uma das nascentes do Ribeirão Sobradinho.

A terceira demanda apresentada foi o fenômeno geológico denominado “voçoroca”, próximo a uma das áreas de nascente do Ribeirão Sobradinho, ao lado da BR-020, próxima ao Condomínio Alto da Boa Vista. Na oportunidade, foi informado que o Ibram revogou a licença de instalação do referido empreendimento.

O evento contou, ainda, com outros membros deste Comitê, representantes da Associação SOS Ribeirão Sobradinho e órgãos de fiscalização como a Agência Reguladora de Águas, Saneamento e Energia – Adasa, representada por seu Diretor-Presidente, Paulo Salles.

### 2.8.1 2º Workshop – Plano Estratégico da Bacia do Alto Descoberto

Foi realizado, em 31 de março de 2020, o 2º Workshop para discussão do Plano Estratégico da Bacia do Alto Descoberto, que servirá de base para a implantação do programa Produtor de Água na região, por teleconferência.

A região do Alto Descoberto é considerada estratégica para o reservatório do Descoberto, responsável pelo abastecimento de mais de 60% da população do Distrito Federal, e que o Programa Produtor de Água do Descoberto tem como referência o programa desenvolvido na Bacia do Pipiripau.

Pelo CBH Paranaíba-DF, participaram: Alba Evangelista Ramos (Adasa), Edna Aires (Seduh), Henrique Cruvinel Borges Filho e Carlo Renan Cáceres de Brites (Caesb), e Priscila Regina da Silva (Emater).

## 3 INSTRUMENTOS DE GESTÃO

### 3.1 Plano de Recursos Hídricos

Previstos pela Política Nacional de Recursos Hídricos, os Planos de Recursos Hídricos são documentos que definem a agenda dos recursos hídricos de uma região, incluindo informações sobre ações de gestão, projetos, obras e investimentos prioritários.

#### 3.1.1 O PRH Paranaíba-DF

Em julho de 2018, após processo licitatório, foi assinado entre a ADASA e a Engeplus Engenharia e Consultoria Ltda., o Contrato nº 37/2018, para elaboração do Plano de Recursos Hídricos das bacias hidrográficas dos afluentes distritais do rio Paranaíba (PRH–Paranoá).

Vale lembrar que o nome Comitê foi objeto de alteração, em função, inclusive, da ampliação da sua área de abrangência, para “Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal – CBH Paranaíba-DF”, sendo alterado também, o nome do objeto: Plano de Recursos Hídricos das bacias hidrográficas dos afluentes distritais do rio Paranaíba – PRH Paranaíba-DF.

O plano consta de cinco etapas: Planejamento, Diagnóstico, Prognóstico, Programa de Ação e de Investimentos, Consolidação do Plano, e oito produtos: Plano de



Trabalho, Levantamento e Aprimoramento dos Estudos Anteriores, Diagnóstico Integrado, Prognóstico dos Recursos Hídricos, Diretrizes para implantação dos Instrumentos de Gestão e Arranjo Institucional, Plano de Ações e Programa de Investimentos, relatórios Finais e Banco de Dados Geográficos.

A área de estudo é de 5.018,8 km<sup>2</sup> (64% do território do DF), determinada no mapa a seguir, e representa 1,6% da área da BH Paranaíba.



Figura 50 – Área de Abrangência

É de competência do Comitê o acompanhamento da elaboração do PRH, e este tem participado ativamente das etapas e alinhamentos, de modo a facilitar o processo de construção do plano, levando em consideração que este será objeto de aprovação pela Plenária do Comitê e também do Conselho de Recursos Hídricos do DF.

A empresa Engeplus Engenharia e Consultoria Ltda., CNPJ/MF 90.333.790/0001-10, por ter oferecido o preço de R\$ 1.555.955,86 (um milhão, quinhentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e seis centavos), foi declarada vencedora (DODF n. 122, pag. 27, 28/06/2018). Cabe frisar que o contrato em questão representa não só a elaboração do primeiro Plano de Bacia do DF, mas também a atualização do Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do Distrito Federal – PGIRH/DF, pois envolve a totalidade das áreas das cinco bacias hidrográficas envolvidas no estudo, em parte localizadas no estado de Goiás.

O projeto conta com uma inovação, que é o Plano de Comunicação e Mobilização Social – PCMS, cujos objetivos são:

- Propor mecanismos de comunicação e mobilização social;
- Disseminar conhecimentos sobre o plano;
- Oportunizar a participação social na elaboração do plano;
- Coletar informações para ampliar o conhecimento e subsidiar o planejamento;
- Elaborar materiais de divulgação após a consolidação do plano.

Foram realizadas seis rodadas de oficinas, dentre as quais duas aconteceram em 2018, no período de 10 a 14 de setembro (ETAPA I – Planejamento), onde foi divulgado o Plano de Trabalho e no período de 26 a 29 de novembro (ETAPA II – Diagnóstico), para construção do Diagnóstico Integrado.

Conforme TDR, a Engeplus mantém uma plataforma colaborativa e os



documentos elaborados estão disponíveis no sítio <https://www.cbhparanaibadf.org/>, domínio adquirido no âmbito do plano.

Nos termos da legislação, foi instalada Comissão Técnica para acompanhamento da demanda, da qual fazem parte representantes da Adasa, do CRH/DF, Seagri, Caesb, UnB e deste Comitê.

No período de 24 a 28 de junho de 2019, foram realizadas as oficinas de mobilização referentes à formulação dos cenários futuros (Etapa III – Prognóstico).

No período de 23 a 27 de setembro de 2019 foram realizadas as oficinas de mobilização sobre Instrumentos de Gestão e Arranjo Institucional e de 7 a 11 de outubro de 2019, sobre as Metas dos Planos de Ações e Investimentos. Salienta-se que esses eventos são os finais, antes da entrega do Produto 6.

Em função de ajustes nos produtos, mais tempo extra e reuniões adicionais da Comissão Técnica de Acompanhamento do projeto, o prazo para a conclusão dos alguns estudos e entrada nas etapas subsequentes, precisou ser dilatado, tendo sido solicitado e aprovado pela Diretoria Colegiada da ADASA, o 1º Termo Aditivo ao Contrato nº 37/2018, que passou do prazo de vigência de 16 (dezesesseis) para 22 (vinte e dois) meses, conforme pode ser visto no quadro 9.

Quadro 11 – Cronograma Aprovado (1º Termo Aditivo)

PRODUTO	NOVOS PRAZOS	
Produto 6 – Metas do Plano de Ações e Investimentos	Dezembro/2019	Janeiro/2020
Vídeo e revista de Divulgação	Janeiro/2020	Fevereiro/2020
Produto 7 – Relatório Final	Janeiro/2020	Fevereiro/2020
Produto 8 – Metas do Plano de Ações e Investimentos	Janeiro/2020	
Produto 8 – Banco de Dados Geográficos	Fevereiro/2020	
Treinamento no banco de dados geográficos	Fevereiro/2020	
Apresentação do PRH Paranaíba-DF em audiência pública	Fevereiro/2020	

Na **37ª Reunião Extraordinária** do CBH a empresa Engeplus apresentou o Produto 7 - Relatório Final do PRH Paranaíba-DF, que constou de: **Objetivos:** 1. Orientar a implementação dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos, 2. Fortalecer o Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal, 3. Articular com diversos atores para garantir a oferta de água, em quantidade suficiente e qualidade crescente com vistas ao atendimento aos seus múltiplos usos, 4. Respeitar a capacidade de suporte das bacias hidrográficas, 5. Apontar respostas técnicas, institucionais e legais de curto, médio e longo prazos para os temas relevantes e os principais problemas diagnosticados nas bacias, 6. incentivar o sentimento de pertencimento do cidadão das bacias hidrográficas abrangidas pelo CBH-Paranaíba-DF e entorno, por meio da participação social na elaboração e em sua execução. **Etapa I:** Planejamento (Produto 1 - Plano de Trabalho); **Etapa II:** Diagnóstico (Produto 2 - Levantamento e Aprimoramento dos Estudos e Produto 3 – Diagnóstico Integrado); **Etapa III:** Prognóstico (Produto 4 - Prognóstico dos Recursos Hídricos); **Etapa IV:** Programa de Ações e Investimentos (Produto 5 - Diretrizes para Implantação dos Instrumentos de Gestão e Arranjo Institucional e Produto 6 - Plano de Ações e Programa de Investimentos); **Etapa V:** Consolidação do PRH-Paranaíba-DF (Produto 7 - Relatórios Finais (Relatório Final, Resumo Executivo, Revista/Encarte e Vídeo de Divulgação) e Produto 8 - Banco de Dados Geográfico. **Mobilização Social:** Foram realizadas seis rodadas de oficinas com reuniões nas cinco Bacias Hidrográficas = 30 oficinas; Plano de Trabalho (Set/2018); Construção do Diagnóstico (Nov/2018); Consolidação do Diagnóstico (Mai/2019); Prognóstico (Jun/2019);



Diretrizes para os Instrumentos (Set/2019); Plano de Ações (Out/2019), com um total de mais de 500 participantes. A metodologia das oficinas foi de apresentação técnica dos produtos e posterior coleta de informações dos participantes. Foram realizadas, ainda, quatro Reuniões Públicas: Plano de Trabalho (Out/2018); Produto 2 e Produto 3 – Diagnóstico (Fev/2020); Produto 4 – Prognóstico (Fev/2020); Produto 5 e Produto 6 – Diretrizes e Plano de Ações (Mar/2020) e uma Audiência Pública em Maio/2020, por Videoconferência.

A área de abrangência incluiu os limites então apresentados, para as 27 Unidades Hidrográficas (UHs) que compõem a área de estudo do PRH-Paranaíba-DF e algumas unidades hidrográficas têm parte de suas áreas inseridas no Distrito Federal e parte no entorno (estado de Goiás), como as bacias são Rio Descoberto, Rio Corumbá, Rio Paranoá, Rio São Bartolomeu e Rio São Marcos. O Diagnóstico consistiu em: Divisão das Unidades Hidrográficas; Caracterização dos Aspectos; Caracterização dos Aspectos Bióticos; Uso e Ocupação do Solo Meio Socioeconômico; Saneamento Básico e Infraestrutura Hídrica Demanda Hídrica; Disponibilidade Hídrica Superficial; Qualidade da Água Superficial; Avaliação da Capacidade dos Cursos d'água Face às Demandas das Águas Pluviais Urbanas; Avaliação Quali-Quantitativa das Águas Subterrâneas; Balanço Hídrico. Prognóstico: Processo de Cenarização; Balanço Hídrico Quantitativo nos Cenários Formulados; Avaliação da Qualidade da Água nos Cenários Formulados; Avaliação da Qualidade da Água dos Lagos nos Cenários Formulados; Definição do Cenário Referencial para o Planejamento. Instrumentos de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos: I – Plano de Recursos Hídricos (interestadual foi elaborado e está em vigor; o do DF, foi finalizado em 2012 e serviu de suporte para o Plano de Bacias Distrital, em fase de elaboração); II - o Enquadramento dos corpos de água em classes, segundo os usos preponderantes da água (Corpos de Água da União - Elaboração de TR para revisão da proposta existente - e Corpos de Água Distritais - em efetivação -); III - a Outorga dos direitos de uso de recursos hídricos implementada; IV - a Cobrança pelo uso de recursos hídricos (Corpos de Água da União – implementada e Corpos de Água Distritais - em implementação-); V - o Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos (Distrito Federal - SIRH em implementação); VI – o Fundo de Recursos Hídricos - Distrito Federal (inexistente). Plano de Ação: foi separado em quatro componentes principais que representam os eixos fundamentais e delimitam quatro temáticas: 1. Gestão dos Recursos Hídricos, 1.1 Instrumentos de Gestão, cujos objetivos são aperfeiçoamento, consolidação, integração e implementação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos do Distrito Federal; 1.2: Articulação e Fortalecimento Institucional. Objetivos: Fortalecer os entes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do DF para otimizar a gestão dos recursos hídricos na BH Paranaíba; 1.3: Comunicação e Mobilização Social, Objetivos: Ampliar, fortalecer e qualificar a participação social no processo de acompanhamento e implementação do PRH-Paranaíba-DF; 1.4: Ampliação do conhecimento da Área de Estudo. Objetivos: Ampliar o monitoramento da qualidade e quantidade dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos para melhorar o acompanhamento das condições ambientais e otimizar a tomada de decisão na gestão dos recursos hídricos. 2. Segurança Hídrica: 2.1: Plano de Contingência. Objetivos: Elaboração de um plano de contingência para enfrentamento de uma possível crise hídrica; 2.2: Incremento da disponibilidade hídrica. Objetivos: Avaliar alternativas para ampliar a segurança hídrica nos afluentes distritais do rio Paranaíba; 2.3 Uso eficiente da água. Objetivos: Promover o uso eficiente da água como forma de redução de demanda e compatibilização com as disponibilidades hídricas. 3. Saneamento Ambiental: 3.1: Saneamento urbano. Objetivos: Promover a melhoria do saneamento básico na área urbana de forma estratégica, com ações que otimizem a qualidade dos recursos hídricos beneficiando a qualidade de vida da população; 3.2. Saneamento rural. Objetivos: Promover a melhoria do saneamento básico na área rural de forma adequada e sustentável com ações que beneficiem a qualidade de vida da população e o meio ambiente. 4. Conservação e Proteção de Recursos Hídricos. 4.1: Áreas prioritárias para



conservação. Objetivos: Fortalecimentos das unidades de conservação e áreas destinadas à proteção dos recursos hídricos; 4.2: Pagamento por Serviços Ambientais. Objetivos: Ampliação do Programa Produtor de Água (PPA); 4.3: Uso e ocupação do solo. Objetivos: Preservação do uso e do manejo do solo com vistas à preservação dos recursos hídricos. Orçamento estimado: Os custos e investimentos estimados para o PRH-Paranaíba-DF no horizonte de 20 anos de planejamento totalizam R\$ 54 milhões. A consultora informou que a base documental do PRH Paranaíba-DF está disponibilizada no site: <https://www.cbhparanaibadf.org/>.

O consultor *Leonardo Mitre* fez uma *Apresentação sobre Construção de indicadores de resultados no âmbito do PRH Paranaíba-DF*, que facilitará a sua implementação e acompanhamento, tendo em vista as métricas de desenvolvimento e as de resultados. A consultoria levantou os *Estudos desenvolvidos*: **1.** Conceituação de Indicadores e tipologias; **2.** Levantamento e análise de Planos de Recursos Hídricos com identificação de tipologias de indicadores de monitoramento utilizados; **3.** Construção de indicadores de resultados para aplicação no acompanhamento do PRH Paranaíba-DF; **4.** Proposição de metodologia para gerenciamento dos resultados da implementação das ações propostas no PRH Paranaíba-DF; **5.** Proposição de integração com a metodologia de monitoramento de desempenho do plano a ser proposta no PRH Paranaíba DF, para apresentação de resultado global para a tomada de decisão pelo CBH.

Foi feito, também, o *levantamento e a análise de Planos de Recursos Hídricos*: Plano Nacional de Recursos Hídricos; Planos Estaduais de Recursos Hídricos; Planos de Bacias Hidrográficas Interestaduais e Estudos Técnicos. Também foi feita a *Construção dos Indicadores*: 1. Proposta de 26 indicadores relacionados aos problemas da bacia tratados no Plano de Ações; 2. Todos os programas e subprogramas têm seus resultados avaliados por pelo menos um indicador; 3. Foi evitada duplicidade de análises ou redundância de resultados; 4. Proposição de indicadores de análise quantitativa, por meio de formulações matemática; 5. Busca por parâmetros com informações de fácil disponibilidade ou sem grande complexidade de obtenção; 6. Formulações de cálculo propostas na mesma escala – variável de 0 a 1 – Análise Percentual. As Fichas resumo dos indicadores propostos conterão: componente, programa, subprograma, objetivo, indicador, expressão de cálculo, parâmetro, unidade e periodicidade de cálculo sugerida. *Agregação dos Indicadores e Obtenção de um Índice Único do Plano*: 1. Análise multicritério, 2. Definição de pesos por subprograma, 3. Definição de pesos do subprograma frente ao plano, 4. Definição de pesos pelo CBH, 5. Foco da análise de importância no objetivo principal do plano, 6. Revisão dos pesos ao final de cada horizonte temporal, 7. Obtenção do Índice Global de Avanço do Plano – Resultados para a bacia ( ). *Aplicação no Processo de Gestão*: Adasa - Desenvolvimento de Indicadores e Metodologia de Monitoramento de Desempenho e CBH - Criação da Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano (CTAP). O processo se dará com: Cálculo/Estimativa dos valores dos indicadores, Desenho das curvas de avanço e avaliação das melhorias dos indicadores, Apresentação e discussão dos resultados dos indicadores e curva de avanço na Câmara Técnica do CBH, Discussão dos resultados da avaliação de desempenho e resultados do avanço do Plano em Plenária do CBH, Divulgação dos resultados da avaliação do Plano para a sociedade. Integração - Resultados x Desempenho.

### **3.2 Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos**

Em 12 de dezembro de 2019 os CBHs do DF fizeram a apresentação e entrega do relatório do GT único, formado pelos 3 CBHs do DF, que propuseram o mecanismo de cobrança e os valores dos preços públicos unitários para os diferentes usos dos recursos hídricos.



Em 2020, o CRH encaminhou o relatório do GT Único para a Câmara Técnica de Planejamento e Assessoramento (CTPA) para análise e formulação de proposta a ser apreciada pelo plenário do CRH. Neste período os CBHs estiveram representados na CTPA pelo Cláudio Malinski, do CBH Preto-DF e Maria Consolación Villafâne Udry, do CBH Paranaíba-DF.

A CTPA estudou e debateu o assunto durante o ano e apresentou seu relatório e minuta de Resolução ao CRH, os quais foram aprovados por meio da Resolução CRH-DF nº 07 de 20 de dezembro de 2020.

Em 2021, a Adasa deverá se organizar para implantar a cobrança conforme a citada resolução. Aos CBHs foi dado o prazo de seis meses para que estes apresentem sua opção de agência de bacia.

Por se tratar de instrumento de gestão, a Cobrança está contemplada como meta a ser aferida na certificação do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – Procomitês, conforme definições anteriores e consolidação por meio de assinatura do Contrato nº 006/2019/ANA, nos termos do item 4.1.

## 4 PROJETOS EXTERNOS

### 4.1 Procomitês

O Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – Procomitês, instituído por meio da Resolução ANA nº 1190/2016, tem, por objetivo, contribuir para o aperfeiçoamento da capacidade operacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs), com aporte financeiro subsidiado pela Agência Nacional de Águas – ANA, por meio sistema de aferição de metas, avaliadas em ciclos anuais e certificadas por meio de produtos.

O Contrato nº 6/2019/ANA, foi assinado em 04 de abril de 2019, tendo como signatários a ANA (contratante), a ADASA (Contratada) e o CRH/DF (Interveniente), e teve seu extrato publicado no Diário Oficial da União em 17 de abril de 2019, Seção 3, página 35, conforme figura 51.

ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E GESTÃO DE  
PESSOAS  
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

EXTRATO DE CONTRATO

Processo: 02501.000060/2018-44; Espécie: Contrato nº 006/2019/ANA - PROCOMITÊS; Contratante: Agência Nacional de Águas - ANA, CNPJ nº 04.204.444/0001-08; Contratado: Distrito Federal, por intermédio da AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUAS, ENERGIA E SANEAMENTO BÁSICO DO DISTRITO FEDERAL - ADASA, CNPJ nº 07.007.955/0001-10, como Entidade Distrital; Interveniente: Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal; Objeto: Regulação da participação do Distrito Federal no Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas - PROCOMITÊS, nos termos das Resoluções ANA nº 1.190, de 3/10/2016, e 1.595, de 19/12/2016, mediante transferência de recursos da ANA à Entidade Distrital pelo alcance das metas estabelecidas nos Anexo II.1 a II.5 deste Contrato, que foram previamente pactuadas entre a Entidade Distrital, o Conselho e os comitês de bacias hidrográficas, aderentes ao PROCOMITÊS; Valor: até R\$ 900.000,00; Funcional Programática: 18.544.2084.20WI.0001; Fonte: 0183; Natureza da Despesa: 3.3.30.41; UGR: 443009 - SAS; Nota de Empenho: 2019NE000473, de 2/4/2019, no valor de R\$150.000,00; Vigência: até 30/9/2024, iniciando-se na data de publicação do respectivo extrato no DOU; Data da assinatura: 4/4/2019.



Figura 51 – Publicação de Extrato no DOU

A assinatura do contrato possibilitou o repasse de recurso inicial no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) à Adasa, por meio de operação bancária realizada em 09 de maio de 2019, valor esse a ser utilizado no cumprimento das metas, cujas aplicações e execuções deverão ser relatadas no ano subsequente (2020).

O Procomitês é composto de seis componentes que enquadram as metas pactuadas para contemplação do recurso acordado em contrato e que deve ser cumprido de acordo com o cronograma. Os componentes são Funcionamento, Capacitação, Comunicação, Cadastro Nacional de Instâncias Colegiadas do SINGREH – CINCO, Instrumentos, Acompanhamento e Avaliação.

O componente Funcionamento tem como objetivo proporcionar condições para a melhoria da capacidade operacional dos comitês de bacias hidrográficas. O funcionamento adequado dos comitês de bacias hidrográficas em muitos casos é comprometido por restrições ou dificuldades de natureza operacional, seja decorrente de limitações relacionadas com o apoio recebido do Sistema Estadual de Recursos Hídricos, seja por aspectos relacionados com a capacitação dos próprios atores envolvidos, para lidar com os ritos formais ou regimentais necessários para o correto funcionamento de um colegiado. Este componente, portanto, contempla indicadores e metas relacionadas ao regular funcionamento e à respectiva conformidade documental, visando assegurar condições para aferir a adequação dos aspectos operacionais relacionados ao funcionamento dos colegiados.

Tabela 13.: Metas referente ao componente I que foram cumpridas em 2020.

COMPONENTE I: Funcionamento			ANO
Indicador		Descrição da Meta	2020
I.1	Aprovação do Quadro de Indicadores e Metas	Negociação com os comitês e aprovação do Quadro de Indicadores e Metas pelo Conselho Estadual, como requisito parcial para a contratação	Cumprido
I.2	Instrumento formal de criação	Comitê formalmente criado, em conformidade com os normativos do SEGREH	Cumprido
I.3	Regimento Interno	Regimento Interno elaborado e aprovado pelo comitê, em conformidade com a norma estadual pertinente	Cumprido
I.4	Mandatos e processos eleitorais	Processos eleitorais realizados tempestivamente e os mandatos encontram-se vigentes, conforme previsão regimental ou norma estadual pertinente	Cumprido
I.5	Reuniões ordinárias	Reuniões ordinárias realizadas conforme previsão regimental ou norma estadual pertinente	Cumprido
I.6	Quórum	Quórum mínimo regimental alcançado nas reuniões ordinárias	Cumprido
I.7	Conformidade Documental	Convocações para reuniões (ordinárias e extraordinárias) realizadas com a antecedência regimental prevista, além de atas elaboradas e aprovadas tempestivamente	Cumprido
I.8	Plano de Trabalho e Relatório de Atividades	Plano de trabalho anual aprovado até a primeira reunião do ano corrente. Relatório Anual de Atividades do ano anterior aprovado na primeira reunião do ano	Cumprido parcialmente
I.9	Apoio técnico e logístico	Órgão/Entidade Estadual provê, ao Comitê, os apoios técnico e logístico necessários ao cumprimento das metas	Cumprido



A componente capacitação tem como objetivo promover ações de capacitação em favor do aperfeiçoamento da representatividade e do exercício da representação, tendo como alvo os membros dos comitês de bacias hidrográficas e dos conselhos de recursos hídricos, enfatizando aspectos como a redução das assimetrias de conhecimento, motivação e organização entre os diferentes setores e segmentos.

A oferta de capacitação, dirigida aos comitês e conselhos, estruturando trilhas formativas compatíveis com os diferentes estágios de atuação de cada Comitê ou Conselho, e considerando as competências requeridas de seus membros, deverá ser capaz de minimizar tais assimetrias, e dos riscos delas decorrentes, contribuindo para uma maior legitimidade das decisões resultantes da atuação dos colegiados.

A capacitação realizada em 2019 está em relatório no item 2.4 nas páginas 19 a 27.

Tabela 14. Quadro de capacitação – meta 2020.

<b>COMPONENTE II: Capacitação</b>		<b>ANO</b>	
<b>Indicador</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>2020</b>	
II.1	Capacitação de membros novos	Em até 120 dias após a posse de novos membros no Comitê promove-se ação de capacitação, contemplando temática compatível com o nível de implementação da gestão de recursos hídricos na de implementação da gestão de recursos hídricos na respectiva bacia e carga horária mínima de 16h	Parcialmente cumprido.
II.2	Plano de Capacitação (aprovação/ revisão)	Plano de Capacitação específico, baseado em competências, elaborado para o Comitê de acordo com as suas necessidades e peculiaridades, aprovado e vigente ( O plano de capacitação deve ser revisado ou validado a cada ciclo)	Cumprido

O componente Comunicação tem como objetivo promover ações de comunicação que permitam ampliar o reconhecimento dos comitês de bacias hidrográficas e conselhos de recursos hídricos pela sociedade em geral, como capazes de bem exercer suas atribuições no âmbito dos sistemas nacional e estaduais de recursos hídricos. O baixo conhecimento que a sociedade em geral tem dos comitês e conselhos, da política de recursos hídricos e de seus fundamentos – especialmente o que trata da descentralização e da participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades – acabam por limitar a atuação política dos comitês. Entes que são essencialmente políticos têm invariavelmente sua relevância estabelecida no mesmo patamar em que são conhecidos pela sociedade.

Tabela 15 – Meta de comunicação para 2020

<b>COMPONENTE III: Comunicação</b>		<b>ANO</b>	
<b>Indicador</b>	<b>Descrição da Meta</b>	<b>2020</b>	
III.1	Sítio Eletrônico ou Fanpage em rede social	Manutenção e atualização de sítio eletrônico, ou página pública em rede social, como instrumento de divulgação da atuação do Comitê	Cumprido



III.2	Plano de Comunicação (aprovação/ revisão)	Plano de Comunicação elaborado para o Comitê de acordo com as suas necessidades e peculiaridades, aprovado e vigente (O plano de Comunicação deverá ser revisado ou validade a cada ciclo)	Cumprido
III.3	Implementação do Plano de Comunicação	Ações previstas no Plano de Comunicação encontram-se em implementação conforme cronograma (indicar % de atendimento)	Cumprido

O componente Cadastro Nacional de Instâncias Colegiadas do SINGREH – CINCO tem como objetivo estruturar, publicar e manter base de dados e informações relacionadas com as Instâncias colegiadas do SINGREH e sua atuação. O conhecimento que o SINGREH tem de suas instâncias colegiadas é deficiente, pulverizado e sofre com dificuldades de atualização.

Este componente deve fomentar a consolidação e manutenção de base de dados e informações dos comitês de bacias hidrográficas e conselhos estaduais de recursos hídricos, incluindo estratégia de atualização permanente da composição, mandatos, diretorias, mailing (conhecimento dos membros), convocatórias, atas, resoluções, moções, relatórios de atividades (conhecimento da atuação) e status da implementação e conteúdos afetos aos instrumentos de gestão sob governabilidade dos comitês, nas respectivas bacias (conhecimento dos instrumentos), bem como dos conselhos.

Tabela 16. Metas do Componente IV - Cadastro das Instâncias Colegiadas do SINGREH – CINCO

COMPONENTE IV: Cadastro Nacional de Instâncias Colegiadas do SINGREH – CINCO			ANO
Indicador		Descrição da Meta	2020
IV.1	Conhecimento dos membros (entidades e representantes)	Manutenção de base de dados e informações atualizada, contendo a composição do Comitê, entidades e membros, titulares e suplentes, mandatos, endereços, status de capacitação, dentre outras informações, conforme padrão definido pela ANA	Parcialmente Cumprido
IV.2	Conhecimento da Atuação	Manutenção de base de dados e informações atualizada, contendo o registro da atuação do Comitê (convocatórias, atas, resoluções, moções, relatórios de atividades), conforme padrão definido pela ANA	Parcialmente Cumprido
IV.3	Conhecimento dos Instrumentos	Manutenção da base de conhecimento atualizada, considerando o status da implementação e ao menos os conteúdos afetos aos instrumentos de gestão sob governabilidade do Comitê (Plano, Enquadramento, Cobrança)	Parcialmente Cumprido

O componente Instrumentos objetiva contribuir para a implementação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos, bem como para a efetividade deles em favor da melhoria da qualidade dos recursos hídricos e da garantia de sua disponibilidade. O avanço na implementação dos instrumentos legais de gestão de recursos hídricos sob governabilidade dos comitês tem sido, geralmente, lento e pouco efetivo. No tocante a planos e enquadramento, as dificuldades surgem já durante a condução do processo de elaboração, culminando com dificuldades para implementar as ações planejadas, invariavelmente pela dificuldade em estabelecer a necessária articulação com as políticas



de meio ambiente e de uso do solo, bem como com as diferentes políticas setoriais. Acrescente-se, no caso do Enquadramento, as dificuldades relacionadas com monitoramento da qualidade. No tocante à cobrança, as dificuldades decorrem da natural resistência dos diferentes setores usuários frente a sua implementação.

Obviamente, o presente Programa não pretende abarcar toda a complexidade ou mesmo enfrentar o extenso rol de dificuldades relacionadas com a implementação dos instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos. Contudo, um conjunto de indicadores e metas de processo podem ser colocadas a serviço dos sistemas estaduais, visando dar alguma organicidade à atuação dos comitês de bacias hidrográficas relacionada com os instrumentos de gestão.

Tabela 17. Componente V - Instrumentos- Metas para 2020

COMPONENTE V: Instrumentos			ANO
Indicador		Descrição da Meta	2020
V.1	TDR para Plano e Enquadramento	Aprovação de TDR para elaboração de Plano e/ou Enquadramento	Cumprido
V.2	Plano Aprovado	Plano de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica aprovado pelo Comitê, em conformidade com os normativos estaduais pertinentes	Cumprido
V.3	Enquadramento Aprovado	Proposta de Enquadramento dos corpos d'água aprovada pelo Comitê, incluindo plano de efetivação, em conformidade com os normativos estaduais pertinentes.	Cumprido
V.4	Estudos para implementação de Cobrança	Elaboração de estudos para implementação da cobrança na bacia hidrográfica, em conformidade com os normativos estaduais pertinentes.	Cumprido
V.5	Aprovação de Cobrança	Cobrança aprovada na bacia hidrográfica, em conformidade com os normativos estaduais pertinentes.	Cumprido antecipadamente

O componente Acompanhamento e Avaliação tem como objetivo contribuir para a apropriação do Programa pelos agentes envolvidos, seus objetivos e suas metas, bem como para a efetividade das ações de desenvolvimento e aperfeiçoamento da atuação das Instâncias Colegiadas em favor da melhoria da gestão dos recursos Hídricos. A efetividade do programa precisa ser monitorada e avaliada ao longo da implementação das ações a fim de permitir os ajustes necessários ao cumprimento dos objetivos do Programa. Para tanto, é fundamental que este acompanhamento seja desempenhado pelos executores do programa. Este componente, portanto, contempla indicadores e metas relacionadas à regular participação, integração e pactuação dos agentes executores do Programa com seus objetivos.

Houve descontinuidade dos trabalhos de apoio aos CBHs a partir de fevereiro e grande alteração na equipe o que ocasionou o atraso na realização da avaliação prevista para ocorrer em fevereiro e março de 2021, assim como a finalização da atualização dos bancos de dados CINCO e DOC-CBH.



## 4.2 Projetos ABHA

Em abril de 2019, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba (CBH Paranaíba) e da ABHA, publicou o Edital de Chamamento Público N° 001/2019 para seleção de projetos por demanda espontânea no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba.

O objetivo do edital é orientar a elaboração de projetos e ações, coerentes com o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba – PRH Paranaíba, que promovam a racionalização do uso e a melhoria dos recursos hídricos quantos aos seus aspectos qualitativos e quantitativos, através da concessão de apoio financeiro.

Em função disso, o CBH Paranaíba-DF Plenária na 32ª Reunião Extraordinária, realizada 11 de abril de 2019, Onde foram aprovados os projetos A Deliberação n° 01/2019 -CBH PARANAÍBA-DF aprovou os projetos que foram submetidos ao Edital n° 001/2019 de chamamento público por demanda espontânea do

Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba (Federal), ondo por meio da Resolução n° 5, de 29 de julho de 2005, do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal e no uso das atribuições do Comitê, conferidas pelo Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no DF, considerou a decisão da Plenária na 32ª Reunião Extraordinária, realizada 11 de abril de 2019, Onde foram aprovados os projetos:

1. Revitalização do conduto principal do Canal Santos Dumont, rio Pípiripau, Distrito Federal;
2. Construção de estruturas de tomada d'água para interligação ao canal do Rodeador, Brazlândia, Distrito Federal;
3. Desassoreamento de trechos do Canal do Rodeador;
4. Possibilidade de contrapartida ao Projeto submetido pela Adasa para o Fundo Euroclima.

O Projeto de Revitalização do canal de irrigação Santos Dumont foi contratado e executado e a obra entregue para a comunidade em setembro de 2020.



CBH PARANAÍBA - DF

# 5. ANEXOS

**Anexo 1 – Composições**

CBH Paranaíba-DF

QNT	SETOR	MEMBRO	REPRESENTANTE	CARGO	MANDATO	INDICAÇÃO
1	Poder Público	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	Mauricio Cortines Laxe	Titular	2018-2021	OFÍCIO SEI Nº 868/2018-GABIN/ICMBIO - PROC. 00393-00001298/2018-63 e 00393-00001299/2018-16. indicação de permanência: Ofício SEI nº 52/2019-CR-10/ICMBio, proc. 00197-00000254/2019-87
	Poder Público	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio	Grahal Benatti	Suplente	2018-2021	OFÍCIO SEI Nº 868/2018-GABIN/ICMBIO - PROC. 00393-00001298/2018-63 e 00393-00001299/2018-16. indicação de permanência: Ofício SEI nº 52/2019-CR-10/ICMBio, proc. 00197-00000254/2019-87
1	Poder Público	Secretaria de Estado de Desenvolvimento urbano e Habitação do Distrito Federal- SEDUH	Edna Aires	Titular	2018-2021	Ofício SEI-GDF Nº 957/2019 - SEDUH/GAB - PROC. 00390-00001576/2019-48; altera Edna Aires por Camila Maia dias da Silva. Ofício SEI-GDF Nº 1769/2019 - SEDUH/SUPLAN - PROC. 00390-00001576/2019-48; Retifica a alteração para a permanência de Edna Aires.
	Poder Público	Secretaria de Estado de Desenvolvimento urbano e Habitação do Distrito Federal- SEDUH	Camila Maia Silva Dias	Suplente	2018-2021	Ofício SEI-GDF Nº 957/2019 - SEDUH/GAB - PROC. 00390-00001576/2019-48; altera Lúcia Helena Ferreira por Gustavo Silva Laranjeira. Ofício SEI-GDF Nº 1769/2019 - SEDUH/SUPLAN - PROC. 00390-00001576/2019-48; Retifica a alteração para Camila Maia Dias Silva.



2	Poder Público	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - Emater	Priscilla Regina da Silva	Titular	2018-2021	Antecessora: Anna Carolina L. Borges. OFÍCIO SEI-GDF Nº 162/2018 - EMATER-DF/COFIS/PRESI/GABIN - PROC. 00391-00007701-2018. Alterado pelo Ofício SEI-GDF Nº 5/2019 - EMATER-DF/COFIS/PRESI/DIREX, proc. 00197-00000254/2019-87 de Marcos de Lara Maia para Anne Caroline Lobo Borges
	Poder Público	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - Emater	Icléa Almeida de Queirós Silva	Suplente	2018-2021	Antecessor: Adelino Servato. OFÍCIO SEI-GDF Nº 162/2018 - EMATER-DF/COFIS/PRESI/GABIN - PROC. 00391-00007701-2018, alterado pelo Ofício SEI-GDF Nº 5/2019 - EMATER-DF/COFIS/PRESI/DIREX, proc. 00197-00000254/2019-87 de Anne Caroline Lobo Borges para Adelino Servato Ferreira
3	Poder Público	Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental - IBRAM	Irving Martins Silveira	Titular	2018-2021	Ofício SEI-GDF Nº 249/2019 - IBRAM/PRESI - PROC. 00390-00001576/2019-48; alterado pelo Ofício 249/2019 - IBRAM/PRESI de Patrícia Valls e Silva para Lourdes Martins de Moraes, retificado pelo Ofício SEI-GDF Nº 1608/2019 - IBRAM/PRESI, proc. 00391-00006088/2019-07 para Irving Martins Silveira.
	Poder Público	Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - Brasília Ambiental - IBRAM	Érika Nazaré Gadelha Meira Cerqueira	Suplente	2018-2021	Ofício SEI-GDF Nº 249/2019 - IBRAM/PRESI - PROC. 00390-00001576/2019-48; alterado pelo Ofício 249/2019 - IBRAM/PRESI de Karine Karen Martins Santos Campos para Marina Lopes Ribeiro, retificado pelo Ofício SEI-GDF Nº 1608/2019 - IBRAM/PRESI, proc. 00391-00006088/2019-07 para Erika Nazaré Gadelha Meira Cerqueira.



4	Poder Público	Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal - ADASA	Paulo Sérgio Bretas de Almeida Salles	Ttiular	2018-2021	Ofício SEI-GDF Nº 403/2018 - ADASA/PRE - PROC. 00197-00003342/2018-50
	Poder Público	Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal - ADASA	Alba Evangelista Ramos	Suplente	2018-2021	Ofício SEI-GDF Nº 403/2018 - ADASA/PRE - PROC. 00197-00003342/2018-50
5	Poder Público	Casa Civil do Distrito Federal	Rosatilde Santana Carvalho de Lima	Titular	2018-2021	Ofício SEI-GDF Nº 1439/2018 - CACI/GAB - Proc. SEI 00391-00007701-2018. Mantida pelo Memorando SEI/GDF Nº 2/2019, proc. 00197-00000254/2019-87 Permanência.
	Poder Público	Casa Civil do Distrito Federal	Renata Costa de Souza	Suplente	2018-2021	Ofício SEI-GDF Nº 1439/2018 - CACI/GAB - Proc. SEI 00391-00007701-2018. Alterada pelo Memorando SEI/GDF Nº 2/2019, proc. 00197-00000254/2019-87 de Edilson Urbano da Silva para Renata Costa de Souza.
6	Poder Público	Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal - SEMA/DF	Patrícia Valls e Silva	Titular	2018-2021	Ofício SEI-GDF n.º 430/2018 - SEMA/GAB - PROC. SEI Nº 00391-00003979/2018-12; Mantidas pelo Despacho SEMA/GAB 17844313, PROC. 00197-00000254/2019-87. Maria Cristina Coimbra Marodin substituída por Patrícia Valls e Silva - Ofício Nº 316/2020 - SEMA/GAB - Proc. 00390-00000464/2020-11



	Poder Público	Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal - SEMA/DF	Mona Grimouth Bittar	Suplente	2018-2021	Ofício SEI-GDF n.º 430/2018 - SEMA / GAB - PROC. 00391-00003979/2018-12; Suplente mantida por meio do Despacho SEMA/GAB 17844313, PROC. 00197-00000254/2019-87. Suplente mantida por meio Ofício nº 316/2020 - SEMA/GAB - Proc. 00390-00000464/2020-11.
7	Poder Público	Secretaria de Estado de Turismo - SETUR/DF	Breno Christiano Berquo e Silva	Titular	2018-2021	Antecessora: Caetana Franarin Alves Pimenta da Veiga Neves. Ofício SEI-GDF N° 104/2018 - SETUL/GAB/SAT - Proc. SEI 00391-00007701-2018. Alterado pelo Ofício SEI-GDF N° 7/2019 - SETUR/GAB, Proc. 00197-00000254/2019-87 para Ana Cristina Viana de Melo. Retificado pelo Ofício SEI-GDF N° 796/2019-SETUR/GAB para Breno Christiano Berquo e Silva.
	Poder Público	Secretaria de Estado de Turismo - SETUR/DF	Diego de Lucena Ribeiro	Suplente	2018-2021	Antecessora: Ana Cristina Viana de Melo Ofício SEI-GDF N° 104/2018 - SETUL/GAB/SAT - Proc. SEI 00391-00007701-2018. Alterado pelo Ofício SEI-GDF N° 7/2019 - SETUR/GAB, Proc. 00197-00000254/2019-87 para Diego Lucena Ribeiro.
1	Organizações Cíveis/Sociedade Civil	Associação Ocupe o Lago	Gabriel Zanenga de Godoy	Titular	2018-2021	Processo Eletivo. Como efetuou-se a alteração?
	Organizações Cíveis/Sociedade Civil	Mar de Brasília Educação e Turismo Ambiental Ltda	Darse Arimatéa Ferreira Lima	Suplente	2018-2021	Reconduzido
2	Organizações Cíveis/Sociedade Civil	Associação de Agricultura Ecológica - AGE	Jorge Artur de Oliveira (ou <b>JORGE ARTUR FONTES</b> )	Titular	2018-2021	Processo eletivo.



			<b>CHAGAS DE OLIVEIRA)</b>			
	Organizações Cíveis/Sociedade Civil	Universidade Holística Internacional da Paz - Unipaz ( <b>ou Fundação Cidade da Paz?</b> )	Regina Stella Quintas Fittipaldi	Suplente	2018-2021	Processo eletivo.
3	Organizações Cíveis/Sociedade Civil	Associação de Produtores Rurais Novo Horizonte "Betinho" - ASPRONTE	Maria do Socorro Marques Miranda	Titular	2018-2021	Processo eletivo.
	Organizações Cíveis/Sociedade Civil	Associação Comunitária do Núcleo Rural Córrego da Onça - ACONURCO	Marcelo Pereira da Silva	Suplente	2018-2021	Processo eletivo.
4	Organizações Cíveis/Sociedade Civil	Associação dos Produtores Rurais da Reserva <b>A</b> - APRA	Lauro dos Santos Correia	Titular	2018-2021	Processo eletivo.
	Organizações Cíveis/Sociedade Civil	Associação dos Produtores Protetores da Bacia do Descoberto - Pró-Descoberto	Rosany Cristina Jakubowski de Carvalho Carneiro	Suplente	2018-2021	Processo eletivo.



5	Organizações Cíveis/Sociedade Civil	Associação Rural e Cultural Alexandre de Gusmão - ARCAG	Fábio Yukishigue Harada	Titular	2018-2021	Processo eletivo.
	Organizações Cíveis/Sociedade Civil	Associação dos Usuários do Canal Santos Dumont ( <b>Ou Associação de Usuários do Canal De Abastecimento de Água do Núcleo Rural Santos Dumont</b> )	Sandra José Ribeiro Kikuchi	Suplente	2018-2021	Processo eletivo.
6	Organizações Cíveis/Sociedade Civil	Instituto Oca do Sol	Maria Consolacion Vilaffâne Udry ( <b>ou MARIA CONSOLACION FERNANDEZ VILLAFANE UDRY</b> )	Titular	2018-2021	Processo eletivo.
	Organizações Cíveis/Sociedade Civil	Fundação Mais Cerrado	Denise Paiva Agustinho	Suplente	2018-2021	Processo eletivo.
7	Organizações Cíveis/Sociedade Civil	Universidade de Brasília - UnB	Ricardo Tezini Minoti	Titular	2018-2021	Processo eletivo.
	Organizações Cíveis/Sociedade Civil	Universidade de Brasília - UnB	Sergio Koide	Suplente	2018-2021	Processo eletivo.



8	Organizações Cíveis/Sociedade Civil	Federação das Indústrias do Distrito Federal - FIBRA	Ana Paula de Sousa Fernandes	Titular	2018-2021	Processo eletivo.
	Organizações Cíveis/Sociedade Civil	Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal - FAPE-DF	Natália Cristina Chagas M. Teixeira	Suplente	2018-2021	Processo eletivo. Solicitada, por meio da Carta 19/2019, a indicação de novo representante da Federação. Proc. 00197-00000272/2019-69 . Falei com Tomé, em 28/08. Respondida por carta no dia 24/09/2019 (está no sharepoint). Avay Miranda Junior alterada para Natália Cristina Chagas M. Teixeira.
1	Usuário	Caesb - Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal	Carlo Renan Cáceres de Brites	Titular	2018-2021	Carta SEI-GDF n.º 41/2018 - CAESB/PR/PRH, PROCESSO SEI N° 00391-00007701/2018-14. Raquel de Carvalho Breostel substituída por Carlo Renan Cáceres de Brites, 00197-00000272/2019-69, Carta SEI-GDF n.º 35/2019 - CAESB/PR/PRS
	Usuário	Caesb - Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal	Fabio Bakker Isaias	Suplente	2018-2021	Carta SEI-GDF n.º 41/2018 - CAESB/PR/PRH, PROCESSO SEI N° 00391-00007701/2018-14 ; Henrique Cruvinel por Fabio Isaias, Proc. 00197-00000272/2019-69, Carta SEI-GDF n.º 35/2019 - CAESB/PR/PRS
2	Usuário	Companhia Energética de Brasília - CEB	Priscila Paris Mendonça	Titular	2018-2021	Alteração por meio da Carta 91/2020. Antecessor: Luiz Eduardo Sá Roriz. Despacho SEI-GDF CEB-G/DIR/TEC, PROCESSO SEI N° 00391-00007701/2018-14 , Representantes alterados. Carta SEI-GDF n.º 2/2019 - CEB-G/DIR, Proc. 00197-00000272/2019-69 Antecessora Priscila Paris Mendonça



	Usuário	Companhia Energética de Brasília - CEB	Rodrigo Batista de Oliveira	Suplente	2018-2021	Alteração por meio da Carta 91/2020. Antecessor: Priscila Paris Mendonça. Despacho SEI-GDF CEB-G/DIR/TEC, PROCESSO SEI N° 00391-00007701/2018-14, Representantes alterado por Carta SEI-GDF n.º 2/2019 - CEB-G/DIR, Proc. 00197-00000272/2019-69 Antecessora Kelly dos Santos Penga
3	Usuário	União Química Farmacêutica Nacional	Larissa Perez Ricardo	Titular	2018-2021	Processo eletivo. Kelyelisan Silva Campelo Peralva saiu da empresa em dez/2018.
	Usuário	União Química Farmacêutica Nacional	Amanda Feitosa Passos	Suplente	2018-2021	Processo eletivo.
4	Usuário	Ball Beverage Can South America S.A	Miqueias de Gois Lima	Titular	2018-2021	Processo eletivo.
	Usuário	<b>Vacância</b>		Suplente	2018-2021	Processo eletivo.



5	Usuário	Solar da Águia Turismo Rural e Eventos Ltda.	Devanir Fernandes Rodrigues	Titular	2018-2021	Processo eletivo.
	Usuário	Solar da Águia Turismo Rural e Eventos Ltda.	Adélcio de Azevedo	Suplente	2018-2021	Processo eletivo.
6	Usuário	Condomínio do Sistema de Irrigação Rodeador - COSIR	Ricardo Kiyoshi Sassa	Titular	2018-2021	Processo eletivo.
	Usuário	Condomínio do Sistema de Irrigação do Córrego Guariroba	Douglas Ramos Lorena	Suplente	2018-2021	Processo eletivo.
7	Usuário	Edilson Gomes de Araújo	Edilson Gomes Araújo	Titular	2018-2021	Processo eletivo.
	Usuário	Teresa Cristina Moreira Corrêa	Teresa Cristina Moreira Corrêa	Suplente	2018-2021	Processo eletivo.
8	Usuário	Luiz Carlos Pinagé de Lima	Luiz Carlos Pinagé de Lima	Titular	2018-2021	Processo eletivo.
	Usuário	Associação dos Produtores Rurais do Córrego do Cristal	Maria Selma Lima Kim	Suplente	2018-2021	Processo eletivo.
9	Usuário	Federação Náutica de Brasília	Flávio Martins Pimentel	Titular	2018-2021	Processo eletivo. Carlos Alberto de Miranda Aviz substituído por Flávio Martins Pimentel, e-mail em 19/02/2020 - Proc. 00197-00001027/2019-79



	Usuário	Federação Náutica de Brasília	Carlos Alberto de Miranda Aviz	Suplente	2018-2021	Processo eletivo. Homero Correa Martins substituído por Carlos Alberto Miranda Aviz, e-mail em 19/02/2020. Proc. 00197-00001027/2019-79
10	Usuário	Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - Novacap	Diana Veronez	Titular	2018-2021	Alterado por Ofício Nº 882/2020 - NOVACAP/PRES. Antecessor: Vanessa Figueiredo Mendonça de Freitas. Ofício SEI-GDF Nº 1283/2018 - NOVACAP/PRES, PROCESSO SEI Nº 00112-00023017/2018-32, Representante mantido. Ofício SEI-GDF Nº 147/2019 - NOVACAP/PRES/SECRE, Proc. 00197-00000272/2019-69
	Usuário	Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - Novacap	Hiltton Antonio Domingos Moreira	Suplente	2018-2021	Alterado por Ofício Nº 882/2020 - NOVACAP/PRES. Antecessor: Cláudio Márcio Lopes Siqueira. Ofício SEI-GDF Nº 1283/2018 - NOVACAP/PRES, PROCESSO SEI Nº 00112-00023017/2018-32, Representante mantido. Ofício SEI-GDF Nº 147/2019 - NOVACAP/PRES/SECRE, Proc. 00197-00000272/2019-69

*Câmara Técnica*

<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>REPRESENTANTES</b>
Adasa	Vitor Rodrigues Lima dos Santos
APRA	Lauro dos Santos Correia
ASPRONTE	Maria do Socorro M. Miranda
Caesb	Carlo Renan Cáceres de Brites; Henrique Cruvinel Borges Filho
Fundação Mais Cerrado	Denise Paiva Agostinho Pedro Gasparinetti
Ibram	Lourdes Martins de Moraes, substituída por Irving Martins Silveira (Of. SEI-GDF nº 1608/2019-IBRAM/PRESI) Marina Lopes Ribeiro, substituída por Erika Nazaré Gadelha Meira Cerqueira (Ofício SEI-GDF nº 1608/2019-IBRAM/PRESI)
ICMBio	Grahal Benatti; Mauricio Laxe
UnB	Ricardo Tezini Minoti
Emater	Priscila Regina da Silva
Usuário	Ricardo Kiyoshi Sassa



*GT PSA*

(Grupo de Trabalho – Pagamento Por Serviços Ambientais)

<b>Representantes</b>	<b>Instituição</b>
Jorge Artur de Oliveira - Coordenador	Associação de Agricultura Ecológica - AGE
Carlo Renan Cáceres de Brites	Caesb
Alba Evangelista Ramos	Adasa
Natália Cristina Chagas M. Teixeira	FAPE/DF
Luiz Carlos Pinagé de Lima	Usuário/Irrigação
Lauro dos Santos Correia	APRA
Denise Paiva Agostinho	Fundação Mais Cerrado
Douglas Ramos Lorena	Condomínio do Sistema de Irrigação do Córrego Guariroba
Fábio Yukishigue Harada	Arcag
Edilson Gomes Araújo	Usuário/Irrigação
Julio Falcomer (indicação do ICMBio)	ICMBio/Flona de Brasília

**GT EA**

(Grupo de Trabalho – Educação Ambiental)

<b>NOME</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
<b>PODER PÚBLICO</b>	
Vandete Inês Maldaner	Adasa
Érika Nazaré Gadelha Meira	Ibram
Icléa Almeida Silva	Emater/DF
Rosatilde	Casa Civil
<b>SOCIEDADE CIVIL</b>	
Maria Consolación Udry	Oca do Sol
Ricardo TezineMinoti	UnB
Lauro dos Santos Correia	APRA
Denise Agostinho	Fundação Mais Cerrado (Coordenadora)
Devanir Fernandes Rodrigues	Solar da Águia
<b>USUÁRIOS</b>	
Carlo Renan Cáceres de Brites	Caesb
<b>CONVIDADOS</b>	
José Roberto Furquim	CRDR Lago Norte
Demetrio Cristofidis	UnB
Carmen Correia	UnB

*GT Ribeirão Sobradinho*

(Grupo de Trabalho – Acompanhamento dos Projetos do Ribeirão Sobradinho)

<b>NOME</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>
<b>PODER PÚBLICO</b>	
Cláudio Odilon da Costa Silva,	Adasa, Coordenador
Patrícia Valls e Silva	Sema
Mona Grimouth Bittar	Sema/DF
Irving Martins Silveira	Ibram
Priscilla Regina da Silva	Emater/DF
<b>SOCIEDADE CIVIL</b>	
Ricardo Tezini Minoti	UnB
Natália Cristina Chagas M. Teixeira	Fape/DF
Lauro dos Santos Correia	APRA
Denise Agostinho	Fundação Mais Cerrado
<b>USUÁRIOS</b>	
Carlo Renan Cáceres de Brites	Caesb
<b>CONVIDADOS</b>	
Raimundo Pereira Barbosa	SOS Ribeirão
Rodolfo Brito	CBH Maranhão-DF
Ana Schramm	FIOCRUZ/ Amigos do Parque Canela de ema.
Heron de Sena Filho	Sec Educação/SOS Ribeirão
Fabricio Lima da Silva	Rede Bartô
José Leitão de Albuquerque Filho	Colaborador
Luzinete Fernandes Nogueira	DER
Wilma Pereira Rodrigues	Colaborador
Roberto Leda	DER
Gabriela Sekeff Marques	NOVACAP



CBH PARANAÍBA - DF

## Anexo 2 - Reuniões

36ª RE – 18/02/2020

Edital e Pauta



CBH PARANAÍBA - DF

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 01/2020  
DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES  
DO RIO PARANAÍBA NO DISTRITO FEDERAL – CBH PARANAÍBA-DF**

**TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

O PRESIDENTE DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO DISTRITO FEDERAL – CBH Paranaíba-DF convoca os membros deste Comitê para participarem da Trigésima Sexta Reunião Extraordinária a ser realizada no dia 18 de fevereiro de 2020, de 08h30m às 12h, no Auditório Humberto Ludovico, na Adasa.

Brasília, 07 de fevereiro de 2020.

**RICARDO TEZINI MINOTI**  
Presidente do CBH Paranaíba-DF



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO  
RIO PARANAÍBA NO DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**CONVOCAÇÃO E PAUTA DA 36ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

**DATA:** 18 de fevereiro de 2020 (terça-feira)

**HORÁRIO:** 8h30 às 12h30

**Local:** Auditório Humberto Ludovico da Adasa

O PRESIDENTE DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO DISTRITO FEDERAL – CBH Paranaíba-DF convoca os membros deste Comitê para participarem da Trigésima Sexta Reunião Extraordinária a ser realizada no dia **18 de fevereiro de 2020, de 8h30m às 12h**, no auditório Humberto Ludovico da Adasa, conforme o estabelecido abaixo:

**I – ABERTURA DOS TRABALHOS:**

1. Verificação de presença e quórum;
2. Aprovação da Ata da 20ª Reunião Ordinária

**II – ORDEM DO DIA:**

1. Pagamento por Serviços Ecosistêmicos- Palestra: Mecanismos financeiros para implementação de programa de conservação de bacias – Claudio Klemz Especialista em Políticas para Água da TNC Brasil;
2. Apresentação do Relatório Anual de Atividades do CBH Paranaíba-DF;
3. Apresentação do Plano de Ação 2020;
4. Procomitês – ciclo de avaliação:
  - a. Plano de Capacitação;
  - b. Plano de Comunicação.
5. Documento do Seminário “Subsídios dos planos de bacia hidrográficas para o planejamento territorial do Distrito Federal”.

**III – INFORMES GERAIS**

1. PRH Paranaíba-DF;
2. Ribeirão Sobradinho;
3. Vazamento chorume no aterro sanitário;
4. Andamento das Moções CBHs;
5. Projeto Canal Santos Dumont, e;
6. Outros

Brasília, 11 de fevereiro de 2020.

**RICARDO MINOTI**

Presidente do CBH PARANAÍBA -DF



Ata da 36 RE



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL -CBH PARANAÍBA-DF  
ATA DA 36ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

1 Às oito horas e cinquenta minutos do dia dezoito de fevereiro do ano de dois mil e vinte, após a verificação  
2 da presença e quórum, iniciou-se, no Auditório do 1º Andar da Agência Reguladora de Águas, Energia e  
3 Saneamento do Distrito Federal – Adasa, a *Trigésima Sexta Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia*  
4 *Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal – CBH Paranaíba-DF*, onde estiveram  
5 presentes: **Poder Público:** Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio – Grahal  
6 Benatti (Suplente), Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal -  
7 ADASA– Paulo Salles (Titular) e Alba Evangelista Ramos (Suplente); Secretaria de Estado de  
8 Desenvolvimento urbano e Habitação do Distrito Federal- Seduh – Edna Aires (Titular), Secretaria de  
9 Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal - Sema/DF – Patrícia Valls e Silva (Titular - assinou a lista  
10 geral) e Mona Grimouth Britar (Suplente). **Organizações Cívicas/Sociedade Civil:** Associação de  
11 Agricultura Ecológica - AGE – Jorge Artur Fontes Chagas de Oliveira (Titular) e Universidade Holística  
12 Internacional da Paz – Unipaz - Regina Stella Quintas Fitipaldi (Suplente, não assinou a lista de presença);  
13 Associação dos Produtores Rurais da Reserva - APRA – Lauro dos Santos Correia (Titular); Associação  
14 Rural e Cultural Alexandre Gusmão - Artag - Fábio Yukishigue Harada (Titular); UnB – Ricardo Tezini  
15 Minoti (Titular); Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal – Fape/DF – Natália Cristina  
16 Chagas M. Teixeira (Suplente). **Usuários - Abastecimento Humano:** Companhia de Saneamento  
17 Ambiental do DF – Caesb – Carlo Renan Cáceres de Brites (Titular); **Irrigação e Uso Agropecuário:**  
18 Condomínio do Sistema de Irrigação Rodeador - Cosir – Ricardo Kiyoshi Sassa (Titular) e Condomínio do  
19 Sistema de Irrigação do Córrego Guariroba - Douglas Ramos Lorena (Suplente); Associação dos Produtores  
20 Rurais do Córrego Cristal – Maria Selma Lima Kim (Suplente); **Usos Não Consensuais:** Federação Náutica  
21 de Brasília - FNB – Carlos Alberto de Miranda Aviz (Titular). Os demais participantes presentes foram:  
22 TNC - Cláudio Klemz e Licia Maria Nunes de Azevedo; FNB - Flávio Martins Pimentel; Adasa – Luiz  
23 Carlos Burity Pereira e Vandete Inês Maldaner; Emater – Marcos de Lara Maia. Justificaram as ausências:  
24 **Poder Público** – Casa Civil - Rosatilde Lima (Titular); **Setor Usuário** – Luiz Carlos Pinagê (Titular). A  
25 Secretária convidou o Presidente, Ricardo Minoti e o Vice-Presidente, Carlos Aviz, para tomarem assento  
26 à mesa e iniciou a leitura da Pauta: **I – ABERTURA DOS TRABALHOS:** 1. Verificação de presença e  
27 quórum; 2. Aprovação da Ata da 20ª Reunião Ordinária. **II – ORDEM DO DIA:** 1. Palestra sobre  
28 Pagamento por Serviços Ecológicos - Mecanismos financeiros para implementação de programa de  
29 conservação de bacias – Claudio Klemz - TNC Brasil; 2. Apresentação do Relatório Anual de Atividades  
30 do CBH Paranaíba-DF; 3. Apresentação do Plano de Ação 2020; 4. Procomitês – ciclo de avaliação; 5.  
31 Documento do Seminário “Subsídios dos planos de bacia hidrográficas para o planejamento territorial do  
32 Distrito Federal” III – **INFORMES GERAIS.** A Secretária passou a palavra para o Prof. Ricardo Minoti  
33 para abertura, que agradeceu a presença de todos na primeira plenária do ano, saudou o Vice-Presidente e  
34 desejou ótima reunião a todos. Passou a palavra para o Vice-Presidente, que informou que a FNB tem um  
35 novo Presidente, Flávio Martins Pimentel. Em continuidade, a Secretária submeteu à Plenária a Ata da 20ª  
36 Reunião Ordinária do CBH Paranaíba-DF, ocorrida em 26 de novembro de 2019, que foi aprovada por  
37 unanimidade pelos presentes. Seguindo a ordem do dia, a Secretária apresentou o Especialista em Políticas  
38 para Água da TNC Brasil, Cláudio Klemz, para discorrer sobre o tema “Mecanismos financeiros para  
39 implementação de programa de conservação de bacias”, de modo a dar início às discussões sobre PSA no  
40 âmbito dos Comitês. A palavra foi passada novamente ao Presidente para introdução, já que o tema havia  
41 sido proposto e tem sido objeto de discussão no Distrito Federal e é considerado importante, em especial  
42 para a área do Descoberto. Reafirmou que não será um processo simples, pois envolve técnicas e ideias  
43 diferenciadas. No momento trata-se de um nivelamento para depois dar sequência ao assunto, partindo para

RTM



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL -CBH PARANAÍBA-DF  
ATA DA 36ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

44 definir as ações. O Palestrante Cláudio apresentou a instituição que representa, TNC – The Nature  
45 Conservancy, ONG ambiental antiga que trabalha de forma prática, baseando-se em soluções. Sugeriu,  
46 tendo em vista a quantidade de presentes, que fosse feita uma apresentação nominal, informando a  
47 instituição e o segmento que representam. Após as apresentações, agradeceu e deu início à palestra com  
48 uma imagem especial da menor bacia de SC, rio Camboriú. Esclareceu que uma bacia hidrográfica em  
49 qualquer lugar do mundo, seja mais árido, seja de diferente paisagem, sempre será uma composição, um  
50 mosaico de ambientes, onde as consequências do seu uso ou não uso, chegarão em alguma cidade ou  
51 acabarão no oceano. Quando falamos desse tema, disse, o Comitê de Bacia e a Política de Recursos Hídricos  
52 do Brasil trata essencialmente de como as diferentes partes interessadas entram em acordo para gerenciar  
53 o seu próprio território. É a essência da democracia na prática. A TNC tem trabalhado nos últimos anos  
54 com foco na segurança hídrica e está bastante envolvida, tanto em alguns comitês de bacias, quanto com o  
55 Projeto Produtor de Água, desde o seu início, possuindo muita clareza da demanda que a sociedade tem de  
56 segurança hídrica no atual momento quanto para o futuro, já que cenário dado pela ciência é de situações  
57 climáticas extremas, que precisam de gestão e, para tanto, será necessária uma adequação, que tende a  
58 passar pelo Comitê de Bacia para discussão e decisões necessárias. Afirmou que a TNC trabalha no contexto  
59 de como a natureza, a funcionalidade dos ecossistemas podem nos beneficiar, em termos de qualidade de  
60 produção de alimento, abastecimento de água, recursos para provisão industrial, qualidade de vida no meio  
61 urbano, ou seja, a boa gestão do território. A imagem projetada trata de bacias bem conservadas e mal  
62 conservadas, observando essa variação de cenários pelos diversos atores. Segurança hídrica presume  
63 equilíbrio no uso da água entre setores-chave (rural, urbano, industrial) e gerar um resultado positivo para  
64 os ecossistemas e os usos múltiplos da água. Quando se fala em “infraestrutura verde”, não significa que,  
65 recuperando as nascentes ou matas ciliares os problemas serão resolvidos, mas é somente uma das soluções  
66 dentre as diversas, inclusive, associada com a “infraestrutura cinza”. Um exemplo é a Região Sudeste. Em  
67 São Paulo, a consequência foi para todos e depois de 2016, percebeu-se uma redução de 15% no padrão de  
68 consumo de água urbano. O custo alterou os hábitos, sendo um processo de educação. Serviços  
69 ecossistêmicos são os serviços prestados pelos ecossistemas naturais e as espécies que os compõem, na  
70 sustentação e preenchimento das condições para a permanência da vida humana na Terra. É uma visão  
71 utilitária. Os serviços ambientais tratam do planejamento de atividades para bom uso do solo, do serviço de  
72 abastecimento, etc. Para Wunder, o mercado de PSA tem os seguintes critérios: a) uma transação voluntária  
73 onde um serviço ambiental (ou um uso de solo que claramente seja capaz de gerar aquele serviço) bem  
74 definido é comprado por (pelo menos um) comprador de serviço ambiental de (pelo menos um) vendedor  
75 de serviço ambiental se e apenas se, o vendedor de fato entregar o serviço. Lembrou que houve grande  
76 interesse por parte do setor público, privado e sociedade civil com o PSA em seu início, apesar de não haver  
77 legislação sobre a temática, mas somente o PL nº 312/2015, que se encontra em análise no Senado Federal.  
78 O PSA guarda similaridades com o Plano de Bacia, é planejamento cuja diferenciação seria na escala. Nessa  
79 modelagem, é necessária análise de viabilidade prévia, desenho (aspectos econômicos, hidrológicos  
80 ambientais, recursos disponíveis) e operação, que diz respeito a implementar o planejamento, podendo-se  
81 usar as competências dos atores, estrutura existente e o conhecimento da realidade para melhor consolidar  
82 o processo. Destacou, também, que é preciso organização dos atores, de planejamento técnico, de base  
83 cartográfica, definição de áreas prioritárias, negociação e divulgação para mobilização dos interessados, de  
84 modo a chegar na demanda de investimento da implantação do projeto. Em resposta ao questionamento do  
85 representante do ICMBio, Grahal Benatti, explicou que o gráfico mostrado é de um projeto específico, mas  
86 o perfil é o mesmo para outros, passando pelas mesmas etapas, resguardadas as diferenças do status de

RTM



CBH PARANAÍBA - DF

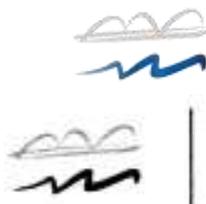


CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF  
ATA DA 36ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

87 degradação da área e seu tempo de recuperação, e cujo investimento é a longo prazo. Afirmou, ainda, que  
88 é necessário um bom monitoramento, suprimento constante de informação de qualidade e atualizada para  
89 uma boa modelagem e para embasar a tomada de decisão. Nesse contexto, caminham juntos o  
90 monitoramento hidrológico e o monitoramento socioeconômico, que devem ser iniciados com brevidade  
91 para produzir, posteriormente, um bom refinamento do projeto. Sugeriu que o termo PSA está em desuso,  
92 e prefere "projetos de conservação de bacias hidrográficas e mananciais", com a responsabilidade de  
93 entregar o serviço ecossistêmico, como qualidade da água, regulação de vazão, etc. Não se trata, portanto,  
94 de projetos de assistência social. Sobre aspectos financeiros, informou, também, que a TNC trabalha em  
95 outros países com fundos de água, onde diversos interessados colocam seu dinheiro em uma conta bancária,  
96 gerenciada mediante regras, onde alguém é responsável por gerenciar os recursos que, por sua vez, é  
97 fiscalizado por outros, implantando-se, assim, o projeto. Um exemplo de articulação é o Comitê das Bacias  
98 do Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ) e o caso do Rio Guandu, que possuem cobrança pelo uso dos  
99 recursos hídricos, e trabalham com a possibilidade de negociar que uma parte dos recursos arrecadados e  
100 que retornam para a bacia sejam alocados em PSA. Como exemplo de consistência, citou o Projeto  
101 Conservador das Águas, em Extrema, Minas Gerais, por iniciativa da Prefeitura com recursos de vários  
102 fontes, e que se tornou referência nacional, suplantando o tempo e as gestões. Outro caso, de compradores  
103 voluntários, é o de uma companhia municipal de águas de Santa Catarina, que decidiu tomar a liderança e,  
104 com apoio do regulador do serviço de saneamento, que observando a seriedade e qualidade técnica dos  
105 trabalhos, ratificou as ações que culminaram com a incorporação, dentro do valor da tarifa de água, de uma  
106 pequena parcela que também apóia o processo. Exemplificou, neste caso, que as cidades de Camboriú e  
107 Balneário de Camboriú, têm 200 mil habitantes, mas no verão somam 800 mil, devendo a concessionária  
108 de água operar durante a maior parte do ano de modo ocioso, mas que tem grande demanda para um período  
109 curto do ano. O resultado foi a entrega de água de boa qualidade, passando pelos eventos já citados e pela  
110 regeneração natural da área. Recursos financeiros, competência técnica, sistemas de monitoramento fizeram  
111 da percepção o melhor negócio. As indústrias de celulose fizeram esforços para ajuste de eficiência  
112 industrial e as empresas de bebidas, que movimentam bilhões, também têm estado atentas ao tema, olhando  
113 para riscos futuros. Salientou que o Fórum Mundial listou, como um dos cinco principais riscos à economia  
114 global, a segurança hídrica. Essa evidência determina a necessidade de se fazer a gestão do risco para obter  
115 resultados. Plantar florestas não resolve tudo. É necessário planejar, avaliando os custos, pois o retorno  
116 pode, como no caso da concessionária em Camboriú, ser a longo prazo, em um universo de 30 ou até 40  
117 anos para retorno de 100% do investimento, caso fosse somente dela. PSA também não é a única solução  
118 e não é uma solução universal, sendo imprescindível identificar o que está em jogo: qualidade da água,  
119 redução de turbidez, melhoria da infiltração, garantia de disponibilidade hídrica a longo prazo, etc. É  
120 necessário, também, base técnica e científica, de modo que essa relação entre o ambiente natural e o serviço  
121 ambiental seja bem compreendida e bem documentada em termos de contratação. Repetiu que o PSA não  
122 é uma assistência social. É instrumento financeiro para conservação de elementos naturais, devendo  
123 começar pelo lado da demanda, e não da oferta, onde é necessário monitorar os resultados e desejável  
124 associar mais de um mecanismo de incentivo, podendo ser financeiro ou ainda se tratar de competências  
125 técnicas das partes interessadas. Há, em Belo Jardim no Estado de Pernambuco, um projeto cujo foco não  
126 é conservação e restauração, mas o resgate da qualidade da produção rural, já que o único lugar para  
127 produção de pequenos agricultores é na APP, com autorização para uso de 50% da área. Esclareceu que  
128 não se trata de contradição, mas da realidade local, que fora bem avaliada. Encerrando a palestra, a palavra  
129 foi passada ao Presidente, Prof. Ricardo Minoti, que agradeceu a participação e o apoio da TNC com a

RTM



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL -CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 36ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

130 temática. Agradeceu, também, a presença do novo presidente da Federação Náutica de Brasília, Flávio  
131 Martins Pimentel. Antes de passar a palavra à Plenária, o Presidente salientou a importância de três itens  
132 que podem ser aliados à prestação de serviços ecossistêmicos: preservação das áreas naturais, manutenção  
133 de alguns usos mais importantes para a bacia e, por último, o manejo e a conservação do solo. Essas  
134 questões estão associadas ao Distrito Federal, conforme discussões no Seminário ocorrido em 2019, que  
135 tratou da urbanização e do crescimento populacional, com uma política de crescimento urbano que está em  
136 constante alteração. Exemplificou da seguinte forma: imagine se a bacia do Píripisu ou do Alto Descoberto  
137 fossem vistas como bairros, o primordial seria a preservação das áreas naturais existentes. Abriu um  
138 parêntese para solicitar ao representante do ICMBio, Grahal Benatti, que no transcurso da reunião ele  
139 pudesse falar sobre a área do Km 16, sobre foto disponibilizada no Grupo do Comitê. Importante, também,  
140 é não deixar que os usos sejam alterados. O ideal é que permaneça a utilização, no caso da região do  
141 Descoberto, pela área agrícola em detrimento das áreas impermeáveis. A palavra foi passada para Jorge  
142 Artur, da AGE, que informou que o princípio é mesmo o descrito pelo palestrante. A realidade do DF é de  
143 adensamento e crescimento populacional, que poderá chegar entre 5 a 6 milhões de pessoas nos próximos  
144 5 ou 6 anos. Sobre a bacia do Descoberto, informou que ela foi trabalhada para ser o polo de hortigranjeiro,  
145 bem instalado e projetado, se tornando o maior do DF, mas que em determinado momento, e devido ao  
146 crescimento exponencial da população, teve o sistema de abastecimento para agricultura esgotado, em  
147 função da necessidade do abastecimento humano de baixo custo, iniciando-se, então, um conflito de uso,  
148 onde, na atual situação, apenas 40% da área da bacia possui água disponível para entrega à barragem do  
149 Descoberto. Águas Lindas de Goiás, com 330 mil habitantes e Ceilândia, com o Incri 9 e Incri 7, servem  
150 de exemplo para mostrar o nível de crescimento. A bacia do Descoberto, apesar de ser uma APA e de todo  
151 o cuidado, encontra-se adensada. Em 40% da bacia, existe a produção rural, com atividades agrícolas  
152 viáveis e com desenvolvimento de agricultura forte, mas com restrições desiguais de uso da terra e da água,  
153 entre outras, há tempos. A questão principal é: existe possibilidade de produzir com a restrição de uso da  
154 água para irrigação com o clima da bacia? A resposta é não. A chamada crise hídrica impossibilitou o uso  
155 da água por um ou dois anos, com perda de grandes investimentos para os produtores, tanto em culturas  
156 anuais quanto nas perenes, estrutura gerencial de produção e em espaços comerciais obtidos. A proposta é,  
157 considerando todo esse cenário, que algo mais urgente e efetivo possa ser feito. O representante da AGE,  
158 citou, ainda, as questões sobre disponibilidade de recurso, prorizando o trabalho a longo prazo. Neste  
159 último, prazo é algo que o DF não tem, relativamente ao reservatório do Descoberto. Com mais um  
160 exemplo, dessa vez de demanda e oferta, falou sobre a outorga de uso de recursos hídricos emitida em favor  
161 da Caesb, cuja vazão da bacia, em alguns meses do ano, fica abaixo da própria vazão autorizada, e que  
162 aumentará em 1,4m<sup>3</sup>/s, em função do abastecimento de Águas Lindas de Goiás, estimulando o adensamento  
163 na região. Justificou que há necessidade esclarecimento e envolvimento dos que demandam, gerenciam e  
164 ofertam na bacia, para que seja possível explicitar, convencer, informar e educar, mostrando a quem  
165 consome água no DF que é possível manter a bacia com boa qualidade, por meio de contribuição percentual  
166 dos usuários da concessionária, com vistas à remuneração dos serviços ecossistêmicos prestados por 3 a 4  
167 mil agricultores, o que viabiliza o retorno de água da melhor qualidade. Para tanto, a demanda precisará  
168 contar com o apoio deste Comitê. O Sr. Lauro dos Santos Correia, da APRA, informou que assumiu o  
169 Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável da Região de Brasília, cuja meta é desenvolvimento  
170 com sustentabilidade e que essa tese vem sendo bem defendida há muitos anos. Fez menção a Keynes, com  
171 a citação: "No longo prazo todos estaremos mortos". Por isso a urgência dessa questão, que apesar de ter  
172 sido levada aos políticos, governadores, não foi tratada com o devido cuidado. É preciso trabalhar na

RTM



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL -CBH PARANAÍBA-DF  
ATA DA 36ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

173 preservação do Descoberto, que tem salvação, mas quanto mais demora, mais difícil será esse projeto.  
174 afirmou, ainda, que são esses projetos que precisam sair do papel. Eles podem nascer e, ao longo do tempo,  
175 podem ser objetos de ajuste. E é necessário, ainda, que independentemente do governo aos qual as decisões  
176 estejam sujeitas, essas necessidades sejam priorizadas e respeitadas, seja no Conselho ou no Comitê.  
177 Claudio Klemz enfatizou, também, essa urgência. É necessário base técnica-científica, mas também é  
178 necessária a comunicação para a implementação do pagamento por serviços ambientais. Em nova fala,  
179 Jorge Artur, informou que, há dois anos, foi conseguido recurso junto à Sema/DF para desenvolvimento de  
180 trabalho básico sobre o tema pelo IDS - Instituto Democracia e Sustentabilidade. Foi um início e espera-se  
181 a contribuição e apoio para a consecução do Projeto. Foi sugerida, pelo Presidente, a disponibilização do  
182 estudo citado. afirmou que a proposta é uníssona, sendo necessário o projeto para providências efetivas  
183 para a conservação não atendidas pelo Produtor de Água do Descoberto. O Presidente levou à Plenária a  
184 proposta de instituição de Grupo de Trabalho, cujo objetivo será traçar as diretrizes básicas para o  
185 Pagamento de Serviços Ambientais (GT-PSA). A representante da Fape/DF, Natália Sampaio, informou  
186 que existe a possibilidade de o Senar - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, por meio de projeto,  
187 desenvolver esse trabalho junto aos produtores rurais, mediante gratuidade. Foi colocada em votação a  
188 instituição do GT e aprovada por unanimidade. O GT é subordinado à Câmara Técnica, que recepcionará  
189 as conclusões e retornará os resultados para deliberação da Plenária. A Secretária-Geral, Alba Ramos,  
190 sugeriu que o Sr. Jorge Artur seja o Coordenador do GT e que os interessados em participar se manifestem  
191 no grupo de WhatsApp e por e-mail. Jorge Artur solicitou a colaboração de quem tiver disponibilidade  
192 para participar, de modo que seja trabalhada uma boa proposta. Em questionamento sobre o objeto do GT,  
193 foi respondido pelo Presidente, que o foco é no estudo do pagamento desses serviços a produtores da bacia  
194 hidrográfica do rio Descoberto, em que pese os recursos captados por meio do Produtor de Água do Alto  
195 Descoberto, com recursos financeiros oriundos de taxa específica a ser criada e instituída junto aos usuários  
196 urbanos de água do Descoberto. O entendimento é de provisão para que a agricultura permaneça onde está,  
197 evitando, dessa forma, um possível adensamento. Fabio Harada, da Arcag, pediu a palavra para informar  
198 que 87% da área do Projeto Integrado de Colonização Alexandre de Gusmão está em mãos de produtores e  
199 a previsão é de que em 10 anos aconteça adensamento em 10% a 15% da área agrícola, fator esse,  
200 preocupante. Ricardo Sassa, da Cosir, lembrou que existe muita área federal na região do Descoberto, sendo  
201 necessária melhoria na fiscalização. O Presidente sugeriu discussão sobre a entrada de recursos federais  
202 para aporte à demanda de fiscalização, com auxílio do ICMBio. A palavra foi passada para a Licia, da TNC,  
203 com manifestação positiva à sinergia criada para a resolução desses problemas e também à importância da  
204 construção de uma ponte entre o GT e a UGP, criada no âmbito do Produtor de Água do Alto Descoberto,  
205 na Adasa, e que tem reunião agendada para maio. O presidente agradeceu mais uma vez ao palestrante  
206 Claudio Klemz. A palavra foi repassada à Secretária-Geral, para continuidade da Pauta. Foi destacada a  
207 presença da representante da Sema, Patrícia Valls e Silva, que está retornando ao Comitê. Deu-se início à  
208 apresentação do *Relatório de Atividades de 2019 do CBH Paranaíba-DF*, onde constaram os dados legais  
209 de instituição da Política Nacional (Lei nº 9.433/1997 e Distrital de Recursos Hídricos (Lei Distrital nº  
210 2.725/2001), Decreto de criação do CBH (Decreto nº 31.253/2010), Adesão ao Procomitês (Decreto nº  
211 38.755/2017), Aprovação do Regimento Interno (Deliberação CBH Paranaíba-DF nº 3/2018), Alteração do  
212 nome do CBH (Decreto nº 39.290/2018); e Resolução que cria a Coordenação de Agência de Bacias  
213 Hidrográficas para que a Adasa atue como Secretaria Executiva dos CBHs do DF (Resolução Adasa nº  
214 20/2018). A *Composição* foi mantida em 2019: **Poder Público (federal e distrital)**: Instituto Chico  
215 Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, Agência Reguladora de Águas, Energia e

RTM



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL -CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 36ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

216 Saneamento Básico do Distrito Federal - Adasa, Casa Civil, Secretaria de Estado de Meio Ambiente do  
217 Distrito Federal - Sema, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal  
218 - Seduh, Secretaria de Estado de Turismo - Setur, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do  
219 Distrito Federal - Emater e Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal -  
220 Brasília Ambiental - Ibram. **Sociedade Civil:** Associação Ocupe o Lago (Titular) e Mar de Brasília  
221 Educação Ambiental (Suplente); Associação de Agricultura Ecológica - AGE (Titular) e Universidade  
222 Holística Internacional da Paz - Unipaz (Suplente); Associação de Produtores Rurais Novo Horizonte  
223 "Betinho" - Asprente (Titular) e Associação Comunitária do Núcleo Rural Córrego da Onça - Aconuroco  
224 (Suplente); Associação dos Produtores Rurais da Reserva - APRA (Titular) e Associação dos Produtores,  
225 Protetores da Bacia do Descoberto - Prô-Descoberto (Suplente); Associação Rural e Cultural Alexandre  
226 Gusmão - Arcag (Titular) e Associação dos Usuários do Canal Santos Dumont - Aucasdu (Suplente);  
227 Instituto Oca do Sol (Titular) e Fundação Mais Cerrado (Suplente); UnB; Federação das Indústrias do  
228 Distrito Federal - Fibra (Titular) e Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal - Fape-DF  
229 (Suplente). **Setor Usuário: Abastecimento Público e Esgotamento Sanitário:** Companhia de Saneamento  
230 Ambiental do Distrito Federal - Casb; **Usuário de Hidroeletricidade:** Companhia Energética de Brasília -  
231 CEB; **Indústria e Mineração, Captação de Água e Diluição de Efluentes Industriais:** União Química  
232 Farmacêutica Nacional; Ball Beverage Can South America S.A. (vaga na suplência); **Irrigação e Uso**  
233 **Agropecuário:** Condomínio do Sistema de Irrigação Rodeador - COSIR (Titular) e Condomínio do Sistema  
234 de Irrigação do Córrego Guarirôba (Suplente); Edison Gomes Araújo (Titular) e Teresa Cristina Moreira  
235 Corrêa (Suplente); Luiz Carlos Pinagé de Lima (Titular) e Associação dos Produtores Rurais do Córrego  
236 do Cristal (Suplente); **Turismo e Lazer:** Associação para o Desenvolvimento Social do Turismo Rural -  
237 Adestur; **Usos Não Consumitivos:** Federação Náutica de Brasília; **Drenagem Urbana:** Companhia  
238 Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - Novacap. São 26 (vinte e seis) membros e 1 (uma) vacância de  
239 suplência da Ball. A Diretoria é composta de representante da Sociedade Civil/UnB - Ricardo Tezini  
240 Minoti, na Presidência; Carlos Alberto de Miranda Aviz/Usos Não Consumitivos/FNB, na Vice-Presidência  
241 e Alba Evangelista Ramos, na Secretaria Geral, representante do Poder Público/Adasa. Quanto às reuniões,  
242 foram realizadas duas ordinárias e cinco extraordinárias, que serão abordadas na sequência. Ainda sobre a  
243 composição e frequência, em cumprimento ao Regimento Interno deste Comitê, que preconiza a  
244 possibilidade de desligamento mediante duas ausências consecutivas ou três alternadas às reuniões, essas  
245 participações foram consolidadas por esta Secretaria, resultando na necessidade de encaminhamento de  
246 comunicação para que sejam justificadas as ausências a seguir, para fins de manifestação da plenária ou  
247 sejam efetuadas as devidas substituições, dos seguintes membros: **Poder Público - Emater** (5 Reuniões -  
248 Titular e 6 Reuniões - Suplente), Ibram (2 Reuniões - Titular e 7 Reuniões - Suplente); Sema (5 Reuniões  
249 - Titular e 4 Reuniões - Suplente); Seduh (5 Reuniões - Titular e 7 Reuniões - Suplente); Setur (5 Reuniões  
250 - Titular e 6 Reuniões - Suplente). **Sociedade Civil:** Associação Ocupe o Lago (Titular - 7 Reuniões) e Mar  
251 de Brasília Educação Ambiental (Suplente - 7 Reuniões); Age (Titular - 4 Reuniões) e Unipaz (Suplente);  
252 Asprente (Titular - 5 Reuniões) e Aconuroco (Suplente - 6 Reuniões); Arcag (Titular - 5 Reuniões) e  
253 Aucasdu (Suplente - 6 Reuniões); Fibra (Titular - 7 Reuniões) e Fape/DF (4 Reuniões). **Setor Usuário:**  
254 CEB (Titular - 7 Reuniões e Suplente - 6 Reuniões); União Química (Titular - 7 Reuniões e Suplente - 7  
255 Reuniões); Ball (Titular - 7 Reuniões/não tem suplente); Adestur (Titular - 6 Reuniões e Suplente - 7  
256 Reuniões); Edison Gomes Araújo (Titular - 7 Reuniões) e Teresa Cristina Moreira Corrêa (Suplente - 6  
257 Reuniões); Luiz Carlos Pinagé de Lima (Titular - 3 Reuniões) e Associação dos Produtores Rurais do  
258 Córrego do Cristal (Suplente - 4 Reuniões); FNB (Titular - 2 Reuniões e Suplente - Reuniões); e Novacap

ATM



CBH PARANAÍBA - DF

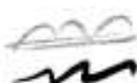


CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL -CBH PARANAÍBA-DF  
ATA DA 36ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

259 (Titular - 7 Reuniões e Suplente - 7 Reuniões). Sobre os assuntos tratados nas *Reuniões Plenárias*, foram:  
260 **31ª RE (22/02/2019)**, na Adasa, reunião conjunta, com os CBHs Maranhão-DF e Preto-DF, e pauta comum:  
261 instalação da câmara técnica dos CBHs e criação do GT Misto da Cobrança, Apresentação do estudo sobre  
262 a cobrança; Apresentação do instrumento da cobrança, pela ANA e atualização da documentação do  
263 Procomitês em função da mudança de governo e da ausência de disponibilidade orçamentária em novembro  
264 de 2019. Na **19ª RO (14/03/2019)**, realizada na Arcag, foram feitas apresentações sobre "Modernização do  
265 Sistema de Informações de Recursos Hídricos - SIRH" e sobre o "Sistema de Monitoramento de Vazões",  
266 ambas pela Adasa, informes acerca da implantação do Projeto Produtor de Água na bacia do Alto do  
267 Descoberto; da Moção nº 01, 14/03/2019 sobre ao Projeto Oria Live, procedendo à desocupação da orla do  
268 Lago Paranoá e seu uso democrático; da Moção nº 02, 14/03/2019, sobre proteção de remanescentes  
269 naturais na orla do Lago Descoberto e instalação de Escola Parque de Brazilândia; e a Moção nº 03,  
270 14/03/2019, que trata da preservação e integridade da Área de Relevante Interesse Ecológico - ARIE Granja  
271 do Ipê garantindo a implantação do seu Plano de Manejo e do Zoneamento Ambiental. As Moções nº 02 e  
272 03 foram acolhidas pela plenária da 148ª RO - CONAM. A Secretaria de Educação informou não haver  
273 óbice para a instalação da Escola, bem como a Terracap, no que diz respeito à cessão da área, entretanto,  
274 por se tratar de área federal, a demanda foi encaminhada para a anuência do Instituto Chico Mendes de  
275 Conservação da Biodiversidade - ICMBio, em 24/12/2019. A **32ª RE (11/04/2019)**, realizada na  
276 Associação dos Usuários de Água do Canal Santos Dumont, contou com a seguinte pauta: Aprovação dos  
277 projetos a serem submetidos ao Edital nº 001/2019 de chamamento público de projetos por demanda  
278 espontânea do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, a saber: 1) Revitalização do conduto  
279 principal do Canal Santos Dumont, Rio Pipiripau, Distrito Federal; 2) Construção de estruturas de tomada  
280 d'água para interligação ao Canal do Rodeador, Brazilândia, Distrito Federal; 3) Desassoreamento de  
281 trechos do Canal do Rodeador; 4) possibilidade de contrapartida ao Projeto submetido pela Adasa para o  
282 Fundo Euroclima. Na **33ª RE (17/06/2019)**, na Adasa, foi feita a apresentação, pelo Prof. Raimundo (SOS  
283 Ribeirão Sobradinho), sobre os riscos ambientais da ocupação desordenada da bacia hidrográfica do  
284 Ribeirão Sobradinho. O novo Superintendente de Recursos Hídricos da Adasa, Gustavo Carneiro, na  
285 oportunidade, foi apresentado à Plenária. Houve informes sobre a criação dos sites dos CBHs (equipe da  
286 CABH foi ampliada), Plano de Capacitação - plataforma EAD ANA e sobre o Marco Regulatório do  
287 Pipiripau. Novamente, em função das demandas comuns aos três CBHs, ocorreu reunião conjunta (**34ª RE,**  
288 **27/09/2019**), na Adasa, com capacitação dos entes do sistema de recursos hídricos por meio das palestras  
289 "Incêndios Florestais e Queimadas no Distrito Federal" e "Relatório analítico anual da Superintendência  
290 de Recursos Hídricos - 2018". Foi apresentado, também, o "Relatório sobre a cobrança pelo uso dos  
291 recursos hídricos, mecanismos e valores", emitido pelo GT Misto de Cobrança composto por representantes  
292 dos CTs dos CBHs. Foi proposto ao URH, tendo em vista a saída da Fape/DF da vaga da C1PA, a sua  
293 substituição pelos CBHs por meio de rodízio, com a indicação de Michael Becker (CBH Preto-DF/IEB) e  
294 Rodolfo Siqueira de Brito (CBH Maranhão-DF/Usuário), como titular e suplente para o ano de 2019 e  
295 Maria Consolación V. Udry (CBH Paranaíba-DF/Instituto Oca do Sol) e Michael Becker (CBH Preto-  
296 DF/IEB), titular e suplente, para 2020, inclusive, no GT do SIRH (Sistema de Informações sobre Recursos  
297 Hídricos do Distrito Federal). Nesta reunião foram doados 30 abafadores pelo PPCIF e que foram  
298 repassados ao CBH Maranhão-DF e ao CBH Paranaíba-DF, priorizando a área rural, já que no CBH Preto-  
299 DF a técnica de combate ao fogo é diversa. Em nova reunião conjunta dos Comitês (**18ª RE, 17/10/2019**),  
300 na Adasa, foi realizada nova apresentação do Relatório de Cobrança e discussão do tema. Foi informado o  
301 agendamento do seminário "Subsídios dos planos de bacia para o planejamento territorial do DF", para o

RTM



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF  
ATA DA 36ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

302 dia 12/11, assunto esse que deverá ser demandado pelos Comitês à Seduh, tendo em vista a revisão do  
303 PDOT, para auxiliar na tomada de decisão quanto à criação de novas áreas urbanas e o suporte dos recursos  
304 hídricos para abastecimento humano e saneamento. Foi dado o informe, também, sobre a participação dos  
305 Comitês no XXI Encontro Nacional de Comitês de Bacia – Encob, em Foz do Iguaçu, PR, a qual não foi  
306 possível devido às dificuldades em operacionalizar os gastos, mas que já está em pauta para o ano de 2020.  
307 Foram aprovadas: a Moção CBH Paranaíba-DF nº 04, com recomendação ao Ibram para realização dos  
308 procedimentos necessários para a recuperação da voçoroca instalada nas nascentes do Ribeirão Sobradinho,  
309 que emitiu a Decisão nº 85 de 24/12/2019, cassando respectiva licença de instalação do empreendimento e  
310 a Moção CBH Paranaíba-DF nº 05, que recomenda ao Ibram, à Adasa e à Caesh, a instalação de  
311 sinalização nas margens e nas cachoeiras do Ribeirão Sobradinho, informando sobre a qualidade da água e  
312 não balneabilidade do local. As placas foram instaladas em fevereiro/2020. Por fim, foi necessária a  
313 realização de reunião conjunta (20ª RO, 26/11/2019), também na Adasa, para a aprovação do Relatório de  
314 Cobrança pela Plenária, com emissão da Deliberação Conjunta CBHs-DF nº 02/2019, onde pactuou-se a  
315 contratação de estudos para levantamento dos custos de produção do agronegócio. Foi para a Plenária,  
316 também, o documento elaborado pelos participantes do Seminário “Subsídios dos planos de bacia  
317 hidrográficas para o planejamento territorial do Distrito Federal”, ocorrido em 12/11/2019 (Moção  
318 Conjunta nº 3 – CBHs DF), a ser encaminhada aos órgãos envolvidos no planejamento territorial do DF e  
319 à SEMA. A Secretária destacou, na sequência, a instalação da Câmara Técnica, ocorrida na primeira reunião  
320 de 2019, tendo em vista as metas do Procomitês no quesito “Instrumentos da Política de Recursos Hídricos”,  
321 cuja pactuação previu a entrega no ano de 2022 para todos os Comitês do DF. A Câmara Técnica conta, na  
322 atualidade, com representação dos três segmentos: Poder Público (ICMBio, Adasa, Ibram e Emater),  
323 Sociedade Civil (UnB, APRA, Fundação Mais Cerrado e Aspronte), e Setor Usuário (Ricardo Sassa), sendo  
324 coordenado por Grahal Benatti. Por consequência, foi criado na mesma reunião, o GT da Cobrança, com  
325 os três Comitês, com emissão de Relatório sobre a Cobrança apresentado na reunião do dia 26/11/2019,  
326 que será informado na sequência. A Coordenação do GT ficou à cargo de Carlo Renan/Caesh e a Secretaria  
327 com Priscilla Silva e Marcos de Lara Maia/Emater. Cabe ressaltar que a instituição da cobrança pelo uso  
328 dos recursos hídricos não é somente meta, mas atribuição dos Comitês de Bacias e vêm sendo objeto de  
329 cobrança e acompanhamento pelo MPDFT/2ª Prodecon e Prodem. Sobre as *Comissões de Alocação*: A  
330 Coordenação da Comissão de Alocação do Píripau é feita por este Comitê, à época, por Sandra Kikuchi,  
331 sendo realizadas 6 reuniões (de junho a setembro). Foi realizada, também, Audiência Pública do Marco  
332 Regulatório do Ribeirão Píripau (Emater Píripau). A *Capacitação*, que é meta a ser cumprida no âmbito  
333 do Procomitês, consistiu de (evento/nº de capacitados): Visita técnica à unidade demonstrativa do projeto  
334 Biomas na Fazenda entre Rios/4 Capacitados; Oficina de Cenários Futuros Águas do DF: 2030, 2050 e  
335 2100/7 Capacitados; Capacitação em Recursos Hídricos e Meio Ambiente para os CBHs do DF/18  
336 Capacitados; Capacitação em Recursos Hídricos e Meio Ambiente para o CRH/5 Capacitados; Subsídios  
337 dos Planos de Bacias Hidrográficas para o Planejamento Territorial do Distrito Federal/15 Capacitados; 2º  
338 Encontro de Integração dos CBHs do DF Tema: Qualidade das águas do Distrito Federal: Situação e  
339 Desafios/9 Capacitados. Ainda sobre Colegiados, o Comitê, como membro nato do CRH/DF, teve mantida  
340 a sua representação em 2019: Ricardo Tezini Minoti (Titular), Carlos Alberto de Miranda Aviz (1º  
341 Suplente), e Ricardo Sassi, (2º Suplente). Sobre a CTPA, Instalação e funcionamento do GT do Sistema de  
342 Informações de Recursos Hídrico, sobre as demandas da CTPA, temos: Avaliação parcial do Plano de  
343 Capacitação do Progestão, Elaboração de Plano de Ação para o SIRH outubro/2019 a dezembro/2020;  
344 Minuta de Resolução alterando prazos da Resolução nº 03/2018, que alterou a Resolução 02/2014, sobre

KTM



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF  
ATA DA 36ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

345 enquadramento dos corpos hídricos do DF. Sobre o GT-SIRH - Sistema de Informações de Recursos  
346 Hídricos, da CTPA do Conselho de Recursos Hídricos, o Comitê também participa e visa à integração das  
347 bases de dados de órgãos públicos, em especial, ao SISDIA. Como citado anteriormente, em 2020, a Sra.  
348 Consolacion Udry, do Instituto Oca do Sol (CBH Paranaíba-DF) está como Titular e o Sr. Michael Becker,  
349 do IEEB (CBH Preto-DF), Suplente, são os representantes na CTPA e também no GT SIRH. No quesito  
350 Comunicação Social, foi informada a aquisição, por intermédio da Adasa, de domínio ".com" e do serviço  
351 de hospedagem para os novos sites dos três Comitês, no caso, [www.cbhparanaibadf.com.br](http://www.cbhparanaibadf.com.br), com o histórico  
352 e documentos do CBH. A manutenção da Fanpage (<https://www.facebook.com/cbhparanaibadf/>), também  
353 é importante e precisa ser dinamizada pelos membros do CBH, por meio de divulgação e compartilhamento  
354 das atividades e notícias afetas aos recursos hídricos. Para a cobrança, aprovada e referendada por meio da  
355 Deliberação Conjunta CBHs-DF nº 02, de 26/11/2019, foi necessária a criação do GT que conduziu 9  
356 reuniões para que essa proposta estivesse em condições de ir à Plenária e fosse aceita por unanimidade  
357 pelos CBHs, ainda que de modo negociado. Após sua deliberação, a proposta foi apresentada ao Conselho  
358 de Recursos Hídricos do DF, em 12/12/2019, pelo Coordenador do GT de Cobrança, Carlo Renan Cáceres  
359 de Brites (Caesb) e por Vitor Santos, da CORH/SRH/Adasa. O *Plano de Recursos Hídricos - PRH*  
360 *Paranaíba-DF*, em elaboração pela Engephis (Contrato nº 37, de 30/07/2018), é dividido em: Etapa I:  
361 Planejamento do Trabalho (Produto 1 - Plano de Trabalho); Etapa II: Elaboração do Diagnóstico dos  
362 Recursos Hídricos (Produto 2 - Levantamento e Aprimoramento dos Estudos Anteriores e Produto 3 -  
363 Diagnóstico Integrado); Etapa III: Prognóstico das Bacias (Produto 4 - Prognóstico dos Recursos Hídricos);  
364 Etapa IV: Programa de Ações e Investimentos (Produto 5 - Diretrizes para Implantação dos Instrumentos  
365 de Gestão e Arranjo Institucional e Produto 6 - Plano de Ações e Programa de Investimentos), e Etapa V:  
366 Consolidação do PRH-Paranaíba-DF (Produto 7 - Relatórios Finais (Relatório Final, Resumo Executivo,  
367 Revista e Vídeo de Divulgação) e Produto 8 - Banco de Dados Geográficos). Foram realizadas, até 2019,  
368 20 oficinas de mobilização, com cerca de 500 participantes, no total. Foram realizadas, também, consultas  
369 e reuniões públicas. Ainda haverá uma audiência pública para apresentação do relatório. No site  
370 [www.cbhparanaibadf.org](http://www.cbhparanaibadf.org) o material está disponibilizado e com o respectivo status. Espera-se a entrega do  
371 produto final para junho de 2020. Sobre o *Procomitês*, o Contrato nº 6/2019/ANA-ADASA-CRH foi  
372 assinado em 2019, com repasse de recurso inicial no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).  
373 Estão disponíveis na Adasa, no Programa de Trabalho 18.544.6210.2683.0001, o valor de R\$ 154.000,00  
374 (cento e cinquenta e quatro mil reais), recebidos a título de auxílio às atividades do Comitê e para subsidiar  
375 o cumprimento das metas acordadas pelos seguintes indicadores (componente/status):  
376 Funcionamento/cumprido; Capacitação/parcial (capacitação de novos membros não cumprida/Plano de  
377 capacitação a ser apresentado na sequência). A Secretária salientou a importância da capacitação para que  
378 os membros saibam o que de fato representam. Apresentações poderão ser trazidas para o Comitê e  
379 certificadas, e ainda cursos presenciais e semipresenciais da ANA. Lembrando que temos ainda os cursos  
380 EaD, disponíveis também na plataforma de capacitação da ANA. Comunicação/parcial (Site e Rede Social  
381 em funcionamento/Plano de Comunicação (base do Plano de Comunicação, a ser revisado); Cadastro  
382 Nacional de Instâncias Colegiadas do SINGREH - CINCO/Parcial (problemas na plataforma da ANA);  
383 Instrumentos da Política (parcial/PRH Paranaíba-DF, cumprido/Cobrança no CRH/DF para deliberação,  
384 cumprido/enquadramento). Não houve apresentação de projetos especiais. E, finalmente,  
385 Acompanhamento e Avaliação (em processo/Adasa e CRH/DF), que é o controle e relato das ações que  
386 serão avaliadas e validadas, inclusive, pelo Conselho. Sobre *representação no Comitê de Bacia*  
387 *Hidrográfica do Rio Paranaíba*, foram 3 reuniões da Câmara Técnica de Integração (CTI), sendo os

ATM



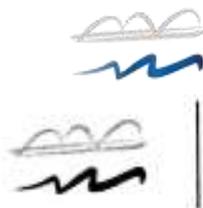
CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL -CBH PARANAÍBA-DF  
ATA DA 36ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

388 representantes: Ricardo Minoti e Denise Agostinho. Os temas foram: Edital de Demanda Espontânea para  
389 os recursos da cobrança Projetos do DF submetidos aos recursos da cobrança; Sustentabilidade da Agência  
390 de Bacias – ABHA Gestão das Águas; e Apoio técnico para a ABHA – projetos do DF, suporte pela equipe  
391 Adasa. Foram propostos 7 Projetos em 2018 (R\$ 1.460,00): 1) Reservação de Água em Pequenos  
392 Reservatórios Revestidos; 2) Implantação de Poços Tubulares Profundos em Propriedades Rurais; 3)  
393 Hidrômetros para todos; 4) Conservação de Água e Solo na Bacia Hidrográfica do Alto Descoberto e  
394 Pipiripau; 5) Capacitação, armazenamento e aproveitamento de águas pluviais em escolas públicas para  
395 usos múltiplos da água – Cisternas e Viveiros nas Escolas; 6) Recomposição de vegetação nativa do Cerrado  
396 por semeadura direta (muvuca de sementes) na bacia do Rio Descoberto; 7) Implantação de Saneamento  
397 Básico em comunidades rurais do DF. Do projeto 1, foram revestidos sete tanques lonados na bacia do  
398 Pipiripau. O restante dos projetos está em fase de edital. O de conservação de solo trazia a necessidade de  
399 aquisição de um trator, tendo sido definida a cessão desse equipamento pela Seagri, de modo a otimizar os  
400 recursos e o tempo. Em 2019, o Comitê emitiu a Deliberação nº 01/2019 que aprovou os projetos a serem  
401 submetidos ao Edital nº 001/2019 de chamamento público de projetos por demanda espontânea do Comitê  
402 de Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba. Diante da impossibilidade de utilizar a totalidade dos recursos,  
403 ficou definido, mediante repartição do projeto, que o recurso iria para o projeto Revitalização do trecho  
404 inicial do Canal Santos Dumont, Demanda Espontânea no valor R\$ 290.831,68. O CBH Paranaíba,  
405 participou, também, dos seguintes Eventos: 1) Audiência Pública – Uso da Orla do Lago Paranoá – TJDF  
406 (Carta nº 6/2019 - CBH PARANAÍBA-DF ao Juiz da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano  
407 e Fundiário do DF, solicitando a oitiva do Presidente do CBH, o que não ocorreu, face a extensa lista de  
408 inscrições. 2) Consulta Pública – Diretrizes Urbanísticas do Setor Habitacional Taquari Etapa II – O CBH  
409 propôs moção ao CRH/DF na 31ª para que a referida Consulta Pública fosse prorrogada. A demanda foi  
410 aprovada pela plenária, tendo sido emitida a Moção nº 1, de 07/08/2019, do CRH-DF, publicada no DODF  
411 de 13/08/2019; 3) Participação na Mesa da Reunião Ampliada da Frente Parlamentar Ambientalista da CLDF  
412 sobre o Setor Habitacional Taquari Etapa II; 4) II Fórum do Núcleo DF Metropolitano do Projeto Brasil  
413 Cidades - Agenda Urbana Popular para metrópole justa e sustentável na renovação do PDOT; 5) Palestra  
414 e trilha com a comunidade, promovida pela Associação SOS Ribeirão Sobradinho; e 6) Participação no XXI  
415 ENCOB. Com questionamento sobre o Projeto Recomposição de vegetação nativa do Cerrado por  
416 semeadura direta (muvuca de sementes) na bacia do Rio Descoberto, foi informado que, diante da  
417 dificuldade de execução devido à falta de sementes de espécies nativas no mercado e a possibilidade de  
418 custeio do projeto por outras fontes foi solicitado ao CBH Paranaíba a destinação do recurso para o  
419 Programa 2.A.5 – Saneamento, para que seja ampliado o número de estações de tratamento de esgoto na  
420 área rural. A palavra foi passada ao Presidente Ricardo, que saudou novamente a Sra. Patricia Valls, da  
421 Sema. Salientou que o ano de 2019 foi de muito trabalho, principalmente em função da elaboração do  
422 PRH Paranaíba-DF. Na oportunidade, agradeceu à Comissão Técnica do Plano, ao GT-EA e aos membros  
423 do Comitê pelo apoio aos trabalhos. Baseado em sua última fala, tornou à questão das ausências e a  
424 importância em contribuir com as reuniões, bem como justificar as impossibilidades de participação. A  
425 Secretária-Geral questionou a Plenária se havia alguma colocação ou adendo ao Relatório. O Prof. Ricardo  
426 Minoti, retomou a palavra para saudar o Diretor-Presidente da Adasa, Paulo Salles, e elogiou o trabalho  
427 que vem sendo feito pela Coordenação de Agência de Bacias Hidrográficas – CABH/Adasa. Fábio Harada,  
428 da Arcag, pediu a palavra para falar sobre o Canal Guarairoba, onde foi feita um intervenção dentro da APP.  
429 Questionou se com os recursos federais poderia ser feito um trabalho mais completo, inclusive, de  
430 fiscalização, para que a água chegue igualmente a todos os usuários. A Secretária-Geral informou que

ATM



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL -CBH PARANAÍBA-DF  
ATA DA 36ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

431 a Seagri está fazendo o projeto de atividades de revitalização e recuperação em diversos canais, inclusive,  
432 naqueles localizados nas regiões de Brazlândia (Canal do Índio, Canal Guariroba, Canais Capão Comprido  
433 1 e 2). Entretanto, como se trata de área de proteção, é necessária a "Autorização Ambiental", motivo pelo  
434 qual o projeto pode ser demorado. Na reunião do CBH ocorrida na sede da Associação dos Usuários do  
435 Canal Santos Dumont em Planaltina, houve uma desistência de iniciativa semelhante, para tomadas d'água,  
436 tendo em vista a necessidade de construir um projeto de engenharia, que é de difícil contratação. Espera-se  
437 retornar o assunto em breve. A demanda está registrada e será acompanhada. Jorge Artur, da AGE,  
438 salientou que esse tipo de ação é de "baixo impacto", tendo em vista a existência dos canais, o que protela  
439 os processos fazendo o meio ambiente sofrer mais que o necessário. A Secretária-Geral lembrou que  
440 barragem e intervenção em APPs precisam de licenciamento, ainda que de forma simplificada. A palavra  
441 foi passada para Dr. Paulo Salles, que deu boas vindas à Patrícia Valli, presente nos Comitês desde o início.  
442 O Diretor-Presidente salientou, ainda: 1) o Comitê funcionou e trabalhou bastante, com ganho após a  
443 criação da CABH, que representou o apoio que ainda não havia. 2) Parabenizou a todos e agradeceu a  
444 colaboração e compreensão dos membros dos CBH nos trabalhos de 2019. 3) Sobre a Capacitação, falou  
445 da reflexão necessária para que a sociedade entenda o que é o Comitê, a sua luta pelos interesses da  
446 sociedade por intermédio das variadas representações e cujas discussões são de domínio público e sobre a  
447 água. Esclareceu que esse é momento onde há disponibilidade de recursos para obras, para ajudar o setor  
448 usuário, para fazer gestão e, assim, incentivar a discussão para que haja condições de atender à parcela de  
449 pessoas das áreas produtivas, garantindo a resiliência e a sustentabilidade dos recursos hídricos. É preciso  
450 capacitar mais pessoas, pois elas já conseguem entender a ocorrência das mudanças climáticas, face ao  
451 histórico atual de situações climáticas extremas (excesso de chuva e de estiagens), em termos mundiais.  
452 Destacou a tendência de agravamento da situação e, neste momento em que o interesse pela água e pela  
453 gestão da água é mais latente, tem-se um cenário mais atraente que mostra a importância do Comitê de  
454 Bacia, de forma mais visível e efetiva. Mais uma vez, conclamou os participantes a valorizarem a iniciativa  
455 de capacitação e a participação institucional, não só como direito, mas como dever que traz consigo as  
456 capacidades institucionais, como por exemplo, a implementação da cobrança pelo uso de recursos hídricos  
457 e do Plano de Recursos Hídricos do Paranaíba-DF, em sua etapa final, que vem com caráter preventivo, em  
458 função das crises cada vez mais graves, de modo a garantir a adaptação adequada às novas realidades. Essa  
459 importância cresce mediante a importância do enquadramento, ou seja, planejamento, que é o resultado do  
460 PRH, mas que precisa de adesão e apoio da sociedade às propostas, para melhorar o que precisa ser  
461 melhorado. Este é o trabalho do Comitê, abraçado voluntariamente. Informou que estava apresentando o  
462 Mapa Interativo do Cadastro de Outorgas e Registros de Uso de Recursos Hídricos no DF, com informações  
463 relativas ao direito de uso da água concedido pelo órgão regulador. O mapa traz a localização do ponto  
464 outorgado, a identificação do titular, a finalidade de uso da água e a vazão máxima de captação. O cadastro  
465 inclui a outorga prévia com perspectiva de uso (que autoriza uma reserva de volume solicitado), a outorga  
466 do direito de uso da água e o registro de uso, que se aplica ao consumo considerado insignificante. Afirmou  
467 que é um grande passo, pois a interatividade ajuda na compreensão e a informação é a forma de trazer a  
468 população para mais perto, sensibilizando-a, de maneira que se possa fazer um balanço hídrico real, pois a  
469 água é um bem comum, não um bem privado. Dr. Paulo agradeceu a oportunidade e apresentou publicação  
470 relativa ao Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paranaíba (federal), de 2013, e os novos cartões  
471 informativos produzidos pela Adasa com o seguinte material bibliográfico: "Relatório Final do Fórum  
472 Mundial da Água", "Gestão da Crise Hídrica 2016-2018 – Experiências do Distrito Federal", e a  
473 "Experiência do Projeto Produtor de Água na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Pípiripau". Todos os cartões

RTM



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL -CBH PARANAÍBA-DF  
ATA DA 36ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

474 possuem QR Code para facilitar o acesso e o respectivo download. Todo o material foi disponibilizado para  
475 a Plenária. O Presidente lembrou o aprendizado, com a primeira discussão sobre os recursos do Paranaíba  
476 Federal, e decisão do Comitê relativa aos projetos apresentados e também de 2019, com os recursos  
477 voltados para o Canal Santos Dumont, que demandou avaliação não só das necessidades mas da condição  
478 de implementação dos projetos. A Secretária-Geral pediu a palavra para informar, no que se refere às  
479 ausência descritas no início da reunião, que a Fape/DF esteve ausente em função da saída do Sr. Avar  
480 Miranda Junior, tendo em vista a sua nomeação em cargo público no MAPA, sendo a Sra. Natália Teixeira,  
481 indicada em 24/09/2019, atuante desde que foi integrada ao Comitê. Após, o Relatório de Atividades de  
482 2019 foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. A Secretária informou que o Relatório será  
483 disponibilizado no site do Comitê e encaminhado à Agência Nacional de Águas, em função do Procomitês.  
484 Na sequência, a Secretária deu início à apresentação do *Plano de Ação para 2020*, documento que também  
485 deverá ser apresentado à ANA, construído com base nas metas pactuadas no Procomitês. O Plano de Ação  
486 é composto de Eixo Temático, Ação, Produto, Responsável, Fonte de Recursos e Tempo (em trimestres).  
487 No *item I. Funcionamento (ação contínua)*, o CBH tem a responsabilidade de realizar duas reuniões  
488 ordinárias, com atas aprovadas, normalmente no primeiro e último trimestres, e executar a metas pactuadas,  
489 cuja responsabilidade de articulação é da Secretaria Executiva dos CBHs, com apoio e recursos da Adasa.  
490 No *item II. Capacitação (ação contínua)*, será necessário aprovar e implementar o Plano de Capacitação  
491 (capacitação de novos membros em 16h, em até 120 dias); há ainda a proposta de realização de dois  
492 seminários conjuntos, dentre os quais, um será sobre Qualidade da Água. A Secretária informou que o  
493 número de seminários pode ser revisto ou pode-se definir realizar evento com temática de interesse deste  
494 Comitê. A realização da 3ª edição do EICOB - Encontro de Integração dos Comitês de Bacias Hidrográficas  
495 do Distrito Federal, participação em eventos relacionadas às Competências dos Comitês: Simpósios da  
496 ABRH, em especial no XXII Encontro Nacional de Comitês de Bacia - ENCOB (recomendação da ANA),  
497 ambos no terceiro trimestre, e elaboração do plano de educação ambiental para a sociedade com foco na  
498 atuação do CBH (O GT-EA do CBH Paranaíba-DF está trabalhando nesse processo). Essas demandas serão  
499 apoiadas pela Secretaria Executiva e pelo SGP - Serviço de Gestão de Pessoas da ADASA. Os recursos  
500 serão da Adasa/Procomitês. Relativamente ao *item III. Comunicação (ação contínua)*, o item cobra a  
501 manutenção e a atualização constante do site do Comitê e de sua rede social (Facebook); elaboração e  
502 revisão anual do Plano de Comunicação, que deverá, resguardadas as devidas particularidades, ser comum  
503 aos três CBHs e que já vem sendo trabalhado, mas houve atraso nesta demanda, que será resolvida com a  
504 chegada da nova estagiária da área de comunicação social; e Elaborar Boletim Informativo de periodicidade  
505 bimestral. O *item IV. Instrumentos da Política de Recursos Hídricos*, é de grande importância e visa  
506 cumprir as legislações federal e distrital. São as seguintes ações: Acompanhar a elaboração do Plano de  
507 Recursos Hídricos (Cont. Adasa nº 37/2018); Acompanhar o processo de implementação dos mecanismos  
508 de cobrança; e Acompanhar as Comissões de Alocação das bacias do Pípiripau e Descoberto. O Presidente,  
509 Ricardo Minotti, sugeriu que a Coordenadora da Comissão de Alocação do Pípiripau faça, nas reuniões  
510 plenárias, apresentação de relatório da situação. A Secretária informou que não houve possibilidade de  
511 articulação para a presente reunião, mas que nas próximas, ela participará. Sobre a cobrança, conforme  
512 falas anteriores, está em análise pela CTPA do Conselho de Recursos Hídricos - CRH/DF, com vistas à  
513 sua aprovação, nos termos do processo Adasa nº 00197-00000276/2020-81. A Diretoria do CBH deverá  
514 manter acompanhamento e o GT de Cobrança deverá estar disponível para esclarecimentos junto àquela  
515 CT. *Item V. Estudos e Projetos*, traz o Plano de aplicação dos recursos do Procomitês R\$ 154.000,00, no  
516 qual o recurso foi dividido para os programas de diárias, passagens, compra de equipamentos e serviços

RTM



CBH PARANAÍBA - DF

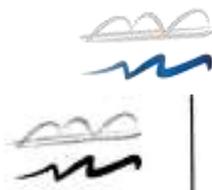
CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL -CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 36ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

517 diversos; o acompanhamento da execução das metas do Procomitês será constante. Os recursos do  
518 Procomitês/Adasa, apesar de não ter prestação de contas, traz a responsabilidade ao Comitê, à Secretaria  
519 Executiva do CBH (CABH/Adasa) e, no caso da execução das metas, também ao CRH/DF, Deliberar sobre  
520 os projetos para execução com recursos do CBH do rio Paranaíba por meio da ABHA; Realizar análise  
521 prospectiva relacionada aos avanços científicos e tecnológicos na gestão de recursos hídricos. O Presidente  
522 explicou que a demanda trata da possível instituição de GT de Ciência e Tecnologia, de modo a prover o  
523 levantamento das pesquisas demandadas no âmbito do Comitê. O *Item VI. Articulação Institucional* (ação  
524 contínua), trata da representatividade do Comitê em colegiados, com responsabilidade de participação no  
525 CRH/DF e no escalonamento para a CTPA e para o GT do SIRH em 2020; GT Crise Hídrica; GT Lago  
526 Paranoá e no CBH Paranaíba - Câmara Técnica de Integração (CTI). Integração com os demais Comitês de  
527 Bacias do Distrito Federal e, com propostas de reuniões com temáticas comuns e, por último, a integração  
528 das bacias afluentes do rio Paranaíba - DF e estados vizinhos. Esta demanda deve ser tratada na CTI do  
529 CBH Paranaíba, para articulação. O representante da Federação Náutica de Brasília, Carlos Aviz, solicitou  
530 a palavra para manifestação de que a área de entretenimento e turismo pode agregar mais pessoas ao Comitê  
531 de Bacia. Sugeriu articulação institucional com o governo, por intermédio da Secretaria de Esporte e da  
532 Secretaria de Turismo. A Sra. Devanir Fernandes Rodrigues, representante da Adestur, informou que o  
533 Turismo está representado por ela. A Palavra foi passada, também, para o novo Presidente da Federação  
534 Náutica de Brasília, Flávio Pimentel, que se apresentou, e informou que encaminhará a ata da eleição da  
535 nova Diretoria da FNB, e fez menção ao Lago Paranoá, corpo hídrico criado para a estética, lazer e geração  
536 de energia. Salientou que o turismo náutico está sendo trabalhado com a Secretaria de Turismo, de modo a  
537 gerar mais renda para o Distrito Federal. A Secretária informou que, apesar das ausências, a Setur é  
538 representante do Poder Público do DF, que o Lago Paranoá é de usos múltiplos e muito importante, e ainda,  
539 que há outras áreas da bacia que também podem ser objeto de exploração turística, sendo necessário para  
540 isso, a participação mais ativa da Setur. A palavra retornou para o Sr. Jorge Artur, da AGE, que questionou  
541 se não poderia haver outra representação, fora a Caesb, no setor Usuário/Abastecimento, de modo a  
542 equalizar os usos. A Secretária informou que o Regimento Interno do Comitê foi objeto de revisão em 2018,  
543 mas que isso não impede de ser convocada reunião extraordinária específica para tratar de uma possível  
544 alteração de sua composição, mediante obediência às regras definidas. Foi salientado que o abastecimento  
545 está na lago Paranoá agora, com cotas altimétricas definidas anualmente, já que é a CEB que opera a geração  
546 de energia. A Sra. Alba Ramos fez menção à matéria veiculada pela revista Águas do Brasil, páginas 18-  
547 21, publicação da Rebob, ([https://issuu.com/aguasdobrasil/docs/revista\\_aguas\\_do\\_brasil-24-issu](https://issuu.com/aguasdobrasil/docs/revista_aguas_do_brasil-24-issu)), e que  
548 teve por base o trabalho feito pelo CBH Paranaíba-DF e que culminou na edição do Decreto Distrital nº  
549 39.555, de 20/12/2018, que trata do Zoneamento de Usos do Espelho d'Água do Lago Paranoá. A Marinha  
550 do Brasil, posteriormente, solicitou o ajuste do ato, com proposta de alteração do Anexo I (Mapa de Zona  
551 de Uso VII – Zona de Segurança Nacional), sendo acolhida alteração por meio do Decreto nº 40.016, de  
552 14/08/2019. Foi informado, após questionamento, que a Marinha do Brasil não é membro do Comitê, mas  
553 do GT de Acompanhamento do Lago (cotas). O Plano de Ação foi colocado em votação e aprovado por  
554 unanimidade. A Secretária passou a palavra para a Servidora da Adasa, Tatiana Matsunaga, para uma  
555 exposição do ciclo de avaliação do Procomitês, que referenciou, mais uma vez, a necessidade de  
556 capacitação de 16 horas para os novos membros do CBH Paranaíba-DF, em um período de até 120 (cento  
557 e vinte) dias. Informou que nenhum dos CBHs cumpriu, infelizmente, o indicador dessa meta, em que pese  
558 a avaliação das necessidades, as indicações de cursos, as divulgações, o gerenciamento de capacitação  
559 concomitante às reuniões plenárias. No CBH Paranaíba-DF, de seis novos membros, nenhum deles atendeu

ATM



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL -CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 36ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

560 a esse indicador. A servidora, ressaltou, que neste caso, haverá perda de recurso e que, para 2020, as  
561 expectativas serão ainda mais altas, tendo em vista a necessidade de capacitação por entrega de  
562 competências, conforme instrução do DesenvolveRH para o Plano de Capacitação do Progestão, base do  
563 Plano de Capacitação dos Comitês do DF, cujas regras são bem definidas quanto ao agendamento,  
564 divulgação, bem como sobre a duplicação das horas adquiridas para mais de um CBH, o que não é  
565 permitido. As prioridades são 1-Alta e 2-Média, a saber (competência/prioridade/quantidade de vagas): 1.  
566 Instituição dos CBHs e funcionamento dos Colegiados/Prioridade Alta/10 Vagas; 2. Planos e  
567 enquadramento de Recursos Hídricos; 6. Educação, capacitação, comunicação e participação  
568 social/Prioridade Alta/3 Vagas; 7. Mediação e arbitragem de conflitos/Prioridade Alta/6 Vagas; e 8.  
569 Cobrança/Prioridade Alta/3 Vagas. Citou também, que os certificados da ANA, em que pese estarem  
570 trabalhando com a mesma instituição, não confere os dados diretamente aos sistemas do Procomitês, sendo  
571 necessários que os membros façam esse encaminhamento à Secretaria Geral do Comitê. As informações  
572 para essas certificações, que podem ser consideradas invasivas, são solicitadas pela própria plataforma da  
573 Agência Nacional de Águas e são tratadas como dados sigilosos. Esclareceu que os recursos podem ser  
574 advindos da Adasa e ou Procomitês, e que o Plano de Capacitação é para apresentação em 2020 até 2024,  
575 sendo as 16h horas para qualquer membro novo, enquanto durar o contrato. Quanto às avaliações, a primeira  
576 em março/2020 e a última em setembro de 2024, período no qual o documento implementado, deverá ser  
577 objeto de revisão. Foi citado, também, que há variáveis associadas às competências descritas e que o Plano  
578 traz, também, as atribuições dos gestores (Presidente/Diretoria dos CBHs; Membros dos CBI-Is; Membros  
579 de Câmara Técnica e Grupo de Trabalho – CT/GT). A Servidora Tatiana passou rapidamente os cursos  
580 EaD, presenciais e semipresenciais disponibilizados na plataforma de capacitação da ANA. A Secretária  
581 reforçou que o Plano de Capacitação apresentado foi embasado no Plano de Capacitação do Progestão,  
582 construído com a participação dos entes ligados ao sistema de gerenciamento de recursos hídricos, ou seja,  
583 os três Comitês participaram. Grahal Benatti, do ICMBio, questionou se poderia haver alteração da meta  
584 de capacitação, tendo em vista a metodologia apresentada fugir à governança do Comitê. A servidora  
585 Tatiana destacou dois pontos principais para a capacitação: qualificação dos membros do Comitê e  
586 cumprimento das metas pactuadas em Oficina, com a presença dos três CBHs. A Secretária reforçou que o  
587 Comitê de Bacia é ente do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos e que o objetivo é estimular  
588 esse conhecimento, não havendo possibilidade de alterar esse indicador. Tatiana informou que essa  
589 necessidade de 16h em 2019, foi determinado a partir da assinatura do contrato do Procomitês e que a cada  
590 nova posse, tem sido solicitado apoio ao cumprimento dessa meta, não valendo os cursos anteriores. O  
591 Plano de Capacitação foi aprovado por unanimidade. A Secretária-Geral deu sequência à reunião fazendo  
592 referência ao Seminário “Subsídios dos Planos de Bacias Hidrográficas ao Planejamento Territorial do  
593 Distrito Federal” onde foi produzido o documento com recomendações aos órgãos de gestão territorial do  
594 Governo do Distrito Federal (Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Secretaria de Meio  
595 Ambiente, Terracap, Novacap e DF Legal). O documento foi preparado em forma da Moção Conjunta nº 3  
596 – CBHs DF, de 26 de novembro de 2019, e traz considerações sobre o planejamento territorial do DF, os  
597 objetivos dos PRHs, a fase final do PRH Paranaíba-DF e as construções do PRH Preto-DF e PRH  
598 Maranhão-DF. Trata, ainda, da ausência de regularização fundiária e de saneamento básico; ocupação  
599 desordenada, necessidade de assegurar o conceito de “cidade sensível à água”, o reconhecimento da função  
600 social das cidades, reconhecimento da função ecológica, soluções de saneamento; tecnologias  
601 socioecológicas; privatização da Caesb, serviços ecossistêmicos, criação do Observatório de Saneamento e  
602 Meio Ambiente, preservação, a integração, e o reconhecimento dos núcleos urbanos e rurais tradicionais e

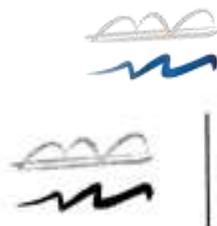
RM



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL -CBH PARANAÍBA-DF  
ATA DA 36ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

603 suas áreas demarcadas, etc. A Secretária salientou que documento foi formatado sem a retirada de qualquer  
604 conteúdo produzido no Seminário. Grahal Benatti, do ICMBio considerou que o documento deve ser  
605 encaminhado aos membros do Comitê para conhecimento e leitura dos consideranda. Foi informado pela  
606 Mesa que arquivo do documento foi enviado no grupo de Whastapp e também por e-mail, em seguida à  
607 Convocação da Plenária. Carlo Renan, da Caesb, sugeriu o envio imediato. Devanir, da Adestur, considerou  
608 o documento muito pertinente e que apesar de Brasília não sofrer tanto com impactos das chuvas excessivas,  
609 deve-se criar meios mais eficientes e veementes de evitar o adensamento populacional, o que prejudica em  
610 muito os corpos hídricos. Considerou apavorante a estimativa de crescimento do DF. Grahal Benatti  
611 manifestou sua abstenção quanto à proposta de envio da Moção Conjunta nº 3/2019, que foi aprovada pela  
612 maioria. Sobre o PRH Paranaíba-DF foi informado que haverá reunião pública e também reunião da  
613 Engeplus com a Câmara Técnica, no dia 04/03/2020. O Presidente reforçou que a participação do CBH  
614 nesse processo de construção do plano tem sido importante porque ele recepcionará o documento com vistas  
615 à aprovação. Considerou importante, também, que as situações problemáticas sejam trazidas para o Comitê,  
616 como foi feito no caso do Ribeirão Sobradinho, o que possibilitou o início do Projeto de Estudo da Adasa  
617 e o caso da Lagoinha, no Sol Nascente, que será visto na próxima reunião. Carlo Renan, da Caesb, abordou  
618 a revisão do enquadramento do Ribeirão Sobradinho, para que essa questão já seja tratada no âmbito do  
619 projeto da Adasa. Edna Aires, da Seduh, explicou que são muitos os assuntos, mas que é necessário,  
620 também, trazer a questão sobre a revitalização dos mananciais urbanos, para que as diretrizes ou da Sema  
621 ou da Seduh. Foi citada pela Secretária-Geral a Moção Conjunta nº 1 CBHs DF, de 13 de março de 2019,  
622 na qual é solicitada ao DER e ao DNIT a instalação de placas de identificação das áreas que possam afetar  
623 os reservatórios que abastecem o Distrito Federal, em caso de acidentes com derramamento de produtos  
624 perigosos. Jorge Artur, da AGE, sobre o vazamento do chorume, fez os seguintes questionamentos: qual a  
625 capacidade do aterro sanitário, e Samambá, quanto tempo de disposição, quais seriam as ações  
626 necessárias para proteger a vida desse aterro e se de fato as informações veiculadas à época eram  
627 verdadeiras. Foi esclarecido que o vazamento do chorume não procede da Caesb, mas do aterro, e que será  
628 solicitado à Adasa e ao SLU um posicionamento sobre o assunto para a próxima reunião. Sobre a Moção  
629 nº 2/2019, que trata da proposta de instalação da Escola Parque de Brazlândia em área de UC, o Presidente  
630 solicitou ao representante do ICMBio informações sobre a demanda encaminhada ao Instituto pela  
631 Terracap, tendo em vista mídia recebida que identificava a construção de uma casa, que, segundo  
632 informações, já foi derrubada. Foram informados, ainda, dois eventos: Audiência Pública para sobre o  
633 Ribeirão Sobradinho, prevista para o dia 21/02/2020, onde o Presidente do Comitê fará parte da Mesa,  
634 organizada pela Frente Parlamentar Ambientalista da Câmara Legislativa do CLDF e o III Seminário  
635 Internacional de Soluções Baseadas na Natureza – O Desafio da Água e as Cidades, agendado para o  
636 período de 10 a 11/03/2020. Fábio Harada, da Arcag, solicitou encaminhamento sobre o tema: dragagem e  
637 desassoreamento na barragem do Descoberto. O Presidente deu a indicação de que não é aconselhável  
638 mexer em sedimentos de reservatórios, em função da matéria orgânica existente e que poderia trazer  
639 consequências para a qualidade da água, já que se trata de abastecimento público e que pode impactar a  
640 saúde. Em réplica, Fábio Harada, salientou que, a medida que o lago vai assoreando, perde a capacidade de  
641 reservação, quando menos reservação e mais população, mais dificuldades de abastecimento ele terá, com  
642 operação de 5m<sup>3</sup>/s só da Caesb. Carlo Renan, da Caesb, em resposta a nova fala do representante da Arcag,  
643 disse que são importantes os estudos sobre o Descoberto, se o aporte de sedimento está aumentando, etc, e  
644 com relação ao volume, a topobatimetria realizada em 2017, foi aproveitada a melhor técnica tanto de  
645 batimetria como de topografia, quando Lago estava baixo. Em volume útil não houve diferença

RTM



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL -CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 36ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

646 significativa da batimetria realizada em 2002. Conclui-se: ou não há diferença ou a tecnologia está mais  
647 precisa. O Presidente sugeriu que o estudo seja trazido para o Comitê. Relatou, ainda, que no PRH havia  
648 estudo de sedimento do Lago Paranoá mas não havia para o Descoberto, o que foi solicitado à Engeplus.  
649 Carlo Renan, ressaltou que, apesar da preparação da Caesb para captação de 6m<sup>3</sup>/s, o sistema trabalha  
650 ocioso já que a captação opera com 4,3m<sup>3</sup>/s, havendo variações. Informou, também, que quando o lago do  
651 Descoberto ficou com cerca de 5% do volume, houve alteração na qualidade da água, e sobre o Rodeador  
652 não houve alteração da outorga. O Presidente informou que o assunto qualidade da água será amplamente  
653 debatido em seminário a ser realizado no primeiro semestre de 2020 e que a UnB está fazendo pesquisas  
654 em conjunto com a Caesb para acompanhamento da qualidade da água nos reservatórios do DF. Jorge Artur  
655 informou que a bacia está a cada dia mais adensada e o sistema de coleta é o mesmo há muito anos, tendo  
656 melhorado, ao longo dos 35 anos, a qualidade da agricultura, com menos impacto ao ambiente. Carlo Renan,  
657 informou que o crescimento de Brazlândia na cidade é pequeno, ou seja, o sistema de esgotamento sanitário  
658 de Brazlândia tem condições de atender à população. O que pode ocorrer são problemas de falta de  
659 manutenção e vazamentos. Informou, adicionalmente, que a ETE Brazlândia passará por melhorias, o que  
660 poderá trazer impactos positivos no âmbito do CBH Paranaíba Federal. A Sra. Devanir retomou o assunto  
661 "III Seminário Internacional de Soluções Baseadas na Natureza – O Desafio da Água e as Cidades".  
662 Informou que esteve no Segundo Seminário sozinha e que é necessário que o Comitê se faça representar  
663 com mais participações. O Prof. Ricardo Minoti agradeceu a presença de todos e, não havendo mais nada  
664 a tratar, a reunião foi encerrada. Eu, Alba Evangelista Ramos, Secretária-Geral, lavrei a presente Ata que  
665 vai assinada por mim e pelo Presidente do CBH Paranaíba-DF.

ALBA EVANGELISTA RAMOS  
Secretária Geral

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



CBH PARANAÍBA - DF

21ª RO – 22/04/2020

Edital e Pauta



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO  
RIO PARANAÍBA NO DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**CONVOCAÇÃO E PAUTA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

O PRESIDENTE DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO DISTRITO FEDERAL – CBH Paranaíba-DF convoca os membros deste Comitê para participarem da Vigésima Primeira Reunião Ordinária a ser realizada no dia 22 de abril de 2020, de 14h às 17h, por **Videoconferência**, conforme Pauta a seguir:

**I – ABERTURA DOS TRABALHOS**

1. Verificação de presença e quórum;
2. Aprovação da Ata da 36ª Reunião Extraordinária.

**II – ORDEM DO DIA**

1. Apresentação do Plano de Comunicação (Procomitês);
2. Autoavaliação do Comitê (Procomitês);
3. Projeto Ribeirão Sobradinho - Cláudio Odilon (Adasa)

**III – INFORMES GERAIS**

1. Movimentação de Membros/Representante (SEMA e FNB);
2. Representações em Colegiados (Alteração GT SIRH e Indicação GT Usos do Lago);
3. Andamento de Moções; (Voçoroca e Moção Conjunta nº 3/2019)
4. Abastecimento emergencial para áreas irregulares;
5. Relato do representante do CBH no SIRH e na CTPA;
6. Outros.

Brasília, 09 de abril de 2020

**RICARDO TEZINI MINOTI**  
Presidente do CBH PARANAÍBA-DF



Ata da 21 Reunião Ordinária



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Às quatorze horas e doze minutos do dia vinte e dois de abril do ano de dois mil e vinte, após a verificação da presença e quórum, iniciou-se, pelo sistema virtual "Team/MSOffice a *Vigésima Primeira Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal – CBH Paranaíba-DF*. Estiveram presentes: **Poder Público:** ICMBio – Grahal Benatti (Suplente); ADASA – Paulo Salles (Titular) e Alba Evangelista Ramos (Suplente), Casa Civil – Rosalide Santana Carvalho de Lima (Titular), Emater: Adelino Servato Ferreira (Suplente); IBRAM – Irving Martins Silveira (Titular) e Érika Nazaré Gadelha Meira Cerqueira (Suplente), Sema – Patrícia Valls e Silva (Titular) e Mona Grimouth Bittar (Suplente); Seduh – Edna Aires (Titular). **Organizações Cívicas/Sociedade Civil:** Unipaz - Regina Stella Quintas Fittipaldi (Suplente); Associação dos Produtores Rurais da Reserva A - APRA – Lauro dos Santos Correia (Titular); Arcag - Fábio Yukishigue Harada (Titular) e Aucasdu - Sandra José Ribeiro Kikuchi (Suplente), Instituto Oca do Sol – Maria Consolacion Vilaffâne Udry (Titular) e Fundação Mais Cerrado – Denise Paiva Agostinho (Suplente); UnB – Ricardo Tezini Minoti (Titular), Federação da Agricultura e Pecuária do DF/Fape – Natália Cristina Chagas M. Teixeira (Suplente). **Usuários:** *Abastecimento Humano:* Companhia de Saneamento Ambiental do DF - Caesb – Carlo Renan Cáceres de Brites (Titular), *Hidroeletricidade:* CEB - Priscila Paris Mendonça (Suplente), *Indústria e Mineração:* Ball Beverage – Miqueias Lima (Titular), *Lazer e Turismo:* Adestur - Devanir Fernandes Rodrigues (Titular); *Irrigação e Uso Agropecuário:* Condomínio do Sistema de Irrigação do Córrego Guarairoba - Douglas Lorena (Suplente); Edilson Gomes Araújo (Titular); Associação dos Produtores Rurais do Córrego Cristal – Maria Selma Lima Kim (Suplente); **Usos Não Consuntivos:** Federação Náutica de Brasília-FNB – Carlos Alberto de Miranda Aviz (Suplente). **Ausências justificadas:** Sociedade Civil – Fibra – Ana Paula de Sousa Fernandes. **Outros participantes:** Adasa – Vinicius Fuzeira de Sá e Benevides, Israel Pinheiro Tores, Gustavo Antônio Carneiro, Devanir Garcia dos Santos, Vandete Inês Maldaner, Érica Yoshida de Freitas, Laerte Gomes de Brito, Cláudio Odilon da Costa e Silva, Rosana de Cassia Liberado, Tatiana T. Matsunaga, Giulia Venus Oliveira Santos, Helenice Maria da Silva, João Carlos Couto Lóssio Neto, Magda Valeska Ferreira Pêgo e Marcelo Messias; Caesb: Bruna Rodrigues Aragão. A Secretária iniciou informando a necessidade de um pacto de boa convivência, prestou indicações técnicas de uso da plataforma para acompanhamento da reunião e solicitação da palavra e que a reunião está sendo gravada, passando, posteriormente, à leitura da pauta a qual constou de: **I – ABERTURA DOS TRABALHOS:** Verificação de presença e quórum; Aprovação da Ata da 36ª Reunião Extraordinária. **II – ORDEM DO DIA:** 1) Apresentação do Plano de Comunicação (Procomitês), 2) Autoavaliação do Comitê (Procomitês); 3) Projeto Ribeirão Sobradinho - Cláudio

RTM



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF  
ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Odilon (SPE/Adasa) **III – INFORMES GERAIS:** 1) Movimentação de Membros/Representante (Sema e FNB); 2) Representações em Colegiados (Alteração GT SIRH e Indicação GT Acompanhamento do Lago Paranoá); 3) Andamento de Moções; (Voçoroca e Moção Conjunta nº 3/2019); 4) Abastecimento emergencial para áreas irregulares; e Relato do representante do CBH no GT-SIRH e na CTPA. A Secretária passou a palavra ao Presidente do Comitê, Prof. Ricardo Tezini Minoti, que agradeceu a presença, desejando que todos estejam bem, apesar das circunstâncias, mudanças que já estão acontecendo. Citou como exemplo a questão do abastecimento e saneamento e a necessidade de que esse benefício chegue a todos. Ainda sobre a questão social, informou sobre o encaminhamento de solicitação nesse sentido à Adasa, o que deverá ser objeto de relato pelo Diretor-Presidente, Dr. Paulo Salles. Saudou, na oportunidade, o Superintendente de Recursos Hídricos da Adasa, Gustavo Antonio Carneiro e retornou a palavra à Secretária, para continuidade da primeira Reunião por Videoconferência. A Secretária, então, submeteu a ata da 36ª Reunião Extraordinária, realizada em 18 de fevereiro de 2020. Nesse interim, saudou o novo Diretor da Adasa, Vinicius Fuzeira de Sá e Benevides e, também a Sra. Sandra Kikuchi. Questionou se a aprovação da ata poderia ser colocada em votação. A representante da Unipaz, Regina Fittipaldi, pediu a palavra para informar que participou da 36ª Reunião Extraordinária, em sua parte final, solicitando que fique registrado, em que pese não ter assinado a lista de presença, por orientação diversa. Aproveitou, na oportunidade, para solicitar o ajuste de seu número de telefone na lista de presença. Ainda sobre frequência, a representante do Instituto Oca do Sol, Consolacion Udry, informou haver articulado com a sua Suplente, Denise Agostinho, representante da Fundação Mais Cerrado que, por questões de saúde, declinou do evento. A Sra. Consolacion, mediante esse fato, solicitou que constasse em ata a motivação da ausência. Entretanto, como a justificativa foi extemporânea, conforme citado pela Sra. Denise, a Secretária informou a impossibilidade de efetivar o registro neste documento. Sem abstenções ou negativas, a ata foi aprovada, com a ressalva da representante da Unipaz. Em seguida, passou a palavra para a Estagiária, Giulia Venus, para a apresentação do Plano de Comunicação do CBH Paranaíba-DF em cumprimento ao indicador do Componente III (Comunicação) do Procomitês, cuja entrega deverá ser feita à Agência Nacional de Águas – ANA. **Plano de Comunicação do CBH Paranaíba-DF-DF**, com exposição do vínculo da demanda ao Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – Procomitês, Componente III, onde é pactuada meta que requer a elaboração e implementação de um planejamento de comunicação ao longo do Contrato, com revisões a cada ciclo (ano) **Os objetivos gerais são:** Promover reconhecimento dos colegiados pela sociedade, democratização do acesso à informação sobre gerenciamento dos recursos hídricos,

OTM



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF  
ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA

empoderar múltiplos agentes da sociedade para a gestão dos recursos hídricos e reiterar a importância da participação ativa da comunidade e da função dos comitês. Os **objetivos específicos**: Fortalecimento de imagem dos CBHs, veiculação integrada e sistêmica de informações e notícias referentes ao Comitê, respeitando diferenças estruturais e independência de cada CBH, facilitar o acesso a notícias, eventos e trabalho dos Comitês para a sociedade civil, setores do SINGREH, demais usuários e interessados e conscientizar pessoas diversas sobre o uso dos recursos hídricos. O **diagnóstico** feito produziu as seguintes conclusões: o principal meio de comunicação do Comitê é o site, no entanto, não possui amplo acesso; atualização frequente no site inadequada; comitê presente no Facebook, página com 53 seguidores; o fato de cada CBH possuir uma página própria desatualizada gera falta de engajamento e divisão do público em três contas diferentes sobre assuntos similares; falta de conteúdo original no site e Facebook; falta de uma pessoa específica para gestão da comunicação; imagem do Comitê como algo confuso ou desconhecida para grande parte da sociedade; principal meio de comunicação interna: Grupo de WhatsApp. Quanto ao **público**, foi a seguinte avaliação: Os próprios Comitês, público interno; a sociedade civil, ambientes urbanos; a sociedade civil, ambientes rurais; usuários de recursos hídricos; a sociedade como um todo. Diante do diagnóstico, sugerem-se as seguintes **estratégias**: *produção de conteúdo* (notícias - semanal, boletins de notícias - mensal, materiais informativos - semestral, press release e divulgação e cobertura de eventos - de acordo com a demanda); *planejamento de conteúdo* (planilha mensal de organização dos conteúdos criados e compartilhados, que contribui para a rotina de produção), *assessoria de imprensa* (diário, composta por jornalista que fica responsável pelo contato com a mídia, divulgação das atividades e acompanhamento da imagem da organização); plataformas (site - semanal, mailing - mensal, grupos de WhatsApp - semanal, fortalecimento, por meio de conta única para os três Comitês nas redes sociais – Facebook e Instagram – semanal) e, finalmente, apoio à implementação do Plano de Comunicação do PRH Paranaíba-DF, assunto que não será explorado neste momento. Os **resultados** esperados são: cumprimento do quadro de metas pactuadas pelo DF referente à adesão ao Procomitês, no período entre 2019 e 2023; alcançar a fomentação de diálogo e publicização entre o comitê e sociedade civil; consolidar uma imagem firme e organizada do CBH Paranaíba-DF. A palavra retornou à Secretária para condução do processo de discussão. Antes, porém, foi feita uma retrospectiva, com a informação de que a representante da Fundação Mais Cerrado, Denise Agostinho, coordenou a produção do “Plano de Comunicação do CBH Paranaíba”, que serviu de base para o Plano ora apresentado, juntamente com o Plano de Comunicação do Sistema de Agricultura da Emater, aliados à experiência da Giulia, em função da meta acordada no Procomitês. A discussão foi iniciada,

RTM



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

passando-se a palavra o titular da Caesb, Carlo Renan Cáceres de Brites, que justificou positivamente a construção do Plano de Comunicação do Comitê, visto que trará mais organização na divulgação das ações e das características naturais da bacia, via projetos de comunicação, bem como a junção das redes sociais para melhor viabilizar essas divulgações, sendo favorável, tal como manifestado em reunião do CBH Maranhão-DF. O Prof. Ricardo Minoti, Presidente, pediu a palavra, saudou os Diretores da Adasa, Paulo Salles e Vinicius Benevides, e parabenizou a Estagiária Giullia pelo trabalho que vem desenvolvendo. Ratificou que, de fato, o site do CBH Paranaíba-DF não possui amplo acesso, em função do desconhecimento da temática pelo público em geral e dos assuntos afetos aos recursos hídricos estarem disponibilizados em sites específicos, como o site da Adasa. Será um trabalho constante, não sendo possível dissociar a educação ambiental da comunicação social, sendo essa última de bastante importante. Uma questão importante, citou novamente, é trazer as discussões e conflitos para dentro do Comitê, como será feito com a demanda do ribeirão Sobradinho. Quanto à junção das redes sociais, julgou ser importante manter a identidade, a personalidade do Comitê, o que já é difícil de ser entendido pela sociedade. Sugeriu, na oportunidade, a contribuição dos membros, no sentido de produzir textos sobre as temáticas de interesse do CBH Paranaíba-DF, para divulgação no site e nas redes sociais. A Sra. Consolacion Udry parabenizou a Estagiária Giullia, que expôs de forma simples e direta o plano traçado de modo contributivo com trabalhos anteriores, e manifestou-se favorável à junção das redes sociais. Sugeriu, também, que o site do Comitê destaque a sua composição, projetando a identidade de seus membros por meio de texto, dados de contato, links etc. Na mesma linha, sugeriu que seja destacado o papel do comitê como espaço de resolução de conflitos pelo uso da água, por meio de texto em primeiro plano. Denise Agostinho, em nova fala, apoiou a sugestão da Sra. Consolacion e mencionou a ausência dessa identidade em vários sites de comitês de bacias e, em especial, no site do CBH Paranaíba-DF, o que considera insatisfatório. Mencionou, também, a existência de uma página no Facebook denominada "Amigos do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no DF", mas que contém postagens e divulgações de outros assuntos. Colocou-se à disposição para contribuir na produção de textos que poderão ser trazidos internamente para serem validados, bem como informes do GT-EA, que possui interface com a comunicação, e que será tratado em no item "INFORMES" na sequência da Pauta. A Sra. Regina Fittipaldi, solicitou novamente a palavra e reforçou a importância da identidade dos Comitês. Citando uma fala do Prof. Ricardo Minoti "A sabedoria da construção da vida ao desenhar geomorfologicamente as bacias", abordou a importância desses aspectos físicos, cenário espetacular, sendo necessário e importante que o Comitê tenha sensibilidade para realizar a conexão com a sociedade, mostrando quem ele é e o que



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

faz, de modo mais abrangente e com uma linguagem mais fluida, para que percebam esse fluxo da água. O Sr. Lauro, da APRA, sobre o Plano de Comunicação, frisou a necessidade de que as comunidades tenham o sentimento de pertencimento, com conheçam a bacia. A Secretária-Geral ressaltou que o Plano de Comunicação se trata de um eixo estruturador, com detalhamentos na medida em que for implementado e passou a palavra ao Presidente do Comitê para conduzir a votação. O Prof. Ricardo sugeriu, sobre a junção das redes sociais, que fosse feita posteriormente uma explicação mais completa, e que no momento, seria deliberado o Plano de Comunicação. Sobre a junção, a Secretaria ratificou que a proposta é somente no que se refere às redes sociais e que o CBH Maranhão-DF, em sua plenária, já deliberou por esse procedimento. Passou-se, então, à votação, primeiramente, do Plano de Comunicação, que foi aprovado por unanimidade. Na sequência, a votação pela junção ou não das redes sociais dos três CBHs, sendo aprovada a junção mediante o seguinte resultado: SIM (13 votos), NÃO (1 voto) e ABSTENÇÃO (1 voto). Em continuidade, a Secretária Alba Ramos recepcionou o servidor da Adasa, Cláudio Odilon da Silva Costa, da Superintendência de Planejamento e Programas Especiais da Adasa, para apresentação sobre o ribeirão Sobradinho, e introduziu o assunto informando que se trata de um ribeirão em uma área com diversas interferências, de grande beleza, e o desejo é que ele mude o enquadramento para a classe 2, possibilitando a balneabilidade. Algumas ações vêm sendo realizadas e este assunto está sendo trazido para o Comitê inicialmente pelo Cláudio, para posterior deliberação quanto ao prosseguimento. A apresentação foi iniciada com a contextualização do ribeirão Sobradinho, que fica a 22 km de Brasília, possui 28 km de extensão, 153 km de drenagem e abraça a Cidade de Sobradinho, passando por sua zona rural e desemboca no rio São Bartolomeu. Por meio dos Decretos nº 33.527 e 33.717, de 2012, foi criado grupo de trabalho interinstitucional e multidisciplinar, de natureza consultiva e propositiva com o objetivo de diagnosticar, propor e implantar ações socioeconômicas e ambientais, visando à recuperação ambiental do ribeirão Sobradinho. Propostas Primárias de Atividades: Realização de diagnóstico da situação do ribeirão; Desenvolvimento de banco de dados espaciais; Cadastro de usuários de recursos hídricos; Fiscalização dos usos da água; Monitoramento das águas superficiais e subterrâneas; Manutenção e melhoria da rede de drenagem; Plano de Educação Ambiental; Melhorias da ETE de Sobradinho; e Realização de um protocolo de intenções. O Planejamento do GT constou de Georreferenciamento dos pontos de impactos no ribeirão; A partir de maio de 2012, reuniões quinzenais para realizar plano de ações mitigadoras na bacia do ribeirão; Análise de implementação de drenagem para dissipação de energia e contenção de resíduos; Convocação da associação "SOS Ribeirão" para apoiar os trabalhos; Apoio técnico da UnB para diagnóstico da qualidade da água do ribeirão; Cercamento de pontos

RTM



CBH PARANAÍBA - DF



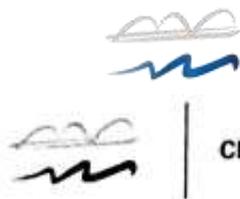
CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

ambientalmente vulneráveis, visando coibir invasões e usos indevidos. As ações efetivas foram: Plantio de mudas em parceria com instituições do São Bartolomeu Vivo, Fundação Banco do Brasil, Casa do Ribeirão (RA-V) e Fundação Pró-Natureza – Funatura; Diagnóstico participativo da situação do ribeirão; Desenvolvimento de dados espacial; Cadastramento de usuários de recursos hídricos; Fiscalização dos usos da água; Monitoramento das águas superficiais e subterrâneas (com estação dentro da Casa do Ribeirão); Manutenção e melhoria da rede de drenagem; Educação ambiental (atuação da Adasa na Escola); Melhorias da estação de tratamento de esgoto de Sobradinho. Houve emissão da outorga de direito de uso dos recursos hídricos em favor da Caesb, por meio da Resolução nº18, de 09 de dezembro de 2014, para lançamento de efluentes, no ribeirão Sobradinho. No mesmo ano foi emitido pela Adasa o Relatório de Vistoria e Fiscalização nº 041/2014 – SDE, que apontou as seguintes soluções: 1) Recuperação civil e hidráulica geral na cidade de Sobradinho nas bocas de lobo, redes de drenagem, bacias de dissipação e poços de visitas (Novacap), e 2) Desobstrução das galerias pluviais, com periodicidade menor e emprego constante de filmagem na rede de drenagem para o mapeamento de ligações clandestinas de esgoto, que, ao se misturarem com as águas pluviais da rede de drenagem, causam a contaminação do ribeirão (Novacap). Em 2017, o então governador do DF instituiu, por meio da Lei nº 6.031, o “Dia do Ribeirão Sobradinho”, a ser comemorado no dia 9 de cada ano. No mesmo ano, a Adasa efetivou contratação que restou infrutífera, tendo em vista a incapacidade técnica da empresa. Em 2018, a Superintendência de Abastecimento, Água e Esgoto – SAE, realizou vistorias em busca de quaisquer tipos de irregularidades no Ribeirão Sobradinho e no mesmo ano, a Adasa e o Ibram articularam para viabilizar a contratação do diagnóstico com recurso de compensação ambiental. Em 2019, foi elaborado Termo de Referência para contratação de estudos em toda Unidade Hidrográfica do Ribeirão com o objetivo de subsidiar a criação de uma Unidade de Conservação em Sobradinho, bem como colaborar com seu plano de manejo. Ainda em 2019, verificou-se a existência de uma voçoroca ao lado da nascente do Ribeirão. O CBH Paranaíba-DF, então, aprovou moção recomendando que o IBRAM realize os procedimentos necessários para a recuperação da voçoroca, resultando na reabertura das Bacias de Contenção de águas fluviais em frente ao Bairro Nova Colina Sobradinho-DF e posteriormente moção recomendando que o IBRAM, Adasa e CAESB instalem sinalização nas margens e nas cachoeiras do Ribeirão, informando sobre a qualidade da água e não balneabilidade do Ribeirão. Para chamar à sociedade à participação dos trabalhos foram realizados eventos denominados “Trilhas do Ribeirão Sobradinho”, que culminavam em palestras sobre o tema. Espera-se em 2020, com a devida interlocução, que essa contratação prospere. Cabe informar que, sobre os recursos da compensação ambiental, o Ibram já encaminhou

RTM



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

ofício ao empreendedor para que sejam tomadas as providências relativas à contratação do diagnóstico. Com uma última imagem de cachoeira do ribeirão Sobradinho e a frase "A beleza cênica que não pode ser desfrutada.", o palestrante encerrou a palestra e agradeceu a oportunidade. A Secretária passou a palavra para Irving Silveira, do Ibram, que relatou que a ação mais recente foi o encaminhamento dado pelo Presidente do Ibram ao Termo de Referência proposto Diretoria de Implantação de Unidades de Conservação, com o envio da demanda à Votorantim, conforme dito anteriormente pelo palestrante. O representante da Caesb, Carlo Renan, solicitou a palavra. Em concordância com a proposta de trazer a discussão ao Comitê, informou a realização de Reunião Pública em fevereiro, na CLDF, com a participação de vários atores já conhecidos, sobre a Unidade Hidrográfica do Ribeirão Sobradinho. Destacou, entretanto que, o lançamento pluvial, as cargas de sólidos e esgotos tratados, a poluição difusa, seja na cabeceira ou das áreas condominiais e a poluição gerada na área rural pela agricultura, ou seja, a região administrativa que cresceu na nascente do ribeirão Sobradinho o está "afogando", sendo a grande poluidora. Após a reunião a CLDF, solicitou detalhamento da situação do corpo hídrico, sendo informada que, para a melhoria da qualidade da água do ribeirão, será necessário que todas as fontes de poluição sejam mitigadas, adequando às melhores práticas de gestão da água o saneamento e a drenagem urbana, gestão dos resíduos sólidos e evitar, se possível, novas ocupações urbanas. Caso não seja possível, será necessário que essas melhores práticas de gestão sejam utilizadas. O segundo assunto é uma sugestão. O DF possui muitas informações e monitoramento, sendo necessário, então, que o foco da contratação seja para se descobrir o que ainda não se sabe. Agradecendo a oportunidade, a palavra foi passada para o Prof. Paulo Salles, Diretor-Presidente da Adasa, que saudou a todos os participantes. Iniciou a fala trazendo a linha do tempo a 2012 quando, a sociedade já com a percepção da necessidade de agir em benefício ao ribeirão Sobradinho, este se tornou objeto de atenção e ações para que fosse evitado o seu esgotamento. Concorda com a fala do representante da Caesb, reafirmou que é preciso foco. Sobre a reunião na CLDF, expressou que tão importante quanto o diagnóstico é o planejamento para buscar soluções. Primeiramente, porque já há um planejamento no âmbito do PRH Paranaíba-DF e, também do PGIRH, sendo necessário caminhar, agora, para a construção de um plano local, especificamente para essa Unidade Hidrográfica. Citou a experiência da França, com o chamado "Contrato de Rio", que se dedica em nível de bacia, com tratamento também pela sociedade de modo organizado e alinhado aos planos maiores, mas sempre olhando os problemas locais e envolvimento as atividades econômicas da bacia para que se tenha sucesso. Uma das críticas feitas a esses planos, é o investimento alto em planejamento e a ausência de implementação, em função de eventuais inadequações para a área, como no DF e CBH Paranaíba (federal). Esse pensamento e ações

RTM



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

oportunizarão a prática necessária para a resolução dos problemas locais. Salientou, ainda, que o ribeirão Sobradinho tem dois fatores importantes a seu favor: primeiramente, é um rio é pequeno, e em segundo lugar, possui um sociedade mobilizada e persistente na busca de soluções e deixou como sugestão a organização do Contrato de Rio com a avaliação de como será possível a chamada dos parceiros e a melhoria da qualidade de vida das pessoas e dos negócios. Poderá ser um contrato de cinco anos, mas que traga uma mudança significativa. O CBH Paranaíba-DF tem um papel extremamente importante. Na França os Comitês de Bacias são muito grandes e esses contratos de rio surgiram como solução para as sub-bacias. A iniciativa deve se iniciar dentro deste Comitê e deve interagir com o governo, sociedade civil e outras associações profissionais e com os setores produtivos. Enquanto Comitê, frisou, essa discussão deverá retornar posteriormente. Agradeceu a oportunidade e a palavra foi repassada ao Presidente, Prof. Ricardo Mimoti que parabenizou as falas do Prof. Paulo, do Carlo Renan e da apresentação do Cláudio Odilon. Fez referência às participações virtuais e exaltou a função de representantes dos comitês como "Parlamentares das Águas" e o conhecimento adquirido no transcurso da gestão por meio das demandas recebidas, capacitações e a voluntariedade em trazer para as plenárias conflitos e possíveis conflitos para que a dinâmicas sejam integradas a este Parlamento, não de forma concorrente aos órgãos gestores, mas de modo contributivo. Ressaltou que antes de qualquer manifestação o Comitê procura a Superintendência de Recursos Hídricos para posicionamento. No caso do ribeirão Sobradinho, a SOS Ribeirão procurou o Comitê e assim, o assunto está hoje sendo objetivo de análise. Uma preocupação que existia, ou melhor, ainda existe, é que ribeirão vem sendo usado, apesar de seu estado, para banho e agricultura. Nesse sentido, foram providenciadas placas para a identificação da qualidade das águas e a classificação conforme resolução federal. Ainda sobre a reunião pública na CLDF, a maior parte das manifestações do público foram referentes ao retorno do ribeirão sobradinho ao status anterior, ao que foram informados que é uma demanda complexa que será tratada a logo prazo. Assim, o Prof. Ricardo Sugeriu a criação de um grupo de trabalho para tratar deste assunto. A Secretária julgou pertinente a participação do Comitê e sugeriu que a Coordenação do GT seja feita pela Adasa. O Presidente esclareceu que ao término dos trabalhos, os resultados podem não ser os esperados. Irving Silveira, do Ibram, em resposta à fala de Carlo Renan, da Caesb, relatou sobre o processo, que os estudos solicitados para diagnóstico da bacia têm um objetivo bastante específico, que é a implantação de unidades de conservação. Algumas UCs criadas foram objetos de ação direta de inconstitucionalidade e os atos considerados inválidos. Para que essas unidades sejam recriadas ou criadas novas UCs, de acordo com o SNUC e o SDUC, é preciso prover estudos para a recriação do Parque Canela de Ema, Parque Sobradinho 2 e um terceiro, com a

RTM



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

possibilidade de criação de uma unidade contígua. Carlo Renan solicitou novamente e justificou que a demanda da Associação SOS Sobradinho visa mais que a criação/recriação de unidades de conservação, sendo a questão principal a qualidade da água, ainda que as UCs tragam benefícios. Agradeceu o esclarecimento do representante do Sr. Irving e salientou que a criação do GT é um bom caminho e manifestou-se favoravelmente. O Prof. Paulo Salles agradeceu também ao representante do Ibram o esclarecimento e solicitou que posteriormente fosse melhor explicado e descrito quais são as unidades a serem recriadas e o que é preciso para que isso aconteça, e reforçou que tendo em vistas as UCs estarem bastante ligadas à área urbana, considera que não haverá dificuldades para encontrar soluções e melhorar as unidades de conservação e, por conseguinte, a qualidade da água. Expressou, ainda, que o Comitê está entrando em uma outra fase, na qual não fará somente discussões. A cobrança tem sido um exemplo dessa interação, tendo em vista os recursos dela advindos no âmbito do Paranaíba federal por intermédio da Abha, e que têm sido utilizados em vários projetos de interesse na área da bacia no DF, alguns já operacionais e outros em processamento. Relatou que acredita que, dentro da bacia e partindo para a solução de um planejamento integrado para uma efetiva governança do ribeirão Sobradinho e com o CBH Paranaíba-DF participando ativamente desse processo, os recursos não de aparecer. Fez alusão, ainda, aos regimentos dos CBHs que corroboram a importância e a necessidade, muitas vezes, de convidar pessoas não pertencentes ao comitê para que participem de suas atividades. O GT deverá nascer dentro do CBH, mas de modo participativo, precisará do apoio da sociedade que precisa ser ouvida e de pessoas que possam colaborar para que se tenha sucesso com a recuperação da bacia do ribeirão Sobradinho. Dessa forma o Comitê marcará a sua presença de modo bastante firme. O Presidente, então, na condução da reunião, sugeriu ao Cláudio Odilon, da Adasa, que ele coordene GT. Regina Fittipaldi sugeriu que fosse colocada numa frase o objetivo do GT. A Secretária informou que disponibiliza o assunto no chat. O Servidor Cláudio Odilon aceitou, colocando-se à disposição. A votação foi encerrada e aprovada a criação do Grupo de Trabalho do Ribeirão Sobradinho (GT-Ribeirão Sobradinho). Sobre a composição, a Secretária esclareceu que será colocado no grupo do Comitê para que os interessados se manifestem e posteriormente serão feitos o convite ao público externo. O Diretor-Presidente da Adasa, em nova fala, salientou que essa é tipicamente uma atividade que a Adasa tem de prestar ao Comitê e fazer o possível para que o GT funcione da melhor forma. Na sequência, foi passada a palavra para a servidora da CABH, Tatiana Matsunaga, para apresentar os resultados do questionário encaminhado nos dias que antecederam a plenária, para que os membros titulares ou suplentes dos Comitês respondessem, com vistas à Avaliação da efetividade do programa da ANA, bem como a Autoavaliação de cada Comitê, ambas integrantes do *Componente VI*

ATM



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA

(Acompanhamento e Avaliação). Lembrou que as metas foram pactuadas em Oficinas específicas pelos Comitês. Retornando ao questionário, deste constaram as seguintes respostas: "Sim", "Não", "Parcialmente" e "Não se aplica", em um universo de 26 membros e 18 entrevistados (69%).

**Avaliação da Efetividade do Programa:**

**Item 1** - A realização de oficinas de planejamento e acompanhamento promovidas pela ANA auxiliam o cumprimento das metas pelo Comitê? (Sim: 13, Não: 1, Parcialmente: 3, Não se aplica: 1);

**Item 2** - Os procedimentos administrativos adotados para certificação das metas são suficientes e adequados? (Sim: 10, Parcialmente: 7, Não se aplica: 1);

**Item 3** - O Comitê possui as condições necessárias para atingir as metas propostas pelo Procomitês? (Sim: 11, Não: 1, Parcialmente: 6);

**Item 4** - O Apoio prestado pelo órgão gestor de recursos hídricos (no caso, entidade distrital - Adasa) é suficiente para o cumprimento das metas do Procomitês? (Sim: 13, Não: 1, Parcialmente: 4);

**Item 5** - O aporte de Recursos do Procomitês impactou positivamente na atuação do Comitê? (Sim: 14, Não: 1, Parcialmente: 3);

**Item 6** - Houve uma boa integração entre as ações propostas pelo Estado e as metas estabelecidas para o CBH? (Sim: 11, Não: 1, Parcialmente: 6);

**Item 7** - O Procomitês contribuiu para o aperfeiçoamento da atuação do Comitê? (Sim: 16, Parcialmente: 2).

**Autoavaliação do Comitê:**

**Item 1** - O Comitê possui uma boa estrutura de apoio ao seu funcionamento? (Sim: 16, Parcialmente: 2);

**Item 2** - O Comitê possui uma boa estrutura de documentação e acesso às suas resoluções e deliberações? (Sim: 14, Parcialmente: 4);

**Item 3** - O Comitê é composto por representantes capacitados na área de gestão de Recursos Hídricos? (Sim: 12 e Parcialmente: 6);

**Item 4** - O Comitê é reconhecido e valorizado, pela população em geral, na sua área de atuação? (Sim: 7, Não: 3, Parcialmente: 8);

**Item 5** - O Plano de Bacia é do conhecimento dos membros do Comitê? (Sim: 14, Parcialmente: 3, Não Se Aplica: 1);

**Item 6** - Houve a participação e apropriação do Plano pelas entidades representadas no Comitê? (Sim: 11, Parcialmente: 6, Não Se Aplica: 1);

**Item 7** - Houve a participação e apropriação pelo Comitê das propostas de enquadramento? (Sim: 13, Parcialmente: 4 e Não Se Aplica: 1);

**Item 8** - Há uma boa discussão das questões que envolvem a cobrança pelo uso das águas no âmbito do CBH? (Sim: 15, Não: 1, Parcialmente: 2). A servidora esclareceu que constará do relatório as respostas mais bem votadas, mas que o resultado servirá de apoio na melhoria das ações administrativas da CABH, que é a Secretaria Executiva dos Comitês de Bacias. Na oportunidade, apresentou o novo calendário das entregas, cujas datas mais próximas são: 29/06/2020, para preenchimento das informações requeridas aos Comitês no Formulário de Certificação, e 10/07/2020, prazo máximo no qual a Adasa deverá verificar e validar as informações prestadas pelos Comitês no Formulário de Certificação, consolidando os resultados na Planilha Síntese para posterior encaminhamento à Equipe do Procomitês, que os devolverá para eventuais ajuste ou

RTM



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

para o encaminhamento direto ao Conselho de Recursos Hídricos – CRH/DF. Os eventos anteriores às datas descritas já foram providenciados e encaminhados, estando em continuidade o upload dos documentos administrativos do Comitê no DOC-CBH e o registro dos membros e representantes no Sistema CINCO, face às alterações de técnicas informadas e a mudança da interface da plataforma da ANA. As demais serão objeto de informação posteriormente. A palavra foi passada à Plenária para manifestações e eventuais esclarecimentos. A Secretária retomou a palavra e esclareceu que houve surpresa, mas que o site está à disposição bem como a documentação administrativa e regular do Comitê e esclareceu que o procedimento e resultados apresentados não são passíveis de deliberação. Na sequência, foi solicitada inversão de Pauta em favor do representante da Adasa, Prof. Paulo Salles e da representante da Fundação Mais Cerrado, Denise Agostinho. Não havendo objeção, foi dado prosseguimento e passada a palavra à Sra. Denise, que relatou a realização de algumas reuniões do GT-EA com a participação dos três Comitês de bacias do DF e da Associação SOS Ribeirão, bem como capacitação que visou contribuir com o processo de elaboração do Plano de Educação Ambiental, contemplado não somente no Plano de Trabalho/Ação para o ano de 2020, como também no plano de ação do PRH Paranaíba-DF. Sugeriu, na oportunidade, que seja feito o levantamento das ações de educação ambiental na bacia, de modo a contemplar todas as pessoas, agregar as iniciativas ao Comitê aumentando, assim, o diálogo com a sociedade. Alguns modelos de questionários poderão ajudar a fazer esse levantamento online, propício para este momento. A criação de um comitê de comitês, ideia surgida no passado e não acolhida pelas instituições, poderá ser útil e é uma boa proposta, ainda que dentro da informalidade, sendo possível juntar as iniciativas. Colocou à disposição o “Políticas da Natureza nas Escolas e nas Organizações”. Informou, ainda, a realização de evento com essa ferramenta, em 2019, certificado pela Agência Nacional de Águas, que vislumbrou o entendimento do processo de mediação, de geração de consenso e de escuta sensível, que poderão ser utilizados para divulgar as atividades do Comitês com resultados bastante positivos. Com relação ao GT-EA comprometeu-se encaminhar minuta de documento e informou a existência de um grupo no Whastapp em que, os que se manifestarem poderão ser incluídas para compartilhar os documentos e continuar as discussões e encaminhamentos. O Presidente ressaltou a importância das iniciativas e o modo como elas poderão ser potencializadas. O Prof. Paulo Salles sobre o atendimento das áreas não regularizadas, informou que entrou em contato com as autoridades e posterior encaminhamento de resposta sucinta ao Comitê e de Nota Técnica ressaltando a impossibilidade do exercício de pressão junto à Caesb em vista da legislação que determina a não instalação de água em áreas irregulares. Existe decisão judicial, no que diz respeito ao Santa Luzia, para que a área seja evacuada e seja cercada e reserva para outras

RTM



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

finalidades. Foi solicitado à Caesb um plano de contingência, de como seria feito o atendimento de emergência para essas necessidades e a Caesb pediu prazo adicional. Esclareceu que apesar das dificuldades a população encontra o meio, infelizmente, ilegal, e que atrapalha a distribuição para outras áreas. A Secretária relatou que foi verificada uma resposta da Caesb. A Sra. Regina Fittipaldi solicitou a palavra e para questionar se a Caesb havia respondido e passou a palavra para a Sra. Consolacion Udry, que fez a colocação sobre Educação Ambiental, informando que se celebra em 22/04, o Dia da Terra, e os 20 anos da Carta da terra e que foi divulgado evento alusivo à data. Sugeriu trazer os elementos da Carta da Terra ao Comitê, tendo em vista que esses princípios pautam uma nova consciência e uma nova forma de se relacionar com as pessoas, com o ambiente, com a base fundamental desse diálogo com a natureza. Informou que encaminhar o link da Carta da Terra para vinculação ao Site do Comitê. O representante da Caesb pediu a palavra, para retornar ao assunto "água para áreas irregulares" e informou que a Caesb já havia instituído uma comissão para tratar dessas demandas de regiões irregulares e de regiões regulares consideradas críticas, que são de relevante interesse social. Salientou que o documento a ser encaminhado deixará claro as ações e posicionamentos da Companhia. Denise, da Fundação Mais Cerrado, agradeceu os esclarecimentos do Prof. Paulo e do Renan, entende a questão da legalidade, mas que, se os meios encontrados são prejudiciais, em um momento de calamidade como esse é importante pensar no coletivo, pois a saúde é coletiva. Se um grupo desses adoecer é prejuízo para todos. Saúde é direito de todos. Consolacion Udry, sobre o mesmo tema, sugere que o comitê deva pensar no caso de um plano de contingência ou de calamidade, onde nem mesmo as leis relativas às áreas econômicas e fiscais, estão sendo seguidas. É um momento de exceção e a água, que é direito de todos está na mesma categoria do sistema econômico e social, não valendo as normas anteriores, mas sendo necessário um traço de humanidade para adaptação ao novo contexto que trata da exceção. O Prof. Paulo concordou com ambas as falas e informou que existem iniciativas da Caesb, como por exemplo, perfuração de poços, mas que necessário conter o avanço da ocupação desordenada. O que se empreende, no caso, é que as instituições estão trabalhando para conseguir minimizar esses problemas e o que se espera, é o aprendizado para que se possa resolver as situações demande um tempo mais curto. O Presidente relatou que este assunto fruto de discussão no grupo do Comitê, foi providenciado encaminhamento à Adasa, que por sua vez enviou ao CBH a resposta que lhe cabia. A Palavra foi passada à Secretaria para o item "**INFORMES GERAIS**", onde consta: *Movimentação de Membros/Representantes*, com o retorno da Patrícia Valls, agora como Titular pela Sema e a alteração da representação da Federação Náutica de Brasília, na titularidade exercida agora pelo presidente da instituição, Flavio

RTM

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF****ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Pimentel, presente à Reunião. Sobre a **CTPA**, o Presidente do CBH Preto-DF, substituiu o representante do IIEB, Michael Becker, e da mesma forma, foi solicitada também a substituição do IIEB no **GT-SIRII**, cujo representante é agora Rodolfo Siqueira de Brito, do CBH Maranhão-DF, em função de anterior acompanhamento. No **CBH Paranaíba** (federal), especificamente na Câmara Técnica de Planejamento Institucional – CTPI, houve a substituição da Sra. Denise Agostinho, da Fundação Mais Cerrado, pela representante da Adasa, Alba Evangelista Ramos. Existe também uma vaga no **Grupo de Acompanhamento do Lago Paranoá**, que poderá ser tratado no grupo de WhatsApp ou no presente momento. A Secretária informou, também, a instituição do **GT-PSA** (Pagamento por Serviços Ambientais) que, devido ao distanciamento social, ainda não foi instalado. Sobre **Capacitação**, foi providenciado o “Questionário de Avaliação de Conhecimento sobre Políticas Públicas”, a ser encaminhado posteriormente, para verificação sobre onde os esforços de capacitação deverão ser concentrados. **Andamento de Moções e correspondências:** 1) Moção Conjunta nº 3/2019 – documento do seminário dos CBHs “Subsídios dos Planos de Bacia para o planejamento territorial do DF” foi encaminhada em 27/02/2020, à Governadoria, Sema, Seduh, Terracap, Novacap e DF Legal. A pedido do Gabinete do Governador, a Sema respondeu por meio do Of. nº 666/2020-Sema/GAB, informando que a instituição observará e adotará em seu planejamento e atividades os aspectos apresentados no documento; 2) Moção nº 4/2019 – Voçoroca no Condomínio Alto da Boa Vista, Sobradinho, foi emitido despacho interno do Ibram, informando a realização de ação fiscal com emissão de Relatório de Auditoria e Fiscalização nº 080/2020. O Condomínio realizou a construção de bacias de retenção nas proximidades da área afetada com a finalidade de conter o processo erosivo e apresentou o PRAD para recuperação das áreas degradadas, que se encontra pendente de análise e aprovação pelo setor competente. Ainda houve resposta direta ao Comitê; 3) Carta nº 25/2020-CBH Paranaíba-DF - Atendimento de água para áreas não regularizadas no período crítico da Covid-19 Ofício Nº 197/2020 - ADASA/PRE e posterior revisão da resposta por meio da Informação Técnica nº 2/2020 - ADASA/SAE e envio da solicitação à Caesb, que terá até o dia 20/04/2020 para responder. Sobre o **Marco Regulatório do Píripipau**, foi realizada Audiência pública (2019), foram feitas análise e incorporação de sugestões e elaborada Nota técnica conjunta ADASA-ANA, com aprovação da minuta de resolução pela Diretoria Colegiada da Adasa e encaminhada à ANA, para análise daquela Agência. Foi solicitada a participação da Coordenadora de Regulação da Adasa, Érica Freitas que em função de problemas técnicos, não pode fazer seus comentários, sendo substituída por seu Superintendente, Gustavo Carneiro, que ratificou o contido nas informações prestadas pela Secretária-Geral. Foi passada a palavra novamente ao Sr. Superintendente para fazer os

RTM

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF****ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

esclarecimentos sobre o **Vazamento de Chorume** no Aterro Sanitário (janeiro): foi construído novo dispositivo de dissipação de energia após as chuvas e mais tanques para armazenamento e contenção de grandes volumes gerados com as chuvas intensas evitando transbordo das lagoas existentes e consequente vazamento. A Outorga para lançamento do chorume foi revisada e emitida em janeiro e considerou: 1) a capacidade de suporte dos corpos receptores, 2) atendimento à eficiência mínima de tratamento do chorume e 3) manutenção da qualidade das águas conforme enquadramento, especialmente no Rio Descoberto imediatamente a jusante da confluência com o Rio Melchior. O empreendedor apresentou novo projeto e cronograma de contratação de empresa para fazer novo dissipador e sinalizou a construção de sistema de drenagem superficial da área do aterro. **Denúncia** do Fábio Harada sobre novo derramamento de miúdos de frango no Descoberto, pela carreta da Avitec na entrada do Linc 8 (vídeo enviado pelo Fábio Harada). A denúncia foi reportada ao grupo de P2R2 (Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos), coordenado pela Defesa Civil, com participação do Ibram, que foi acionado. **Obra do Canal Santos Dumont**: ABHA contratou a empresa e a Caesb adquiriu os tubos e a empresa vencedora vai começar a entregar os tubos. **Ibram** expediu a autorização ambiental para revitalização dos trechos de canais de irrigação localizados em APP (Canais Índio, Guaritoba, Capão Comprido 1 e 2) em Brasília. Relato sobre as atividades no CBH Paranaíba, apesar da redução das atividades, o Grupo de Trabalho que trata da revisão dos valores da cobrança no rio Paranaíba (Federal) têm envidados esforços para a continuidade dessas tratativas e já foram realizadas três reuniões. Ainda sobre o CBH Paranaíba, a Secretária-Geral informou haver participado, juntamente com o Presidente deste Comitê, da Reunião da CTI cuja demanda se centraliza na discussão sobre a sustentabilidade da Agência de Bacias. Sobre o GT-SIRH, o Superintendente da SRH relatou que estão sendo desenhados parâmetros de qualidade, formas de acompanhamento da qualidade, índices qualidade, índices de acompanhamento do enquadramento de estado trófico, índices de qualidade água, parâmetros mais representativos de cada bacia, trabalhos estes realizados mediante cronograma. Está sendo trabalhado um protocolo que permitirá o acesso tanto da rede monitorada pela Adaa quanto da Caesb. Informou que o grupo tem sido produtivo e se espera melhoria no SIRH já para o segundo semestre. Em retorno à Pauta e apesar da ausência dos representantes à reunião da CTPA, a Secretária-Geral prestou as informações sobre a reunião cuja pauta foi o relatório do Progestão e, também os mecanismos de cobrança encaminhados pelos Comitês ao CRH/DF em janeiro. Restou a questão da Agência de Bacia, para a qual foi solicitada a participação da Agência Nacional de Águas, representadas pelos Especialistas em Recursos Hídricos, Gócedano Bruno e Marco Amorim, da SAS, que se manifestaram

RTM



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF  
ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA

favoravelmente aos mecanismos propostos pelo DF e que estão servindo de exemplo para outras unidades da federação. Sobre Agência de Bacia, foi sugerido por eles um estudo das experiências de São Paulo, Ceará e outros, bem como das Agências Peixe Vivo e Abha. Em resposta ao questionamento no chat por Regina Fittipaldi sobre reunião do CBH Paranaíba (federal), foi informado que existe o agendamento a ser confirmado para os dias 25 e 26 de junho. A palavra foi passada à representante da Sema, Patrícia Valls, para relato sobre o CRH. A primeira Reunião Ordinária de 2020 foi suspensa em função do isolamento social e do trabalho remoto. Entretanto, face a necessidade de deliberação do relatório do Progestão, foi convocada Reunião Extraordinária para o dia 29/04, para esse fim. Foi solicitada, pela representante da Unipaz, informação sobre a Moção nº 3/2019, relativa ao pedido de audiência pública tendo em vista a importância da ARIE Granja do Ipê. Foi informado pela Secretária que o processo se encontra pendente de análise e repassado o número do processo ao representante do Ibram, para nova verificação. Ainda pela Sra. Regina Fittipaldi, foi prestada informação de envio do tema sobre o Covid-19 à Diretoria de Colegiados da Sema. Solicitou, caso não haja desconforto, que a Sra. Patrícia Valls possa fazer referência a essa demanda à Senhora Maricleide. Ainda com a palavra, informou encaminhamento, tendo em vista à UnB, de projeto intitulado "Enfrentando o Covid-19 e suas relações socioambientais: empoderamento de redes locais para acesso à água como direito nas ARIS do DF", que foi aprovado e encontra-se em tratativas. O projeto abrange várias Aris e seria importante para o Comitê, pois serão trabalhadas as microbacias. Em reforço à fala da representante do Instituto Oca do Sol, sobre os 20 Anos da Carta da Terra, documento esse importante e seria oportuno o Comitê ter essa informação no Site, e que a questão do saneamento e da água não deve ser tratada só no ambiente atual do Covid-19. Irving Silveira, representante do Ibram, informou que trará o processo da Moção da ARIE da Granja do Ipê para a sua responsabilidade. O Suplente da FNB deu as boas-vindas ao Diretor Vinicius Benevides, informou perda de familiares e ratificou que a reclusão imposta em função do Covid-19 é necessária para salvar vidas, que o mundo não será mais e Comitê terá influência nesse redesenho. A Secretária agradeceu a presença de todos e passou a palavra ao Presidente, que prestou solidariedade ao Vice-Presidente, Carlos Aviz, em função das perdas. Agradeceu o empenho da CABH, salientou que as demandas do Comitê vêm sendo respondidas e que é importante a presença das instituições. Concluiu que a plataforma atendeu ao esperado e que, fora os problemas relativos à internet na área rural, foi positivo. À luz dessa experiência, concluiu também que será possível que não haja atraso na aprovação do PRH Paranaíba-DF. Ratificou, ainda, a necessidade do preenchimento do questionário pelos membros para uma avaliação do conhecimento dos assuntos afetos ao Comitê. A palavra foi passada ao Diretor da Adasa, Vinicius Benevides, que agradeceu o

RTM

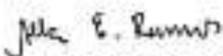


CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**  
**ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

convite e informou estar se atualizando novamente sobre a temática a qual aprecia. O representante da Caesb solicitou novamente a palavra para dar boas notícias: choveu aproximadamente 50 mm em Contagem, 70 mm no Pama de Brasília e 40 mm em uma estação da Caesb em Vicente Pires. O Presidente deu boas-vindas aos novos representantes e deu por encerrada a Reunião. Eu, Alba Evangelista Ramos, Secretária-Geral lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelo Presidente.

  
ALBA EVANGELISTA RAMOS  
Secretária Geral

  
RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



CBH PARANAÍBA - DF

37ª RE – 10/06/2020

Edital e Pauta



CBH PARANAÍBA - DF

## CONVOCAÇÃO E PAUTA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

DATA: 10 de junho de 2020 (quarta-feira)

HORÁRIO: 14h às 17:30

VIDEOCONFERÊNCIA

O PRESIDENTE DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO DISTRITO FEDERAL – CBH Paranaíba-DF convoca os membros deste Comitê para participarem da Trigesima Sétima Reunião Extraordinária a ser realizada no dia **10 de junho de 2020, de 14h às 17h30, por videoconferência**, conforme a pauta abaixo:

### I – ABERTURA DOS TRABALHOS

1. Verificação de presença e quórum;
2. Aprovação da Ata da 21ª Reunião Ordinária

### II – ORDEM DO DIA

1. Aprovação do Plano de Recursos Hídricos dos Afluentes do rio Paranaíba no DF
2. Apresentação: Carolina Heck – Engeplus Projetos e Consultoria

### III – INFORMES GERAIS

1. GT – Ribeirão Sobradinho
2. GT – Educação Ambiental
3. Procomitês
4. Plano de Capacitação
5. Plano de Comunicação - publicação do boletim do CBH
6. Obra do Canal Santos Dumont
7. Eleição da Diretoria para o biênio 2020-2021.

Brasília, 02 de junho de 2020.

**RICARDO TEZINI MINOTI**  
Presidente do CBH Paranaíba-DF



Ata



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

1 Às quatorze horas e vinte e oito minutos do dia dez de junho do ano de dois mil e vinte, após a  
2 verificação da presença e quórum, iniciou-se, pelo sistema virtual "Teams/MsOffice a *Trigésima*  
3 *Sétima Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio*  
4 *Paranaíba no Distrito Federal – CBH Paranaíba-DF*. Estiveram presentes: **Poder Público:**  
5 ICMBio – Grahal Benatti (Suplente); ADASA – Paulo Salles (Titular) e Alba Evangelista Ramos  
6 (Suplente); Casa Civil – Rosatilde Santana Carvalho de Lima (Titular); Emater: Priscilla Regina  
7 da Silva (Titular) e Icléa Almeida de Queirós Silva (Suplente); IBRAM – Érika Nazaré Gadelha  
8 Meira Cerqueira (Suplente); Sema – Mona Grimouth Bittar (Suplente); Seduh – Edna Aires  
9 (Titular). **Organizações Cívicas/Sociedade Civil:** Unipaz - Regina Stella Quintas Fittipaldi  
10 (Suplente); Associação dos Produtores Rurais da Reserva A - APRA – Lauro dos Santos Correia  
11 (Titular); Arcag - Fábio Yukishigue Harada (Titular) e Aucasdu - Sandra José Ribeiro Kikuchi  
12 (Suplente); Instituto Oca do Sol – Maria Consolacion Vilaffane Udry (Titular) e Fundação Mais  
13 Cerrado – Denise Paiva Agostinho (Suplente); UnB – Ricardo Tezini Minoti (Titular); Federação  
14 da Indústria do Distrito Federal – Fibra – Ana Paula de Sousa Fernandes (Titular) e Federação da  
15 Agricultura e Pecuária do DF/Fape – Natália Cristina Chagas M. Teixeira (Suplente). **Usuários:**  
16 **Abastecimento Humano:** Companhia de Saneamento Ambiental do DF – Caesb – Carlo Renan  
17 Cáceres de Brites (Titular); **Hidroeletricidade:** CEB - Priscila Paris Mendonça (Suplente);  
18 **Indústria e Mineração:** Ball Beverage – Miqueias de Gois Lima (Titular); **Irrigação e Uso**  
19 **Agropecuário:** Condomínio do Sistema de Irrigação Rodeador – Cosir – Ricardo Kiyoshi Sassa  
20 (Titular) e Condomínio do Sistema de Irrigação do Córrego Guariroba - Douglas Ramos Lorena  
21 (Suplente); Edilson Gomes de Araújo (Titular); Luiz Carlos Pinagé de Lima (Titular) e Associação  
22 dos Produtores Rurais do Córrego Cristal – Maria Selma Lima Kim (Suplente); **Usos Não**  
23 **Consuntivos:** Federação Náutica de Brasília – FNB – Flávio Martins Pimentel (Titular) e Carlos  
24 Alberto de Miranda Aviz (Suplente); **Drenagem Urbana:** Novacap - Hilton Antonio Domingos  
25 Moreira (Suplente). **Outros participantes:** Adasa – Vinicius Fuzeira de Sá e Benevides, Gustavo  
26 Antônio Carneiro, Devanir Garcia dos Santos, Érica Yoshida de Freitas, Cláudio Odilon da Costa  
27 e Silva, Rosana de Cassia Liberado, Tatiana T. Matsunaga, Cassia Helena Suares Van Den Beusch,  
28 Vitor Rodrigues Lima dos Santos, Wendel Vanderlei Lopes, Kelly Cristina Dutra da Silva, Giullia  
29 Venus Oliveira Santos, Helenice Maria da Silva, João Carlos Couto Lóssio Neto, Magda Valeska

RTM



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

30 Ferreira Pêgo; *Caesb*: Mauro Felizatto; *DER/DF* – Luzinete Fernandes Nogueira; *Engeplus*;  
31 Carolina Heck; *Associação SOS Ribeirão*: Raimundo Pereira Barbosa; Gabrielle (não  
32 identificada); Leonardo Mitre Alvim de Castro. A Secretária iniciou prestando as indicações  
33 técnicas de uso da plataforma para acompanhamento da reunião, sobre a solicitação da palavra,  
34 gravação da reunião, bem como a necessidade de que as demandas sejam tratadas de modo  
35 objetivo, face extensão da Pauta. A Secretária procedeu, então, à leitura da pauta a qual constou  
36 de: I - **ABERTURA DOS TRABALHOS**: 1. Verificação de presença e quórum; 2. Aprovação  
37 da Ata da 21ª Reunião Ordinária; II – **ORDEM DO DIA**: 1. Aprovação do Plano de Recursos  
38 Hídricos dos Afluentes do rio Paranaíba no DF; 2. Apresentação: Carolina Heck – Engeplus  
39 Projetos e Consultoria; III – **INFORMES GERAIS**: 1. GT Ribeirão Sobradinho; 2. GT Educação  
40 Ambiental; 3. Procomitês; 4. Plano de Capacitação; 5. Plano de Comunicação - publicação do  
41 boletim do CBH; 6. Obra do Canal Santos Dumont; 7. Eleição da Diretoria para o biênio 2020-  
42 2021. A Secretária passou a palavra ao Presidente do Comitê, Prof. Ricardo Tezini Minoti, que  
43 saudou a todos e declarou aberta a Reunião. Mencionou, na oportunidade, que o CBH Paranaíba  
44 (federal) está comemorando os seus doze anos de existência e da oportunidade de estar  
45 participando de suas atividades desde 2017. Passou a palavra ao Vice-Presidente que também  
46 saudou a mesa, os membros, ressaltou o momento histórico quanto ao plano de bacia, e devolveu  
47 a palavra ao Prof. Ricardo Minoti. Na sequência, o Diretor-Presidente da Adasa, se manifestou  
48 quanto à conclusão dos trabalhos do PRH Paranaíba-DF, que o Comitê foi criado em 2006, e que  
49 este plano de bacia, feito com grande participação da sociedade, denso e rico que aborda águas  
50 superficiais e subterrâneas, terá diretrizes para a implementação dos instrumentos de gestão.  
51 Agradeceu, em nome da Adasa, à Engeplus e ao CBH Paranaíba-DF pela participação no processo,  
52 parabenizou a mesa desejou êxito à reunião. A Secretária, por questão de ordem, solicitou a palavra  
53 para pedir aos participantes que mantivessem o áudio e vídeo desabilitados. O Presidente, Prof.  
54 Ricardo Minoti, registrou a solidariedade quanto aos números de casos da Covid-19 no Distrito  
55 Federal, e os trabalhos que têm sido feitos pelo Comitê, a exemplo da solicitação da água para as  
56 regiões não regularizadas; o CRH, emitiu Moção de apoio às pesquisas da Universidade de  
57 Brasília; e a Adasa lançou, em 08 de maio, a campanha “Adasa Solidária”, para a arrecadação de  
58 cestas básicas a serem doadas às pessoas em situação de vulnerabilidade. Sobre o plano de bacia,

RTM



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

COMITÉ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF  
ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

59 o Presidente salientou que o processo, iniciado em 2014, por meio de demanda conjunta dos três  
60 Comitês de Bacias do DF encaminhada à Adasa, e agradeceu as participações das gestões do CBH  
61 Paranaíba-DF, da CABH – Coordenação de Agência de Bacias Hidrográficas, do corpo técnico  
62 da CORH – Coordenação de Regulação, da SRH - Superintendência de Recursos Hídricos, à  
63 Universidade de Brasília, Sema, Conselho de Recursos Hídricos do DF, Emater e Seagri, que  
64 apoiaram o trabalho que culminou no produto que será apresentado, na sequência, pela  
65 representante da Engeplus, destacada pela boa forma de condução dos trabalhos. Citou, ainda, as  
66 participações nas Oficinas de Mobilização, o desprendimento de várias instituições e, ao mesmo  
67 tempo, a baixa contribuição de algumas regiões e o quanto foi gratificante perceber a participação  
68 da sociedade e as expectativas geradas. Relembrou, também, a realização de duas reuniões  
69 públicas e uma audiência pública, a apresentação e aprovação do Plano na reunião em comento,  
70 para cumprir a legislação e para demandar a apresentação do PRH Paranaíba-DF ao Conselho de  
71 Recursos Hídricos para as suas providências. O documento atualiza as diretrizes do PGIRH de  
72 2012, trabalha a crise hídrica, traz novos cenários, projeção populacional, tudo isso orientado em  
73 um plano de ações. O Plano também traz novas tecnologias para a gestão de recursos hídricos,  
74 aborda o processo de articulação social, institucional, educação ambiental e inova com os  
75 mecanismos de acompanhamento, conforme será visto quando da apresentação do Consultor  
76 Leonardo Mitre, a quem estendemos os nossos agradecimentos. O PRH Paranaíba-DF, enfim,  
77 oportunizará, mediante a sua aprovação, o nascimento do primeiro plano de bacia no âmbito de  
78 um Comitê de Bacia do Distrito Federal, o que nos trará, além do fortalecimento, a necessidade de  
79 sua execução mediante a realidade, conforme dito pelo Sr. Lauro dos Santos Correia, da APRA,  
80 em reunião anterior. Dando sequência, o Presidente submeteu a Ata da 21ª Reunião Ordinária, a  
81 qual foi aprovada por unanimidade. A palavra foi passada, então, para Carolina Heck, a qual  
82 agradeceu, em nome da Engeplus, a oportunidade desafiadora e externou a satisfação pela sua  
83 entrega. *A Apresentação do Produto 7 – Relatório Final do PRH Paranaíba-DF*, que constou de:  
84 **Objetivos:** 1. Orientar a implementação dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos, 2.  
85 Fortalecer o Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal, 3. Articular com  
86 diversos atores para garantir a oferta de água, em quantidade suficiente e qualidade crescente com  
87 vistas ao atendimento aos seus múltiplos usos, 4. Respeitar a capacidade de suporte das bacias

RTM



CBH PARANAÍBA - DF

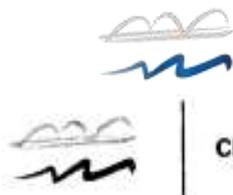
CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

88 hidrográficas. 5. Apontar respostas técnicas, institucionais e legais de curto, médio e longo prazos  
89 para os temas relevantes e os principais problemas diagnosticados nas bacias, 6. incentivar o  
90 sentimento de pertencimento do cidadão das bacias hidrográficas abrangidas pelo CBH-Paranaíba-  
91 DF e entorno, por meio da participação social na elaboração e em sua execução. **Etapa I:**  
92 Planejamento (Produto 1 - Plano de Trabalho); **Etapa II:** Diagnóstico (Produto 2 - Levantamento  
93 e Aprimoramento dos Estudos e Produto 3 – Diagnóstico Integrado); **Etapa III:** Prognóstico  
94 (Produto 4 - Prognóstico dos Recursos Hídricos); **Etapa IV:** Programa de Ações e Investimentos  
95 (Produto 5 - Diretrizes para Implantação dos Instrumentos de Gestão e Arranjo Institucional e  
96 Produto 6 - Plano de Ações e Programa de Investimentos; **Etapa V:** Consolidação do PRH-  
97 Paranaíba-DF (Produto 7 - Relatórios Finais (Relatório Final, Resumo Executivo, Revista/Encarte  
98 e Vídeo de Divulgação) e Produto 8 - Banco de Dados Geográfico. **Mobilização Social:** Foram  
99 realizadas seis rodadas de oficinas com reuniões nas cinco Bacias Hidrográficas = 30 oficinas;  
100 Plano de Trabalho (Set/2018); Construção do Diagnóstico (Nov/2018); Consolidação do  
101 Diagnóstico (Mai/2019); Prognóstico (Jun/2019); Diretrizes para os Instrumentos (Set/2019);  
102 Plano de Ações (Out/2019), com um total de mais de 500 participantes. A metodologia das oficinas  
103 foi de apresentação técnica dos produtos e posterior coleta de informações dos participantes.  
104 Foram realizadas, ainda, quatro Reuniões Públicas: Plano de Trabalho (Out/2018); Produto 2 e  
105 Produto 3 – Diagnóstico (Fev/2020); Produto 4 – Prognóstico (Fev/2020); Produto 5 e Produto 6  
106 – Diretrizes e Plano de Ações (Mar/2020) e uma Audiência Pública em Maio/2020, por  
107 Videoconferência. **Área de Abrangência:** Os limites então apresentados, para as 27 Unidades  
108 Hidrográficas (UHs) que compõem a área de estudo do PRH-Paranaíba-DF e algumas unidades  
109 hidrográficas têm parte de suas áreas inseridas no Distrito Federal e parte no entorno (estado de  
110 Goiás). As bacias são do Rio Descoberto, Rio Corumbá, Rio Parancá, Rio São Bartolomeu e Rio  
111 São Marcos. O **Diagnóstico** consiste em: Divisão das Unidades Hidrográficas; Caracterização dos  
112 Aspectos; Caracterização dos Aspectos Bióticos; Uso e Ocupação do Solo Meio Socioeconômico;  
113 Saneamento Básico e Infraestrutura Hídrica Demanda Hídrica; Disponibilidade Hídrica  
114 Superficial; Qualidade da Água Superficial; Avaliação da Capacidade dos Cursos d'água Face às  
115 Demandas das Águas Pluviais Urbanas; Avaliação Quali-Quantitativa das Águas Subterrâneas;  
116 Balanço Hídrico. **Prognóstico:** Processo de Censurização; Balanço Hídrico Quantitativo nos

RTM



CBH PARANAÍBA - DF

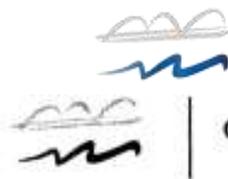
CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

117 Cenários Formulados; Avaliação da Qualidade da Água nos Cenários Formulados; Avaliação da  
118 Qualidade da Água dos Lagos nos Cenários Formulados; Definição do Cenário Referencial para o  
119 Planejamento. *Instrumentos de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos*: I – Plano de  
120 Recursos Hídricos (interestadual foi elaborado e está em vigor; o do DF, foi finalizado em 2012 e  
121 serviu de suporte para o Plano de Bacias Distrital, em fase de elaboração); II - o Enquadramento  
122 dos corpos de água em classes, segundo os usos preponderantes da água (Corpos de Água da União  
123 - Elaboração de TR para revisão da proposta existente - e Corpos de Água Distritais - em efetivação  
124 -); III - a Outorga dos direitos de uso de recursos hídricos implementada; IV - a Cobrança pelo uso  
125 de recursos hídricos (Corpos de Água da União – implementada e Corpos de Água Distritais - em  
126 implementação-); V - o Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos (Distrito Federal - SIRH  
127 em implementação); VI – o Fundo de Recursos Hídricos - Distrito Federal (inexistente). *Plano de*  
128 *Ação*: foi separado em quatro componentes principais que representam os eixos fundamentais e  
129 delimitam quatro temáticas: **1. Gestão dos Recursos Hídricos**, 1.1 Instrumentos de Gestão, cujos  
130 objetivos são aperfeiçoamento, consolidação, integração e implementação os instrumentos de  
131 gestão de recursos hídricos do Distrito Federal; 1.2: Articulação e Fortalecimento Institucional.  
132 Objetivos: Fortalecer os entes do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do DF para  
133 otimizar a gestão dos recursos hídricos na BH Paranaíba; 1.3: Comunicação e Mobilização Social,  
134 Objetivos: Ampliar, fortalecer e qualificar a participação social no processo de acompanhamento  
135 e implementação do PRH-Paranaíba-DF; 1.4: Ampliação do conhecimento da Área de Estudo.  
136 Objetivos: Ampliar o monitoramento da qualidade e quantidade dos recursos hídricos superficiais  
137 e subterrâneos para melhorar o acompanhamento das condições ambientais e otimizar a tomada  
138 de decisão na gestão dos recursos hídricos. **2. Segurança Hídrica**: 2.1: Plano de Contingência.  
139 Objetivos: Elaboração de um plano de contingência para enfrentamento de uma possível crise  
140 hídrica; 2.2: Incremento da disponibilidade hídrica. Objetivos: Avaliar alternativas para ampliar a  
141 segurança hídrica nos afluentes distritais do rio Paranaíba; 2.3 Uso eficiente da água. Objetivos:  
142 Promover o uso eficiente da água como forma de redução de demanda e compatibilização com as  
143 disponibilidades hídricas. **3. Saneamento Ambiental**: 3.1: Saneamento urbano. Objetivos:  
144 Promover a melhoria do saneamento básico na área urbana de forma estratégica, com ações que  
145 otimizem a qualidade dos recursos hídricos beneficiando a qualidade de vida da população; 3.2.

BTM



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

146 Saneamento rural. Objetivos: Promover a melhoria do saneamento básico na área rural de forma  
147 adequada e sustentável com ações que beneficiem a qualidade de vida da população e o meio  
148 ambiente. **4. Conservação e Proteção de Recursos Hídricos.** 4.1: Áreas prioritárias para  
149 conservação. Objetivos: Fortalecimentos das unidades de conservação e áreas destinadas a  
150 proteção dos recursos hídricos; 4.2: Pagamento por Serviços Ambientais. Objetivos: Ampliação  
151 do Programa Produtor de Água (PPA); 4.3: Uso e ocupação do solo. Objetivos: Preservação do  
152 uso e do manejo do solo com vistas à preservação dos recursos hídricos. *Orçamento estimado:* Os  
153 custos e investimentos estimados para o PRH-Paranaíba-DF no horizonte de 20 anos de  
154 planejamento totalizam R\$ 54 milhões. Além destes valores existem custos não contabilizados que  
155 fazem parte das atribuições dos atores responsáveis pelas ações. Não estão consideradas as ações  
156 de ampliação dos sistemas de saneamento básico. A Sra. Carolina, ao final de sua apresentação,  
157 esclareceu que a base documental do PRH Paranaíba-DF está disponibilizada no site:  
158 <https://www.cbhparanaibadf.org/>. O Prof. Ricardo Minoti, acenou que é fundamental que os  
159 membros do Comitês acessem o site e promovam a leitura dos documentos, tendo em vista a  
160 implementação do Plano estar próxima. Aproveitou a oportunidade para saudar os Diretores Vinícius  
161 Benevides e o Superintendente Devanir Garcia. Na sequência o consultor *Leonardo Mire* fez uma  
162 *Apresentação sobre Construção de indicadores de resultados no âmbito do PRH Paranaíba-DF*,  
163 que facilitará a sua implementação e acompanhamento, tendo em vista as métricas de  
164 desenvolvimento e as de resultados. Esclareceu, ainda, que o trabalho desenvolvido da seguinte  
165 forma: *Estudos desenvolvidos:* 1. Conceituação de Indicadores e tipologias; 2. Levantamento e  
166 análise de Planos de Recursos Hídricos com identificação de tipologias de indicadores de  
167 monitoramento utilizados; 3. Construção de indicadores de resultados para aplicação no  
168 acompanhamento do PRH Paranaíba-DF; 4. Proposição de metodologia para gerenciamento dos  
169 resultados da implementação das ações propostas no PRH Paranaíba-DF; 5. Proposição de  
170 integração com a metodologia de monitoramento de desempenho do plano a ser proposta no PRH  
171 Paranaíba DF, para apresentação de resultado global para a tomada de decisão pelo CBH. Foi feito,  
172 também, o *levantamento e a análise de Planos de Recursos Hídricos:* Plano Nacional de Recursos  
173 Hídricos; Planos Estaduais de Recursos Hídricos; Planos de Bacias Hidrográficas Interestaduais e  
174 Estudos Técnicos. Nos *Planos de Bacias Estaduais* foram detectadas similaridades com as

RTM



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

175 propostas nos estados do Acre, Ceará, Mato Grosso, Paraíba, Paraná, Rondônia e Tocantins. O  
176 Distrito Federal não propôs indicadores. Há um programa "Sistema de Acompanhamento da  
177 Implementação do PGIRH/DF" que prevê desenvolver os indicadores no futuro, como benefício  
178 esperado. Nos *Planos de Bacias Interestaduais*: Tocantins e Araguaia - Não há proposta de  
179 indicadores para monitoramento do plano, mas utiliza no diagnóstico; Piracicaba, Capivari e  
180 Jundiaí - Propõe indicadores de resultado e performance, mas que não são relacionados a metas  
181 ou à situação atual; Doce - Propõe indicadores de desempenho e de impacto, com análise subjetiva  
182 e sem estabelecimento de limites; Margem direita do rio Amazonas, Verde Grande e Piancó-  
183 Piranhas-Açu - Não propõe indicadores em seu documento final; Paranaíba, Paranaapanema, São  
184 Francisco, Grande e Paraguai - Propõe indicadores de desempenho. *Construção dos Indicadores*:  
185 1. Proposta de 26 indicadores relacionados aos problemas da bacia tratados no Plano de Ações; 2.  
186 Todos os programas e subprogramas têm seus resultados avaliados por pelo menos um indicador;  
187 3. Foi evitada duplicidade de análises ou redundância de resultados; 4. Proposição de indicadores  
188 de análise quantitativa, por meio de formulações matemática; 5. Busca por parâmetros com  
189 informações de fácil disponibilidade ou sem grande complexidade de obtenção; 6. Formulações  
190 de cálculo propostas na mesma escala – variável de 0 a 1 – Análise Percentual. As Fichas resumo  
191 dos indicadores propostos conterão: componente, programa, subprograma, objetivo, indicador,  
192 expressão de cálculo, parâmetro, unidade e periodicidade de cálculo sugerida. *Agregação dos*  
193 *Indicadores e Obtenção de um Índice Único do Plano*: 1. Análise multicritério, 2. Definição de  
194 pesos por subprograma, 3. Definição de pesos do subprograma frente ao plano, 4. Definição de  
195 pesos pelo CBH, 5. Foco da análise de importância no objetivo principal do plano, 6. Revisão dos  
196 pesos ao final de cada horizonte temporal, 7. Obtenção do Índice Global de Avanço do Plano –  
197 Resultados para a bacia ( $I_{\text{Global}} = \frac{I_{\text{Desempenho}} + I_{\text{Monitoramento}}}{2}$ ). *Aplicação no Processo de Gestão*: Adasa -  
198 Desenvolvimento de Indicadores e Metodologia de Monitoramento de Desempenho e CBH -  
199 Criação da Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano (CTAP). O processo se dará com:  
200 Cálculo/Estimativa dos valores dos indicadores, Desenho das curvas de avanço e avaliação das  
201 melhorias dos indicadores, Apresentação e discussão dos resultados dos indicadores e curva de  
202 avanço na Câmara Técnica do CBH, Discussão dos resultados da avaliação de desempenho e  
203 resultados do avanço do Plano em Plenária do CBH, Divulgação dos resultados da avaliação do

RTM



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF  
ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

204 Plano para a sociedade. Integração - Resultados x Desempenho. Com a devolução da palavra ao  
205 Presidente, este evidenciou mais uma vez a participação de várias entidades/instituições, a  
206 participação do CBH que contribuiu com o conhecimento técnico junto à Comissão de  
207 Acompanhamento do contrato, a participação do Consultor Leonardo Mitre, enfim, toda a estrutura  
208 e esforços para que o nível do Plano fosse elevado. Em seguida, informou a disponibilização do  
209 vídeo institucional do PRH Paranaíba-DF que será utilizado nas divulgações do PRH. Após o  
210 vídeo, a palavra foi passada ao Superintendente de Recursos Hídricos, Gustavo Antônio Carneiro,  
211 que externou, também, a sua satisfação na entrega formal do PRH Paranaíba-DF ao Comitê para  
212 a sua aprovação e posterior envio ao CRH. Agradeceu, de igual modo, à equipe da Adasa, o  
213 empenho na realização desse trabalho. A palavra foi franqueada à Plenária, conforme inscrições,  
214 começando pela representante da Fundação Mais Cerrado, Denise Agostinho, que questionou as  
215 seguintes situações: 1) Como se dará a disponibilização do Banco de Dados ao CBH Paranaíba-  
216 DF e 2) Sobre contribuições terem sido acatadas ou não, que Componente 4 do Plano de Ação  
217 descreve a necessidade de novos estudos para a definição de áreas prioritárias, pois entende-se ser  
218 desnecessário mais tempo e recurso financeiro, quando no próprio plano poderia trazer essas  
219 definições; 3) Sobre o Enquadramento do Córrego Corquinho o que aconteceu para que o erro se  
220 perpetuasse, inclusive, no PRH, e 4) Sobre a disponibilização de todos os indicadores. Acrescentou  
221 que está à disposição para contribuir, também participando da Câmara Técnica, para fins de  
222 acompanhamento da implementação do PRH Paranaíba-DF. Questionou a representante da  
223 Engeplus sobre a localização dos dados de pluviosidade que embasaram o prognóstico para a  
224 estiagem. Ainda serão ouvidas quatro falas para, na sequência, serem respondidas. A palavra, em  
225 seguida, foi da representante do Instituto Oca do Sol, Consolacion Udry, que ressaltou a fala da  
226 Denise Agostinho quanto ao envio das contribuições, em especial: 1) ao subcomponente do  
227 saneamento ambiental, com melhoria da drenagem urbana por meio de soluções baseadas na  
228 natureza, de modo a reverter o quadro atual, já que a restauração do sistema é cara. Foi ponderada,  
229 também, a alteração da legislação pertinente. 2) Sobre a proteção e conservação dos recursos  
230 hídricos, foi sugerido substituir "desestimular a criação de áreas urbanas" por "estimular a criação  
231 e implementação de cinturão verde. 3) Quanto à apresentação do Consultor Leonardo Mitre sobre  
232 a o acompanhamento dos indicadores de resultados, questionou sobre o quanto de mão de obra,

RTM



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

233 com qual tipo qualificação e como isso se daria, se por meio de GT, consultoria ou outro. A  
234 oportunidade foi passada, então, ao Sr. Lauro dos Santos Correa, da APRA, que agradeceu à  
235 Equipe da Adasa o auxílio, pois estava com dificuldades para ingressar na reunião e, por isso,  
236 perdeu parte da apresentação do Plano. Esclareceu que, de uma forma, geral é um dia bastante  
237 importante e que estava satisfeito em ter participado das oficinas e contribuído com  
238 reivindicações, cabendo-nos, agora, colocar o PRH em prática com tudo o que ele poderá  
239 proporcionar. O Descoberto está bem contemplado, o PDOT terá mais informações, demandas de  
240 drenagem urbana, responsabilidade do estado, bem como o adensamento, que segue com força.  
241 Parabenizou a todos os envolvidos e argumentou, face o término dos trabalhos, que não há plano  
242 perfeito, mas se torna factível mediante o trabalho com empenho. O Presidente, Prof. Ricardo  
243 Minoti, agradeceu a fala do Sr. Lauro e informou que o havia citado no início da reunião,  
244 ressaltando a sua participação integral a todos as reuniões do CBH em 2019. Ainda nas inscrições,  
245 a palavra foi passada para o representante da Caesb, Carlo Benon Cáceres de Brites, que agradeceu  
246 a atenção e enfatizou o orgulho em ter participado da organização do PRH Paranaíba-DF e também  
247 parabenizou a Adasa. Informou, ainda, que fez algumas contribuições ao longo do processo e com  
248 a Comissão de Acompanhamento do contrato, que também foi amparada pela Consultoria do Léo  
249 Mitre. Sobre o vídeo do Plano, sugeriu ampla divulgação, e manifestou-se sobre o conteúdo  
250 relativo à bacia do Alagado, que menciona não ser o tratamento suficiente, e que nesse tipo de  
251 demanda, o foco deve ser nas coisas boas. Em que pese ser pequena, a bacia em questão possui  
252 quatro estações de tratamento bruto da Caesb e uma terciária, e que a estrutura foi pensada em  
253 função da grande população e para proteger o reservatório de Corumbá. Na mesma linha do  
254 questionamento da Denise Agostinho, salientou, quanto ao Banco de Dados que é importante que  
255 seja disponibilizado para as instituições e à sociedade, trazendo assim credibilidade para essas  
256 informações e ao PRH. O Prof. Ricardo Minoti, em função da fala da Caesb sobre a divulgação do  
257 Vídeo, esclareceu que o resultado dos produtos traz, ainda, além dos vídeos, a Revista sobre o  
258 Plano e o seu Resumo Executivo, em português, inglês e espanhol, que serão divulgados  
259 oportunamente, após a sua aprovação. A palavra foi passada à última inscrita, representante da  
260 Seduh, Edna Aires que, de igual modo, parabenizou aos envolvidos e inteirou a Plenária sobre os  
261 trabalhos de avaliação do PDOT - Plano Diretor de Ordenamento Territorial, que vêm sendo feito

RTM



**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

262 de modo integrado com as participações da Adasa e da Caesb junto à Seduh, cuja equipe do PDOT  
263 é composta de Engenheiros Ambientais, Geólogos, Geógrafos e Arquitetos sensíveis às questões  
264 de recursos hídricos e ambientais. São duas frentes: território resiliente, que faz uma leitura dos  
265 riscos e das ameaças dentro desse território e serão propostas as diretrizes para isso e as questões  
266 prioritárias são a hídrica e o eixo de meio ambiente e infraestrutura. No primeiro momento está  
267 sendo feita a leitura técnica, diagnóstico. Após, será feita uma leitura comunitária com a sociedade  
268 para levantamento das questões ambientais e hídricas. Pelo exposto, solicitou à representante da  
269 Engeplus que falasse, dentro do diagnóstico obtido, sobre a ocupação. A palavra retornou ao  
270 Presidente para distribuição dos questionamentos. O primeiro a responder foi Gustavo Carneiro,  
271 da SRH/Adasa. Agradecendo as contribuições, salvaguardou a situação contratual, informando  
272 que seu encerramento se dará no fim do mês de junho, mas que apesar dos esforços e da agilidade  
273 nas entregas da Engeplus, ainda há resultados a serem processados, bem como as contribuições  
274 advindas da Audiência Pública realizada no último dia vinte de maio. Esclareceu que tendo em  
275 vista essa situação, nota técnica está sendo produzida com o intuito de finalizar os trâmites e que  
276 grande parte das contribuições foram prestigiadas e incorporadas. Entretanto, expôs, que  
277 contribuições que visem ajustes de temas já desenvolvidos e validados, não serão passíveis de  
278 alteração por força do exíguo tempo contratual restante. A fala do Sr. Lauro foi mais uma vez  
279 evidenciada como a clarificação do processo como um todo, ou seja, sempre haverá algo mais a  
280 ser levantado ou aprimorado, o que não impedirá a implementação do Plano de Bacia com revisões  
281 posteriores, levando em conta que o horizonte de aplicação é de vinte anos e que o Comitê tem  
282 total autonomia e liberdade para alterar o que julgar pertinente, o que entender ser a realidade da  
283 bacia. Informou que a ideia é publicar o documento antes mesmo do término do contrato. Sobre  
284 os vídeos, já foi falado pelo Prof. Minoti, e sobre o Banco de Dados, houve, de fato, um problema  
285 operacional, tendo em vista o trabalho à distância e a necessidade de ajustes de protocolos nos  
286 servidores físicos da Adasa, o que já está sendo resolvido junto à STI/ADASA, e que será  
287 trabalhada a melhor forma de divulgação. Sobre o PDOT, ressaltou que tem sido um trabalho  
288 conjunto com a Seduh e a Caesb, e outros atores. Há situações que fogem à governabilidade da  
289 Agência, mas reforçou que o dia a dia tem que ser trabalhado para que a integração gere resultados  
290 e não haja sobreposição de competências e funções ou estas sejam impactadas por outros setores,

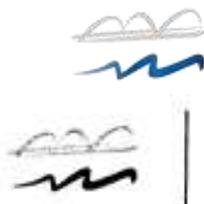


COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

291 principalmente no uso e ocupação do solo. A palavra foi passada para a representante da Engeplus,  
292 Carolina Heck, que prestou esclarecimentos sobre o enquadramento do Córrego Corguinho,  
293 informando que, mediante publicação no DODF, foi evidenciado o equívoco e que o ajuste dessa  
294 informação nos documentos gerados pela Engeplus já foi providenciado. Sobre os dados de  
295 precipitação, informou que entregará um HD com todos os dados e arquivos mencionados nos  
296 relatórios, estando, essa informação disponível de modo simples no Produto II, Tomo V, Anexos.  
297 Sobre as diretrizes de uso e ocupação do solo, o Plano tem uma governabilidade limitada, mas traz  
298 elementos, cenários, modelagens, simulações, balanço hídrico, que poderão formular essas  
299 diretrizes necessárias. A Palavra foi passada pelo Presidente ao consultor Leonardo Mitre, para  
300 resposta à Sra. Consolacion Udry, sobre o acompanhamento. Esclareceu que foi estruturado  
301 objetivando o acesso às informações já disponíveis no âmbito do órgão gestor, ou seja, em um  
302 primeiro momento essa estruturação tomará mais tempo, sendo necessário uma pessoa designada  
303 para fazer esses cálculos iniciais deixando o caminho simplificado para as próximas avaliações.  
304 Ricardo Minoti passou a palavra ao Diretor Vinicius Benevides, que cumprimentou a todos e  
305 informou que está acompanhado os trabalhos dos Comitês, desde abril, quando retornou à Adasa.  
306 Ressaltou que o Plano é uma vitória e parabenizou a todos do Comitê, colocando-se à disposição.  
307 Não havendo mais inscrições, a palavra foi passada à Secretária-Geral, para as informações quanto  
308 à metodologia de votação do PRH Paranaíba-DF, que foi por chamada nominal em um total de  
309 vinte membros presentes (entre Titulares e Suplentes), com votos entre SIM, NÃO e  
310 ABSTENÇÃO. A votação teve o seguinte resultados: ICMbio: Sim; Adasa: Voto pela Suplência,  
311 Sim; Casa Civil: Sim; Emater: Sim; Ibram: Sim; Seduh: Sim; Sema: Sim; APRA A: Sim; Aucasdu:  
312 Sim; Instituto Oca do Sol: Sim; UnB: Sim; Fibra: Sim; Caesb: Sim; CEB: Sim; Ball Beverage:  
313 Sim; Cond. Sistema de Irrigação Guariroba: Sim; Edilson de Araujo: Sim; Luiz Carlos Pinagé:  
314 Sim; FNB: Sim; Novacap: Sim. Mediante contagem, o PRH Paranaíba-DF foi aprovado por  
315 unanimidade. Foi esclarecido que alguns membros votaram por intermédio do Chat, devido a  
316 dificuldades técnicas. Em continuidade, foram dados os INFORMES. A Secretária fez uma  
317 saudação aos novos membros, a saber: Diana Veronez (Titular) e Hiltton Antonio Domingos  
318 Moreira (Suplente), pela Novacap; Priscilla Silva (Titular) e Icléa Almeida de Queirós Silva  
319 (Suplente), pela Emater; Priscila Paris (Titular) e Rodrigo Batista de Oliveira (Suplente); e Larissa

RTM



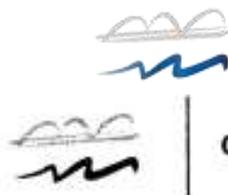
CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF  
ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

320 Perez Ricardo (Titular), pela União Química. Foi dada à Sra. Denise Agostinho, Coordenadora do  
321 GT-EA (Educação Ambiental), que relatou a programação de próximo encontro do GT-EA para o  
322 dia 12, próxima sexta-feira, mas foi informado que será ponto facultativo no GDF, sendo  
323 reagendado, possivelmente, para o dia 18/06, às 14h30, quando será tratada a Construção do Plano  
324 de Educação Ambiental, e que para embasar este plano, foi elaborado questionário do Google a  
325 ser aplicado aos educadores ambientais e à comunidade em geral, sobre as atividades  
326 desenvolvidas na bacia, bem como para avaliar a percepção da sociedade para com os CBHs,  
327 promovendo, assim a abertura desse diálogo. Com essa abertura a demanda sobre as epidemias,  
328 em especial, a Covid-19 e a Dengue, como afetam a coletividade, de modo a fazer uma leitura da  
329 situação associada às demandas hídricas da região. O Presidente reafirmou a importância da  
330 capacitação e do GT e como isso pode ajudar a sociedade. A próxima informação, por Cláudio  
331 Odílon, foi sobre o GT Ribeirão Sobradinho. Informou a instalação do GT, no dia 29/05, com a  
332 presença de quase de quarenta pessoas comprometidas em dar sequência aos trabalhos para mitigar  
333 ou mesmo recuperar o ribeirão Sobradinho ao longo do tempo. Foi dado início a construção do  
334 Plano de Ação do GT e foi agendada nova reunião para o dia 26/06. Parabenizou CBH pela  
335 aprovação do PRH e devolveu a palavra ao Prof. Ricardo, que o parabenizou pela Coordenação do  
336 GT. Sobre o GT PSA (Pagamento por Serviços Ambientais), o Presidente esclareceu que está  
337 aguardando o agendamento da primeira reunião para a sua instalação. A palavra foi passada, desta  
338 feita, à servidora Tatiana Matsunaga, para informar sobre a certificação do Procomitês, que  
339 disponibilizou o arquivo em tela para melhor compreensão. A certificação que está sendo entregue  
340 é referente ao ciclo de 2019, sendo o prazo até 10 de julho de 2020 à Agência Nacional de Águas  
341 - ANA, que terá o prazo de cinco dias para se manifestar quanto ao conteúdo e posterior envio ao  
342 CRH/DF para deliberação e aprovação. Salientou, novamente, a necessidade de implementação  
343 do Plano de Capacitação e que conta com o auxílio dos membros para o cumprimento dessa meta,  
344 ou haverá supressão de recursos. Ainda sobre capacitação, a Secretária-Geral informou que  
345 encaminhará a todos os membros dos três Comitês formulário denominado "Questionário de  
346 Avaliação dos membros do CBH Paranaíba-DF". A interlocutora salientou que capacitação pode  
347 ser feita em outras plataformas, fora a da ANA, mas que será necessário o encaminhamento dos  
348 respectivos comprovantes à Secretaria Geral. Os cursos da ANA são amplamente divulgados e os

RTM



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF  
ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

349 links também estão disponíveis no site do CBH Paranaíba-DF. A Secretária-Geral informou que  
350 foi solicitado à CTPA o acompanhamento das demandas do Procomitês, tendo em vista a  
351 necessidade da aprovação pelo CRH. Na oportunidade, agradeceu à Tatiana e informou que à  
352 Plenária a servidora deixará a equipe da CABH. Agradeceu o empenho desejou sucesso em sua  
353 nova colocação. O Presidente reforçou os agradecimentos à Tatiana e passou a palavra para Giulia  
354 Venus, Estagiária da CABH para informar sobre o Plano de Comunicação. Está sendo feita a  
355 implementação, com a publicação de textos no site e no Facebook, sobre assuntos afetos a recursos  
356 hídricos e ambientais, e que conta a participação dos membros no sentido de dar ideias sobre  
357 eventuais matérias. Esclareceu que será importante trabalhar junto ao GT-EA e que os boletins,  
358 anteriormente mensal, teve sua periodicidade alterada para trimestral. Solicitou, também, quando  
359 o boletim for recebido, em um primeiro momento, que seja autorizado seu envio para a caixa de  
360 entrada principal de e-mails. Na sequência a palavra foi passada para Sandra Kikuchi para prestar  
361 informações sobre a obra do Canal Santos Dumont, São 18 Km, com 8 ramais secundários, com  
362 participação da Adasa, Caesb, Emater e Seagri. Os recursos utilizados foram da tarifa de  
363 contingência e da cobrança pelo uso dos recursos hídricos no rio Paranaíba (federal). A obra teve  
364 início em 04/05 e foram tubulados 4 Km. Agradeceu o empenho de todos, pois o fato de o canal  
365 ser aberto trouxe durante muito tempo uma perda significativa da vazão outorgada. Sobre o Marco  
366 Regulatório do Píripipau, a palavra foi dada à servidora da Adasa, Erica Freitas, da CORH/SRH,  
367 que também parabenizou o CBH pelo Plano de Bacia. Iniciado ainda em 2018, a proposta de  
368 Resolução Conjunta entre a ANA e a Adasa, que se encontra atualmente naquela Agência para  
369 deliberação de sua Diretoria Colegiada. Informou, ainda, que a Reunião da Comissão de Alocação  
370 foi marcada para 17/06/2020 e que a alocação é uma vitória para todos. Estendeu, na oportunidade,  
371 o convite ao Comitê. O Superintendente ratificou a satisfação quanto à obra no Canal Santos  
372 Dumont e que é, de fato, uma vitória e é simbólico pois traz a efetivação do instrumento  
373 "cobrança", que já traz frutos para o DF. A Secretária prestou informação sobre a reunião da UGP,  
374 que trata da construção do Projeto Produtor de Águas do Alto Descoberto. Foram definidas, na  
375 oportunidade, a priorização de áreas e intervenções estratégicas na bacia, bem como a aprovação  
376 do Plano de Comunicação, que deverá ser compatibilizado com o Plano de Comunicação do  
377 Comitê. Por último, o Prof. Ricardo Minoti informou que será necessário pensar na eleição da

RPM



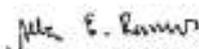
CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF  
ATA DA 37ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

378 Diretoria para o biênio 2020-2021, cujo mandato atual findará em agosto de 2020. A Secretaria  
379 salientou que será um processo simples e que poderá ser feito em reunião plenária, mas que será  
380 necessário que os interessados se articulem e montem as chapas para a reunião de julho. Em nova  
381 fala, o Diretor-Presidente da Adasa reiterou o quão importante foi essa vitória pela aprovação do  
382 Plano por unanimidade e valorização do trabalho e os novos desafios que virão. Nada mais  
383 havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Eu, Alba Evangelista Ramos, Secretária-Geral lavrei a  
384 presente Ata que vai assinada por mim e pelo Presidente.

  
ALBA EVANGELISTA RAMOS  
Secretária Geral

  
RICARDO TEZINI MINOTTI  
Presidente



CBH PARANAÍBA - DF

38ª RE – 08/07/2020

Edital e Pauta



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO  
RIO PARANAÍBA NO DISTRITO FEDERAL CBH PARANAÍBA-DF**

**Edital de Convocação nº 04/2020-CBH Paranaíba-DF  
TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

O PRESIDENTE DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO DISTRITO FEDERAL – CBH Paranaíba-DF convoca os membros deste Comitê para participarem da Trigésima Oitava Reunião Extraordinária a ser realizada no dia 08 de julho de 2020, às 14:30h, por Videoconferência.

A Ordem do Dia, assim como, o link de acesso à reunião, seguirão oportunamente.

**RICARDO TEZINI MINOTI**

Presidente do CBH Paranaíba-DF



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO  
RIO PARANAÍBA NO DISTRITO FEDERAL CBH PARANAÍBA-DF**

**CONVOCAÇÃO E PAUTA**

**TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

O PRESIDENTE DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO DISTRITO FEDERAL – CBH Paranaíba-DF convoca os membros deste Comitê para participarem da Trigésima Oitava Reunião Extraordinária a ser realizada no dia 08 de julho de 2020, às 14:30h, por Videoconferência.

**I – ABERTURA DOS TRABALHOS**

1. Verificação de presença e quórum;
2. Aprovação da Ata da 37ª Reunião Extraordinária.

**II – ORDEM DO DIA**

1. Palestra: Mapeamento de áreas de risco de acidentes ambientais do transporte rodoviário nos recursos hídricos do Distrito Federal – Matheus Meincheim Godinho (UnB), Sandro Antonio Lima (UnB e IBRAM) e Ricardo Tezini Minoti (UnB e CBH Paranaíba-DF);
2. Eleição da Diretoria para o biênio 2020-2021
3. Moção ao CRH-DF – Alteração do enquadramento do Córrego Corguinho;
4. Moção sobre plano de recursos hídricos e planejamento territorial do DF.

**III – INFORMES GERAIS**

1. GT – Educação Ambiental
2. Procomitês - Certificação do 1º Ciclo
3. Plano de Capacitação - Procomitês
4. Obra do Canal Santos Dumont
5. Marco Regulatório do Ribeirão Pipiripau
6. Participação no GT-COVID/CTPA/CRH-DF
7. Indicação para o GT Cotas do Lago Paranoá
8. Situação do PRH Paranaíba-DF (documento final)
9. Retificação dos Relatórios de Atividades de 2019 e do GT Cobrança

Brasília, 02 de julho de 2020

  
RICARDO TEZINI MINOTI

Presidente



## Ata da 38ª RE

Às quatorze horas e vinte e cinco minutos do dia oito de julho do ano de dois mil e vinte, após a verificação da presença e quórum, iniciou-se, pelo sistema virtual “Team/MsOffice a Trigésima Oitava Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF. Estiveram presentes: Poder Público: ADASA - Paulo Salles (Titular) e Alba Evangelista Ramos (Suplente); Casa Civil - Rosatilde Santana Carvalho de Lima (Titular); Emater: Priscilla Regina da Silva (Titular) e Icléa Almeida de Queirós Silva (Suplente); Ibram - Irving Martins Silveira (Titular) e Érika Nazaré Gadelha Meira Cerqueira (Suplente); Sema - Mona Grimouth Bittar (Suplente); Seduh - Edna Aires (Titular). Organizações Cívicas/Sociedade Civil: Associação dos Produtores Rurais da Reserva A - APRA - Lauro dos Santos Correia (Titular); Instituto Oca do Sol - Maria Consolación Vilaffâne Udry (Titular) e Fundação Mais Cerrado - Denise Paiva Agostinho (Suplente); UnB - Ricardo Tezini Minoti (Titular); Federação da Indústria do Distrito Federal - Fibra - Ana Paula de Sousa Fernandes (Titular). Justificaram as Ausências: Associação de Agricultura Ecológica - AGE - Jorge Artur de Oliveira e a Unipaz - Regina Stella Quintas Fittipaldi. Usuários: Abastecimento Humano: Companhia de Saneamento Ambiental do DF - Caesb - Carlo Renan Cáceres de Brites (Titular); Hidroeletricidade: CEB - Rodrigo Batista de Oliveira (Suplente); Indústria e Mineração: Ball Beverage - Miqueias de Gois Lima (Titular); Irrigação e Uso Agropecuário: Associação Rural e Cultural Alexandre de Gusmão - Arcag - Fábio Yukishigue Harada; Condomínio do Sistema de Irrigação Rodeador - Cosir - Ricardo Kiyoshi Sassa (Titular); Luiz Carlos Pinagé de Lima (Titular) e Associação dos Produtores Rurais do Córrego Cristal - Maria Selma Lima Kim (Suplente). Usos Não Consuntivos: Federação Náutica de Brasília - FNB - Carlos Alberto de Miranda Aviz (Suplente); Drenagem Urbana: Novacap - Diana Veronez (Titular) e Hiltton Antonio Domingos Moreira (Suplente). Outros participantes: Adasa - Érica Yoshida de Freitas, Rosana de Cassia Liberado, Giullia Venus Oliveira Santos, Helenice Maria da Silva, João Carlos Couto Lóssio Neto, Luciano Nascimento Araújo, Magda Valeska Ferreira Pêgo; Sema: Amanda Meireles; DER/DF - Mairon Nunes Magalhães; Ibram - Sandro Antonio de Lima; UnB/IAT-PR - Matheus Meinheim Godinho; Sgt. Motta - GPRAM CBMDF; Eduardo Batista. A Secretária iniciou prestando as indicações técnicas de uso da plataforma para acompanhamento da reunião, sobre a solicitação da palavra, gravação da reunião, bem como a necessidade de que as demandas sejam tratadas de modo objetivo, face extensão da Pauta. A Secretária procedeu, então, à leitura da pauta a qual constou de: I - ABERTURA DOS TRABALHOS: 1. Verificação de presença e quórum; 2. Aprovação da Ata da 37ª Reunião Extraordinária. II - ORDEM DO DIA: 1. Palestra: Mapeamento de áreas de risco de acidentes ambientais do transporte rodoviário nos recursos hídricos do Distrito Federal - Matheus Meinheim Godinho (UnB), Sandro Antonio Lima (UnB e IBRAM) e Ricardo Tezini Minoti (UnB e CBH Paranaíba-DF); 2. Eleição da Diretoria para o biênio 2020-2021; 3. Moção ao CRH-DF - Alteração do enquadramento do Córrego Corguinho; 4. Moção sobre plano de recursos hídricos e planejamento territorial do DF. III - INFORMES GERAIS: 1. GT - Educação Ambiental; 2. Procomitês - Certificação do 1º Ciclo; 3. Plano de Capacitação - Procomitês; 4. Obra do Canal Santos Dumont; 5. Marco Regulatório do Ribeirão Pípiripau; 6. Participação no GT-COVID/CTPA/CRH-DF; 7. Indicação para o GT Cotas do Lago Paranoá; 8. Situação do PRH Paranaíba-DF (documento final); 9. Retificação dos Relatórios de Atividades de 2019 e do GT Cobrança e, extra pauta, o Lançamento do Mapa de áreas irrigadas do DF. A palavra foi passada para o Presidente, Prof. Ricardo Tezini Minoti, para as primeiras considerações e condução da Plenária. O Presidente salientou a importância e a necessidade dos eventos virtuais em função da pandemia e apresentou sua solidariedade a todos e todas que estejam passando por dificuldades relacionadas à Covid-19. Ordem do dia. Agradeceu a participação de todos e salientou que a apresentação do Estudo “Mapeamento de Áreas de Risco de Acidentes Ambientais do Transporte Rodoviário nos Recursos Hídricos do Distrito Federal” foi um assunto demandado no ambiente dos Comitês, em função de



acidentes ocorridos com frequência, quando houve um discussão e verificou-se a necessidade de uma análise mais aprofundada. Informou que, consoante o levantamento da questão, estabeleceu-se uma relação entre Matheus Godinho, à época estudante de Engenharia Ambiental na UnB, finalizando o Curso, interessados no assunto, com o também Engenheiro Ambiental, Sandro Antonio de Lima, da Diretoria Emergência, Riscos e Monitoramento do Ibram, quando foram unidos os esforços para essa parceria. Trata-se de um estudo inicial, uma primeira análise do potencial de risco desses acidentes no Distrito Federal. A palavra então, foi passada ao Sandro Lima, que agradeceu a oportunidade e procedeu à apresentação da palestra, sobre a Comissão Distrital do Plano Nacional de Prevenção, Preparação da Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos - CD-P2R2, criada por meio do Decreto Distrital nº 38.528/2017 - Comissão Distrital em função do Plano Nacional - P2R2 (Decreto Federal nº 5.098/2004). Esclareceu que o marco histórico foi o Acidente Cataguazes/MG - 29/03/2003 - rompimento de barragem de resíduos - Rios Pomba e Paraíba do Sul, sendo o objetivo do Plano prevenir a ocorrência de acidentes com produtos químicos perigosos e aprimorar o sistema de preparação e resposta a emergências químicas no País. A comissão é Formada por 18 Instituições Públicas: 09 órgãos executores (CBMDF, Ibram, DF Legal, Detran, DER-DF, Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil, Secretaria de Saúde, PMDF, Caesb) e 09 órgãos de apoio (Sema, Seagri, SLU, Semob, Emater, DNIT, PRF, Ibama, PCDF). A Presidência ficou sob a responsabilidade do CBMDF e a Secretaria Executiva, com o Instituto Brasília Ambiental (<http://www.ibram.df.gov.br/cd-p2r2/>). Dentre as funções, destacam-se: Caráter Consultivo e Deliberativo; Reuniões Ordinárias e Reuniões Extraordinárias; Grupos de Trabalho; Ações Preventivas, Preparatórias e de Resposta; Mapeamento de Áreas de Risco, Sistematização de Banco de Dados Integrado, Oficialização de Protocolos, Proposição de Normatização, Plano de Ação de Emergências do DF e Divulgação de Relatórios Anuais. Sobre o Grupo de Trabalho, destacou: GT Plano de Ação de Emergências, coordenado pela Defesa Civil; GT para elaboração da relação de equipamentos e insumos a serem adquiridos pela CD-P2R2 para serem utilizados em ocorrências de emergências ambientais, sob a coordenação do CBMDF e GT Elaboração Mapeamento de Áreas de Risco, coordenado pelo Ibram, que auxiliou no Trabalho ora apresentado. Sandro agradeceu mais uma vez e passou a palavra para Matheus Godinho, para sua apresentação com o tema “MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO AMBIENTAL NO DISTRITO FEDERAL: INFLUÊNCIA DOS ACIDENTES AMBIENTAIS DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO NA CAPTAÇÃO DE ÁGUAS SUPERFICIAIS PARA ABASTECIMENTO HUMANO”, trabalho apresentado ao final da graduação. Explicou a motivação para o tema foi em função de tombamento de caminhão, acidente esse ocorrido em 8 de outubro de 2018, na Região Administrativa de Águas Claras quando, aproximadamente 20 litros de gasolina e 10 mil litros de óleo diesel foram escoados para a galeria pluvial, indo parar no Córrego Samambaia. Esse tipo de acidente poderia ser com outro poluente mais prejudicial e interferir, então, na qualidade da água. Dessa forma, foi feita a articulação com o Ibram, por meio de contato com o Sandro Lima. Matheus Godinho disse que objetivo é mapear e analisar áreas de maior vulnerabilidade para acidentes ambientais de origem rodoviária no DF que possam contaminar os corpos hídricos, interferindo no abastecimento público. O abastecimento público envolve as áreas de abastecimento da Caesb e, também, os pontos de outorga, naqueles em que o principal uso é de abastecimento e utilização para consumo humano. Salientou que, não quer dizer que a dessedentação animal e a irrigação não sejam importantes, mas o foco inicial está no consumo humano. Com o auxílio da equipe do Ibram, foi possível mapear os acidentes ambientais no período de 2008 até meados de 2019. Matheus mostrou o mapa e disse que os acidentes marcados em verde estão associados ao transporte de cargas perigosas ou acidentes em vias e rodovias do Distrito Federal. Em vermelho, outros acidentes importantes no território (vazamento de gás, acidentes em indústrias e afins) mas não que contribuiriam para o estudo. Mais uma vez destacou que o foco do estudo foi a água superficial para o consumo humano. A metodologia do trabalho incluiu a análise de



geoprocessamento, com a ajuda de softwares e recursos para tornar a informação acessível a todos. Foram mapeados os pontos de captação da Caesb e os pontos de outorga para abastecimento humano para, posteriormente, fazer o mapeamento das áreas de risco. A partir da base de dados do P2R2 foram extraídos os Acidentes Ambientais em Vias/Rodovias; Vias/Rodovias; Pontos de Drenagem; Bacias Hidrográficas - Pontos de captação (mais valor dentro da metodologia de impacto); Áreas Contaminadas (impacto na qualidade da água). Quanto às Classes de Risco, foram detectadas: Atividade Potencialmente Impactante (Risco 1); Buffer Acidentes Ambientais (Risco 3); Buffer Áreas Contaminadas - BAC (Risco 1); Buffer Lançamento Pontos de Drenagem (Risco 2); Distrito Federal - Espaços sem Shapefiles (Risco 0); e Sítio Frágeis (Risco 4). Os graus de risco, então, foram obtidos com a sobreposição, chamando a atenção para as questões de prevenção. O palestrante apresentou novo mapa, o primeiro resultado, com a identificação dessa gradação no ambiente da bacia hidrográfica, com os pontos de captação da Caesb e das Unidades de Resposta. Esclareceu que a bacia tem um grau de risco superior e que ela foi delimitada acima do ponto de capacitação. Explicou, na oportunidade, que as empresas que fazem o transporte de cargas perigosas têm a obrigatoriedade, conforme legislação, de se mobilizarem de pronto para essas intercorrências, de modo que as ações sejam rápidas e o efeitos dos acidentes sejam mínimos. Porém, dependendo da origem do empreendimento e a distância, isso poderá trazer dificuldades na contenção do dano, em função da geografia da área, do clima etc. O Estado, então, entra com as Unidades de Resposta, que são capacitadas para conter minimamente esses impactos. O CBMDF foi acionado durante os estudos e prestou a informação de que todas as unidades da Corporação são preparadas para essas primeiras contenções e dano humano. Matheus mostrou imagens da região da bacia do Descoberto que apresentaram grau elevado de risco, entretanto, há nesta área tem uma unidade do Corpo de Bombeiros, e, portanto, contribui para reduzir o elevado grau de risco; os pontos de captação, unidades de resposta, definição específica das áreas. O Ibram está qualificando essas informações com vistas à melhor tomadas de decisões, investimentos e esforços para o diálogo e prevenção. Esclareceu que as outorgas mostradas na imagem também correm riscos medianos e gera também uma tensão especial. Na bacia do Descoberto e do Lago Paranoá tem muitas propriedades rurais utilizando a água superficial para abastecimento e que esse olhar especial é necessário. Com a apresentação da última imagem, que envolve a questão das áreas de maior grau de risco, chamou à atenção de todos para as áreas que não possuem Unidades de Resposta próximas e considerou necessário, seja com essa ou outra metodologia, é importante o acompanhamento. Salientou a importância do Comitê de Bacia para o gerenciamento dos recursos hídricos e para a melhoria da qualidade da água. Agradecendo, passou a palavra ao Professor Ricardo Minoti, que agradeceu a ambos os palestrantes e aos integrantes do grupo do P2R2 presentes na Reunião. A palavra foi franqueada à Plenária para inscrições e esclarecimentos de dúvidas. A representante do Instituto Oca do Sol, Consolacion Udry, solicitou: Esclarecer a fala sobre o grau de risco para as captações das propriedades rurais. A resposta foi dada por Matheus Godinho e complementada pelo Prof. Ricardo: Quando as camadas são colocadas uma sobre a outra, a cada camada há um grau de risco. A coloração será maior na medida do grau maior. Quando se coloca o ponto de outorga, que não está relacionado a esse grau, acaba-se por identificar naquele local qual é o risco ao seu redor. Pelo sistema de ponderação utilizado, as outorgas destacadas estão em áreas de acidentes, comprovando a preocupação de alguns membros do Comitê. Na sequência, o usuário Luiz Carlos Pinagé colocou duas questões: 1) Mais informações sobre o P2R2 e como o estudo em questão pode contribuir; 2) Como morador e produtor rural no Alto Descoberto pediu que o P2R2 dê um enfoque nesta bacia, tendo em vista que o Lago do Descoberto abastece 65 % da população do DF, estar circundado por três rodovias BR 080, BR 070 e DF 280. Sandro Lima se encarregou de responder, informando que o P2R2 é muito heterogêneo e trabalha no atendimento das emergências diretamente parando vazamentos, contendo danos, isolando vias, ou



seja, o CBMDF, DER, a Defesa Civil, o Ibram, todos trabalham junto com as empresas contratadas para mitigar esses danos. Pretende-se que a comissão avance, também, para a prevenção e preparação. O abastecimento humano é só um dos pontos. Há outras sensibilidades e vulnerabilidades que precisam ser levadas em consideração. O trabalho demonstrou a importância da bacia do Descoberto com relação a sensibilidade ambiental do território, acidentes, captações, rodovias. A função da Comissão é conversar entre as instituições para chegar aos incrementos necessário ao bom trabalho e protocolos, sejam do Ibram, Seagri, DNIT, e ações regulatórias que possibilitem as prevenções. O Usuário Luiz Carlos Pinagé solicitou, também, os contatos do P2R2, que foi informado no Chat, a saber: e-mail: sandro.lima@ibram.df.gov.br e telefone: (61) 99221-5393. Com a palavra, o Presidente, que informou a participação na Banca examinadora do Dr. Bruno Távora (MPDFT) e Leandro Zamboni de Moura, que também contribuiu com esse trabalho. Agradecendo a todos, informou que o estudo será aprofundado e haverá de contribuições. Sandro agradeceu a oportunidade de mostrar o trabalho da Comissão Distrital do P2R2 e ao Matheus a iniciativa e a oportunidade de contribuir. Matheus retomou a palavra e afirmou estar feliz com o alcance do trabalho e poder ter ajudado de alguma forma ao Sandro e ao Ibram e ao Prof. Ricardo por disponibilizar as possibilidades de parceria também com o Comitê. O Presidente colocou o Comitê à disposição para contribuir com o trabalho prático, no que se refere à sinalização das áreas. Na sequência da Pauta, o tema foi Eleição da Diretoria. Foi informado pela Secretária-Geral, Alba Ramos, a necessidade de regulamentar essa ação por meio de uma Deliberação a ser aprovada pela plenária. Esclareceu que a necessidade se deve à necessidade de comprovar com documentação a regularidade do funcionamento do Comitê junto ao Procomitês. Alba passou a leitura da minuta de Deliberação visando regular o processo eleitoral para eleição da Diretoria. Art. 1º Instituir no âmbito da Plenária a Comissão Eleitoral para condução do Processo Eleitoral para a Diretoria da Gestão 2020-2021. Parágrafo Único: A Comissão será composta por 3 (três) membros representantes do Poder Público. Art. 2º As Chapas deverão ser formadas obedecendo ao princípio da representação dos três segmentos (poder público, usuário e sociedade civil) e poderão apresentar o respectivo programa de trabalho, Art. 3º A Votação será nominal e aberta, sendo proclamado a vencedora a Chapa que obtiver a maioria absoluta dos votos. Art. 4º O Mandato será de 2 (dois) anos, permitida recondução por igual período. Art. 5º A Posse dar-se-á na Plenária de encerramento da Gestão 2018-2021. Após a leitura, a deliberação foi colocada em votação, com informação à Secretária para registro do voto. A Sra. Consolacion Udry, destacou que a Diretoria não teria cumprido ainda os dois anos e se não poderia ser reconduzido. A Secretária lembrou que o Regimento Interno transferiu a posse da Diretoria para o dia 17 de agosto de 2018 e mesmo que se opte pela recondução, a eleição é necessária, inclusive em termos de documentação comprobatória para o Procomitês. A Sra. Consolacion fez novo questionamento: Se o comitê é tripartite, a comissão eleitoral deveria ser também tripartite. Em nova fala, a Secretária esclareceu que se trata de simetria com os outros Comitês de modo a deixar o poder público conduzir o processo eleitoral, já que ele não concorre, por ser nato na Diretoria. Entretanto, o assunto poderá ser objeto de deliberação pela Plenária em reunião específica convocada para revisar o Regimento Interno. A representante do Instituto Oca do Sol, de modo a facilitar, reforçou que seria interessante abordar duas questões: a recondução e a formação da chapa, se for o caso. O Presidente destacou, entretanto, que em que pese a possibilidade de recondução, o Vice-Presidente, Carlos Aviz decidiu não concorrer para dar oportunidade para outro segmento do Comitê participar da Diretoria. A Sra. Consolación questionou se está no regimento a composição da comissão eleitoral somente pelo poder público. A Secretária esclareceu que a eleição é regulada por um Edital lançado em 2017, sendo essa eleição somente da Diretoria. Após nova leitura da Deliberação, o Sr. Lauro, da APRA, questionou sobre a identificação de Gestão da Diretoria ser 2020-2021. A Secretária esclareceu que a contagem se dá a partir da posse da gestão anterior, iniciada em 17 de agosto de 2018, cumprindo um ano em 17/08/2019



e mais um ano em 17/08/2020. No Edital de convocação das Eleições passadas, conforme extrato, é 2018-2021. O Presidente fez menção e agradeceu a entrada do Sgt. Motta (CBMDF) na reunião e informou o término da apresentação do Mapa de Riscos de Acidentes, mas que ele ficasse à vontade para acompanhar a reunião. O Diretor-Presidente da Adasa, Dr. Paulo Salles, pediu a palavra e sugeriu, dentro da plenária, a alteração do período, e se for o caso de retornar o período para o início do ano civil, o que poderá ser feito posteriormente. O Prof. Ricardo Minoti, pediu a palavra para explicar a questão do ano contábil e o ano real e propôs a colocação “Biênio de 2021-2022”. A Secretária informou que a ideia a ser defendida é, de fato, o ajuste da data para o início do ano, ou seja, prorrogar o mandato a terminar em agosto de 2022 por mais seis meses, mas seria necessário apoio jurídico o que não seria possível até o momento. Edna Aires, representante da Seduh, ressaltou que não há problema em definir nesse momento a prorrogação do mandato, desde que a plenária delibere, para não haver risco de mandado de segurança. A Secretária propôs a revisão do texto da minuta de resolução, inserindo a prorrogação para ajuste da gestão do comitê e, por consequência, a gestão da próxima Diretoria. O Sr. Lauro manifestou-se favorável. O Presidente esclareceu que, na prática, os mandatos não estão sendo encurtados. A Secretária sugeriu, também, inserir a data para a posse da próxima gestão, já que o processo para as eleições é burocrático e demanda procedimentos que não podem ser evitados. O trâmite para as eleições demora cerca de 60 dias, esclareceu. O Presidente sugeriu posse automática a partir de 1º de janeiro. O Sr. Lauro sugeriu posse em novembro, mas de qualquer forma haverá encurtamento. Luiz Pinagé sugeriu posse em dezembro de 2022, e assumir em janeiro. A Secretária esclareceu que a posse é dada pela Diretoria anterior e que dezembro é um mês complexo para muitos. Sugestão da Secretária: Antecipam-se as eleições para bem antes de novembro, de modo a dar posse antes de dezembro ou faz o processo até dezembro e empossa em janeiro ou fevereiro, em reunião ordinária. Em resposta à fala do Usuário Luiz Pinagé nos cargos eletivos a diplomação ocorrer antes da posse, a Secretária esclareceu que também é feita dessa forma no Comitê, com solenidade de entrega de certificados de participação para quem está saindo, e termo de posse para quem está chegando. A representante da Sema, Mona Grimouth, sugeriu a que a posse ocorresse na primeira semana de fevereiro, e com ajustes solicitados pelos membros, o documento ficou com a seguinte redação: Art. 1º Prorrogar o mandato dos membros do CBH até 05/02/2023, quando haverá a posse da nova composição do CBH. Art. 2º Instituir no âmbito da Plenária, a Comissão Eleitoral para condução do Processo Eleitoral para a Diretoria da Gestão 2020-2021, estendida por força desta Deliberação, para 2022 e que findará até 05/02/2023, com a posse da diretoria eleita. A Representante da Seduh, Edna Aires, sugeriu promover a votação por meio da declaração oral do voto. Votaram a favor da minuta da Deliberação apresentada 1) Adasa - Paulo Sérgio Bretas de Almeida Salles; 2) Casa Civil - Rosatilde Santana Carvalho de Lima; 3) Emater - Priscilla Regina da Silva; 4) Ibram - Irving Martins Silveira; 5) Seduh - Edna Aires; 6) Sema - Mona Grimouth Bittar; 7) APRA - Lauro dos Santos Correia; 8) Arcag - Fábio Yukishigue Harada; 9) Instituto Oca do Sol - Maria Consolación Vilaffâne Udry; 10) UnB - Ricardo Tezini Minoti; 11) Fibra - Ana Paula de Sousa Fernandes; 12) Caesb - Carlo Renan Cáceres de Brites; 13) Rodrigo Batista de Oliveira; 14) Miqueias de Gois Lima; 15) Cosir - Ricardo Kiyoshi Sassa; 16) Luiz Carlos Pinagé de Lima; 17) Carlos Alberto de Miranda Aviz; 18) Diana Veronez. Estando a Deliberação aprovada, esta recebeu o nº 08/2020, e deu-se início a eleição. A Comissão Eleitoral foi formada por membros do poder público: Edna Aires (Seduh), Mona Grimouth Bittar (Sema) e Priscilla Regina da Silva (Emater). A Chamada para inscrição das Chapas foi feita pela Presidente da Comissão, Edna Aires (Seduh), não havendo manifestação, a Chapa 1 foi apresentada: Presidente: Ricardo Minoti (UnB/Sociedade Civil), Ricardo Sassa (Cosir/Usuário) e Alba Ramos (Adasa/Poder Público). Edna Aires (Seduh), abriu as inscrições e solicitou a manifestação pelo Chat. Na oportunidade, Fábio Harada, da Arcag apoiou a indicação do Prof. Ricardo Minoti com inclusão do usuário Ricardo Sassa, da Cosir. Não havendo mais indicações, a Chapa 1 foi colocada em votação. Votaram



pela aprovação da chapa 1: 1) Adasa - Paulo Sérgio Bretas de Almeida Salles; 2) Casa Civil - Rosatilde Santana Carvalho de Lima; 3) Emater - Priscilla Regina da Silva; 4) Ibram - Irving Martins Silveira; 5) Seduh - Edna Aires; 6) Sema - Mona Grimouth Bittar; 7) APRA - Lauro dos Santos Correia; 8) Arcag - Fábio Yukishigue Harada; 9) Instituto Oca do Sol - Maria Consolación Vilaffâne Udry; 10) UnB - Ricardo Tezini Minoti; 11) Fibra - Ana Paula de Sousa Fernandes; 12) Caesb - Carlo Renan Cáceres de Brites; 13) Rodrigo Batista de Oliveira; 14) Miqueias de Gois Lima; 15) Cosir - Ricardo Kiyoshi Sassa; 16) Luiz Carlos Pinagé de Lima; 17) Carlos Alberto de Miranda Aviz; 18) Diana Veronez. A Eleição foi concluída e a Chapa 1 foi vencedora. O representante da Caesb, informou por mensagem de WhatsApp que tinha dificuldade de conexão e declarou o voto da Caesb foi dado pelo Whatsapp, aprovando a Chapa 1. O Presidente pediu a palavra, agradeceu a todos a confiança e pediu licença para se ausentar da reunião, por não estar sentindo-se e passou a condução da reunião ao Vice-Presidente Carlos Aviz, que assumiu a condução da plenária e a Secretária observou que a reunião tinha iniciado com as apresentações e que por um lapso não havia sido colocada em votação a aprovação da Ata da 37ª Reunião Extraordinária, ocasião em que colocava em discussão a referida Ata. Questionou se há alguma correção. A representante da Oca do Sul, sugeriu alterar com iniciais maiúsculas o termo “Soluções Baseadas na Natureza - SBN” e na linha 231, “estimular a criação e implementação do cinturão verde na revisão do PDOT”. Salientou que estimular não é propor, exatamente por não poder entrar em outra alçada. Após esse ajuste a ata foi aprovada por unanimidade. O item seguinte foi a Moção nº 6/2020 ao CRH-DF, propondo o ajuste da resolução nº 02/2014/CRH, em especial a classificação do Córrego Corguinho para a Classe 1, no enquadramento das águas superficiais do DF, de modo adequar o que está na publicação no DODF. A Moção foi aprovada por unanimidade. O item 4, trata da Moção sobre plano de recursos hídricos e planejamento territorial, com o viés de observação dos Planos de Recursos Hídricos no que diz respeito ao planejamento território. A Secretaria informou que foi o Presidente que propôs essa Moção ao CRH, mas que precisa ser trabalhada e submetida ao Comitê. A Moção Conjunta nº 3/2019, relembrou a Secretaria, foi originada por ocasião do Seminário “Subsídios dos planos de bacias hidrográficas ao planejamento territorial do DF” e foi encaminhada para a Governadoria do DF, Seduh, Sema, Terracap, Novacap e DF Legal, abarcando grande quantidade de informações e recomendações, o que talvez torne a proposta em questão desnecessária, face à possível duplicidade. O Vice-Presidente solicitou a projeção do documento, que teria que ser adaptado para o Comitê questionou se é possível inserir no contexto o Plano Nacional de Saneamento e se há algum item que se enquadre e seja observado, o que for considerado oportuno. A Sra. Consolacion solicitou a visualização dos “considerandos” e explanou que a moção apresentada recomendava que as novas propostas de criação de núcleos urbanos aguardassem a revisão do PDOT, sendo essa uma questão obrigatória e seria um alerta dos comitês para a revisão do PDOT que está em curso e prevista para 2022. Ela alertou ainda que em um ano, o governo poderá aprovar ocupações urbanas que comprometam determinadas bacias sem que seja considerado o devido cuidado, em função dos rápidos lançamentos para garantir a existência sob a regra vigente, deslegitimando todo o trabalho árduo da sociedade e do planejamento de todos os setores envolvidos, ou seja, projetos sem aderência. Como boas práticas, dever-se-ia aguardar a revisão do PDOT para a implantação de novas áreas urbanas. Em complementação, Edna Aires, colocou que em relação a área do Exército, ela não está na Seduh, mas na Secretaria das Cidades e está baseada na LUOS, e que existe uma preocupação no lançamento de moções sem discussão prévia com o Conselho e os Órgãos, de modo a não banalizar o instrumento em questão. Irving Silveira, do Ibram, informou que o importante é a recomendação para reforçar o que já vem sendo discutido, para que os órgãos que trabalham na revisão do PDOT observem o contido nos planos de recursos hídricos. Sobre a recomendação de não aprovar nenhum parcelamento até a revisão do PDOT, a lei é válida até ser revista, que compreende a intenção, mas o documento com o teor sugerido pela representante do Instituto Oca do Sol seria atropelado pelo poder econômico. Denise Agustinho, da



Fundação Mais Cerrado, em fala, salientou a importância de observação do plano de recursos hídricos e entende que é uma tarefa complexa, mas que é possível discutir conjuntamente esses aspectos, trazendo esses órgãos para mais perto dos colegiados. A Secretária, Alba Ramos, pediu a palavra e fez nova referência à Moção Conjunta nº 3/2019, ratificando que fora encaminhada aos órgãos competentes e que ela espelha o posicionamento do Comitê. Esclareceu, também, que no processo de elaboração PRH Paranaíba-DF, sociedade e governo foram chamados para as discussões sobre balanço e disponibilidade hídrica, esgotamento sanitário etc. Espera-se que na apresentação do zoneamento pela Seduh, esses detalhes sejam considerados, bem como nos cadernos técnicos, dos quais, a mesma representa a Adasa. Essa revisão do PDOT está sendo feita com muitas informações sobre recursos hídricos e vale lembrar que a lei está vigente e quando a Caesb for questionada sobre a viabilidade de abastecimento de água e solução de esgotamento sanitário, essa avaliará as condições específicas de atendimento à população de projeto, considerando os limites dos corpos d'água receptores e a proteção da bacia hidrográfica. O alerta já está dado, então mais um documento no mesmo sentido, pode perder a efetividade. A Sra. Edna Aires, representante da Seduh, solicitou a palavra para informar que o GT de revisão do PDOT estava na primeira leitura técnica, entre os órgãos e que, devido à pandemia, o processo de inserção da sociedade nessas discussões foi atrasado, mas se tem trabalhado nesse aspecto. As questões recursos hídricos e meio ambiente estão sendo analisadas em dois eixos: 1) Meio ambiente e infraestrutura e 2) Território Resiliente, que é um eixo transversal às demais leituras do PDOT. Seria interessante trazer a discussão para o Comitê convidando os órgãos para apresentar a proposta de ordenamento territorial. A Secretária considerou vencidas algumas etapas, mas existem outras e que são passíveis de articulação. A manifestação do Vice-Presidente também foi no sentido de convidar o governo para apresentar ao Comitê. Pensou-se no agendamento para agosto, com a Seduh, Caesb, Terracap, e Seagri, talvez. Não havendo problemas de articulação para levar a demanda ao Conselho, a Plenária deliberou: 1) o convite à Seduh para os assuntos do PDOT e PRH e o 2) encaminhamento da Moção, após a reunião com o Seduh. A Sra. Denise questionou sobre o que estava sendo votado e informou que tem feito contato com a Seduh para solicitar a participação nas discussões do PDOT, como outras ONGs têm feito. Edna Aires ratificou a informação de que as participações podem, sim, ser solicitadas e que alguns eixos estão adiantados, como por exemplo, Ruralidades, onde houve discussões com os Conselhos rural, distrital e setoriais para mapear as características das áreas. Para o momento, citou a Secretária, e disse que é necessário que seja feita uma apresentação mais robusta. Foram aprovadas, então, pela Plenária, o envio de convite à Seduh para discussão do PDOT e PRH e a suspensão de envio da Moção. Informes Gerais. Em continuidade, a palavra foi passada à Coordenadora do GT-EA (Grupo de trabalho de Educação Ambiental), Denise Agostinho, que informou a realização de reunião, a emissão de consulta ampla baseada em um questionário para ser divulgado para os que estão na base e nas redes dos participantes do GT e, assim, verificar quais são as ações prioritárias para a educação ambiental. Informou ainda que fora discutido, também, o Plano Distrital de Educação Ambiental, com ações, metas, propostas de financiamentos. Estava presente à Reunião, a Sra. Vandete Maldaner, assessora da SRH/Adasa e que, na época de construção do PDEA, era Superintendente de Estudos, Programas, Monitoramento e Educação Ambiental do IBRAM, a qual sugeriu articular um encontro com Marco Paredes, atual responsável, sobre essas fontes de financiamentos, de modo a viabilizar as atividades do GT-EA. A Coordenadora Denise destacou que o formulário foi compartilhado para colhimento das contribuições e que esse planejamento foi bastante produtivo, bem como o esforço do Comitê em buscar o diálogo com a Comunidade, e caso alguém mais queira participar do GT-EA, só precisa se manifestar no Grupo de WhatsApp do CBH Paranaíba-DF. O Vice-Presidente agradeceu as informações prestadas e passou ao item "Procomitês". A Secretária-Geral, Alba Ramos informou, então, o encaminhamento da certificação do ciclo de 2019 à ANA, que avaliará a porcentagem de cumprimento das metas. Por força do Componente VI



(Avaliação), foi necessário articular junto ao CRH o acompanhamento do Programa. Na oportunidade foi feita apresentação sobre a pactuação, os prazos e os acompanhamentos, e o Conselho emitiu, posteriormente, a Resolução nº 02, de 02 de julho de 2020, publicada no DODF do dia 07 de julho de 2020, Seção 1, página 26. A CTPA, então recepcionará a avaliação da ANA e emitirá parecer que subsidiará a deliberação da Plenária do CRH para aprovação dos resultados. Ainda sobre o Procomitês, o Indicador II trata da Capacitação, cujo plano já está aprovado pelos Comitês. O Progestão e o Procomitês guardam similaridades quanto ao Plano de Capacitação e, por esse motivo, caminharão juntos para otimizar os esforços e cumprir as metas dos dois contratos. Sobre o Canal Santos Dumont, a Secretaria informou que já foram realizados cerca de 6.400m de tubulação. O prazo de entrega da obra continua previsto para novembro, já a construção do túnel sob o Rodovia DF-230 demandará bastante tempo, visto os aspectos geológicos da área. Informou, ainda, que as fotos da obra estão disponíveis no Site do Comitê. Outro assunto, o Marco Regulatório do Ribeirão Pípiripau foi emitido por meio da Resolução Conjunta ANA/ADASA nº 30, de 22 de junho de 2020, as regras para o uso dos recursos hídricos na bacia, com o objetivo de subsidiar a gestão e orientar os usuários quanto aos riscos de conflitos no período de estiagem. Houve duas reuniões e o Comitê vem acompanhando. Ainda sobre outras informações, o Comitê foi convidado para participar do GT-COVID/CTPA/CRH-DF e, para tanto, é necessário que a Plenária se manifeste quanto às indicações (Titular e Suplente). Outro colegiado, é o GT Cotas do Lago Paranoá, para o qual também são necessários Titular e Suplente. O Vice-Presidente informou que o FNB manifestou interesse. Entretanto, informou a Secretária, não houve manifestação formal por meio de ofício. Em resposta, o Sr. Carlos Aviz informou que providenciará o envio do documento. Sobre a situação do PRH Paranaíba-DF, foi informado o encerramento do contrato e que a empresa está providenciando as entregas físicas/impressas à Adasa. A Secretária esclareceu, sobre a Deliberação CBH Paranaíba-DF nº 07/2020, a necessidade de ajuste das informações sobre a quantidade de reuniões realizadas pelo GT Cobrança, bem como os correspondentes documentos. A demanda foi identificada em função do pedido de acesso às atas pela Fibra. Após contato com os integrantes do GT, o resultado foi a emissão de errata para o Relatório Final do GT e outra para o Relatório de Atividades de 2019, sendo necessário, então, que a Plenária aprove o documento. Cabe ressaltar que a elaboração da Errata apenas adiciona o histórico completo das Reuniões, não afetando ou alterando as conclusões dos referidos documentos. A Secretária do GT Cobrança, Priscilla Silva, prestou esclarecimentos informando que algumas reuniões, de fato, foram para a composição do próprio relatório, sem emissão de ata. Por último, a Secretária informou que a Adasa lançou, no último dia 07, no Webinar da AgroBrasília 2020, o Mapa de áreas irrigadas do DF, importante ferramenta de apoio ao gerenciamento dos recursos hídricos no Distrito Federal. Trata-se de mapeamento da área irrigada, sendo que há 34 mil hectares de área irrigada e cerca de 15 mil hectares utilizando pivôs-centrais. Priscilla Silva, da Emater, questionou se o mapa poderá ser disponibilizado. A Secretária disse que o mapa está no Sistema de Informações sobre recursos Hídricos no site da Adasa e, caso precise de mais informações, basta encaminhar um e-mail solicitando ao Superintendente de Recursos Hídricos, Gustavo Carneiro. O Vice-Presidente, Carlos Aviz, questionou sobre a demanda de placas de sinalização do Zoneamento do Lago Paranoá. A Secretária informou que foi feita a licitação e em breve os arquivos serão encaminhados para impressão, de acordo com cronograma de instalação a ser definido em conjunto com o DER/DF. O Prof. Paulo Salles reforçou o relato e considerou essa uma vitória do Comitê, trabalho feito em 2012/2013, e finalmente serão colocadas as placas. Ressaltou, ainda, que a Marinha do Brasil (Capitania Fluvial de Brasília) adotou o decreto de Zoneamento como norma de navegação no Lago Paranoá. Salientou que a Capitania Fluvial ajudará na sinalização com flutuantes (bóias) nas áreas onde há maior incidência do uso para banho (Praia Norte) a fim de trazer maior segurança aos seus usuários, bem como penalizar aos que desrespeitarem as normas. Espera-se que a entrega das placas ocorra em breve. Ainda



sobre sinalizações, foi informado pela Secretária que, por meio de acordo da Caesb com o Ibram, serão instaladas, ainda, placas para identificação das zonas de mistura. Não havendo mais nada a tratar, o Vice-Presidente deu por encerrada a Reunião. Eu, Alba Evangelista Ramos, Secretária-Geral lavrei a presente Ata que vai assinada por mim e pelo Senhor Vice-Presidente.

ALBA EVANGELISTA RAMOS

Secretária-Geral

CARLOS ALBERTO DE MIRANDA AVIZ

Vice-Presidente



CBH PARANAÍBA - DF

39ª RE – 13/08/2020

Edital e Pauta



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO  
RIO PARANAÍBA NO DISTRITO FEDERAL CBH PARANAÍBA-DF**

**Edital de Convocação nº 05/2020-CBH Paranaíba-DF  
TRIGÉSIMA NOVA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

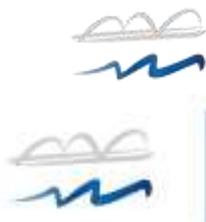
O PRESIDENTE DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO DISTRITO FEDERAL – CBH Paranaíba-DF, convoca os Membros deste Comitê para participarem da Trigésima Nona Reunião Extraordinária a ser realizada no dia 13 de agosto de 2020, às 14h, por Videoconferência.

A Ordem do Dia, assim como, o link de acesso à Sala Virtual, seguirão oportunamente.

Brasília, 04 de agosto de 2020.

**RICARDO TEZINI MINOTI**

Presidente do CBH Paranaíba-DF



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 39ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

1 Às quatorze horas e três minutos do dia treze de agosto do ano de dois mil e vinte, após a  
2 verificação da presença e quórum, iniciou-se, pelo sistema virtual "Team/MsOffice a *Trigésima*  
3 *Nona Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio*  
4 *Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF*. Estiveram presentes: **Poder Público:**  
5 ICMBio - Mauricio Cortines Laxe (Titular); ADASA - Paulo Salles (Titular) e Alba Evangelista  
6 Ramos (Suplente); Casa Civil - Rosatilde Santana Carvalho de Lima (Titular); Emater: Priscilla  
7 Regina da Silva (Titular) e Icléa Almeida de Queirós Silva (Suplente); Ibram - Irving Martins  
8 Silveira (Titular); Sema - Patricia Valls e Silva (Titular) e Mona Grimouth Bittar (Suplente).  
9 *Ausências justificadas:* Seduh - Edna Aires (Titular). **Organizações Cívicas/Sociedade Civil:**  
10 Associação dos Produtores Rurais da Reserva A - APRA - dos Santos Correia (Titular);  
11 Associação de Agricultura Ecológica - AGE - Jorge Artur Fontes Chagas de Oliveira (Titular) e  
12 Unipaz - Regina Stella Quintas Fittipaldi; Instituto Oca do Sol - Maria Consolación Fernandez  
13 Vilafâne Udry (Titular) e Fundação Mais Cerrado - Denise Paiva Agostinho (Suplente); UnB -  
14 Ricardo Tezini Minoti (Titular); Federação da Indústria do Distrito Federal - Fibra - Ana Paula  
15 de Sousa Fernandes (Titular) e FAPE-DF - Natália Cristina Chagas M. Teixeira (Suplente).  
16 **Usuários:** *Abastecimento Humano:* Companhia de Saneamento Ambiental do DF - Caesb - Carlo  
17 Renan Cáceres de Brites (Titular); *Hidroeletricidade:* CEB - Priscila Paris Mendonça (Titular) e  
18 Rodrigo Batista de Oliveira (Suplente); *Indústria e Mineração:* Ball Beverage - Miquicias de Gois  
19 Lima (Titular); *Irrigação e Uso Agropecuário:* Condomínio do Sistema de Irrigação Rodeador -  
20 Cosir - Ricardo Kiyoshi Sassa (Titular); Luiz Carlos Pinagé de Lima (Titular) e Associação dos  
21 Produtores Rurais do Córrego Cristal - Maria Selma Lima Kim (Suplente). *Ausências Justificadas:*  
22 Associação Rural e Cultural Alexandre de Gusmão - Arcag - Fábio Yukishigue Harada. **Usos Não**  
23 **Consuntivos:** Federação Náutica de Brasília - FNB - Carlos Alberto de Miranda Aviz (Suplente);  
24 *Drenagem Urbana:* Novacap - Diana Veronez (Titular) e Hilton Antonio Domingos Moreira  
25 (Suplente). **Outros participantes:** Adasa - Gustavo Antonio Carneiro, Érica Yoshida de Freitas,  
26 Cláudio Odilon da Costa Silva, Helenice Maria da Silva, João Carlos Couto Lóssio Neto, Magda  
27 Valeska Ferreira Pêgo; *Fonasc* - Cristiandrea Ciciliato. A Secretária iniciou prestando as  
28 indicações técnicas de uso da plataforma para acompanhamento da reunião, sobre a solicitação da  
29 palavra, gravação da reunião, bem como a necessidade de que as demandas sejam tratadas de modo  
30 objetivo, face extensão da Pauta. A Secretária procedeu, então, à leitura da pauta a qual constou de:  
31 **I - ABERTURA DOS TRABALHOS:** Verificação de presença e quórum; Aprovação da Ata  
32 da 38ª Reunião Extraordinária. **II - ORDEM DO DIA:** Apresentação do Relatório de Gestão da  
33 Diretoria 2018-2019; Posse da Diretoria para a Gestão 2020-2022; Apresentação do Relatório  
34 Analítico Anual do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos - 2019 - Gustavo Antonio  
35 Carneiro - Superintendente de Recursos Hídricos/Adasa. **III - INFORMES GERAIS:** 1.  
36 Procomitês - Certificação do 1º Ciclo - 2019; 2. Plano Anual de Capacitação - Procomitês (2020);  
37 3. Indicação para o GT Cotas do Lago Paranoá (Associação Ocupe o Lago); 4. Indicação para o  
38 Grupo de Acompanhamento Curvas de Referência dos Reservatórios do Descoberto e do Santa  
39 Maria; 5. Implantação da Escola Parque da Natureza de Brazlândia (resposta ICMBio); 6.  
40 Governança e gestão participativa do processo de revisão do PDOT (Decreto nº 41.004/2020); 7.  
41 Projeto "Arco das Nascentes da Bacia do Paranoá" (Centro Internacional de Água e  
42 Transdisciplinaridade- CIRAT); 8. Revisão da metodologia de cobrança no âmbito do CBH  
43 Paranaíba (Federal). **Informes Extra Pauta:** 9. GTEA; 10. Privatização do Parque Nacional  
44 Brasília; 11. Criação do Parque Pedra dos Amigos - Serrinha do Paranoá; 12. Novo Bairro atrás  
45 da Rodoferroviária (Exército Brasileiro e SPU). A palavra foi passada ao Presidente e ao Vice-



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 39ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

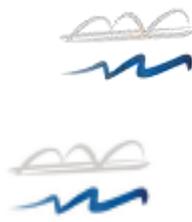
46 Presidente para proferirem as saudações e agradecimentos à Plenária, sobre a oportunidade  
47 fazerem parte da Diretoria na Gestão 2018-2019 e o apoio prestado pelos membros do Comitê. A  
48 Secretária retomou a palavra para propor aprovação da Ata da Trigesima Oitava Reunião  
49 Extraordinária do CBH Paranaíba-DF, realizada em oito de agosto de 2020 e devidamente  
50 encaminhada junta à convocatória da presente Plenária. Sem alteração, a Ata foi declarada  
51 aprovada. O Presidente do Comitê, Prof. Ricardo Minoti, recordou a todos que a administração do  
52 tempo da Plenária passa pelo envio do Edital de Convocação para seu agendamento e solicitação,  
53 aos que tenham demandas a serem apresentadas para que procedam a essa indicação com  
54 antecedência. Questionou à representante do Instituto Oca do Sol, Consolacion Udry se a  
55 solicitação que fizera antes do início da reunião era para algum dos itens extra pauta já adicionados,  
56 obtendo a resposta positiva. Não havendo mais nenhuma consideração ou inserção na  
57 Pauta/Informes, considerou-a definida e deu continuidade à Reunião, passando a palavra à  
58 Secretária-Geral, Alba Ramos, para a apresentação do **Relatório de Gestão da Diretoria no**  
59 **período de 2018-2019**, que compreendeu as seguintes informações: *Descrição da Diretoria no*  
60 *período*, que tomou posse em 17/08/2018, na 17ª Reunião Ordinária - Ricardo Tezini Minoti,  
61 Presidente; Carlos Alberto de Miranda Aviz, Vice-Presidente e Alba Evangelista Ramos,  
62 Secretária-Geral; *Documentos produzidos*: cento e noventa e duas Cartas, nove Deliberações, seis  
63 moções; uma deliberação e uma moção conjunta; e *Reuniões realizadas*: dezesseis reuniões entre  
64 ROs e REs; *Eventos realizados*: 1º Eicob - 2018; 2º Eicob - 2019; Oficinas de Capacitação no  
65 âmbito do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental - GT-EA - 2019; Seminário - Subsídios  
66 dos Planos de Bacias Hidrográficas para o Planejamento Territorial do Distrito Federal - 2019);  
67 *Projetos acompanhados*: ABHA (sete projetos encaminhados e dois contratados: tanques  
68 revestidos para produtores rurais e as obras de revitalização do Canal Santos Dumont, no Pipiripau,  
69 realizados com recursos da cobrança de uso dos recursos hídricos na bacia do rio Paranaíba  
70 federal); Procomitês (Pactuação, contratação e certificação - 2018, 2019 e 2020); Produtor de  
71 Águas do Alto Descoberto (Criação da UGP e Reuniões - 2019, 2020, com indicação das  
72 necessidades, por ex.: tubulação do Canal do Rodador); *Ações Impulsionadas* - O CBH  
73 Paranaíba-DF encaminhou recomendações para a manutenção da proteção/desocupação da Orla  
74 do Lago Paranoá (Moção nº 01/2019), Preservação da Área do Km-16, da DF-080 - Brazlândia e  
75 a instalação de Escola Parque de Brazlândia (Moção nº 02/2019), Preservação da Arie Granja do  
76 Ipê (Moção nº 03/2019), Contenção de Voçoroca da bacia do ribeirão Sobradinho (Moção nº  
77 04/2019), Sinalização das Margens do ribeirão Sobradinho indicando a sua classificação (Moção  
78 nº 05/2019), Recomenda ao Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal o ajuste de  
79 Resolução nº 02/2014 que trata do Enquadramento corpos hídricos superficiais no âmbito do  
80 Distrito Federal (Moção 06/2020). Encontra-se pendente de encaminhamento, a recomendação de  
81 sinalização das áreas de riscos de acidentes por transporte de produtos perigosos (Moção Conjunta  
82 nº 01/2019), com base em estudo conduzido pelo Prof. Ricardo Minoti e apresentado neste Comitê  
83 na 38ª Reunião Extraordinária; e por último, o envio de recomendações sobre o planejamento  
84 territorial do DF, por meio da Moção Conjunta nº 03/2019, às Secretarias de Desenvolvimento  
85 Urbano e Habitação (Seduh) e de Meio Ambiente (Sema), à Companhia Imobiliária de Brasília -  
86 Terracap e Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil - Novacap e ao DF Legal. *Ação*  
87 *Comunitária Impulsionada*: O Comitê encaminhou Carta à Adasa, questionando sobre o  
88 abastecimento das áreas com vulnerabilidade social, em função da pandemia de Covid-19, que  
89 resultou na emissão da Resolução Adasa nº 07/2020, que estabelece condições excepcionais para  
90 prestação e utilização dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 39ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

91 no Distrito Federal, durante a situação de emergência em saúde pública, em razão da pandemia,  
92 bem como as manifestações de membros do Comitê junto ao CRH/DF, resultou na criação do GT  
93 COVID-19, por meio da Resolução nº 03/2020/CRH-DF, sendo o Comitê representado por seu  
94 Presidente, Ricardo Minoti. *Acompanhamento de Colegiados:* CRH-DF, Conselheiros Ricardo  
95 Minoti (Titular), Carlos Aviz (1º Suplente) e Ricardo Sassa (2º Suplente); CTPA/CRH-DF, sendo  
96 representado por Consolacion Udry e Claudio Malinski (CBH Preto-DF); GT SIRH/CTPA/CRH-  
97 DF, representados por Claudio Malinski (CBH Preto) e Rodolfo Brito (CBH Maranhão-DF); GT  
98 Cotas do Lago Paranoá; CTI CBH Paranaíba (federal), representado atualmente pelo Presidente  
99 Ricardo Minoti e pela Secretária-Geral, e o GT Ribeirão Sobradinho, cuja Coordenação ficou sob  
100 a responsabilidade da Adasa (Cláudio Odilon). *Plano de Recursos Hídricos:* O PRH Paranaíba-  
101 DF foi um marco importante para o Comitê, e a nova gestão entrou a tempo de ajudar nessa  
102 construção, participando das oficinas/reuniões e audiência pública, onde foram feitos o  
103 Planejamento, Diagnóstico, Prognóstico, avaliados os Programas de Ações e Investimentos, e  
104 finalmente, a Consolidação do produto. Cabe ressaltar que foi um processo longo e denso, que  
105 contou com a participação de muitos órgãos do GDF e grande envolvimento social, culminando  
106 na aprovação do PRH Paranaíba-DF neste Comitê, por meio da Deliberação nº 07/2020, e no  
107 Conselho, por meio da Res. nº 04/2020/CRH-DF, com os respectivos planos de ação e de  
108 monitoramento. *Cobrança pelo uso dos recursos hídricos:* Os comitês de bacia do DF vinham, ao  
109 longo do tempo, sendo inquiridos quanto à implementação do instrumento da cobrança pelo  
110 Tribunal de Contas e pelo MPDFT, tendo participado, os três CBHs de várias reuniões junto à  
111 Prodeca e Prodecon, nas quais foram explicadas as etapas do processo de implementação da  
112 cobrança. Em 2019, foi constituído o GT Misto da Cobrança, sob a coordenação de Carlos Renan  
113 (Caesb), Secretariado por Priscilla Silva e Marcos Lara (Emater) e com a participação de Vitor  
114 Santos (Adasa), sendo o relatório produzido e entregue em novembro/2019, quando foi aprovado  
115 e encaminhado ao CRH/DF, sendo apresentado à plenária e posteriormente, encaminhado à CTPA,  
116 cujos trabalhos têm avançado rapidamente. *Participações em Reuniões Públicas:* O Comitê esteve  
117 presente, representado por seu Presidente, na audiência pública da LUOS; Revitalização da Bacia  
118 Hidrográfica no MDR – Ministério do Desenvolvimento Regional; Audiência Pública sobre a Orla  
119 do Lago Paranoá, designada pelo juiz titular da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano  
120 e Fundiário do Distrito Federal; Audiência Pública sobre o Setor Habitacional Taquari II, na  
121 CLDF; Reunião sobre o Ribeirão Sobradinho, também na CLDF; Webinar Vida e Água para  
122 ARIS, na UnB; Palestra na Agrobrasil - Edição 2020; e Trilha ambiental no Ribeirão Sobradinho,  
123 com a participação do Presidente da Adasa e membro deste CBH, Dr. Paulo Salles. *Procomitês –*  
124 *Foram pactuadas metas para consecução das ações relativas, definidos em 6 componentes, a saber:*  
125 *1) Funcionamento – Com Suporte da CABH/Adasa; 2) Capacitação dos Membros (Reuniões*  
126 *certificadas, Cursos, Plano de Capacitação; 3) Comunicação (Sites, Redes Sociais – inclusive*  
127 *Instagram, Plano de Comunicação); 4) Cadastro Nacional de Instâncias Colegiadas no SINGREH);*  
128 *5) Instrumentos (PRH, entrega em 2020, Enquadramento, que será revisado e Cobrança, para*  
129 *implementação em 2021); 6) Acompanhamento e Avaliação - Autoavaliação e Acompanhamento*  
130 *pelo Conselho de Recursos Hídricos. A Secretaria informou que em 12/08/2020 foi encaminhada*  
131 *a segunda revisão das planilhas de certificação para a ANA, que após nova devolutiva será*  
132 *encaminhada ao CRH, para a aprovação, informando que o resultado preliminar fora, para o CBH*  
133 *Paranaíba-DF, sendo a única falha, a capacitação dos novos membros, e o acompanhamento pelo*  
134 *CRH/DF, cuja resolução foi emitida posteriormente ao primeiro envio da certificação, tendo*  
135 *ficado abaixo do parâmetro, e com alcance preliminar de 95% da pactuação. A Secretária-Geral*

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF****ATA DA 39ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

136 informou que encaminhará o ato do CRH/DF, para solicitar a complementação da certificação. O  
137 Presidente salientou que os membros têm trabalhado bastante e é importante a manutenção deste  
138 recurso, pois, fora o suporte logístico da Adasa, é a única entrada financeira do Comitê, que  
139 possibilitará a execução de muitas atividades. Agradeceu ao Comitê e à CABH/Adasa. A  
140 Secretária registrou a participação do Diretor-Presidente da Adasa e representante no Comitê,  
141 Paulo Salles. A palavra foi passada novamente ao Prof. Ricardo Minoti, para algumas colocações,  
142 dentre as quais: O biênio 2018-2019 foi um período de aprendizagem e amadurecimento nessa  
143 coletividade, sendo a permanência, a continuidade da missão. Citou uma fala do representante da  
144 AGE, Sr. Jorge Artur, em que o mesmo falou que a participação nesse colegiado compreende uma  
145 doação de tempo que poderia ser investido em seus respectivos afazeres. Agradeceu, ao setor  
146 usuário, aos representantes da sociedade civil, bem como aos representantes do poder público pela  
147 participação no CBH. Agradeceu novamente a participação de todos e esclareceu que foi muito  
148 trabalho em vários momentos e reforçou a postura do Comitê na decisão de utilização dos recursos  
149 do CBH Paranaíba federal, para utilização no Pipiripau. Agradeceu à Diretoria atual, que ora se  
150 despede, no caso, o representante da Federação Náutica de Brasília, Carlos Aviz, lembrando a  
151 participação de ambos na audiência pública sobre a desocupação da Orla do Lago Paranoá, em  
152 2018, na qual permaneceram durante toda a tarde e parte da noite na eminência de falar por este  
153 Comitê. Em outra ocasião, relatou que passou o dia todo, desta vez, na CLDF, para fala do Comitê  
154 sobre a LUOS. Ratificou o agradecimento ao Vice-Presidente, à Secretária-Geral e equipe pelo  
155 apoio prestado e o excelente papel desempenhado na função de secretaria executiva pela Adasa,  
156 bem como, o apoio de sua Diretoria e da Superintendência de Recursos Hídricos. Enfim, que  
157 acredita que os esforços envidados por todos e as decisões tomadas em plenária, que é soberana,  
158 trouxe ganho para o Comitê. A palavra foi passada ao Sr. Carlos Aviz, que saudou a todos e  
159 agradeceu a oportunidade e exercer a função de Vice-Presidente do Comitê e adquirir  
160 conhecimento, criar novos laços, trabalhar com o Prof. Ricardo Minoti e com a Secretária Alba  
161 Ramos, desde 2018, e ver que que esse Colegiado está mais forte. Salientou que não estará na  
162 Diretoria, mas continuará trabalhando para o Comitê e deu as boas-vindas ao Vice-Presidente que  
163 assumirá, Ricardo Sassa, representante do setor usuário de irrigação e agropecuária. A palavra  
164 retornou à Secretária-Geral, que esclareceu ter sido um desafio, visto a equipe ser reduzida, e que  
165 está feliz pelas entregas, pelo trabalho desenvolvido e agradeceu a compreensão mediante as  
166 cobranças efetuadas no período, sendo o objetivo o crescimento do comitê, o entendimento de suas  
167 responsabilidades e a maior participação possível da sociedade civil e do setor usuário, dando voz  
168 efetiva a esses atores no que se refere à gestão dos recursos hídricos. Agradeceu à Adasa e ao Dr.  
169 Paulo Salles, o apoio prestado, que possibilitou a criação da CABH que possibilitou a atenção da  
170 Agência para os CBHs e seu funcionamento. Passou-se então, à posse, sendo declarada finalização  
171 da gestão 2018-2019 e o início da Gestão 2020-2022, declarando empossados: Ricardo Tezini  
172 Minoti, Presidente (Organização civil/Sociedade Civil – UnB, Ricardo Kiyoshi Sassa, Vice-  
173 Presidente (Setor usuário/Irrigação e Agropecuária) e Alba Evangelista Ramos, Secretária-Geral  
174 (Poder Público/Adasa), sendo projetado na reunião os termos de posse devidamente assinados. O  
175 Presidente parabenizou o Vice-Presidente e agradeceu a sua disponibilidade, salientando o seu  
176 olhar sensível à gestão dos recursos hídricos. Dr. Paulo Salles solicitou a palavra, saudou a todos,  
177 e acolheu a palavra dada sobre a produtividade, salientando a excelente participação do Comitê  
178 em dois dos importantes instrumentos de gestão: a construção do Plano de Recursos Hídricos –  
179 PRH Paranaíba-DF, que contou também com a participação da sociedade, e proposta de  
180 mecanismos e valores de cobrança, que passou pela plenária de forma concorde, também com os



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 39ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

181 demais CBHs. Parabenizou a Gestão 2018-2019 e o novo integrante, Ricardo Sassa, e que essa  
182 Diretoria continuará trabalhando com disposição e perseverança para levar o comitê a novos  
183 desafios para que construa o seu papel na sociedade, representando uma voz cidadã, naquilo que  
184 lhe couber. Relembrou que há uma grande movimentação relativa ao Saneamento, e que gostaria  
185 que o Comitê participasse desse processo, assunto esse vinculado aos recursos hídricos, e que se  
186 supere esse atraso em prol, da sociedade. O Presidente agradeceu a fala do Sr. Paulo Salles, saudou  
187 o Superintendente de Recursos Hídricos da Adasa, Gustavo Antonio Carneiro a quem passou a  
188 palavra para a apresentação do *Relatório Analítico Anual do Sistema de Informações sobre*  
189 *Recursos Hídricos – 2019*. Parabenizou, na oportunidade, ambas a Diretorias, deu as boas-vindas  
190 ao Ricardo Sassa e deu início ao tema. Retomou, primeiramente, a fala do Dr. Paulo Salles sobre  
191 as contribuições do Comitê para o avanço dos instrumentos de gestão: o Plano de Recursos  
192 Hídricos e a Cobrança, sendo tratados, agora, o Enquadramento e, dentro dessa pactuação, o  
193 reforço e aprimoramento do Sistema de Recursos Hídricos do DF e a respectiva prestação de contas  
194 das formas de monitoramento, bem como o compromisso da Adasa de apresentação de relatório  
195 anual das atividades que vem sendo executadas com foco específico sobre a consolidação do  
196 Sistema de Informações de Recursos Hídricos. Saliou que a projeção é somente uma  
197 apresentação que será feita a todos os Comitês e também ao CRH/DF, e que o Relatório final,  
198 aprimorado, estará disponível no site da Adasa, mas que grande parte das informações já podem  
199 ser conseguidas no acesso ao SIRH. Registrou que o trabalho de consolidação vem sendo efetuado  
200 pelo GT-SIRH com os dados da Adasa, Caesb, Ibram, academia e outros entes, no âmbito da  
201 CTPA. No relatório, poderá ser observado: 1) *Rede de Monitoramento de Águas Superficiais*,  
202 que contém 57 (cinquenta e sete) estações: 15 (quinze) telemétricas (está no SIRH), 27 (vinte e  
203 sete) automáticas e 15 (quinze) manuais. A Adasa está trabalhando para a automatização e  
204 telemetria das estações. 2) *Mapa Precipitação acumulada*, bastante especializada em 2019,  
205 tendo chovido bastante nas bacias do Descoberto e do Pipiripau, bem como do Lago Paranoá, o  
206 que trouxe ótimo suporte de volume útil, detalhes que poderão ser verificados no SIRH; 3) *Mapa*  
207 *Comparativo entre a Precipitação Acumulada x Média Histórica – Ano 2019*, onde pode ser  
208 observada menor precipitação relativa a média histórica, cabendo ressaltar, como exemplo, que  
209 choveu na bacia do Pipiripau, entretanto, choveu o suficiente no acumulado, mas não período  
210 esperado, sendo necessário recorrer ao termo de alocação, em função da escassez. 4) *Mapa do*  
211 *Índice de Comprometimento da Vazão Remanescente nas UHs*. Neste, enfatizou que, se um dia  
212 no trimestre o valor da vazão passando no rio for inferior ao valor ideal da vazão remanescente,  
213 significa alto grau de comprometimento, não significando, necessariamente, que a bacia esteja  
214 sendo super explorada, mas que choveu menos em alguns pontos. Ressaltou que a vazão de  
215 referência é uma vazão estatística e que historicamente ela pode não ter sido atendida por  
216 condições naturais, ou o comprometimento pode ser uma combinação com de eventos naturais e  
217 da super exploração. Independentemente dos fatores, o comprometimento demandará mais rigor  
218 na emissão da outorga. 5) *Mapa da Rede de Monitoramento de Qualidade da Água*: A Adasa tem  
219 um controle sistemático, com laboratório acreditado e um programa com 99 (noventa e nove)  
220 pontos de monitoramento, divididos em: 59 (cinquenta e nove) pontos lóticos (rios, riachos), 18  
221 (dezoito) lênticos (lagos, reservatórios, lagoas), 11 (onze) a montante e 11 (onze) a jusante dos  
222 pontos de lançamento de efluentes da Caesb. A frequência do monitoramento dos programas é:  
223 ETEs, quadrimestral, os pontos lênticos e lóticos, trimestrais. Informou que os programas estão  
224 processo de reavaliação do monitoramento dos últimos 5 (cinco) anos e que esse prazo foi  
225 necessário para se ter uma recorrência e sequência de dados, e que está sendo avaliada, inclusive,



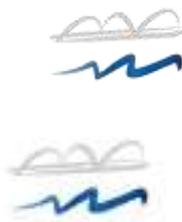
CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 39ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

226 a mesma frequência para todos os programas, o que demandará aprovação da Diretoria da Adasa,  
227 tendo em vista a elevação dos custos. Em continuidade, destacou que os parâmetros seguidos são  
228 químicos, físicos e biológicos (temperatura, condutividade, turbidez, DBO, DQO, nitrato, nitrito,  
229 nitrogênio, amoniacal, nitrogênio total, oxigênio, dissolvido, óleos e graxas, pH, fósforo, total,  
230 fosfato, sólidos totais, sólidos totais, dissolvidos, coliformes termotolerantes e *Escherichia coli*, e  
231 densidade de cianobactérias, clorofila-a, sendo os dois últimos parâmetros para os ambientes  
232 léticos). Cabe lembrar que na emissão das outorgas algumas dessas informações já são previstas  
233 e que o enquadramento, que também traz parâmetros, faz a ponte entre a gestão ambiental e a  
234 gestão dos recursos hídricos. Espera-se que os produtos gerados sejam: Índice de Qualidade da  
235 Água - IQA com questionamento sobre o atendimento ao enquadramento. Essa discussão vem  
236 sendo feita no GT e está em fase final, com previsão de divulgação no SIRH ano a ano); Índice de  
237 Estado Trófico em elaboração; Avaliação do Atendimento ao Enquadramento - Ambientes  
238 Lóticos: Oxigênio Dissolvido, DBO e Coliformes Totais; Avaliação do Atendimento ao  
239 Enquadramento - Ambientes Léticos: Oxigênio Dissolvido, DBO, Coliformes Totais, Fósforo  
240 Total. 6) *Mapa do Índice de Qualidade da Água - IQA em 2019* (Legenda: Ruim, Médio e Bom);  
241 O atendimento foi o limite desejado para o período, em que pese o IQA não ser o índice ideal, mas  
242 funciona para fazer a série histórica. 7) *Mapa do Índice de Estado Trófico*, cujas classificações  
243 são: Ultraoligotrófico, Oligotrófico, Mesotrófico, Eutrófico, Supereutrófico e Hipereutrófico. Os  
244 pontos descritos são as estações. É desejável que o índice seja no máximo, Mesotrófico o que  
245 significa a existência de menos carga de nutrientes nesses ambientes, o que trará menos fertilização  
246 e menos algas. Um exemplo foi o Lago Paranoá, quando houve grande incidência da floração de  
247 algas, mostrando o seu elevado índice de eutrofização e demandando um trabalho intensivo, mas  
248 é um ambiente que sempre demandará cuidado, bem como, o Bananal. 8) *Mapas de Atendimento*  
249 *ao Enquadramento* conforme, disposto pelo CRH-DF (Classes: Especial, 1, 2, 3 e 4), tratando a  
250 legenda de Sim, Não e Sem Limites Definidos. 9) *Ambientes Lóticos. Sobre a carga de DBO*,  
251 informou que todo o ano de 2019 todos os resultados foram favoráveis, corroborando a situação do  
252 DF que possui uma coleta de esgoto bastante expressiva, ao menos nas áreas urbanas regularizadas,  
253 sendo esse efluente tratado, e que, apesar da baixa vazão nos rios para diluir a carga orgânica, o  
254 tratamento da carga suplanta essa deficiência. Classe 4 não tem valor de referência e Classe  
255 Especial (Rio Palma) não tem intervenção. O trabalho de tratamento feito no Melchior é um  
256 exemplo de gestão para que, no deságue, este não viole as características do corpo hídrico receptor,  
257 que é o Descoberto, Classe 3 e a jusante, Classe 2. *Sobre a carga de Oxigênio Dissolvido*,  
258 parâmetro relacionado com a DBO, não houve, em 2019, violação no monitoramento do oxigênio  
259 dissolvido em nenhum dos pontos, lembrando que Classe Especial não tem intervenção, e por  
260 isso não tem valor de referência, seguindo monitorado. *Sobre a carga de Coliformes*  
261 *Termotolerantes*. Repetiu uma tendência que tem sido verificada nos anos anteriores. Trata-se de  
262 um indicador de interferência de poluição diversa, de ação humana, ou atividades antrópicas. Isso  
263 demonstra que mesmo nos rios onde não há lançamento de efluentes, há alguma violação desse  
264 parâmetro em relação ao indicador *Coliformes Termotolerantes* e problema de poluição difusa,  
265 que pode ser em função de resíduos sólidos mal gerenciados que correm para as galerias de águas  
266 pluviais e acabam desaguando nos rios, principalmente no período da chuva, tanto nas áreas  
267 urbanas quanto nas bacias rurais, por meio do próprio manejo na área de drenagem, já que não há  
268 filtro, como por exemplo, das matas ciliares. É uma gestão difícil, sendo uma necessidade de  
269 serviços de saneamento mais adequados, ligada, especialmente, à drenagem urbana e à coleta de  
270 resíduos sólidos, além do que já é feito em relação ao tratamento de efluentes, que é muito bem

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF

## ATA DA 39ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

271 regulado. **▲Ambientes Lênticos:** Com relação à carga de DBO, não houve problemas para os  
272 reservatórios em 2019. Como no ambiente lótico, o corpo hídrico de Classe Especial não tem  
273 intervenção, por isso não possui valores de referência no Santa Maria. O *Oxigênio Dissolvido* teve  
274 comportamento similar à DBO, não havendo problemas com o oxigênio dissolvido no Lago  
275 Paranoá e no Descoberto. Santa Maria, sem interferências. Sobre os *Coliformes Termotolerantes*,  
276 não houve problemas no Descoberto, mas no Lago Paranoá, principalmente nos pontos onde  
277 recebe cargas grandes de águas pluviais houve algumas interferências de coliformes, com vários  
278 pontos que detectaram violação nesse indicador. Sobre o parâmetro *Fósforo Total*, houve  
279 problemas de não atendimento ao enquadramento. O fósforo é um nutriente que pode deflagrar a  
280 eutrofização dos reservatórios e foram detectados vários pontos com valores acima do limite no  
281 Lago Paranoá, acendendo o alerta, porque, havendo condições favoráveis, tais como aumento da  
282 temperatura, carga adicional de fósforo, nível do reservatório pode haver uma nova floração de  
283 algas e o aumento da toxicidade da água do lago, devendo ser acompanhada. **9) Rede De**  
284 **Monitoramento de Águas Subterrâneas.** São 42 (quarenta e dois) estações, cada uma com um par  
285 de poços, um mais raso, na camada espessa do solo, que pega o domínio poroso, e outro, o poço  
286 profundo, que vai até o manto de rocha ou domínio fraturado. É monitorado o nível nos dois  
287 domínios e nas quarenta e duas estações. A frequência do monitoramento é mensal para nível  
288 estático e semestral para a qualidade da água, cuja avaliação é complexo, tendo os poços as suas  
289 particularidades. Espera-se que esses dados sejam compilados, tratados por uma consultoria  
290 específica e disponibilizados adequadamente. **10) Acompanhamento da Situação dos**  
291 **Reservatórios.** É um grande orgulho e um legado a ser deixado pelo Prof. Paulo Salles, Diretor-  
292 Presidente da Adasa, quando em meio à crise hídrica houve esse ganho de informação, de modo  
293 acessível a todos, o acompanhamento diário dos principais reservatórios de abastecimento que são  
294 o Descoberto e o Santa Maria. São monitorados não somente o nível, mas também os pontos  
295 afluentes dos principais rios que os abastecem, de modo a se obter um prognóstico da situação e  
296 saber a tendência, o comportamento dos reservatórios, de enchimento e esvaziamento, mesmo  
297 findada a chuva, por meio do acompanhamento das precipitações acumuladas bem como o  
298 acompanhamento das vazões médias mensais de ambos os reservatório, de modo a garantir que  
299 eles não cheguem aos seus limites, computadas as retiradas para abastecimento humano. **11)**  
300 **Divulgação e Acompanhamento das Curvas de Referência.** Grande parte das informações  
301 prestadas estão disponíveis no sítio do SIRH <http://gis.adasa.df.gov.br/portal/home/>, onde poderá  
302 ser acessada, também, a curva de acompanhamento diária dos reservatórios, que foi estabelecida  
303 com entes de várias instituições e da Academia, sendo o compromisso de gestão de que os valores  
304 observados sejam iguais ou maiores que os estabelecidos na curva de acompanhamento. Por meio  
305 de Resolução em 2019 os valores observados foram superiores ao fixado pela resolução, tanto no  
306 Santa Maria quanto no Descoberto. Quanto ao Lago Paranoá, há um grupo de trabalho, cujo  
307 objetivo é planejar e acompanhar as variações do nível do Lago, lembrando que essa margem de  
308 trabalho é de cerca de 1m, diferentemente dos reservatórios de abastecimento humano, e cada  
309 centímetro pode impactar no atracamento, navegabilidade. Se o nível baixar poderá haver  
310 problemas com a floração de algas, na geração de energia e também, de diluição de esgoto tratado.  
311 O nível altimétrico é definido após uma série de discussões desse grupo para o ano subsequente,  
312 por meio de resolução da Adasa. O SIRH disponibiliza, ainda, dados de chuva (mensal,  
313 distribuição espacial, quanto choveu em cada região, comparação da chuva mensal com a série  
314 histórica); O Boletim de Acompanhamento do Pipiripau, com informação continuada em relação  
315 ao comportamento do rio e o atendimento dos estados hidrológicos, baseadas nas estimativas de



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 39ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

316 usos instalados e da disponibilidade esperadas para aquele ano depois de passadas as chuvas. Caso  
317 a curva tenha um comportamento descendente, de imediato os usuários de recursos hídricos são  
318 chamados para negociação. Esta gestão tem funcionado adequadamente, trazendo transparência,  
319 facilitando as discussões e a tomada de decisões que visem à manutenção da vazão remanescente  
320 da bacia. Finalizando, o Superintendente Gustavo Carneiro, ratificou a informação de que o  
321 relatório em breve estará disponível no site da Adasa após as apresentações e eventuais ajustes e  
322 revisões, e que esforços vêm sendo envidados para que todos os dados estejam disponíveis no  
323 Sistema. Agradeceu a atenção de todos, à Equipe da SRH, aos entes da gestão de recursos hídricos  
324 que contribuem com as informações e a passou a palavra para a Secretária-Geral para o controle  
325 das inscrições para as perguntas. Na oportunidade, a Secretária informou que a presidente da  
326 Comissão de Acompanhamento do Canal Santos Dumont é a Sra. Sandra Kikuchi (Aucasdu),  
327 representando o CBH Paranaíba-DF. Suplente do Sr. Fabio Harada. A palavra foi passada ao Sr.  
328 Lauro dos Santos Correia, representante da APRA, que falou que a apresentação foi muito positiva  
329 e que os dados gráficos foram muito bons, trazendo melhor conhecimento e que poderá ser útil  
330 para entendimento das demandas e ações de gestão de recursos hídricos em outros colegiados.  
331 Agradeceu a apresentação feita e parabenizou o Palestrante, que manifestou satisfação. O  
332 Presidente do CBH reforçou o elogio à gestão dos recursos hídricos no DF e os avanços trazidos  
333 pela Adasa no que se refere à produção de dados e gestão das informações, o que propicia análise  
334 e tomada de melhores decisões. A Representante do Instituto Oca do Sol, Consolacion Udry,  
335 questionou se há alguma relação histórica do acumulado da chuva com a cobertura de vegetação,  
336 uma vez que a cada ano o DF perde cobertura de vegetação e o solo fica mais impermeabilizado.  
337 Há algum projeto, há dados iniciais que possam conduzir? Em resposta, o Superintendente  
338 informou que se for uma área natural, não antropizada, é um ciclo, não existindo uma  
339 impermeabilização por um período que choveu menos, salvo se for uma mudança climática, algo  
340 como a desertificação, ou que altere os parâmetros do solo. Mas no caso, a impermeabilização  
341 independe da chuva, pois trata-se de interferência humana, e mesmo que chova muito a infiltração  
342 será prejudicada. A Sra. Consolación ratificou a pergunta no sentido de saber se há dados para  
343 construção desse ciclo hidrológico: chuva, infiltração, recarga dos aquíferos, novas chuvas. O Prof.  
344 Ricardo, esclareceu que, em função das chuvas convectivas no DF, com variação de área para área,  
345 seria necessário um trabalho de pesquisa, que informe que com a retirada de vegetação haja esse  
346 impacto. Citou uma conversa anterior, sobre a possibilidade de criar um grupo de trabalho para  
347 entender o que há de informações de recursos hídricos e o que ainda falta. A Representante da  
348 Sema, Patrícia Valls se manifestou por meio do Chat “[13/08 16:04 - Patrícia Valls SEMA-DF],  
349 dizendo que é realmente importante o Conselho fazer esse acompanhamento. Em relação ao  
350 enquadramento existe a exigência de criação de GT para esse acompanhamento que deve ser  
351 colocada em pauta nas próximas reuniões. Sugeriu aproveitar e verificar a criação desse GT mais  
352 amplo de ciência e tecnologia”, escreveu. O Palestrante salientou a importância dessa  
353 comunicação, da necessidade de gestão em outras situações e que algo na linha de ciência e  
354 tecnologia seria bastante produtivo. A Representante da Unipaz, Regina Fittipaldi, parabenizou o  
355 Palestrante, e trouxe uma reflexão sobre a gestão do território, que vem a partir de um encontro de  
356 gestão integrada de competências, sendo necessário aprender como os sistemas vivos se articulam,  
357 e os objetivos aos quais convergimos todos nós, relatou. Relatou sobre a área no braço sul do Lago  
358 Paranoá, onde há o Riacho Fundo, Classe 2, e os córregos Capão Preto e Ipê (na Árie Granja do  
359 Ipê), únicos que têm qualidade hídrica. Regina disse que a área recebeu a visita da Novacap, com  
360 a proposta de asfaltamento de uma estrada de terra que trará impacto sobre os córregos que são



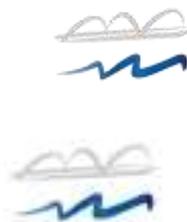
CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 39ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

361 Classe 1. A Comunidade já se mobilizou e se expressou, procurou o Ibram, e é sabido pelo DER  
362 que não é necessário o asfaltamento para fazer a captação convencional da água, refutando a  
363 justificativa dos que pretendem o parcelamento dentro da Arie Granja do Ipê, para o qual foi  
364 emitida Moção nº 3/2019 deste Comitê, sendo essa uma situação vulnerável. A pergunta é como  
365 integrar essas articulações, como fazer essa gestão, o diálogo sistêmico. Fez o contraponto com o  
366 problema da Serrinha do Paranoá, que é similar, mas ressaltou que a Granja do Ipê é área de  
367 relevante interesse ecológico, que sofre todas as tentativas de desvirtuamento, comprometendo  
368 aspectos essenciais, como por exemplo, a qualidade hídrica do Lago Paranoá, que pressupõe gestão  
369 das áreas estratégicas para essa preservação, mas há setores do governo subtraindo, sabotando  
370 dados técnicos fundamentados. Um GT de Ciência e tecnologia é importante, mas é necessário  
371 também um estudo sobre como promover a gestão integrada de competências para que os corpos  
372 hídricos do DF não venham a ser mais degradados. Como Comitê, Regina falou que é necessário  
373 que as propostas e recomendações emitidas pelo CBH, como por exemplo, a Moção da Granja do  
374 Ipê sejam consideradas e respeitadas. A Secretária-Geral, Alba Ramos, informou que o Ibram está  
375 de posse desse documento. Em resposta, o Sr. Gustavo Carneiro, destacou que quem está  
376 trabalhando com a gestão de recursos hídricos, sabe que o CBH é uma ator importante, tendo  
377 competência para fazer valer a sua decisão, mas que em alguns momentos, pode ser difícil se fazer  
378 ouvir, conforme fala do Prof. Minoti. O amadurecimento do Comitê é necessário e a Adasa tem  
379 contribuído, bem como, a ANA, por intermédio de seus programas para valorização dos entes que  
380 trabalham com a gestão dos recursos hídricos. O Comitê pode e deve, dentro de suas competências  
381 tomar a frente, decidir por estratégias mais específicas relativas ao seu PRH, e exigir do Governo  
382 que suas obras observem as diretrizes descritas naquele documento. A capacitação, neste caso, é  
383 muito importante, porque traz segurança e conhecimento do que pode e deve fazer, traz certeza do  
384 papel e competência do Comitê. Como órgão gestor, a Adasa já o faz e dentro da regularidade e  
385 vem tentando, também, fazer o melhor uso dos instrumentos de gestão para garantir esse equilíbrio.  
386 Há que se pensar, que muitas ações vêm do poder executivo, e não tem competência sobre o uso  
387 do solo, assunto sobre o qual a Adasa não tem ingerência, embora promova alertas, infelizmente,  
388 depois que os órgãos específicos já decidiram. É uma situação complexa, mas o Comitê precisa  
389 tratar essas ações dentro de sua legitimidade. Em complementação à fala do Sr. Gustavo, o  
390 Presidente destacou que o Comitê tem procurado se estabelecer dentro da gestão, mas que é  
391 necessário cuidado para não extrapolar as suas incumbências. O que não for possível decidir, deve  
392 ser encaminhado a quem tem a competência. Sobre a Arie Granja do Ipê, indicou que é necessário  
393 reforçar a posição do Comitê. Exemplificou os conflitos relativos as situações das áreas dos  
394 Ribeirões Sobradinho e Melchior, com problemas de carga orgânica, bem como, no âmbito da  
395 Câmara Técnica de Integração do CBH Paranaíba Federal, com reclamações de que o DF está  
396 exportando carga orgânica remanescente, apesar do tratamento. Pipiripau e Descoberto, também  
397 são exemplos. A ideia é evitar maiores problemas e antever esses conflitos, por meio de cobrança  
398 aos órgãos competentes. A Sra. Regina Fittipaldi agradeceu as respostas e externou que, apesar  
399 dos avanços, há muito a ser feito e que o Comitê não pode parar. O Representante do Ibram, Irving  
400 Silveira, por meio do Chat, disponibilizou os contatos para efetivação de denúncias na área  
401 ambiental em resposta à Sra. Regina Fittipaldi (Contato: Rejane através do site  
402 <https://www.ouv.df.gov.br/#/>, para formalizar denúncias, indicando o local no mapa e com  
403 possibilidade de anexar arquivos como fotos e vídeos). O Presidente esclareceu que as primeiras  
404 denúncias precisam ser feitas primeiramente no órgão que gerencia o assunto e agradeceu  
405 novamente ao Superintendente Gustavo Carneiro. A Secretária registrou que a apresentação em



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 39ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

406 questão será certificada, tendo em vista a capacitação no Procomitês. **INFORMES.** Em  
407 continuidade, a Secretária passou as seguintes informações: *1. Sobre o Procomitês - Certificação*  
408 *do 1º Ciclo.* Foi encaminhada a planilha de certificação para ANA, que devolveu com a críticas e  
409 que após os ajustes foi feito novo envio, em função do agendamento das reuniões da CTPA e do  
410 CRH/DF, com esse indicativo de Pauta para apresentação do Relatório Síntese, aprovação do  
411 Conselho, com vistas ao repasse dos recursos no valor total, apesar da perda de pontuação (94%),  
412 conforme relatório preliminar projetado. A principal falha foi deu-se na capacitação de membros  
413 novos em 16 horas de curso, no prazo de até cento e vinte dias. O Presidente informou inscrição  
414 de fala da representante da Fonasc, Cristiandrea Ciciliato, mas esta não respondeu sobre o assunto  
415 a ser tratado. *2. Plano Anual de Capacitação – Procomitês.* – no ano de 2019, foi executado  
416 apresentando-se o Plano Anual de Capacitação e a capacitação dos membros novos em até 120  
417 dias. Para o ano de 2020 as entregas serão por competências. Com base nisso, foi proposto um  
418 curso básico de capacitação denominado Tópicos em Recursos Hídricos que será desenvolvido  
419 por meio de nove módulos, totalizando 36 horas/aula que tratarão da políticas de recursos hídricos,  
420 dos órgãos colegiados do SINGREH, dos instrumentos da política, agência e bacia e gestão de  
421 conflitos, atendendo às competências previstas para 2020. Após consulta aos CBHs foi definido  
422 que as aulas serão ministradas nas terças-feiras, a partir das 14h30. O curso teve início em 11 de  
423 agosto e término previsto para 06 de outubro. O Plano de capacitação também deverá ser objeto  
424 de avaliação e aprovação pelo Comitê para o ano de 2021. Alba informou ainda que, quem preferir,  
425 poderá fazer os cursos de EAD da ANA que são lançados continuamente e enviar os certificados  
426 para a CABH ([cabh@adasa.df.gov.br](mailto:cabh@adasa.df.gov.br)). *3. Indicação para o GT Cotas do Lago Paranoá.* Este  
427 Grupo trabalha visando à definição das cotas altimétricas do Lago Paranoá para o ano subsequente.  
428 O representante do Comitê em 2019 foi a Associação Mar de Brasília, sendo substituído em 2020,  
429 pela Associação Ocupe o Lago (Tony Lopes e Daniella Brenny). Ainda não houve chamada para  
430 reunião. *4. Indicação para o Grupo de Acompanhamento Curvas de Referência dos Reservatórios*  
431 *do Descoberto e do Santa Maria.* A Adasa solicitou a indicação do Comitê e a Secretária solicitou  
432 que a plenária de voluntarie para essa composição. O Presidente explicou que se trata de  
433 acompanhamento da reservação da água ou liberação da água a jusante, sendo importante que este  
434 Comitê participe com um titular e um suplente. A Secretaria sugeriu que é importante a  
435 participação do setor usuário, talvez da irrigação. O representante da Caesb, Carlo Renan, ratificou  
436 a fala para a participação de outros segmentos. O Usuário Luiz Carlos Pinagé sugeriu a  
437 participação do Vice-Presidente, Ricardo Sassa, que sinalizou a impossibilidade, dada a  
438 indisponibilidade de tempo. Em fala, o Superintendente Gustavo Carneiro explicou que as  
439 simulações são feitas e trazem possíveis curvas. A Adasa e a Caesb indicam esses caminhos, mas  
440 considera-se importante a participação da sociedade civil ou do Setor Usuário, para que todos os  
441 atores sejam envolvidos nesse processo decisório. Em nova fala, Luiz Carlos Pinagé sugeriu  
442 Ricardo Sassa, como titular, e ele próprio como, Suplente, proposta aprovada pela Plenária. *5.*  
443 *Implantação da Escola Parque da Natureza de Brazlândia* (resposta ICMBio). O Comitê  
444 encaminhou, em 2019, a Moção nº 02, sobre a destinação de área pública no Km-16 da Rodovia  
445 DF-080, localizada às margens do Lago do Descoberto para instalação da Escola Parque de  
446 Brazlândia. O documento foi encaminhado à Governadoria do DF. O Presidente lembrou como  
447 essa demanda chegou à Plenária do Comitê em 2019. A Escola Parque estava sendo destituída do  
448 seu local e tendo em vista a necessidade de proteção dos remanescentes naturais na orla do  
449 Reservatório do Descoberto, juntou-se as situações, consideradas plausíveis. Em devolutiva por  
450 meio da Circular nº 1452/2020, de 03 de agosto, a Chefia de Gabinete encaminhou a resposta



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 39ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

451 recebida do ICMBio, em resumo, com a declaração de impossibilidade de atendimento do pleito,  
452 nos termos do Art. 17 da Lei .9.985/2000 (SNUC). Em que pese a negativa do ICMBio, a Sema,  
453 por sua Secretária-Executiva manifestou-se por despacho nos autos, a saber: *"Considerando, no*  
454 *entanto, a proposta de desafetação de parcelas da Flona Brasília, solicito verificar se o*  
455 *local pretendido para a referida escola estaria localizado em área a ser desafetada ou não. Assim,*  
456 *dependendo da localização, no futuro, havendo concordância por parte do GDF, o pleito poderia*  
457 *ser atendido."* A Secretária salientou que apesar da resposta negativa do ICMBio o assunto  
458 continuará sendo pautado e acompanhado. O Presidente colocou novamente a necessidade de  
459 proteção da área, mesmo que não haja a instalação da escola no momento. O Usuário Luiz Pinagé  
460 manifestou-se pela continuidade do assunto, tendo em vista a área ser floresta de eucalipto e  
461 encontrar-se em uma descida, proximo ao Lago do Descoberto, área de recarga muito grande  
462 e que a proposta é que a área seja protegida, por meio da instalação da Escola e mantida a  
463 vigilância. A Sra. Consolación Udry manifestou-se também, indicando que a decisão do ICMBio  
464 deve ser objeto de questionamento, e que em vez de uma escola, que se proponha a instalação um  
465 instituto de pesquisa científica, em parceria com uma escola ou com a UnB (pesquisa sociológica,  
466 biológica, etc), mantendo-se um braço da educação ambiental. O Sr. Lauro, representante da  
467 APRÁ, sugeriu mudar o enfoque, tendo em vista que o GDF, apesar da legislação de educação  
468 propiciar a educação ambiental, mas não tem natureza curricular, sendo necessário afastar a ideia  
469 da escola pública. O Representante [13/08 16:52] Irving Silveira - Instituto Brasília Ambiental  
470 (Convivado), declarou, por meio do Chat: *"Importante verificar o zoneamento da FLONA e da*  
471 *APA do Descoberto, e verificar possíveis limitações ao pleito. Na APA, está na Zona de Contenção*  
472 *da Área Rural 1. Não tenho em mãos o Zoneamento da FLONA. Lembrar que a Escola é uma*  
473 *Escola Parque, que atende estudantes de período integral."* O Presidente salientou que para  
474 alteração é necessário um Projeto, por um grupo que tencione fazer isso. A Secretária fez a leitura  
475 do texto da Moção e ratificou que a intenção é proteger a área na beira do manancial, ou seja,  
476 mecanismo de proteção, palavra com a qual o Presidente concordou. O representante do ICMBio,  
477 Maurício Laxe, sobre a demanda, destacou: houve uma série de alteração na estrutura do Instituto,  
478 com nova direção tanto na gerência regional como nas chefias da Flona e da APA. Sugeriu verificar  
479 o conteúdo e se dispôs a reavaliar o pleito e construir um cenário mais proativo (ACT) e uma  
480 melhor interlocução com o Comitê de Bacia. A Secretária informou que encaminhará os  
481 documentos referenciados. 6. *Governança e gestão participativa do processo de revisão do PDOT*  
482 *(Decreto nº 41.004/2020).* A Secretária informou a ausência da Representante da Seduh, Edna  
483 Aires, e que a Suplente, Camila Maia, até o momento não havia ingressado na reunião. Destacou,  
484 sobre o ato, duas questões não muito claras: a ausência de representatividade da sociedade civil  
485 organizada que atuam na área de recursos hídricos e dos comitês de bacia hidrográfica do Distrito  
486 Federal. O CRH/DF chamou a Seduh para apresentar essa demanda para sua Plenária. O  
487 Presidente, que é Conselheiro do CRH, informou ter reivindicado a representação dos comitês de  
488 bacia hidrográfica do Distrito Federal e das representações da sociedade civil organizada que  
489 atuam na área de recursos hídricos na Estrutura de Governança e Gestão Participativa do processo  
490 de revisão do PDOT, foi aceito e será encaminhada minuta ao CRH para as providências. A  
491 Secretária esclareceu que Comitê, no caso, vai poder atuar nos eixos temáticos, mas não na  
492 governança. O Superintendente Gustavo, relatou haver falado com Subsecretário da Seduh, sobre  
493 esse esforço concentrado das instituições, as contribuições, mas que o Plano de Diretor parecer ser  
494 criado para atender as demandas de habitação e de pressão imobiliária, esta, um fenômeno real,  
495 mas o PDOT não é um plano de desenvolvimento imobiliário. Entende-se que essa necessidade é



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 39ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

496 somente um dos aspectos do plano que deverá ser integrado a uma série de outros fatores aliados  
497 à infraestrutura e aos recursos naturais. A entrega do empreendimento, que deve ser adequada à  
498 solução para o esgotamento sanitário, pode não funcionar e se tornar um passivo. Carlo Renan, da  
499 Caesb, complementou ser importante a participação na revisão do PDOT e que a ausência de  
500 saneamento em alguns locais pode ocorrer em função da ausência de políticas habitacionais ou de  
501 ocupação do solo. Os planos devem se complementar (PRH, PDOT e PDSB). Exemplificou com  
502 o Setor Noroeste, onde foi prometido efluentes zero, o que seria muito caro. O Prof. Ricardo,  
503 retornou aos exemplos e citou o Urbitá e Quinhão 16, que não têm água suficiente para todas as  
504 etapas. No esgotamento, há conflito social. O Ribeirão Sobradinho é classe 4, mas a sociedade  
505 quer Classe 2. Ainda que um novo bairro lance os efluentes tratados (90%) e que seja melhor que  
506 a própria água do Ribeirão, os 10% remanescentes ainda afetaram a bacia, tornando a recuperação  
507 e depuração da carga muito difícil. Além da Moção a ser encaminhada ao CRH, a Secretaria propôs  
508 o envio de Ofício à Seduh, solicitando essa participação. A Representante da Fundação Mais  
509 Cerrado, Denise Agostinho, solicitou a apresentação feita pelo Subsecretário da Seduh e se  
510 disponibilizou a participar do GTI do PDOT e trazer ao Comitê esse Debate. A Secretaria sugeriu  
511 que a suplência seja assumida por outro Comitê, mas que será confirmado posteriormente. Por  
512 questão de ordem, a Secretaria informou o andamento e horário e solicitou aos que ainda terão a  
513 palavra que sejam sucintos. O Presidente voltou à condução dos trabalhos. Luiz Carlos Pinagé,  
514 destacou uma questão de ordem e ratificou que a instalação da Escola Parque de Brazlândia esboça  
515 o desejo da comunidade e a preservação da área do lago do Descoberto. 7. Projeto "Arco das  
516 Nascentes da Bacia do Paranoá" (Centro Internacional de Água e Transdisciplinaridade -  
517 CIRAT). Denise Agostinho explanou sobre o projeto, que conta com a participação da Adasa,  
518 Caesb, Ibram, informando que se trata de conservação de áreas produtoras de água e implantação  
519 de práticas sustentáveis para recuperação das nascentes que passam pela Serrinha do Paranoá,  
520 sendo que a primeira etapa conecta o PARNA de Brasília ao Jardim Botânico de Brasília, e a  
521 segunda na etapa pega outra parte do Arco, buscado integrar várias ações de movimentos sociais  
522 e as iniciativas de Comunidades que Sustentam a Agricultura (CSAs) no DF. A exemplo, Adasa  
523 entrou com o apoio ao monitoramento e em contrapartida o projeto orientará os usuários ainda não  
524 cadastrados a fazê-lo. O recurso para o projeto vem da compensação ambiental, dinamizando as  
525 soluções baseadas na natureza. A Sra. Consolación Udry destacou que o conceito é o Corredor  
526 Ecológico com o mosaico de UCs, que por estarem na área identificada no ZEE como de alto risco  
527 e de área de recargas e de proteção de mananciais. Essa somatória permitirá a recuperação, o uso  
528 econômico sustentável, a vocação da Serrinha com maior incorporação dos produtores sustentáveis  
529 da região e recuperação das próprias nascentes identificadas, sendo um projeto completo no seu  
530 conceito de sustentabilidade. O foco, para a Oca do Sol, é na continuidade da metodologia dos  
531 "Guardiões das Nascentes", ou seja, identificação e multiplicação de metodologia em toda a áreas  
532 restante. Foi informado que Sérgio Ribeiro, Diretor do Cirat, entrou em contato e solicitou apoio  
533 do Comitê. A Sra. Patrícia Valls solicitou a palavra para informar sobre o Projeto CITinova  
534 "Promovendo Cidades Sustentáveis no Brasil por meio de planejamento urbano integrado e do  
535 investimento em tecnologias inovadoras" – Recuperação de Área de Preservação Permanente –  
536 APP de nascentes, cursos hídricos e áreas de recarga em 80 ha das bacias hidrográficas do rio  
537 Descoberto e do rio Paranoá, e que a Serrinha será contemplada nesse projeto. Sra. Consolación  
538 esclareceu que esses projetos são complementares, e que o CITinova estará na vanguarda e as  
539 ações serão replicadas para o restante da área, no Projeto Arco das Nascentes. A Sra. Denise, na  
540 oportunidade, convidou a Sra. Patrícia Valls para participar da Reunião do Projeto. A Palavra foi



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 39ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

541 passada novamente à Sra. Regina Fittipaldi, ressaltou que o Movimento da Serrinha é o Guardião  
542 da Área Norte e o do Ipê é da Área Sul do Lago Paranoá, e considerou que é importante estender  
543 as ações às nascentes que chegam depois da Arie Granja do Ipê, dada a complexidade e  
544 considerando que se trata de uma área de produção rural. Informou, também, que será iniciada a  
545 implantação de uma agrofloresta dentro da Arie e do Projeto CITinova e colocou-se também à  
546 disposição para ajudar no Projeto Arco das Nascentes. *8. Revisão da metodologia de cobrança no*  
547 *âmbito do CBH Paranaíba (Federal).* O Sr. Gustavo Carneiro informou que participa,  
548 representando a Adasa, de um GT Revisão dos Mecanismos e Valores de Cobrança no âmbito do  
549 CBH Paranaíba Federal, criado para propor os novos valores e mecanismos de cobrança, e baseou-  
550 se muito no trabalho do GT Cobrança do DF, e será migrar para fórmula direta, semelhante a do  
551 DF, cobrando pelo m<sup>3</sup> captado e pelo Kg de DBO lançado, sendo a PPU variável em função do  
552 setor (saneamento e indústria ficarão com o mesmo valor). O valor captado também será variável  
553 de acordo com o Setor. O setor agropecuário foi mais resistente, e foi conseguido um valor  
554 intermediário. Foi uma revisão significativa que está na média nacional, o que proporcionará uma  
555 arrecadação de cerca de 20 milhões, ficando distante, ainda, dos 30 milhões desejados, para  
556 reversão dos recursos na contratação de uma agência de bacias e na implementação de projetos  
557 nos estados, de modo a dar retorno na aplicação do instrumento da cobrança. Ainda há a discussão  
558 se o CBH Paranaíba-DF e outros comitês dos afluentes vão aderir ao Paranaíba Federal, no sentido  
559 de maximizar os esforços em uma única agência de bacias, trazendo maior sustentabilidade, o que  
560 depende de articulação com os Estados e com os demais Comitês. Enfim, esta decisão deverá ser  
561 dos Comitês do DF. A Secretária informou que a Sra. Denise fez um questionamento por e-mail,  
562 se a CTI se reuniu nesse período, e já emitiu a resposta, informando que a Presidente da CTPI  
563 convidou a CTI para participar das discussões sobre a cobrança e que seria bom que os Comitês  
564 acompanhassem. Sobre a questão da adesão à Agência de bacia do CBH Paranaíba Federal, o  
565 Presidente informou que foi procurado pela ABHA e que levando em consideração que a cobrança  
566 está no CRH-DF, este assunto será pensado posteriormente. *Extra Pauta: 9. Privatização do*  
567 *Parque Nacional Brasília.* O Presidente solicitou a inversão de pauta, em função do quorum e  
568 passou a palavra ao representante do ICMBio, Maurício Laxe, que informou visita do Ministro do  
569 Meio Ambiente ao Parque Nacional de Brasília e anunciou uma possível privatização/concessão,  
570 não se sabe ao certo. No mesmo dia, à noite, ele anunciou o mesmo para a Floresta Nacional de  
571 Brasília. A perspectiva é do uso público da represa de Santa Maria. Pouco se sabe dos detalhes e  
572 sugeriu solicitar ao órgão essas informações. Relatou, ainda, que o Instituto se encontra com novo  
573 formato de estrutura, bastante centralizado. Informou que já foi licenciada a interligação entre  
574 Taguatinga e Sobradinho, pela DF 0001, que será completamente asfaltada, sendo uma das  
575 condicionantes a construção obrigatória de ponte de 300 m sobre a área nova do PARNA de  
576 Brasília, sendo importante e fundamental a participação do comitê nessas discussões, bem como  
577 sobre a regularização do Rodeador e o licenciamento do Lago Oeste, que é área de recarga. O  
578 Presidente externou sua preocupação com os vários fatores que possam trazer prejuízos para a  
579 qualidade da água dos reservatórios de abastecimento humano e agradeceu ao Maurício. *10.*  
580 *Criação de novo bairro.* A Secretária o questionou, também, sobre o novo o bairro a ser instalado  
581 na área de Rodoferroviária. Maurício Laxe esclareceu que o PARNA de Brasília até hoje não tem  
582 aprovado o seu Plano de Manejo. As ações de impacto vencem em 2020, existindo um vácuo, a  
583 área não está na área da APA do Planalto Central, pois o recorte foi feito em cima do limite.  
584 Sugeriu questionar o ICMBio também, sobre esse assunto. Sobre o licenciamento de novo bairro,  
585 a conversa foi feita diretamente entre o Governo Federal com a cúpula do GDF. O Sr. Luiz Pinagé



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 39ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

586 questionou, por meio do *chat*, a privatização do PARNA de Brasília sem Plano de Manejo. Irving  
587 Silveira, do Ibram, respondeu que o Plano de Manejo do PARNA Brasília só não está publicado,  
588 mas existe e que Plano de uso embora seja um documento importante, não tem previsão legal.  
589 Informou sobre o bairro previsto para a área da Rodoferroviária, que o Ibram ainda não recebeu  
590 qualquer documento solicitando a licença ambiental, e que área (do Exército Brasileiro/SPU) é  
591 objeto de vultosa compensação ambiental, e que não existe nenhum impedimento legal para o  
592 empreendimento, mas essa questão do reflorestamento será um impacto. Mauricio sugeriu que  
593 essas discussões sejam divididas, para melhor andamento, primeiramente a privatização e depois  
594 as implantações dos empreendimentos. Agradeceu a todos os envolvidos nessas discussões. 11.  
595 *Criação do Parque Pedra dos Amigos – Serrinha do Paranoá.* A Representante do Instituto Oca  
596 do Sol, Consolacion Udry, solicitou o apoio do Comitê no sentido de emitir uma Moção de apoio à  
597 criação do Parque Distrital Pedra dos Amigos, entre o Jerivá e o Córrego do Urubu. Trata-se de  
598 uma área de alto risco, conforme o ZEE, e tem sido utilizada pela sociedade civil com as Trilhas,  
599 Mirantes, Trilhas Inclusivas, caminhantes e ciclistas, com mais de 1000 pessoas por mês e é  
600 primeira adaptada para portadores de deficiência. Essas trilhas integram o Sistema de Trilhas do  
601 Planalto Central e existe grande possibilidade, por meio da Senur, que o Brasil venha a integrar o  
602 Circuito Turístico Internacional de Trilhas. A área é de APPs, que vem sendo invadida, tem um  
603 cerrado remanescente e enorme declividade e inclui o lado esquerdo da Cachoeira do Urubu, que  
604 também será beneficiada por um Plano de Manejo e de capacidade de suporte. Informou que  
605 demanda é urgente e solicitou apoio do Comitê para juntada dessa moção ao Ibram. A Secretária  
606 informou que a categoria é uma das mais restrita do SNUC e não comporta a presença de pessoas.  
607 Há proposta de gestão, se houver pessoas será compartilhada? Os ocupantes da área têm tentado  
608 manter as áreas íntegras e não pode haver conflito. Esclareceu que a população que está ocupando  
609 de 2018 até hoje é advinda da grilagem de terra. Irving informou que o Ibram que recebeu a  
610 proposta de criação e, felizmente, a área proposta já tem previsão de criação de duas unidades de  
611 conservação, o que trará uma força maior. São 82 áreas sob a gestão do Ibram e há orientação do  
612 TCDF de que não seja criada mais nenhuma antes de implantar as unidades existentes, entretanto,  
613 a própria força popular, trará subsídios técnicos e mais uma camada de proteção, pois ele está nas  
614 APAs do Planalto Central e do Paranoá. Precisa ser uma UC que tenha restrições, ou pouco  
615 adiantará os esforços, desde que os usos não conflitem com os da unidade de conservação. Sobre  
616 o processo no Ibram, será feito um estudo e posteriormente irá para consulta pública e espera-se  
617 consolidar, trazendo a proposta acerca da categoria. Mauricio pediu a palavra para fazer um  
618 registro, informando que a área de fato faz parte da APA do Planalto Central e existe uma moção  
619 de apoio a essa iniciativa, sendo que parte está na área de conservação da vida silvestre e outra  
620 parte está embargada pelo ICMBio, em função da grilagem. A proposição é apoiada pelo Instituto  
621 e o embargo tem conectividade com as denúncias, e que uma parte da área é da Terracap. A Sra.  
622 Cristiandrea Ciciliato sugeriu o envio da Moção ao CNRH e informou que está disposição para  
623 ajudar na pesquisa para o texto da Moção. A minuta inicial da Moção será providenciada por  
624 Consolacion, Irving e Mauricio, e será encaminhado ao Comitê para revisão e adequação de forma.  
625 Como não houve discordância a Moção foi aprovada antecipadamente. O Presidente salientou  
626 mais uma vez que os assuntos a serem abordados na plenária precisam ser encaminhados com  
627 antecedência, de modo a evitar a extensão do horário. Denise, com o item GTEA, sugeriu deixar  
628 o assunto para a próxima reunião. Em nova fala, a Sra. Cristiandrea Ciciliato reportou a ausência  
629 de resposta ao seu encaminhamento no âmbito do PRH Paranaíba-DF, sobre a isenção da  
630 agroecologia e a área do Noroeste, área indígena que está sendo atacada, e é área de drenagem. A



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 39ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

631 Secretária informou que a resposta no âmbito da audiência pública não foi encaminhada aos  
632 interessados, mas postada no site. Sobre a questão da proteção do território indígena, em que pese  
633 a drenagem, a pauta é do licenciamento ambiental, foi sugerido que seja encaminhada essa  
634 demanda formalmente ao Comitê por intermédio da representação do Instituto Oca do Sol. A  
635 Secretária agradeceu a todos a participação e o quórum até o horário extensivo, solicitou o  
636 encaminhamento de e-mail para a inscrição na Capacitação proposta pelos Comitês. O Presidente  
637 também agradeceu a presença de todos e informou que a pauta para a próximas reuniões será  
638 reduzida. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada pelo Presidente. Eu, Alba Evangelista  
639 Ramos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Sr. Presidente.

**ALBA EVANGELISTA RAMOS**  
Secretária-Geral

**RICARDO TEZINI MINOTI**  
Presidente



CBH PARANAÍBA - DF

40ª RE – 13/08/2020

Edital e Pauta



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO  
RIO PARANAÍBA NO DISTRITO FEDERAL CBH PARANAÍBA-DF**

**CONVOCAÇÃO E PAUTA  
QUADRAGÉSIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

O PRESIDENTE DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO DISTRITO FEDERAL – CBH Paranaíba-DF convoca os membros deste Comitê para participarem da *Quadragesima Reunião Extraordinária a ser realizada no dia 02 de outubro de 2020, 14h às 17h, por Videoconferência.*

**I – ABERTURA DOS TRABALHOS**

1. Verificação de presença e quórum;
2. Aprovação da Ata da 39ª Reunião Extraordinária

**II – ORDEM DO DIA**

1. Apresentação sobre a Revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT, Estrutura de Governança e Gestão Participativa – Dr. Vicente Neto, Subsecretário de Políticas e Planejamento Urbano (Suplan/Seduh)
2. Apresentação sobre Segurança da Barragem do Paranoá – Diretora da CEB Geração S.A. - Priscila Paris Mendonça

**III – INFORMES GERAIS**

1. Procomitês – Recebimento de Recursos - Certificação do 1º Ciclo
2. Proposta de Moção ao CONAM recomendando a regulamentação do reúso da água para irrigação

Brasília, 28 de setembro 2020.

RICARDO TEZINI MINOTI

Presidente



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 40ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

1 Às quatorze horas e dez minutos do dia dois de outubro de dois mil e vinte, após a verificação da  
2 presença e quórum, iniciou-se, pelo sistema virtual Teams/MsOffice: 1) a *Quadragesima*  
3 *Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no*  
4 *Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF*. Estiveram presentes: *Poder Público*: Alba Evangelista  
5 Ramos (Suplente); Casa Civil – Rosatilde Santana Carvalho de Lima (Titular); Emater: Priscilla  
6 Regina da Silva (Titular) e Icléa Almeida de Queirós Silva (Suplente); Ibram – Irving Martins  
7 Silveira (Titular); Sema – Patrícia Valls e Silva (Titular) e Mona Grimouth Bittar (Suplente);  
8 Seduh – Edna Aires (Titular). *Organizações Cívicas/Sociedade Civil*: Associação dos Produtores  
9 Rurais da Reserva A – APRA – Lauro dos Santos Correia (Titular); Associação Rural e Cultural  
10 Alexandre de Gusmão – Arcag – Fábio Yukishigue Harada (Titular) e Associação de Usuários do  
11 Canal de Abastecimento de Água do Núcleo Rural Santos Dumont – Aucasdu – Sandra José  
12 Ribeiro Kikuchi (Suplente); Fundação Mais Cerrado – Denise Paiva Agostinho (Suplente); UnB  
13 – Ricardo Tezini Minoti (Titular); Federação das Indústrias do Distrito Federal – FIBRA - Ana  
14 Paula de Sousa Fernandes (Titular) e Fape-DF – Natália Cristina Chagas M. Teixeira (Suplente).  
15 *Usuários: Abastecimento Urbano, Coleta, Tratamento de Esgotos, Diluição de Efluentes Urbanos*  
16 *e Hidroeletricidade*: Companhia de Saneamento Ambiental do DF – Caesb – Carlo Renan Cáceres  
17 de Brites (Titular); *Irrigação e Uso Agropecuário*: Condomínio do Sistema de Irrigação Rodeador  
18 – Cosir – Ricardo Kiyoshi Sassa (Titular); Luiz Carlos Pinagê de Lima (Titular). *Usos Não*  
19 *Consumitivos*: Federação Náutica de Brasília – FNB – Carlos Alberto de Miranda Aviz (Suplente);  
20 *Drenagem Urbana*: Novacap – Diana Veronez (Titular) e Hilton Antonio Domingos Moreira  
21 (Suplente). Ausência Justificada: *Indústria e Mineração*: Ball Beverage – Miqueias de Gois Lima  
22 (Titular); 2) a *Vigésima Sexta Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos*  
23 *Afluentes do Rio Maranhão no Distrito Federal - CBH Maranhão-DF*: Estiveram presentes:  
24 Adasa - Jorge Enoch Furquim Werneck Lima (Titular) e Alba Evangelista Ramos (Suplente);  
25 Seagri – José Lins de Albuquerque Filho (Suplente); Seduh – Edna Aires (Titular); Emater –  
26 Priscilla Regina da Silva (Suplente); Ibram – Irving Martins Silveira (Titular); Administração  
27 Regional da Fercal (XXXI RA) – Ronielton Barreto Dias (Suplente). *Organizações*  
28 *Cívicas/Sociedade Civil*: Associação dos Moradores da Fercal – Asfer – Andreia Ferreira de Aguiar  
29 (Titular); Associação dos Produtores do Lago Oeste – Asproeste – Marcos Luiz Santarosa  
30 (Titular); e Fape-DF – Natália Cristina Chagas M. Teixeira (Suplente); Federação das Indústrias  
31 do DF – Fibra/DF – Camila Graziela Artioli (Titular) e Olívia Carolina Ribeiro Krohn (Suplente);  
32 Associação dos Engenheiros Ambientais e Sanitaristas do Distrito Federal – AEAS – Tadeu  
33 Mendonça de Novais Teixeira (Suplente); *Usuários: Abastecimento Urbano, Coleta, tratamento*  
34 *de Esgotos, Diluição de Efluentes Urbanos e Hidroeletricidade* – Companhia de Saneamento  
35 Ambiental do Distrito Federal – Caesb – Carlo Renan Cáceres de Brites (Suplente); *Irrigação e*  
36 *Uso Agropecuário* – Rodolfo Siqueira de Brito (Titular); *Setor de Indústria e Mineração, Captação*  
37 *de Água e Diluição de Efluentes Industriais* – Ciplan Cimento – Amanda Rodrigues Vieira.  
38 *Justificativas de Ausências: Poder Público*: Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e  
39 Desenvolvimento Rural – Seagri - José Voltaire Brito Peixoto (Titular); e 3) a *Vigésima Segunda*  
40 *Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no*  
41 *Distrito Federal - CBH Preto-DF*: Estiveram presentes: ICMBio - Ricardo Peng (Titular); Adasa -  
42 Jorge Enoch Furquim Werneck Lima (Titular) e Alba Evangelista Ramos (Suplente); Emater:  
43 Marconi Moreira Borges (Titular); IBRAM – Irving Martins Silveira (Titular); Seagri – José Lins  
44 de Albuquerque Filho (Suplente); *Organizações Cívicas/Sociedade Civil*: Cooperativa Agrícola do  
45 Rio Preto – Coarp – Roberto Koji Yamane (Titular). Cooperativa Agrícola da Região do DF Ltda



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÉ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 40ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

46 - Coopa/DF – Kayla Alves Goulart (Titular); Federação da Agricultura e Pecuária do DF –  
47 Fape/DF – Cláudio Malinski (Titular) e Natália Cristina Chagas M. Teixeira (Suplente); Sindicato  
48 Rural do Distrito Federal – SRDF – José Guilherme Brenner (Titular); Instituto Internacional de  
49 Educação do Brasil – IEB – Michael Becker (Titular) e Cláudia Sachetto (Suplente); UnB-FUP –  
50 Antonio de Almeida Nobre Junior. Usuários: *Irrigação e Uso Agropecuário*: José Brilhante Neto  
51 (Titular); Leandro Luis Maldaner (Titular); Paulo Luiz Kruger (Titular); Valdemar Valentin Cenci  
52 (Suplente); Sandro César Triacca (Titular); *Usuário Turismo e Lazer*: Sindicato de Turismo Rural  
53 e Ecológico do DF - Ruraltur/DF - Ronaldo Cirilo Triacca (Titular). Justificativas de Ausências:  
54 *Poder Público*: Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural –  
55 SEAGRI - José Voltaire Brito Peixoto (Titular); Sociedade Civil: Sindicato Rural do Distrito  
56 Federal - SRDF - José Guilherme Brenner (Titular). *Outros participantes*: Adasa – Érica Yoshida  
57 de Freitas, Vitor Rodrigues Lima dos Santos, Julio Cesar Dias da Silva, Cláudio Odilon da Costa  
58 Silva, Rosana de Cassia Liberado, Helenice Maria da Silva, João Carlos Couto Lóssio Neto,  
59 Luciano do Nascimento Araújo, Magda Valeska Ferreira Pêgo, Tânia Elaine dos Santos; Seduh –  
60 Vicente Correia de Lima Neto, Mário Pacheco, Cristiane Siggea Benedetto e Sílvia Borges de  
61 Lazari; Caesb – Eloneide Meneses Franca; CEB – Marcos Lima; Fonasc – Cristiane Ciciliato.  
62 A Secretária iniciou informando sobre as indicações técnicas de uso da plataforma para  
63 acompanhamento da reunião, sobre a solicitação da palavra, gravação da reunião, bem como a  
64 necessidade de que as demandas sejam tratadas de modo objetivo, face extensão pauta. A  
65 Secretária procedeu, então, à leitura da pauta a qual constou de: I – **ABERTURA DOS**  
66 **TRABALHOS**: 1) Verificação de presença e quórum; 2) Aprovação da Ata da 26ª Reunião  
67 Extraordinária do CBH Maranhão-DF; 3) Aprovação da Ata da 39ª Reunião Extraordinária do  
68 CBH Paranaíba-DF; 4) Aprovação da Ata da 21ª Reunião Extraordinária do CBH Preto-DF. II –  
69 **ORDEM DO DIA**: 1) Apresentação sobre a Revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial  
70 – PDOT, Estrutura de Governança e Gestão Participativa – Dr. Vicente Neto, Subsecretário de  
71 Políticas e Planejamento Urbano (Suplan/Seduh); 2) Apresentação sobre Segurança da Barragem  
72 do Paranoá – Diretora da CEB Geração S.A. - Priscila Paris Mendonça. III – **INFORMES**  
73 **GERAIS**: 1) Procomitês – Recebimento de Recursos - Certificação do 1º Ciclo; 2) Alteração das  
74 representações dos Comitês no CRH/DF; 3) Entrega da tubulação do Canal Santos Dumont; 4  
75 Informes sobre alocação no Rio Preto (Ribeirão Extrema e Rio Jardim); 5) Instalação das placas  
76 de sinalização do zoneamento dos usos do espelho d'água do Lago Paranoá; 6) Moção ao Conam  
77 para criação de CT para estudar e regular o uso de efluentes do tratamento do esgoto doméstico;  
78 7) Moção para criação de UC na Margem do Descoberto; 8) Moção para criação de UC na Serrinha  
79 do Paranoá (Pedra dos Amigos); 9) Incêndios Florestais no Alto Descoberto – gestão junto ao  
80 PPCIF e CBMDF; 10) Criação de GT Único para elaborar o Plano de Educação Ambiental dos  
81 CBHs DF; 11) Agendamento da próxima reunião conjunta. Seguindo a ordem alfabética, a palavra  
82 foi passada para o Presidente do CBH Maranhão-DF, Rodolfo Siqueira de Brito, que agradeceu a  
83 presença de todos e desejou uma ótima reunião, com atendimento aos objetivos. Na sequência, foi  
84 proferida mensagem de boas-vindas, Prof. Ricardo Tezini Minoti, Presidente do CBH Paranaíba-  
85 DF, que agradeceu a presença de todos e a interação com os demais Comitês, e, por último, o  
86 Presidente Cláudio Malinski, do CBH Preto-DF, que saudou a todos, agradeceu as presenças e  
87 salientou a importância da objetividade, dada a extensão da Pauta. Feitas as falas de abertura,  
88 procedeu-se aos trâmites, com projeção dos documentos, via *Chat* e verbal, para as aprovações das  
89 Atas, começando pela Ata da 26ª Reunião Extraordinária do CBH Maranhão-DF, realizada em  
90 28/08/2020. O representante da Emater no CBH Preto-DF, Marconi Moreira, solicitou que o texto



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 40ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

91 da fala do Superintendente de Recursos Hídricos seja verificado (termo espacial e não especial).  
92 A Secretária informou que a discussão e votação no momento é da ata do CBH Maranhão-DF,  
93 mas que será feita a revisão solicitada. Sem manifestações contrárias, ata foi aprovada. Procedeu-  
94 se da mesma forma com a Ata da 39ª Reunião Extraordinária do CBH Paranaíba-DF, realizada em  
95 13/08/2020, para a qual houve manifestação da representante da Fundação Mais Cerrado, Denise  
96 Agostinho, que solicitou ajuste de seu sobrenome. Sem manifestações adicionais, a ata foi  
97 aprovada. Por último, a Ata da 21ª Reunião Extraordinária do CBH Preto-DF, realizada em  
98 27/08/2020, e não havendo mais indicações de ajustes, procedeu a votação para a qual não houve  
99 manifestações contrárias. A Palavra foi passada, então, ao Dr. Vicente Neto, que agradeceu o  
100 convite e salientou que nada mais justo que o PDOT estar integrado aos Planos de Bacia dos  
101 Comitês, dando início a apresentação sobre o tema **“REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE**  
102 **ORDENAMENTO TERRITORIAL -PDOT: CAMINHOS PARA UM TERRITÓRIO**  
103 **SUSTENTÁVEL”**. Esclareceu, primeiramente, que houve uma alteração na estrutura de gestão.  
104 A abordagem teve início com a referência de que o PDOT é de 2009 (bastante regulatório), tendo  
105 sido alterado em 2012. É o instrumento básico, cujo objetivo da revisão, iniciada dentro da Seduh  
106 para definição de suas metodologias e depois ampliada com a publicação de Decreto para uma  
107 governança interinstitucional, é orientar o desenvolvimento territorial do DF para os próximos dez  
108 (10) anos, considerando a totalidade do território e de cada Região Administrativa, e tem como  
109 premissas: Promover a articulação territorial integrada e estratégica, e instituir uma estrutura de  
110 participação social e governança (trabalho com outros planos vigentes e outros em  
111 desenvolvimento); Combater as desigualdades socioespaciais e o déficit habitacional; Construir  
112 uma agenda de sustentabilidade, articulada às novas agendas globais e locais; Combater o modelo  
113 de ocupação segregado e espraiado, melhorando o acesso e a mobilidade à terra urbanizada;  
114 Incorporar um novo modo de organização social e produtiva rural; Promover a gestão resiliente  
115 do território com qualidade ambiental; Simplificar a lei que aprovar o PDOT objetivando a  
116 utilização pelo cidadão e a implementação pelo Estado. Salientou, também, que esse processo  
117 conta com a articulação nas seguintes *agendas globais*: 2015: ODS (Agenda 2030) e Acordo de  
118 Paris; 2016: Habitat III (Nova Agenda Urbana), Distrito Federal, aderiu à Agenda 2030, Comissão  
119 Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CNODS); 2018: Comissão Distrital  
120 dos ODS no DF (Decreto nº 39.322/2018). Salientou, ainda, que os objetivos de desenvolvimento  
121 sustentável no PDOT 2030, perpassa pela necessidade de cumprimento das metas relativas à  
122 Erradicação da Pobreza, Água Potável e Saneamento, Consumo e Produção Responsáveis,  
123 Igualdade de Gênero (ODS 11). *Sobre os Desafios: DE ONDE VIEMOS e AONDE ESTAMOS*,  
124 descreveu os seguintes itens: O DF apresenta ocupação espraiada e informal, que já vinha  
125 ocorrendo em 2009 e continuou ao longo dos anos – Buscou-se o acesso à terra urbanizada,  
126 coibindo a grilagem, a gentrificação e a ocupação de áreas de alta vulnerabilidade social e  
127 ambiental; As atividades econômicas estão espacialmente concentradas, mas em função de alguns  
128 métodos, há como identificar essas concentrações de atividades, com mudanças na rede de  
129 centralidades (espacialização da RAIS); Perfil demográfico, com população jovem e curva  
130 decrescente. Haverá ao longo dos próximos 40 anos haverá uma inflexão (conforme projeções e  
131 cenários para o Distrito Federal - Análises prospectivas populacionais, habitacionais, econômicas  
132 e de mobilidade, disponível em: <http://www.codeplan.df.gov.br/>); Reduzir a desigualdade social e  
133 espacial - buscando o acesso à educação, saúde, nutrição adequada, saneamento básico e habitação,  
134 com um índice específico para o DF, revelando as disparidades a carência de serviços públicos. O  
135 tema estará no escopo da Lei, reflita em meta e oriente as políticas públicas para pautar o PPA, a



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 46ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

136 LOA, a LOD do DF; Garantir a disponibilidade hídrica - após crise hídrica que ocorreu entre 2016  
137 e 2018, busca-se cada vez mais a gestão integrada dos recursos hídricos e o respeito ao ciclo da  
138 água; Garantir a qualidade hídrica, grande desafio com a experiência obtida. As diretrizes  
139 urbanísticas permitiram dialogar mais com os instrumentos de gerenciamento hídricos, como por  
140 exemplo o próprio plano de bacia - vários dos corpos hídricos do DF não suportam acréscimo de  
141 cargas poluentes e contaminantes; O DF apresenta ocupação urbana de áreas de preservação  
142 permanente, onde já existe a preocupação no rito de licenciamento, tipos de estratégias -ocupação  
143 irregular de áreas de relevante interesse para manutenção da quantidade e qualidade da água  
144 (9,02% ocupadas); Manutenção da recarga dos aquíferos e infiltração natural nas áreas urbanas,  
145 principalmente orientando o parcelamento do solo, mas também novas práticas para o  
146 parcelamento existente - Função necessária para a produção hídrica dos aquíferos (42,56% das  
147 áreas urbanizadas). Sobre a Metodologia, houve a divisão em quatro fases: I - Diagnóstico  
148 (Elaboração da Leitura Técnica e da Leitura Comunitária), sendo necessário ouvir a comunidade  
149 e definindo essas estratégias em função da pandemia; II - Prognóstico (Sobreposição, sintetização  
150 e compatibilização das Leituras técnica e comunitária; e Estabelecimento de subunidades espaciais  
151 de planejamento; Construção de cenários); III - Proposta (Formulação e pactuação de propostas  
152 de estratégias, instrumentos, diretrizes e zoneamento); e IV - Consolidação (Finalização da minuta  
153 de projeto de lei, elaboração de ação orçamentária e acompanhamento da aprovação junto à  
154 CLDF). *Matriz de Análise PDOT 2020-2030*: -Escala Espaciais Metropolitana (AMB/Codeplan,  
155 Discussões de Aldo Paviani), Distrito Federal e Local (RA ou outra unidade); - Fatores  
156 Socioeconômicos (Aspectos da economia e do perfil socioeconômico da população); - Fatores  
157 Territoriais (Aspectos intrínsecos ao território); -Fatores Normativos (Aspectos de legislações  
158 pertinentes e planos setoriais). Os *Eixos Temáticos* são: Território Resiliente, Participação Social  
159 e Governança, Gestão Social da Terra, Habitação e Regularização Fundiária, Ruralidades,  
160 Mobilidade, Meio Ambiente e Infraestrutura (junto me função da relação), Desenvolvimento  
161 Econômico Sustentável e Centralidades. *Participação Social e Governança*. Outros órgãos do  
162 GDF, grupos de trabalho, conselhos e comitês etc. Movimentos sociais, universidades, entidades  
163 de classe, coletivos, segmento empresarial, outros segmentos. Esclareceu que há dois grandes  
164 eixos que permeiam os demais: o de Territórios Resilientes, onde para cada tema há que se pensar  
165 na estratégia de resiliência de subtemas e, o de Participação Social e Governança, que começa na  
166 construção do próprio plano e terminará com a revisão do Sisplan, ao qual os Comitês de Bacias  
167 também integram. Na estrutura de participação social, pensou-se em instaurar níveis articulações  
168 no trajeto, com reuniões comunitárias e, na sequência, reuniões e temáticas. O Eixo Ruralidades,  
169 entretanto, esteve mais ativo na pré-pandemia, tendo em vista o início dos trabalhos em 2019, mas  
170 o trabalho com a sociedade foi determinado com a ajuda do Conplan por meio da emissão do ato  
171 (Decreto nº 41.004/2020), emitido já no contexto da pandemia. O modelo de participação social  
172 busca criar uma vinculação entre a Coordenação Geral do plano diretor, cria uma instância de  
173 governança interinstitucional, e uma mediação entre a sociedade civil e os grupos organizados.  
174 Foram realizadas, em 2019, sessenta e oito (68) reuniões externas, e em 2020, cerca de cento e  
175 quarenta e cinco (145), entre internas e externas. A grande novidade foi, de fato, a estrutura de  
176 governança, por meio do decreto citado anteriormente, que ampliou de Coordenação Geral e GTI  
177 para: I - Coordenação Técnica; II - Comissão de Governança – CGO; III - Grupo de Trabalho  
178 Interinstitucional – GTI; e IV - Comitê de Gestão Participativa – CGP, contando, no total, com  
179 nove (9) secretários de Governo (Seduh; Caci, Segov; Sema; Seagri, SDE; Semob; SODF; e  
180 Terracap), dois (2) representantes CGP, dois (2) representantes CG, oito (8) Grupos Temáticos,



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 40ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

181 Servidores de vinte e nove (29) órgãos e quatro (4) membros da Seduh. O Comitê de Gestão  
182 Participativa foi criado para dialogar com a sociedade (são quarenta e quatro (44) membros: cinco  
183 (5) membros do poder executivo distrital e trinta e nove (39) membros da sociedade civil  
184 (segmento movimentos sociais e coletivos e segmento organizações não governamentais e  
185 entidades da sociedade civil), sendo que dois (2) membros têm vaga na Comissão de Governança).  
186 Salientou que a Comissão de governança tem a função de dirimir conflitos, à luz das experiências  
187 adquiridas na elaboração do ZEE. Relembrou, também, que foi publicado o Edital de Chamamento  
188 Público – Seduh nº 02/2020, que se encerrava as inscrições em agosto, e prorrogado por mais trinta  
189 (30) dias, mas em função do diálogo com a sociedade, aplicou-se outra forma de trabalho do CGP,  
190 sendo emitido, então, novo Aviso de Prorrogação, publicado no DODF de 22/09/2020, com seis  
191 (6) ciclos de Editais, com inscrições abertas para as prévias. Ao final será determinado se haverá  
192 prorrogação ou se será feita a votação, e tornará mais fácil, nesse aspecto, saber quem entrou e que  
193 grupos conseguiram se organizar. Citou, como exemplo, que não havia sido detectada a  
194 movimentação de grupos LGBTQ ou de Moradores em Situação de Rua, motivo pelo qual o novo  
195 formato, traz expectativas de abranger ao máximo os segmentos. Explicou que nas fases de  
196 Diagnóstico, Prognóstico, Proposta e Consolidação, ocorrerão reuniões livres e específicas bem  
197 como oficinas nas RAs (poder econômico, social e técnico-acadêmico) e reuniões de governança  
198 e gestão participativa (poder político), e ao final das fases 2, 3 e 4, serão realizadas audiências  
199 públicas (poder local – articulação de todos os poderes), que visam consolidar a proposta do PDOT  
200 com vistas a sua aprovação pela CLDF. Está sendo aguardada a contratação de empresa de suporte  
201 bem como, a instalação do CGP. No âmbito do eixo de Meio Ambiente e Infraestrutura e das  
202 leituras técnicas, essas têm as seguintes fases: Objetivos; Perguntas orientadoras; Análise do  
203 PDOT vigente; Análise do ZEE; Análise das políticas setoriais; Reuniões por subtema; Elaborar  
204 produtos da leitura técnica; Análise, cruzamentos e complementos; e Elaboração do Caderno  
205 Técnico. Os Subtemas do Eixo Meio Ambiente e Infraestrutura: Áreas Verdes Urbanas e Espaços  
206 Livres, Áreas Ambientalmente Protegidas, Manejo de Resíduos Sólidos, Abastecimento de Água  
207 e Esgotamento Sanitário, Drenagem e Manejo de Águas Pluviais e Energia. Cabe destacar que este  
208 momento faz pensar formas de articulação. A equipe do GT Meio Ambiente, Coordenada por  
209 Mário Pacheco, construiu uma experiência que foi repensar o espaço verde e como isso chegará  
210 no PDOT. Para tanto foi organizado uma série de Webinars: Construindo O Sistema de Áreas  
211 Verdes e Espaços Livres do DF, disponíveis no <https://www.youtube.com/ConexaoSeduh>, com o  
212 1º WEBINAR – O ESPAÇO LIVRE E O VERDE NA ESCALA DO PLANEJAMENTO  
213 URBANO, e posteriormente, o 2º WEBINAR – CONFIGURANDO OS ESPAÇOS VERDES E  
214 LIVRES, previsto para o dia 30/10/2020, já com foco na legislação. Esclareceu, mais uma vez,  
215 que o Plano está sendo construído e implementado ao mesmo tempo, e que há os seguintes  
216 trabalhos que precisam ser encaminhados: Gestão e o monitoramento das Áreas de Proteção de  
217 Mananciais – APM, nos termos dos artigos 95, 97 e 99 do PDOT 2009, que que o processo circula  
218 entre os órgãos sem definições claras (Portaria Conjunta SEDUH-SEMA) e Revisão, não só em  
219 função do compromisso assumido no CRH/DF do Decreto nº 41.004/2020 - Mudanças a serem  
220 feitas na Estrutura de Governança e Gestão Participativa do PDOT: Instituição da estrutura pela  
221 SEDUH (GTI, CGP); Participação de ente do sistema de gerenciamento de recursos  
222 hídricos(CBH); e Ajustes gerais. As informações estão concentradas no site, bem como notícias,  
223 que poderão ser obtidas também nas redes sociais. Outro ponto são as funcionalidades de  
224 contribuição do PDOT, de modo mais direto, por intermédio das reuniões livres, com envio de  
225 proposta, com listas de presença. Outra ferramenta é o "Fale Conosco", bastando escrever a



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 40ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

226 demanda, anexar documentos etc. É importante deixar público, também, todos os requerimentos  
227 encaminhados para o PDOT, e para tanto foram criadas camadas no  
228 <https://www.geoportais.seduh.df.gov.br/>, onde essas informações poderão ser acessadas de modo  
229 geoespacial (Revisão do PDOT/Requerimentos do PDOT). Agradecendo a oportunidade, o  
230 Palestrante parabenizou os Presidentes dos Comitês pela iniciativa e devolveu a palavra à  
231 Secretária-Geral, Alba Ramos, que organizou a abertura das perguntas pela Plenária. O primeiro  
232 questionamento do Prof. Ricardo Minoti, que agradeceu a disponibilidade em estar com os CBHs,  
233 promovendo essa importante integração. Salientou que o CBH Paranaíba-DF tem uma pauta e  
234 representação social mobilizada e atenta às questões voltadas ao planejamento urbano e ambiental.  
235 Destacou que a preocupação reside, a exemplo do Ribeirão Sobradinho, no que diz respeito ao  
236 conflito entre a qualidade de água e a ocupação, que não atende as necessidades; o caso Descoberto  
237 e o crescimento populacional e devida preservação das florestas, a criação do novo bairro no Setor  
238 Rodoferroviário e fragilidades na Flona de Brasília. Destacou que o CBH possui três GTs, dois  
239 voltados aos temas e fez os seguintes questionamentos: 1) O Eixo de expansão do PDOT irá até a  
240 área preconizada pelo ZEE? 2) Existe previsão de maior proteção à Serrinha do Paranoá? 3) A  
241 Quantidade e qualidade de água é para quem e o que se pode esperar para as Aris? 4) Por que os  
242 CBHs não estão no Conplan, e se estão, por que não recebem os comunicados? Em resposta, o  
243 Subsecretário informou: Sobre o eixo de expansão, ainda não se sabe para onde vai o planejamento,  
244 mas o instrumento "Diretrizes Urbanísticas" traz o indicativo para onde está indo, sendo possível  
245 identificar no mapa onde está acontecendo *hotspot* (no caso, sul e sudeste, não na Serrinha do  
246 Paranoá, área do DF, onde há inércia do estado em implementar, por ser). Na fase de prognóstico,  
247 as perguntas sobre ocupação e parcelamento do solo, tipos de adensamento, interbairros em área  
248 mais adensada, e suporte de mobilidade que é o metrô, e o Taquari). Foi feita uma avaliação em  
249 função do quanto da estratégia de habitação foi executada e chegou-se ao número de 50%,  
250 considerando ainda a implementação proposta em 2009. Onde serão focadas as expansões? A  
251 distribuição espacial das demandadas e efetivadas foram poucas, pois esse processo tem um trajeto  
252 longo e conforme dito, está em implementação. Citou as Aris, e que em função da Lei nº  
253 13.465/2017, houve um bônus que é a necessidade de previsão de infraestrutura essencial pelo  
254 estado. Se for Aris, o estado é responsável independente da terra ser pública ou privada, ou seja,  
255 regularizar para o que é de fato de interesse social, mas o benefício será vinculado à renda do  
256 indivíduo, sendo todos os custos suportados pelos que poderão suportá-los. O levantamento é *in*  
257 *loco*, mas não há pesquisa suficiente, mas foi possível observar que algumas Aris deixaram de ser  
258 e outras se mantiveram, e algumas Arines são, na verdade, Aris, em função da renda. Considerou  
259 necessário deixar o enquadramento mais aberto e confirmar no projeto, sem trazer toda a  
260 responsabilidade para o estado e não penalizar a população carente que reside no enclave de média  
261 renda. Houve ajustes pontuais e revisões, incorporando alguns núcleos e que não daria para  
262 aguardar a revisão do PDOT, a exemplo, no capítulo de regularização, foi inserido o Morro da  
263 Cruz, pois é uma área rural e da maneira como está, é urgente, ou não haverá, ao final da revisão,  
264 como demarcar as áreas sensíveis e remanescentes. Água e energia são impedimentos para entrada  
265 nos espaços onde não haja previsão de área para regularização. Esse indicativo as vezes é suficiente  
266 para dar essa infraestrutura. Existem, porém, uma diversidade de situações, Morro da Cruz e Vila  
267 do Boa, enclaves de baixa renda com fossa negra, são exemplos áreas complexas, já que o  
268 regularizar não é tornar urbano. Há que se pensar nesses aspectos. O viés talvez deva ser  
269 alternativas que demandem menos infraestrutura pesada. A Seduh está ciente e está trabalhando.  
270 Sobre a última questão, integrar o Sisplan não é integrar o Conplan, mas na revisão do Sistema,



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 40ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

271 criado pelo PDOT, essas agendas distintas e que possuem o reflexo territorial poderão ser  
272 integradas, ou seja, poderá ser feito o alinhamento maior de pautas territoriais. Na sequência a  
273 Secretária procedeu a leitura das perguntas colocadas no *Chat* da reunião: "*Os três CBHs do DF*  
274 *terão assento no PDOT?*", questionamento do usuário Luiz Carlos Pinagé (CBH Paranaíba-DF).  
275 A palavra foi passada ao Sr. Marcos Santarosa, representante da Asproeste, que questionou sobre  
276 o adiamento da escolha das entidades para integrar o CGP e se nos seis meses próximos haverá  
277 reuniões e se os inscritos serão convidados. O Palestrante informou que haverá participação  
278 preliminar no CGP com convocatória para todos os habilitados, de modo a instituí-lo, mas somente  
279 ao final será feita a votação. Em resposta ao questionamento da participação dos CBHs, informou  
280 que não havia sido pensado em três (3) assentos para os Comitês de Bacias, mas em um para a  
281 representação do sistema de recursos hídricos, sendo necessário, então, que seja feita uma  
282 mediação interna para definir que representará o Sistema, se o Presidente do CRH ou os Comitês.  
283 Será avaliado junto com a Equipe, à luz da garantia dada ao sistema de meio ambiente, que possui  
284 duas (2) vagas (uma que garante o espaço institucional e outra para o espaço coletivo). Hoje, quem  
285 está se habilitando vai entrar na composição do CGP (cento e cinquenta iniciais, mas que ao final  
286 se tornarão cerca quarenta e um (41). A palavra foi passada ao Dr. Jorge Werneck, que parabenizou  
287 o Palestrante pela apresentação e citou a importância do tema. Salientou que há confusão imensa  
288 entre o sistema ambiente, que é diferente do sistema de uso e ocupação do solo, que por sua vez é  
289 diferente do saneamento e água potável e, também, do sistema de gerenciamento de recursos  
290 hídricos. Ressaltou que os comitês de bacias, a Adasa, o CRH/DF, a agência de bacia, quando for  
291 criada, isso é sistema integrado de gerenciamento de recursos hídricos, cujo conselho maior é o  
292 CRH, e que precisam trabalhar de maneira integrada. Salientou sobre ser adequada essa  
293 participação em outros conselhos (no caso, o Conplan). Há que se pensar em possíveis formas de  
294 integração. A Adasa, por exemplo, avalia a disponibilidade hídrica para emitir outorga, podendo  
295 o resultado ser o indeferimento, em que pese as manifestações positivas da área de meio ambiente  
296 e/ou da infraestrutura. Tem-se trabalhado também, com equipe da Adasa, Seduh e da Caesb, para  
297 definir a capacidade de suporte hídrico nas diferentes bacias. A pergunta é sobre os mapas, se estão  
298 validados ou não, tendo em vista diferença com o ZEE e reforçou a utilidade do uso de metodologia  
299 própria para o DF. Ratificou a necessidade de integração na forma adequada, nem de mais nem de  
300 menos, com obrigações e atribuições bem definidas a bem do DF, e colocou a Adasa à disposição,  
301 órgão gestor de recursos hídricos. O mapa do ZEE não tem nada consolidado e é uma  
302 contextualização do próprio ZEE. A apresentação será encaminhada ao final da reunião. Pensar o  
303 Sisplan é um exercício importante, em função do alinhamento, cujas competências são: I –  
304 formulação de políticas, estratégias, programas e ações coordenadas; II – gerenciamento e  
305 atualização dos instrumentos que o compõem; III – fiscalização, controle e monitoramento do uso  
306 e da ocupação do parcelamento do solo e da aplicação da legislação urbanística no território do  
307 Distrito Federal; IV – promoção do controle, monitoramento, avaliação e aperfeiçoamento da  
308 gestão urbana, realizada por meio do licenciamento urbanístico e ambiental e da fiscalização  
309 exercida pelos órgãos competentes, em um conjunto de níveis. O Dr. Jorge externou, novamente,  
310 a preocupação com a questão do ordenamento/gestão territorial, não se falando de recursos  
311 hídricos e, havendo aceitação da demanda pela gestão territorial e ambiental, mas  
312 indisponibilidade hídrica, causará uma situação ruim. A composição do Sisplan não reflete a  
313 atuação nas suas atribuições. Quando se olha o uso e ocupação do solo *strictu sensu*, sem olhar  
314 outras questões, como órgão colegiado superior o Conplan, Conam, CRH, CDR, Conselho de  
315 Habitação e CTPC, tem-se uma outra função no Sisplan que não se reflete nas suas atribuições



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 40ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

316 e para o arranjo dos seis conselhos seria necessária uma complexa articulação. O Palestrante  
317 salientou que o Sisplan é autônomo e é composto por diferentes sistemas e se tudo isso estiver  
318 integrado e funcionando bem, algumas pautas e problemas teriam sido enfrentadas de maneira  
319 mais articulada e que os Comitês de Bacias e o Ibram participam do Sisplan. A Secretária Alba  
320 Ramos sugeriu que a Seduh solicite uma análise jurídica do assunto, face às arestas evidenciadas.  
321 Foi passada a palavra ao Sr. Rodolfo Brito (CBH Maranhão-DF), para duas questões: 1) Invasão  
322 das APMs, que tem aumentado consideravelmente no DF e se o PDOT vai construir algo para  
323 interromper essas invasões; 2) Informou que trabalhou como Diretor de Obras da Fercal e  
324 informou que existe uma poligonal de mineração na Fercal que precisa ser regularizada, sendo  
325 determinante que esses empreendimentos preservem o que ainda não foi destruído. A próxima  
326 questão foi colocada por Marconi, da Emater (CBH Preto-DF) que perguntou se a área do Café  
327 Sem Troco vai virar um Parcelamento Urbano Isolado (PUI) e se a APA do Planalto Central tem  
328 assento em algum dos grupos do PDOT. A última fala do bloco foi feita por Denise Agostinho, da  
329 Fundação Mais Cerrado (CBH Paranaíba-DF), que parabenizou o palestrante e externou sua  
330 disposição em participar do CGP. O Palestrante, sobre as questões colocadas pelo Presidente do  
331 CBH Maranhão-DF, esclareceu que a estratégia para preservação dos mananciais foi a criação de  
332 APM e que pela Lei é vedado o parcelamento de solo em APMs, podendo ser objeto de  
333 regularização as áreas implantadas em 2009. O que se observa, porém, é que elas vêm sendo  
334 ocupadas de forma irregular, e é uma questão de monitoramento que detenham a gestão direta  
335 (Seduh, Sema, Caesb, etc) e ativando o DF Legal, porque não podem ser parceladas. Nunca se teve  
336 uma estrutura de gestão compartilhada que se pretende corrigir com a Portaria Conjunta da Sema  
337 e Seduh para começar essa gestão nos moldes que o plano gestor estabeleceu, com convite a outros  
338 órgãos, mas a ideia é focar em processos e implementar. Sobre a mineração na Fercal, o ZEE  
339 estabeleceu uma categoria de Zona Produtiva e definiu uma área propícia para a Mineração, que é  
340 uma atividade econômica reconhecida pelo PDOT, e o ZEE reconhece a potencialidade das  
341 jazidas, desde que passe pelo processo de licenciamento, após a análise do uso e ocupação,  
342 conjunta com o ZEE e da APA. Hoje não há impedimento para Atividades do tipo N-2 do ZEE.  
343 Sobre o Café Sem Troco, este foi identificado como um PUI pelo PDOT, não a região inteira. Dois  
344 PUIs da região são muitos contidos e trabalhou-se no diagnóstico, com publicação de alguns  
345 decretos. Esse estudo pretende levar os passivos como o Café Sem Troco, resolvidos para o PDOT  
346 e que nem tudo será zona urbana. Salientou, ainda, que é preciso pensar novos modelos de  
347 ocupação, que garantam qualidade de infraestrutura, qualidade ambiental e segurança jurídica na  
348 posse. Essa articulação dos três eixos trará a proposta para tratar das novas ruralidades.  
349 Relativamente aos Conselhos da APA, eles compõem dentro de toda a área ambiental, então eles  
350 precisam concorrer com outros representantes, dentro do CGP. O Diretor Jorge Werneck informou  
351 que a Resolução nº 09 da Adasa (lançamento de águas pluviais) será objeto de revisão, o que já  
352 era esperado, sendo necessário a melhoria da drenagem devendo entrar em Audiência Pública em  
353 breve. A institucionalização da drenagem também tem sido trabalhada (Projeto de Lei) para que  
354 se tenha um bom serviço, um problema que precisa ser equacionado. A Secretária-Geral solicitou  
355 a todos os participantes da reunião que abrissem as câmeras para que seja feito *prints* das telas,  
356 e agradeceu ao Dr. Vicente pela disponibilidade, bem como aos demais participantes da Seduh. O  
357 Palestrante agradeceu a oportunidade de esclarecer essas novas perspectivas e destacou que  
358 mediante a temporalidade do instrumento, é importante construir estratégias e que a Seduh está  
359 aberta para conversas. Dando continuidade, a palavra foi passada para a Palestrante Priscila Paris,  
360 Diretora da CEB Geração e representante do empreendedor no Comitê, para apresentação sobre a



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 40ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

361 “CONDIÇÃO DE SEGURANÇA DA BARRAGEM PARANOÁ”. A palestrante apresentou a  
362 localização da barragem. As características do reservatório: Potência (MW) 30; Garantia Física  
363 (MW) 13; Tipo Usina: Tipo III (opera e despacha a usina, localmente, no caso a CEB; Rio  
364 Paranoá/Bacia Hidrográfica Rio Paranoá; Localização – Brasília; Reservatório 39,48 Km<sup>2</sup> -  
365 Volume 498 milhões m<sup>3</sup>; Barragem - Terra e Enrocamento (na estrutura e no corpo da barragem  
366 terra e enrocamento de rochas), Início Operação – 1962; Total Máquinas – 3; Regime de  
367 Exploração - Prestador de Serviço; e Final Concessão - 29/04/2020 (Prorrogação solicitada junto  
368 ao Ministério de Minas e Energia. CEB é, na atualidade, um prestador de serviços com  
369 recebimento de tarifa). O Layout consta de: Lago Paranoá, Barragem, Vertedouro (função de  
370 extravasar as cheias dos afluentes que chegam e também manter a vazão remanescente),  
371 Tubulação/Adução (captação da água, seguindo o relevo natural); Chaminé de Equilíbrio; Casa de  
372 Força; Conduto Forçado e o leito natural do Rio Paranoá. É uma energia de fonte renovável e a  
373 água retirada é devolvida ao meio ambiente sem qualquer tipo de agressão ou contaminação. Na  
374 área a jusante da casa de força está o rio Paranoá e o São Bartolomeu, e a Comunidade Boqueirão  
375 e o Altiplano Leste. O SISTEMA REGULATÓRIO - Lei nº 12.334 de 20/09/2010 – Estabelece a  
376 Política Nacional de Segurança de Barragens; a CEB (Agente Governamental) se enquadra por ser  
377 agente privado ou governamental com direito real sobre as terras onde se localizam a barragem e  
378 o reservatório ou que explore a barragem para benefício próprio ou da coletividade. Houve uma  
379 alteração que foi publicada recentemente e seus impactos estão sendo avaliados pelo jurídico da  
380 Companhia. A lei foi regulamentada pela Resolução ANEEL nº 696 de 15/12/2015 que estabelece  
381 critérios para classificação, formulação do Plano de Segurança e realização da Revisão Periódica  
382 de Segurança em barragens fiscalizadas pela ANEEL (acumulação para geração de energia). O  
383 Plano de Segurança da Barragem Paranoá foi finalizado em julho/2017. O PSB foi entregue aos  
384 seguintes órgãos: Aneel – julho/2017; Ibram – agosto/2017; Ministério Público – fevereiro/2018;  
385 Defesa Civil – março/2018; Crea/DF – fevereiro/2019; Câmara Legislativa do DF –  
386 fevereiro/2019. É um instrumento da Política Nacional de Segurança de Barragem e deve conter:  
387 identificação do empreendedor; dados técnicos referentes à implantação do empreendimento, bem  
388 como aqueles necessários para a operação e manutenção da barragem; estrutura organizacional e  
389 qualificação técnica dos profissionais da equipe de segurança da barragem; manuais de  
390 procedimentos dos roteiros de inspeções de segurança e de monitoramento e relatórios de  
391 segurança da barragem; regra operacional dos dispositivos de descarga da barragem (vertedouro);  
392 indicação da área do entorno das instalações e seus respectivos acessos, a serem resguardados de  
393 quaisquer usos ou ocupações permanentes, exceto aqueles indispensáveis à manutenção e à  
394 operação da barragem; Plano de Ação de Emergência (PAE), que será tratado à parte; relatório da  
395 inspeção regular de segurança; revisão periódica de segurança. Dentro da legislação são  
396 competências da CEB: prover os recursos necessários à garantia da segurança da barragem;  
397 organizar e manter em bom estado de conservação as informações e a documentação; informar ao  
398 respectivo órgão fiscalizador (Aneel) qualquer alteração que possa acarretar redução da  
399 capacidade de descarga da barragem ou que possa comprometer a sua segurança; manter serviço  
400 especializado em segurança de barragem; permitir o acesso irrestrito do órgão fiscalizador e dos  
401 órgãos integrantes do Sindec (Defesa Civil) ao local da barragem e à sua documentação de  
402 segurança; providenciar a elaboração e a atualização do Plano de Segurança da Barragem,  
403 observadas as recomendações das inspeções e as revisões periódicas de segurança; realizar as  
404 inspeções de segurança previstas no art. 9º desta Lei (regular e especial); elaborar as revisões  
405 periódicas de segurança (a cada sete anos); elaborar o PAE; manter registros dos níveis dos



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 40ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

406 reservatórios; manter registros dos níveis de contaminação do solo e do lençol freático na área de  
407 influência do reservatório; cadastrar e manter atualizadas as informações relativas à barragem no  
408 SNISB. A CEB possui, em termos de estrutura: Equipe Própria: Engenheiro Civil, ART de Cargo  
409 e função e de obras da CEB Geração S/A para tratar exclusivamente da barragem e das estruturas  
410 civis da PCH Paranoá. Equipe Terceirizada: Engenheiro Civil, ART da barragem e das estruturas  
411 civis da PCH Paranoá; Equipe de operação 24 horas, devidamente treinada para operar o  
412 vertedouro da PCH Paranoá; Equipe de manutenção, devidamente treinada para inspecionar e  
413 realizar pequenos reparos na barragem e PCH Paranoá; Equipe de conservação e limpeza –  
414 exclusiva para manutenção da barragem (roçagem limpeza das canaletas, retirada de pequenas  
415 arbustos. Para elaboração do PSB foi contratada a Fractal Engenharia: Willian Leandro – Técnico  
416 Florestal – ART PR20170324216; Ruben Cardia – Engenheiro Civil – ART SC6047991-9; Paulo  
417 Vilas Boas – Engenheiro Civil – ART BA20170058532; Pedro Guilherme – Engenheiro  
418 Sanitarista e Ambiental – ART SC6248192-0; Henrique Lucini – Engenheiro Sanitarista e  
419 Ambiental – ART SC6047991-9. Equipe da CEB Geração S/A: Kelly Penga – Engenheiro Civil – ART  
420 DF0720180076510 – obras da barragem; Kelly Penga – Engenheiro Civil – ART  
421 DF0720180052788 – cargo e função. Equipe Terceirizada – BSB System: Francisco Soares Filho  
422 – Engenheiro Civil – ART DF0720180057783 – Responsável pela Barragem do Paranoá (5º e 6º  
423 Aditivo – 2017 e 2018); Francisco Soares Filho – Engenheiro Civil – ART DF072019005787 –  
424 Responsável pela Barragem do Paranoá (Novo Contrato – 2019). Quanto foi elabora o Plano, a  
425 Classificação da Barragem do Paranoá foi “B” Categoria de Risco Baixo; Dano Potencial  
426 Associado Alto. Diagnóstico do nível de segurança da Barragem do Paranoá “NORMAL” - não  
427 havendo problemas que comprometam a segurança da barragem; a barragem é controlada e  
428 monitorada rotineiramente; o nível de segurança se manteve nas inspeções anuais realizadas no  
429 ano de 2017, 2018, 2019 e 2020 (Preenchimento da folha de PSB). Sobre a Manutenção Da  
430 Segurança: A barragem tem diversas manutenções preventivas realizadas periodicamente por  
431 corpo técnico: *Quinzenalmente* são realizadas leituras dos instrumentos de monitoramento (com  
432 interpretação dos dados); *Mensalmente* é realizada inspeção por meio de check list de toda a  
433 estrutura da Barragem (informações inseridas nos relatórios mensais); *Bimestralmente* é realizada  
434 limpeza do terreno de toda a propriedade da Barragem (roçagem, retiradas de arbustos,  
435 cupinzeiros, ninhos de coruja e limpeza dos sistema de drenagem); Anualmente é realizada  
436 Inspeção Regular, conforme determinado na Resolução nº 696/2015-Aneel. A cada sete (7) anos  
437 é realizada Revisão Periódica, por uma equipe multidisciplinar especializada externa, conforme  
438 determinado na Resolução nº 696/2015-Aneel. A barragem passa por manutenções corretivas,  
439 realizadas tanto a título de melhorias quanto a título de ajustes necessários para seu melhor  
440 funcionamento, conforme cronograma elaborado com base nas ações recomendadas no PSB e na  
441 Inspeção Regular Anual. Foram solicitadas pela equipe: Análise petrográfica do material do  
442 concreto próximo a linha das comportas e no rápido vertedouro (pequenos buraco detectados sendo  
443 necessária a verificação para avaliar se é natural ou não); manutenção e/ou recuperação de chaparia  
444 das comportas e correntes de manobra; Manutenção de armaduras expostas nos tabuleiros da  
445 ponte; limpeza da área e construção de canaletas na saída do dreno de pé e faixa de segurança à  
446 jusante; recuperação de vãos de alambrados, cercas, grades de proteção (já realizadas); solicitada  
447 limpeza e remoção de material no interior da galeria de desvio (feita recuperação total da galeria,  
448 com iluminação para melhorar as inspeções); implantação do sistema de comunicação interno  
449 alternativo (colocação de Voip); sinalização da faixa de segurança do aproveitamento nas áreas da  
450 barragem e próximos a ela (instalação de placas); Fixação da lista de contatos internos e externos



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 40ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

451 nas dependências da PCH Paranoá; Supervisão dos níveis do reservatório, afluências e defluências  
452 (monitoramento rotineiro, estações telemétricas a montante e a jusante, bem como no Bananal,  
453 Cabeça de Veado e Torto); Retirada de vegetação sobre os apoios do conduto forçado e  
454 monitoramento das rochas descoladas nas laterais e acima da tubulação de adução (monitoramento  
455 rotineiro); Execução de canaletas de direcionamento de águas pluviais no pátio da Casa de Força  
456 e lateral ao Canal de Fuga; Recuperação da escotilha no início da tubulação do conduto forçado;  
457 Execução de canaletas de drenagem de redirecionamento de águas pluviais na ombreira esquerda;  
458 Pintura de proteção em trechos da tubulação de adução e conduto forçado; Tratamento da abertura  
459 das juntas de placas na calha do vertedouro. Enfim, todas as ações já foram realizadas e estão no  
460 radar, não havendo nenhuma em atraso. Outro ponto importante é o Estudo de Estabilidade,  
461 realizado pela Domus em 2002 – sondagens com retiradas de amostras, ensaios laboratoriais e  
462 triaxiais; Critério de projeto geotécnico – regime permanente de operação FS maior ou igual a 1,5  
463 e para rebaixamento do nível d'água até o nível da soleira do vertedouro FS maior ou igual a 1,2;  
464 e o Resultado obtido. A CEB Geração S/A contratou em 2019 uma atualização do estudo de  
465 estabilidade, que está em andamento, com dados iniciais de FS acima dos calculados em 2002,  
466 menor de 1,702. Quanto à *Manutenção de Segurança do vertedouro*: foi emitida a Instrução  
467 Normativa para controle de vazões no Lago Paranoá – Vertedouro - Aprovada em Outubro/2014  
468 pela 130ª RO e visa definir procedimentos relativos à operação do reservatório do Lago Paranoá,  
469 fornecendo diretrizes básicas para o controle do nível d'água e os seguintes dados: área do  
470 reservatório - 40 km<sup>2</sup>; Volume do reservatório - 498 x 10<sup>6</sup> m<sup>3</sup>; Vazão máxima no TVR (vertedouro)  
471 - 544 m<sup>3</sup>/s ; Vazão para início de comunicação a inundação a jusante - 23 m<sup>3</sup>/s (indica por meio de  
472 notificação em massa); Período de assistência - 24 horas/dia; Não há controle de vertimento remoto  
473 - Controle local; Preferencialmente a sequência de atuação/abertura nos extravasores (comportas)  
474 - Comporta n° 01, Comporta n° 03 e Comporta n° 02 (em revisão, para nova indicação de abertura  
475 da comporta n° 2, primeiramente); Tempo aproximado de deslocamento do operador da Usina até  
476 o Vertedouro - 10 minutos. A cota de abertura de comporta é de 1000,65m e para esses  
477 procedimentos de abertura das comportas há uma parceria com a Defesa Civil e Corpo de  
478 Bombeiros para verificação da área. A resolução está em processo de revisão. A Barragem do  
479 Paranoá foi fiscalizada pela *Defesa Civil em 2015, 2017, 2018 e 2019*, não sendo verificados  
480 fatores de risco na estrutura, sendo necessárias manutenções preventivas de rotina, especialmente  
481 na pista de rolamento (de responsabilidade do DER). A pedido do Clube de Engenharia do DF, a  
482 barragem foi *inspecionada pelo especialista Alberto Ortigão, da Terratek, em 19/02/2018*, não  
483 houve indicação de evidência de risco iminente de ruptura. Foi vistoriada em maio de 2018 pelo  
484 Corpo de Bombeiros do DF, com o seguintes resultados: A vistoria foi realizada utilizando SVL  
485 (sonar de varredura lateral) JW Fischers na frequência de 100 KHz; foram realizadas diversas  
486 passagens sobre a parede de montante da Barragem com a finalidade de observar possíveis danos  
487 à estrutura, como desmoronamentos, grandes fissuras, falhas no enrocamento de proteção, etc; não  
488 foram constatadas alterações significativas pelo equipamento. Foi realizada, também, *vistoria pelo*  
489 *CREA DF em 15/02/2019*, sendo concluído que a barragem se encontra estável e sem qualquer  
490 perigo de dano à população. Foram sugeridas a instalação de câmeras de monitoramento em alta  
491 definição, a sinalização para barcos e colocação de *guard rails* (muretas), alguns pautados e já  
492 solucionados pela CEB. A palestrante chegou ao item PAE - Plano de Ação de Emergência,  
493 assunto de grande interesse para todos, com as seguintes informações: É parte integrante do PSB;  
494 Estabelece as ações a serem executadas pelo empreendedor da barragem em caso de situação de  
495 emergência; Constitui peça obrigatória para barragens classificadas como A ou B; deve estar



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 40ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

496 disponível no empreendimento e nas prefeituras envolvidas, bem como ser encaminhado às  
497 autoridades competentes e aos organismos de defesa civil (já encaminhado); Contempla:  
498 identificação e análise das possíveis situações de emergência; procedimentos para identificação e  
499 notificação de mau funcionamento ou de condições potenciais de ruptura da barragem;  
500 procedimentos preventivos e corretivos a serem adotados em situações de emergência, com  
501 indicação do responsável pela ação; estratégia e meio de divulgação e alerta para as comunidades  
502 potencialmente afetadas em situação de emergência. Hoje, o responsável pela barragem no caso  
503 de acidente e a primeira a ser acionada é a Engenheira Kely Penga, Coordenadora do PAE ou ao  
504 seu Substituto, Rodrigo Batista. Se não atenderem, ao Francisco Soares, na terceira escala, ou à  
505 quarta escala, que são os Diretores. Identificando as situações de emergência: *Nível Verde* –  
506 normal, que tratam de situações normais e/ou pequenas ocorrências anômalas, ou eventos que não  
507 comprometam sua segurança, devendo ser controladas e monitoradas ao longo do tempo  
508 (notificação interna); *Nível Amarelo* – Atenção, situações anômalas ou eventos externos à  
509 barragem que não comprometam a sua segurança no curto prazo, devendo ser controladas,  
510 monitoradas e reparadas ao longo do tempo (notificações internas e externas). *Nível Laranja* –  
511 Alerta, situações anômalas ou eventos externos à barragem que representam no curto prazo, risco  
512 a sua segurança, devendo ser tomadas, de imediato, as devidas providências para sua extinção  
513 (notificações internas e externas); *Nível Vermelho* – Alerta, situações anômalas ou eventos  
514 externos à barragem que representam risco de ruptura iminente, devendo ser tomadas as devidas  
515 providências para reduzir danos humanos e materiais decorrentes de seu colapso (alerta  
516 antecipado). Informou, ainda, que é de responsabilidade do Coordenador declarar, para os níveis  
517 superiores a zero, Estado de Atenção, Alerta ou Emergência, bem como executar as ações  
518 previamente descritas no PAE para cada nível. *Em caso de Sismos* - inspeções de anomalias  
519 (ocorrência de cheias, trincas, abatimentos, surgências; vazamento e umidade). *Em caso de Cheias*  
520 - *Verde*: evento associado à dispositivos de descarga operativos e carga controlada, abaixo do NA  
521 *Maximo Maximorum* (nível 0, ficha 3); *Amarelo*: evento associado à dispositivos de descarga  
522 inoperantes e/ou operantes e nível de reservatório subindo, mas ainda abaixo do NA *Maximo*  
523 *Maximorum* (nível 1, ficha 9); *Laranja*: evento associado à dispositivos de descarga inoperantes  
524 e/ou operantes, mas com galgamento da barragem iminente (nível 2, ficha 15); *Vermelho*: O  
525 processo evolui causando formação de brecha de ruptura (nível 3, ficha 19). *Em caso de trincas,*  
526 *depressões ou abatimentos* – *Verde*: Trincas, depressões, abatimentos, monitoradas ou não,  
527 documentadas ou não, mas somente superficiais (nível 0, ficha 2); *Amarelo*: Trincas, depressões,  
528 abatimentos, profundos e/ou que não se estabilizam com percolação de água, com identificação de  
529 surgências a jusante nos locais das trincas; transversais atravessando todo o corpo da barragem de  
530 montante para jusante (nível 1, ficha 8). Como exemplo, citou a ficha 19, nível 3, com evolução  
531 do processo causando formação de ruptura, está em avanço ou já ocorreu: Evidências: a) aumento  
532 rápida da vazões com turvamento das águas pelas trincas e/ou surgências; b) avanço rápido na  
533 abertura das trincas e escorregamento do talude e c) desmoronamento e abertura da brecha no  
534 corpo da barragem. Possíveis impactos: a) descarga da vazão excepcional a jusante; b) inundação,  
535 destruição e possíveis danos ambientais, materiais e humanos; e c) prejuízos econômicos  
536 incalculáveis. Para cada ação foi estudado e determinado, a saber: *Nível Verde (normal)*: o  
537 Operador comunica ao Coordenador, que comunica à equipe interna e ao empreendedor (CEB);  
538 *Nível Amarelo (atenção)*: o Coordenador de comunicar a situação à entidade fiscalizadora (Aneel);  
539 *Nível Laranja e Vermelho (alerta e emergência)*: o Coordenador de comunicar ao Sistema  
540 Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC (RAs da Região, hospitais, unidades básicas de



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF

ATA DA 40ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

541 saúde, CBMDF e polícias, Cenad, Cedec, Secretaria de Defesa Civil, grupos de proteção  
542 comunitários); à população residente na ZAS (Rádio AM/FM, telefonia fixa ou móvel e sirenes);  
543 e a outras entidades (Inmet, Inpe e Cemaden). Há, também, as mensagens de comunicação de  
544 notificação aos envolvidos, cujo modelo encontra-se no plano. Sobre o Sistema de Comunicação  
545 na PCH Paranoá, ele consiste em: Rádio (entre as guaritas e a usina), móvel (agentes de portaria e  
546 toda a equipe da usina), telefonia fixa e telefonia via satélite (Voip), Sistema de Notificação da  
547 PCH Paranoá em Massa, composto por doze (12) pontos (sirenes, com som de alerta e mensagens  
548 para a população sobre como agir nas situações de risco), SMS – parceria com a Defesa Civil, que  
549 possui os telefones. Ainda no âmbito do PAE, é realizado o Estudos de rompimento da barragem  
550 Paranoá: Galgamento (acima da crista ou do vertedouro) - Chuvas intensas, Obstrução ou  
551 inoperância de comportas; *Piping*/Erosão - Falha no sistema de drenagem interna (cria um  
552 caminho gerando um colapso na estrutura), Interface com estrutura (pontos frágeis), Fluxo criado  
553 por vegetação e/ou tocas dos animais (fragiliza o solo); Colapso Estrutural - Falha de tratamento  
554 da fundação (pode ocorrer no vertedouro), Falha de concretagem, Combinação de carregamentos  
555 que favoreçam o arrancamento da estrutura. Mediante os resultados obtidos com os estudos da  
556 ruptura hipotética da barragem, foram elaboradas cartas de inundação e a identificação da Zona de  
557 Autossalvamento (ZAS): Zonas de Autossalvamento: Região, imediatamente a jusante da  
558 barragem, em que se considera não haver tempo suficiente para uma adequada intervenção dos  
559 serviços e agentes de proteção civil em caso de acidente; 30 minutos da chegada da onda de cheia;  
560 10 km a jusante da barragem do Paranoá (maior das hipóteses, tempo insuficiente, sendo  
561 necessário que a população saiba o que fazer em caso de incidente, visto a dificuldade do acesso  
562 do salvamento) 365 benfeitorias atingidas. *Implementação do PAE* - O PAE, assim como PSB,  
563 foi construído conforme legislações específicas e sua implementação é necessária, tendo sido  
564 entregue à Defesa Civil, CBMDF, Seagri, Seduh, Administrações Regionais do Paranoá,  
565 Planaltina, São Sebastião, Lago Norte e Lago Sul, para terem conhecimento e se organizam em  
566 caso de intervenção na barragem. Com vistas à implementação do plano, também foi realizada em  
567 05/07/2018-a apresentação da barragem, do PSB e do PAE, com a participação do Corpo de  
568 Bombeiros, da Adasa, da Defesa Civil, do DER, da PM-DF, Polícia Militar Ambiental etc). Em  
569 janeiro de 2019, foram realizadas reuniões com diversos órgãos do GDF, com os seguintes  
570 encaminhamentos: recuperação e impermeabilização total da pista de rolamento (OK);  
571 recuperação do sistema de drenagem, evitando acúmulo de água sobre a pista (OK); sinalização  
572 da via e instalação de redutores de velocidade (40 Km/h) (OK); avaliação e regulação do trânsito  
573 de veículos de carga e transporte coletivo sobre a via (OK); controle ocupacional a jusante da  
574 Barragem Paranoá visando redução do risco; potencial, com cadastro da população ribeirinha para  
575 fins de maior controle dos avisos de emergência (OK); reforço da proteção lateral da barragem  
576 (OK); atualização do estado de estabilidade da barragem; EM ANDAMENTO; programa de  
577 treinamento, com aplicação de exercícios simulados, para condicionamento da população que  
578 sofreria influência de um evento não controlado; avaliação da necessidade, viabilidade e  
579 oportunidade de ação para desocupação total da área de abrangência de um evento não controlado;  
580 definição dos perímetros de segurança, a partir da barragem do Paranoá, para uso e ocupação do  
581 solo. Foi realizado, em fevereiro a abril/2019, o Teste de Sirene da PCH Paranoá (os moradores  
582 são avisados por carro de som, com antecedência). Ainda sobre a implementação do PAE, foi feita  
583 Notificação e realizado cadastramento da população da área de risco, em fevereiro de 2019,  
584 Promovido pela Defesa Civil com o apoio da CEB e identificados, na Zona de Autossalvamento  
585 (10 km barragem do Paranoá), o seguinte quantitativo: *Total de Crianças – 71; Total de Jovens –*



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 40ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

586 62; Total de Adultos – 164; Total de Idosos – 44; Total de pessoas com Dificuldades de  
587 Locomoção ou Deficiência – 15; Total de Pessoas na ZAS – 341; Casas sem Moradores – 16;  
588 Total de Propriedades Visitadas – 94. Também foram instaladas placas indicativas de “Área de  
589 Risco de Inundação”, “Rota de Fuga”, “Ponto de Encontro” e realizadas palestras com as  
590 comunidades da ZAS (Comunidade do Boqueirão e do Altiplano), em junho de 2019, com a Defesa  
591 Civil. Foi realizado também o treinamento da equipe da PCH Paranoá, no mesmo período (revisão  
592 anual). A última ação descrita foi a realização de Teste do Sistema de Notificação em Massa (poste  
593 com alto falantes, energia solar, uma câmera para monitoramento de invasão/intrusão, com alcance  
594 de toda a ZAS, ligados à operação da Usina). São onze (11) pontos fora da ZAS e um (1) ponto na  
595 usina, em função do barulho das máquinas, e também pela quantidade de pessoas que frequentam  
596 o poço. Os próximos passos da CEB, serão: receber e analisar o Estudo de Integridade da  
597 Barragem Paranoá; continuar a implementação do Cronograma de Execução dos Serviços do PSB;  
598 e auxiliar a Defesa Civil na execução do Simulado com a população da ZAS. A Palestrante Priscila  
599 Paris projetou dois vídeos: um de simulação de ruptura no pior cenário, feito pela empresa que  
600 elaborou o PAE. O outro foi encaminhado ao Grupo de Whatsapp em função de problemas  
601 técnicos de áudio, já que a intenção era mostrar o som da notificação em massa e mensagem, que  
602 precisa ser de 70 decibéis). A Palestrante colocou-se à disposição para esclarecimentos e palavra  
603 foi devolvida à Secretária-Geral para controle das inscrições. O primeiro a se manifestar foi o Dr.  
604 Jorge Werneck, que informou a edição da Resolução Adasa nº 10/2020, sobre segurança de  
605 barragens e que contém todas as etapas descritas pela Palestrante, e que as barragens maiores são  
606 fiscalizadas pela ANA, em que pese os usos múltiplos, é uma barragem de abastecimento, ao passo  
607 que a Barragem do Paranoá é fiscalizada pela Aneel. Porém, existe uma interação, inclusive, com  
608 utilização da base de dados da CEB. Questionou, na oportunidade, como a CEB tratou o problema  
609 de *fake news*, após o rompimento das barragens em Minas Gerais, e quanto custa esse processo de  
610 elaboração de prevenção, principalmente após as alterações na legislação vigente. Na  
611 oportunidade, a Sr. Marconi, da Emater, fez via *Chat*, a seguinte colocação: “*O que havia de risco*  
612 *real, para ter gerado tanto alarme há pouco tempo atrás, tendo sido cogitado até a proibição de*  
613 *tráfego na pista na crista da barragem*”. A palestrante, respondendo a primeira questão informou  
614 que, de fato, a CEB foi muito demandada após Mariana e Brumadinho, e que foi um trabalho  
615 bastante desgastante junto aos órgãos para demonstrar que a barragem do Paranoá é segura e  
616 diferente das barragens de mineração, com projetos diferentes e níveis de segurança diferentes, em  
617 função dos questionamentos vindos não só da mídia, mas também do próprio governo, bem como  
618 do CREA-DF, para não gerar alarde na população. Porém, é natural, qualquer evento que ocorra  
619 vai levantar questionamentos, porque as pessoas temem por suas vidas. Sobre o custo, é milionário  
620 e a legislação igualou todas as barragens no mesmo nível de segurança. Um custo a ser  
621 exemplificado foi o do Sistema de Notificação em Massa, que custou R\$ 3.000.000,00 (três  
622 milhões de reais), com a manutenção de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) ao ano. O sistema é  
623 caro, mas é necessário para garantir a segurança. Sobre o trânsito na barragem, se houver alguma  
624 fissura ou qualquer tipo de falha no asfalto, o tráfego mais pesado acelera esse processo de erosão,  
625 além do que a barragem não é feita para passagem de carros e caminhões. Entretanto, se for  
626 cuidando, os carros podem passar, mas os veículos pesados, não. O nível de aceleração de qualquer  
627 defeito na pista de rolamento é muito grande podendo levar a uma ruptura, sendo determinado pelo  
628 Governador que os veículos pesados, até o presente momento, não podem transitar na barragem,  
629 exceto ônibus. A fiscalização é uma parte difícil e é feita, na sua maioria, por meio de vídeos e  
630 fotos. O representante titular do IEB, Michael Becker (CBH Paranaíba-DF), que precisou se



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 40ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

631 ausentar mais cedo, questionou antecipadamente pelo *Chat* o seguinte: “Os dados coletados são  
632 compartilhados com os outros órgãos”. A palestrante perguntou a quais dados ele se referia,  
633 muitos dados são coletados e trabalhados pela CEB, e são de trabalho interno da empresa. Foram  
634 encaminhados às instituições descritas no PAE e no PSB. Os dados não são compartilhados pois  
635 podem prever algum tipo de serviço ou trazer informações que possam gerar concorrências e  
636 especulações, mas que são disponibilizadas ao órgão regulador anualmente. Luiz Carlos Pinagé  
637 (Setor Usuário do CBH Paranaíba-DF), perguntou no *Chat*: “Qual é a interação/envolvimento  
638 dos demais usuários do Lago do Paranoá com PSB Paranoá”. Em resposta, foi informado que  
639 não há interação alguma. O PSB é para a barragem, feito e operacionalizado pela CEB, com ajuda  
640 da Defesa Civil e do CBMDF. Usuários não tem ação direta no PSB. A população ribeirinha é a  
641 mais próxima e a interação com eles é contínua. A Secretária solicitou manifestação da Plenária  
642 quanto à necessidade de mais tempo para as perguntas e, não havendo, passou a palavra para a  
643 representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas –  
644 Fonasc-CBH, Cristiandrea Ciciliato, que informou que o Fonasc faz parte do GT Segurança de  
645 Barragens e em 2017/2018, antes do crime na barragem de Brumadinho, foi apresentada uma  
646 proposta de educação ambiental para segurança de barragens, como polo de educação ambiental  
647 próximos às barragens e às comunidades, para que elas conheçam o território. E tendo em vista  
648 que o CBH Paranaíba-DF estruturou a Educação Ambiental, gostaria que essa proposta fosse  
649 levada de modo mais efetiva, pois uma educação ambiental, com estudos dos territórios e melhor  
650 comunicação com o responsáveis facilitará qualquer processo. Essa demanda já foi levada ao  
651 CRH/DF e tem sido acompanhada no GT Segurança de Barragem. Informou ainda que por  
652 problemas no microfone, não conseguiu pedir a palavra durante a fala o Presidente Ricardo Minoti.  
653 A Secretária Alba informou que o rito é de que a palavra segue primeiramente aos membros  
654 oficiais e havendo participação externas, esses membros deveriam se dirigir aos seus pares para  
655 fazer as suas perguntas, o que não tem sido aplicado. Para finalizar, Sra. Cristiandrea informou que  
656 será inaugurada dia 12/10/2020 a Casa de Situação – Casa Vida & Água para ARIS/DF, para  
657 assistência aos moradores das ARIS, mas que a dificuldade está na ausência da água, motivo pelo  
658 qual solicitou a intervenção do CBH Paranaíba-DF para a distribuição de água para consumo  
659 humano e higiene nesses tempos de calamidade pública. A Secretária ratificou a informação dada  
660 anteriormente, de que a situação em epígrafe chegou no Comitê, que a encaminhou a Adasa e esta  
661 demandou a Caesb, que elaborou um plano de contingência, em execução nas áreas com  
662 populações vulneráveis, sendo emitida, inclusive, Resolução da Adasa sobre o tema. A  
663 representante da Fonasc salientou a ausência de instalação do GT COVID-19, apesar já ser outubro  
664 e alertou quanto à falta de água mesmo que o assunto esteja em outras esferas, registrando assim,  
665 o posicionamento da Sociedade Civil. A palavra foi passada ao Regulador da Adasa, Júlio César,  
666 que em função de problemas técnicos, optou por transcrever no *Chat* o seu questionamento: “A  
667 CEB Geração tem estimativa de custos das simulações?”. A Palestrante informou que esses custos  
668 são do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC, sendo a CEB um apoiador. A  
669 Defesa Civil, para iniciar o estudo desse simulado, precisava do levantamento da população e das  
670 suas condições na ZAS e também da instalação de um Sistema de Notificação em Massa eficiente,  
671 concluído no meio deste ano. O Estudo foi iniciado, mas ainda não tem nenhuma estimativa de  
672 custo. Em resposta ao Dr. Jorge, sobre o prejuízo do deplecionamento com a simulação, não foi  
673 possível informar o impacto disso nas cotas dos reservatórios, porque cada tipo de ruptura tem  
674 uma vazão diferente. Ainda sobre a pergunta do Júlio, ratificou que as simulações de rompimento  
675 já existem, mas que não é possível informar o custo porque é de responsabilidade defesa civil,



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 40ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

676 assim como o treinamento da simulação da população. A CEB deve ajudar no custeio, mas não é  
677 possível dizer que arcará com a totalidade das despesas. Em resposta à questão dos Planos de  
678 Contingência, informou que eles estão sendo elaborados pela Defesa Civil e pelo CBMDF.  
679 Agradeceu e informou, também, que a PCH Paranoá é aberta para visitação, não agora, em função  
680 da pandemia, mas quando o período crítico passar, será interessante que os Comitês conheçam. A  
681 Secretária sinalizou positivamente para essa sugestão e tomará as providências necessárias para  
682 organizar a visita. Após os agradecimentos das partes, a Plenária seguiu com os **INFORMES**  
683 **GERAIS**, sobre as seguintes temáticas: 1) *Procomitês* – O processo está em andamento para  
684 empenho do recursos Certificação do 1º Ciclo, no valor de R\$ 150.000,000 (cento e cinquenta mil  
685 reais) em função do cumprimento das metas ter alcançado 97,1%; 2) *Alteração das representações*  
686 *dos Comitês no CRH/DF* - foram encaminhadas no Conselho os seguintes ajustes: CBH Maranhão-  
687 DF: Rodolfo Siqueira de Brito (Titular) e Andreia Ferreira de Aguiar (1ª Suplente) e Camila  
688 Graziela Artioli (2ª Suplente); CBH Paranaíba-DF: Ricardo Tezini Minoti (Titular), Ricardo  
689 Kiyoshi Sassa (1ª Suplente) e Lauro dos Santos Correia (2ª Suplente); CBH Preto-DF: Claudio  
690 Malinski (Titular); Paulo Luis Kruger (1ª Suplente) e Sandro César Triacca (2ª Suplente); 3)  
691 *Entrega da tubulação do Canal Santos Dumont*: O Dr. Jorge Werneck esclareceu que era um  
692 sonho antigo, e que dentro do projeto Produtor de Águas do Pípiripau havia um grupo de trabalho  
693 específico para tratar dos assuntos do canal. Foi avaliada a necessidade da reforma e se decidiu  
694 pela tubulação do canal, eliminando, assim, grande parte das perdas e evitando prejuízos para os  
695 agricultores. Parte do recurso foi por meio da tarifa de contingência dos serviços públicos de  
696 abastecimento de água do Distrito Federal, prestados pela CAESB, em virtude de situação crítica  
697 de escassez hídrica, no montante de R\$ 3.660.000,000 (três milhões, seiscentos e sessenta mil  
698 reais) e outra parte dos recursos veio da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na bacia do  
699 Paranaíba federal, já que os recursos retornam para utilização na bacia, no montante de R\$  
700 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais). Ressaltou que a área tem alocação negociada e  
701 marco regulatório para possíveis cortes que porventura precisem ser feitos. A inauguração contou  
702 com a participação do Governador e várias instituições do GDF e contou também com a  
703 participação do Presidente do CBH Paranaíba (federal), Bruno Lasmar. Foi um evento importante  
704 e uma vitória para o Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do DF. Cabe ressaltar as  
705 seguintes e importantes participação nesse processo: Caesb, Adasa, Seagri, Emater, CBH  
706 Paranaíba-DF. Informou ainda que foi lançado a recuperação do canal da Vargem Bonita, e que  
707 esses processos de melhorias facilitam a gestão da oferta e da demanda. 4) *Informes sobre*  
708 *alocação no rio preto (Ribeirão Extrema e Rio Jardim)*: O Sr. Marconi, agradeceu a lembrança do  
709 Dr. Jorge da participação das demais instituições. Informou, ainda, que não houve problemas no  
710 ribeirão Extrema e que os usuários aceitaram as divisões e está tudo normal. No rio Jardim, em  
711 função da chuva, relatou que o rio ainda com 60 cm acima do nível da vazão remanescente,  
712 enquanto em 2019, havia ficado no limite. A programação de uso está sendo seguida e os contatos  
713 e tomadas de decisão são feitos por grupo no Whatsapp e ratificadas por e-mail, sendo  
714 encaminhados para conhecimento e acompanhamento pela Adasa. Estão sendo feitas as  
715 negociações já para o ano que vem, para plantio de soja agora, calculado de maneira que sobrarão  
716 500 L/s, além da vazão remanescente. 5) *Instalação das placas de sinalização do zoneamento dos*  
717 *usos do espelho d'água do Lago Paranoá*: Já foram instaladas em 9 praias e 9 clubes. O DER está  
718 confeccionado as placas e adesivando para instalação em conjunto com a Adasa. Ressaltou que  
719 essa ação é importante porque se trata de disciplinamento na utilização do espelho d'água, e a  
720 Marinha está aliada e utilizando esse mapeamento para as suas ações de fiscalização. Espera-se



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 40ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

721 concluir a instalação das 80 placas ainda em 2020. Dr. Jorge sugeriu, posteriormente, verificar a  
722 possibilidade de patrocínio para as boias, cujos custos são muito altos, de modo a demarcar melhor  
723 as áreas dentro do lago. 6) *Moção ao Conam para criação de CT para estudar e regular o uso de*  
724 *efluentes do tratamento do esgoto doméstico:* A Secretária passou a palavra ao Presidente do CBH  
725 Maranhão-DF, Rodolfo Brito, para essa apresentação e informou que a minuta será disponibilizada  
726 posteriormente para conhecimento e contribuições. Rodolfo informou que tem acompanhado as  
727 iniciativas de reúso de água na irrigação em áreas do DF e algumas instituições têm iniciado os  
728 primeiros experimentos e, em conversa sobre o assunto com a Secretária Alba e alguns analistas  
729 foi identificado que não existe regulamentação que dê suporte ao reúso para irrigação. Considerou,  
730 então, que a melhor estratégia é a criação de uma Câmara Técnica no âmbito do Conam, e a partir  
731 daí sairá uma regulamentação para fomentar as pesquisas e as iniciativas para que isso seja feito  
732 de acordo com os padrões da agricultura e do saneamento, e que a solução, venha da forma que  
733 permita a saúde e a segurança dos trabalhadores da agricultura. Diante desse quadro, poderá abrir  
734 muitas possibilidades nessa área de conhecimento. Ratificou a fala da Secretária de que a minuta  
735 da moção conjunta será encaminhada para contribuições. O Diretor Jorge Werneck, pediu a  
736 palavra para consideração de que agronomicamente é muito bom, em função dos nutrientes, que  
737 é tendência, mas externou, também, a preocupação quanto à questão da saúde e da segurança de  
738 quem irá operar o sistema. A análise demandará um trabalho muito sério. Fiscalização, usos,  
739 acompanhamentos serão mais que necessários para que não venham gerar problemas para a  
740 sociedade. É o futuro, mas precisa ser metucioso para que não gere riscos. 7) *Moção para criação*  
741 *de UC na Margem do Descoberto:* o Ibram despachou na mesma linha do ICMBIO; 8) *Moção*  
742 *para criação de UC na Serrinha do Paranoá (Pedra dos Amigos):* foi distribuído para Terracap e  
743 para Ibram e os documentos foram inseridos em outro processo, ainda não acessado; 9) *Incêndios*  
744 *Florestais no Alto Descoberto – gestão junto ao PPCIF e CBMDF:* Houve muitos incêndios, sendo  
745 necessário acionar o PPCIF e Corpo de Bombeiros com outros equipamentos e aeronave para  
746 ajudar no controle. Em desdobramento desta ação e por sugestão da Coordenadora do PPCIF, foi  
747 solicitado ao CBMDF que ministre o treinamento para os irrigantes do Descoberto para a primeira  
748 resposta aos incêndios e também curso para confecção de abafadores, que serão doados para as  
749 associações. Este evento foi agendado para o dia 16/10/2020, em Brazlândia. O Diretor Jorge  
750 Werneck, fez nova manifestação sobre os três últimos itens tratados, dois quais são ligados à área  
751 ambiental e o último à defesa civil. Esclareceu que a interação é possível, mas é importante que o  
752 papel Comitês esteja claro nesses contextos, para que não haja sobreposições ou cobranças  
753 posteriores. A Secretária salientou que não são assuntos específicos da área de recursos hídricos,  
754 mas que estão na interface e por isso foram acolhidos; 10) *Informe sobre a revisão da Resolução*  
755 *9/2020:* Feita na discussão sobre a palestra da Priscila Paris; 11) *Criação de GT Único para*  
756 *elaborar o Plano de Educação Ambiental dos CBHs DF:* Surgiu a proposta de criação de um GT  
757 único para os três comitês, e na atualidade o GT-EA está somente no CBH Paranaíba-DF, com a  
758 Coordenação da Denise. A demanda será pautada possivelmente para a próxima plenária conjunta.  
759 11) *Agendamento da próxima reunião conjunta.* A Plenária está agendada para o próximo dia  
760 15/10/2020. Uma das pautas é a continuação da série de apresentações sobre segurança de  
761 barragens, com a participação da Caesb para tratar das barragens do Descoberto, Santa Maria,  
762 Pipiripau e do Torto. Os comitês convidarão as intuições que têm barragens sob seu domínio e  
763 face a densidade do tema, será feito de modo segmentado. A Secretária agradeceu a presença de  
764 todos, lembrou que no dia 06/10/2020 será realizada a última aula da "Capacitação em Recursos  
765 Hídricos – Módulo 9" e que está muito satisfeita com a resposta e adesão dos Comitês e do CRH.



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÉ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 40ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

766 Nada mais havendo a tratar, a palavra foi passada aos Presidentes do CBH Maranhão-DF e do  
767 CBH Paranaíba-DF que agradeceram a participação de todos e a permanência até o fim da reunião.  
768 A Secretária despediu-se em nome do Presidente do CBH Preto-DF, que precisou ausentar-se antes  
769 do término. Eu, Alba Evangelista Ramos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será  
770 assinada por mim e pelo Sr. Presidente.

ALBA EVANGELISTA RAMOS  
Secretária-Geral

RICARDO TEZINI MINOTTI  
Presidente



CBH PARANAÍBA - DF

41ª Reunião Extraordinária  
Edital e Pauta



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO  
RIO PARANAÍBA NO DISTRITO FEDERAL CBH PARANAÍBA-DF**

### **CONVOCAÇÃO E PAUTA**

#### **QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

O PRESIDENTE DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO DISTRITO FEDERAL – CBH Paranaíba-DF convoca os membros deste Comitê para participarem da Quadragésima Primeira Reunião Extraordinária a ser realizada no dia *15 de outubro de 2020, das 8:30h às 12h, por Videoconferência.*

Videoconferência, conforme pauta a seguir:

#### **I – ABERTURA DOS TRABALHOS**

1. Verificação de presença e quórum

#### **II – ORDEM DO DIA**

1. Apresentação do Projeto CITInova - Planejamento Integrado e Tecnologias para Cidades Sustentáveis, por Nazaré Soares, Coordenadora do Projeto no âmbito da Sema/DF
2. Moção Conjunta – Regulamentação do reúso de água na irrigação.

#### **III – INFORMES GERAIS**

Brasília, 09 de outubro 2020.

RICARDO TEZINI MINOTI

Presidente



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF  
ATA DA 41ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

Às oito horas e quarenta e oito minutos do dia quinze de outubro do ano de dois mil e vinte, após a verificação da presença e quórum, iniciou-se, pelo sistema virtual “Teams/MsOffice”: 1) a ***Quadragesima Primeira Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal – CBH Paranaíba-DF***. Estiveram presentes: *Poder Público*: ICMBio – Maurício Cortines Laxe (Titular); Paulo Sérgio Bretas de Almeida Salles (Titular) e Alba Evangelista Ramos (Suplente); Casa Civil – Rosatilde Santana Carvalho de Lima (Titular) e Renata Costa de Souza (Suplente); Ibram – Irving Martins Silveira (Titular) Leandro de Almeida Salles (Suplente); Sema – Mona Grimouth Bittar (Suplente). *Organizações Civis/Sociedade Civil*: Associação dos Produtores Rurais da Reserva A – APRA – Lauro dos Santos Correia (Titular); Instituto Oca do Sol – Maria Consolacion Fernandez Vilaffâne Udry (Titular) e Fundação Mais Cerrado – Denise Paiva Agostinho (Suplente); UnB – Ricardo Tezini Minoti (Titular); Federação das Indústrias do Distrito Federal – Fibra – Ana Paula de Sousa Fernandes (Titular) e Fape-DF – Natália Cristina Chagas M. Teixeira (Suplente). *Usuários*: *Abastecimento Urbano, Coleta, tratamento de Esgotos, Diluição de Efluentes Urbanos e Hidroeletricidade* Companhia de Saneamento Ambiental do DF – Caesb – Carlo Renan Cáceres de Brites (Titular) e Fabio Bakker Isaias (Suplente). *Hidroeletricidade*: CEB - Priscila Paris Mendonça (Titular). *Irrigação e Uso Agropecuário*: Condomínio do Sistema de Irrigação Rodeador – Cosir – Ricardo Kiyoshi Sassa (Titular); Teresa Cristina Moreira Corrêa (Suplente); Luiz Carlos Pinagé de Lima (Titular). *Usos Não Consuntivos*: Federação Náutica de Brasília – FNB – Carlos Alberto de Miranda Aviz (Suplente); *Drenagem Urbana*: Novacap – Diana Veronez (Titular); 2) a ***Vigésima Sétima Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Maranhão no Distrito Federal – CBH Maranhão-DF***. Estiveram presentes: *Poder Público*: ICMBio – Maurício Cortines Laxe (Suplente); Adasa - Alba Evangelista Ramos (Suplente); Seagri – José Lins de Albuquerque Filho (Suplente); Ibram – Irving Martins Silveira (Titular) e Leandro de Almeida Salles (Suplente); Administração Regional da Fercal (XXXI RA) –



Ronielson Barreto Dias (Suplente). *Organizações Civis/Sociedade Civil*: Associação dos Moradores da Fercal – Asfer – Andreia Ferreira de Aguiar (Titular); Fape-DF – Natália Cristina Chagas M. Teixeira (Suplente); Federação das Indústrias do DF – Fibra/DF – Olivia Carolina Ribeiro Krohn (Suplente); Associação dos Engenheiros Ambientais e Sanitaristas do Distrito Federal – AEAS – Tadeu Mendonça de Novais Teixeira (Suplente); *Usuários: Abastecimento Urbano, Coleta, tratamento de Esgotos, Diluição de Efluentes Urbanos e Hidroeletricidade* – Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – Caesb – Carlo Renan Cáceres de Brites (Suplente); *Irrigação e Uso Agropecuário*: Apromad - Associação Rural Dos Moradores E Produtores do Núcleo Rural Morada dos Pássaros e Adjacências – Maria do Carmo Viana de Godoy (Titular); Rodolfo Siqueira de Brito (Titular); *Setor de Indústria e Mineração, Captação de Água e Diluição de Efluentes Industriais* – Ciplan Cimento – Amanda Rodrigues Vieira; e 3) a ***Vigésima Terceira Reunião Extraordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Preto no Distrito Federal – CBH Preto-DF***: Estiveram presentes: *Poder Público*: ICMBio - Ricardo Peng (Titular) e Maurício Cortines Laxe (Suplente); Adasa – Alba Evangelista Ramos (Suplente); Seagri – José Lins de Albuquerque Filho (Suplente); Ibram – Irving Martins Silveira (Titular) e Leandro de Almeida Salles (Suplente); *Organizações Civis/Sociedade Civil*: Coarp - Cooperativa Agrícola do Rio Preto – Roberto Koji Yamane (Titular); Cooperativa Agrícola da Região do DF Ltda. - Coopa/DF - Kayla Alves Goulart (Titular); Federação da Agricultura e Pecuária do DF – Fape/DF – Cláudio Malinski (Titular) e Natália Cristina Chagas M. Teixeira (Suplente); Sindicato Rural do Distrito Federal – SRDF – José Guilherme Brenner (Titular); Instituto Internacional de Educação do Brasil – IEB – Michael Becker (Titular)); UnB-FUP – Antonio de Almeida Nobre Junior. *Usuários: Irrigação e Uso Agropecuário*: José Brilhante Neto (Titular); Paulo Luiz Kruger (Titular); Valdemar Valentin Cenci (Suplente). ***Justificativas de Ausências: Sociedade Civil***: Instituto Internacional de Educação do Brasil – IEB – Claudia Sachetto (Suplente); *Usuários*: Leandro Maldaner (Titular). ***Outros participantes***: Adasa – Brunna Gomes Moraes, Cassia Helena Suares Van Den Beusch, Gustavo Antonio Carneiro, Érica Yoshida de Freitas, João Carlos Couto Lóssio Neto, Laerte Gomes de Brito, Lucas Pereira de Oliveira, Magda Valeska Ferreira Pêgo, Magna Maria Costa dos S. Moreira, Rosana de Cassia Liberado, Rosângela Maria N. Simões, Tânia Elaine dos Santos, Vandete Inês Maldaner, Vitor Rodrigues Lima dos Santos; Instituto Oca do Sol - Maicon Braúna; Sema – Amanda Meireles, Elisa Meirelles, Nazaré Soares; Bárbara M. Fonseca; Camila Vieira Tavares; Liane de Moura Fernandes Costa; Virgílio Costa de Almeida. A Secretária iniciou prestando



as informações técnicas de uso da plataforma para acompanhamento da reunião, sobre a solicitação da palavra, gravação da reunião, bem como a necessidade de que as demandas sejam tratadas de modo objetivo, face à extensão da Pauta. A Secretária procedeu, então, à leitura da pauta a qual constou de: **I – ABERTURA DOS TRABALHOS** - 1. Verificação de presença e quórum; **II – ORDEM DO DIA** - 1. Apresentação do Projeto CITInova - Planejamento Integrado e Tecnologias para Cidades Sustentáveis, por Nazaré Soares, Coordenadora do Projeto no âmbito da Sema/DF e 2. Moção Conjunta – Regulamentação do reúso de água na irrigação; **III – INFORMES GERAIS**. Seguindo, palavra foi passada para o Presidente do CBH Paranaíba-DF, Prof. Ricardo Tezini Minoti, Presidente do CBH Paranaíba-DF, e Cláudio Malinski, Presidente do CBH Preto-DF, agradeceram e saudaram os membros dos CBHs e o Dr. Paulo Salles, Diretor-Presidente da Adasa e salientaram a importância dos trabalhos virtuais dos Comitês bem como a importância das temáticas a serem abordadas na Plenária. A Secretária-Geral deu as boas-vindas aos membros do CBH Maranhão-DF, ratificou a fala anterior sobre os temas e informou que, em função de problemas técnicos, o Presidente e a Vice do CBH Maranhão-DF, Rodolfo Siqueira de Brito e Andreia Ferreira de Aguiar, respectivamente, se manifestarão posteriormente. A palavra foi, então, passada à Sra. Nazaré Soares para a apresentação. Esta informou que a apresentação foi dividida em duas partes: a primeira parte será um panorama do projeto e a segunda será feita pela Sra. Elisa Meirelles, Assessoria Especial da Subsecretaria de Águas e Resíduos Sólidos da Sema/DF, que falará sobre os aspectos mais técnicos do Projeto CITInova. Após agradecer o convite dos CBHs, a Sra. Nazaré deu início à apresentação, salientando que foi uma iniciativa muito bem-vinda dos Comitês pois o CITInova trabalha com implementação de agendas importantes para o DF e que o projeto data de 2016, de responsabilidade do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI e é financiado pelo Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF) que é um dos fundos mais antigos de financiamento de ações ambientais; o PNUMA que é a agência implementadora no Brasil e no âmbito da implementação no GDF, há uma agência implementadora, o CGEE - Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, OS vinculada ao MCTI. O projeto possui uma execução descentralizada (em Brasília, Recife, pelo CGEE, pela ARIES e o PSC – Programa Cidades Sustentáveis). Informou também que o GEF-6 IAP, linha nova de cidades sustentáveis, é um programa para 28 municípios de 11 países em desenvolvimento, entre eles, o Brasil com o Projeto CITInova. O projeto é dividido em quatro grandes iniciativas: os projetos de planejamento integrado e tecnologias inovadoras de Brasília e Recife e as duas Plataformas do Conhecimento em estruturação que são: o Programa Observatório de Inovação para



Cidades Sustentáveis executado pelo CGEE e o Programa Cidades Sustentáveis executado pelo Instituto Cidades Sustentáveis de São Paulo. O Distrito Federal implementa: o ***Planejamento Urbano Integrado – Componente 1***:- Estruturação do Sistema Distrital de Informações Ambientais – SISDIA; - Instrumentos e Governança para o enfrentamento das mudanças climáticas; - Estruturação do diagnóstico de contaminação do Lixão da Estrutural; e, – Conjunto de iniciativas para engajamento social nas políticas ambientais. Sobre o desenvolvimento SISDIA, esclareceu que se trata de um sistema robusto de armazenamento de dados que prevê a integração de várias bases de dados sobre o meio ambiente do Distrito Federal, para gestores e empreendedores e que estará disponível no serviço web de informações ambientais, com acesso público aos dados, e às diretrizes do ZEE-DF, para revisão de todos os instrumentos de planejamento territorial (PDOT, DIUR etc.), dos planos setoriais e de atos de gestão como Licenciamento, Fiscalização e Monitoramento, mas que o foco neste momento será na revitalização de bacias. Na agenda de governança climática tem-se estudos para identificar o impacto das mudanças climáticas na Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (RIDE -DF e 33 municípios de Goiás e Minas Gerais); Estão previstos: • a realização da atualização do inventário de emissões de gases de efeito estufa; • Plano de adaptação e mitigação (Esses planos passarão por Consulta Pública). • Estratégias para redução de emissões no setor de transporte; • Estratégias de enfrentamento às mudanças do clima elaboradas e em implementação. Ainda sobre o Componente 1, e que está em fase de finalização, a elaboração do Diagnóstico da contaminação do Lixão da Estrutural, com a identificação e análise dos atuais níveis de contaminação e definição dos parâmetros e critérios a serem utilizados para a remediação ambiental do solo, da água superficial e subterrânea, do ar e dos resíduos sólidos. O diagnóstico está em fase de finalização e será entregue em breve. Sobre o engajamento Social, há: Ações de sensibilização da sociedade abordando temas como clima, resíduos e energias renováveis. Foi criada a Câmara Técnica de Clima no Conam; • Ações de sensibilização e engajamento da população e Promoção de um Pacto pela Sustentabilidade nas Bacias do Descoberto e Paranoá; • Realização de consultas públicas para os planos de mitigação e adaptação; • Realização de validação do inventário, Mapa de cobertura vegetal com diversos setores. O Comitê Local do Projeto é composto de 9 instituições governamentais e 3 não governamentais e tem papel consultivo e atua no sentido de ajudar a refletir sobre os avanços do projeto, alcance das metas previstas e a função de divulgar e internalizar os resultados. Foram realizadas reuniões temáticas nas ações para engajamento da população nas agendas do projeto: Agrobrasília, Prevenção de Incêndios Florestais, Meio



Ambiente no Eixo e Semana do Cerrado. **Investimento em Tecnologia – Componente 2** – a meta é a implementação de iniciativas inovadoras em projetos pilotos. Há 4 iniciativas: Implantação de boas práticas, pesquisas e inovações nas Bacias do Descoberto e Paranoá; Recomposição de 80 ha de nascentes, nas bacias hidrográficas do Descoberto e Lago Paranoá; Projetos Pilotos para Remediação do Lixão da Estrutura com a aplicação de 3 tecnologias de remediação; e Ações para promoção da energia solar no Distrito Federal. Ainda sobre o Lixão da Estrutura, informou sobre: Implantação de testes pilotos de novas tecnologias de remediação: •Fitorremediação – como estratégias para descontaminação do solo; •Transporte de contaminantes subterrâneos; •Tratamento do chorume. A sra. Nazaré informou que foram implantadas áreas-piloto de fitorremediação no aceiro entre o lixão e o Parque Nacional de Brasília em janeiro/2020; •a segunda área-piloto de transporte de contaminantes subterrâneos em implantação; • a terceira área-piloto para tratamento de chorume em implantação. Falou que o projeto tem uma parceria com a UnB e Finatec para a execução deste projeto. Por último, citou o conjunto de iniciativas para a promoção da energia solar fotovoltaica no DF, com: •implantação de sistemas fotovoltaicos em prédios públicos; •Estratégias de promoção da energia solar para setores estratégicos no DF. Em elaboração: •Ações de capacitação e engajamento do setor fotovoltaico. Sobre a *execução financeira e orçamentária*, o orçamento total do Projeto é de US\$6.908.235, distribuídos da seguinte forma: Recursos comprometidos em contratos (US\$2.305.592), Executado até setembro/2020 (US\$1.824.495), 5º Plano de Trabalho (US\$1.369.837), a contratar (US\$1.408.311). A palestrante salientou ainda, que estratégias estão sendo propostas para ultrapassar a meta de execução, que se encontra ainda em 50%, já que o projeto será finalizado em 2022. Previsão de *Eventos online* do projeto previstos para 2º semestre de 2020: • Abertura para acesso ao público da base de dados do Sisdia – dez/2020; • Workshop para conhecimento das novas abordagens para remediação de Lixões - Nov/2020; • Apresentação pública do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa/DF - dez/20; • Sistemas Agroflorestal com mecanização - dez/2020; • Apresentação do mapa oficial de cobertura vegetal do DF - dez/20. O Comitê Local do projeto é coordenado pela Sema para o projeto CITinova é formado por dez instituições governamentais e três não governamentais: Sema, Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb), Sistema Distrital de Limpeza Urbana (SLU), Companhia de Planejamento do DF (Codeplan), Instituto Brasília Ambiental (Ibram), Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), Secretaria de Fazenda e Planejamento do Distrito Federal (SEFP) e os novos integrantes Emater-DF, Adasa e a Secretaria de Agricultura (Seagri). Participam as



seguintes organizações não-governamentais: Pró-Descoberto, o CDRS - Conselhos Rurais de Desenvolvimento Sustentável e o Movimento Nossa Brasília. No âmbito da Sema, a Subsecretaria de Assuntos Estratégicos – Sueste, responde institucionalmente pelo Projeto (*Márcia Coura* e *Flávia Ilíada*); na UGP é feita a Coordenação Executiva (*Nazaré Soares*, *André Souza*, *Luciana Cruz* e *César Ferreira*); a Secretaria Executiva - Secex trabalha os Estudos de Clima e Energia Solar (*Marília Marreco*, *Leonel Generoso*, *Edgar Fagundes*, *Charles* e *Suzzie Valadares*); a Subsecretaria de Gestão Ambiental e Territorial – Sugat, trabalha com o Sistema Distrital de Informações Ambientais – Sisdia (*Maria Sílvia Rossi*, *Ludmyla Castro*, *Rogério Silva* e *Jéssica Rodrigues*); e a Subsecretaria de Gestão das Águas e Resíduos Sólidos - Sugars, com os Estudos e Pilotos para remediação do Lixão, Agenda de Boas Práticas e Restauração de Nascentes para o Descoberto e Paranoá (*Elisa Meireles*, *Patrícia Valls* e *Mona Bittar*, *Amanda Meireles*, *Isadora* e *Lobão*). A Sra. Nazaré agradeceu a oportunidade e colocou-se à disposição para esclarecimento. Na sequência, a palavra foi passada à Sra. Elisa Meireles, que saudou a todos da reunião e, em continuidade ao tema, iniciou a apresentação dos aspectos técnicos, especificamente sobre o Contrato nº 003/2020 – CGEE/Equilíbrio Ambiental - Recomposição vegetação nativa em 80 hectares de áreas de preservação permanente (APPs) de nascentes, área de recarga hídrica e demais APPs degradadas ou alteradas nas Bacias do Rio Descoberto e Rio Paranoá, em 80 ha. O contrato se encerrará no início de 2022. A Subsecretaria de Gestão das Águas e Resíduos Sólidos – Sugars coordena ações de recursos hídricos do Projeto CITinova no DF, que prevê como resultado pesquisas e inovações com objetivo de auxiliar na segurança hídrica e na gestão para as tomadas de decisões. O projeto trata da recomposição da vegetação nativa em 80 ha de áreas de preservação permanente (APPs) de nascentes, área de recarga hídrica e demais APPs degradadas ou alteradas nas Bacias do Rio Descoberto e Rio Paranoá, DF, visando à manutenção e à recuperação dos aquíferos das Bacias do Paranoá e do Descoberto, considerando a importância dessas bacias para a população do Distrito Federal. A CGEE contratou a empresa Equilíbrio Ambiental para executar as ações do projeto no prazo de 3 anos que se encerrará no início de 2022 (Contrato nº 003/2020-CGEE/Equilíbrio Ambiental). Na bacia do rio Paranoá o projeto está sendo implantado em 54.000 ha na bacia do Paranoá no Lago Paranoá e Riacho Fundo. Na bacia do rio Descoberto, o projeto está sendo implantado em 37.000 hectares no Alto Rio Descoberto, Ribeirão Rodeador e Ribeirão das Pedras.

Foi necessário aproveitar um pouco da chuva antes do diagnóstico. Deu-se início ao projeto em uma área de 10 ha (Fase 1) com metodologias diversificadas de plantio: no Parque



Ecológico Águas Claras, bastante degradada e com solo exposto (5,64 ha) e no Parque Ecológico do Riacho Fundo, com bastante declive (5,47 ha), entre os dias 20/02 a 13/03 de 2020. No total, foram plantadas 6.504 mudas de espécies nativas do bioma Cerrado, implantados 44 núcleos de Anderson, 28 poleiros, 12 galharias e aproximadamente 3 ha de estilosantes. Foi possível contar com a participação popular (mutirão), em especial dos “Amigos do Parque”. Ressaltou que o objetivo é trabalhar com os pequenos. A Fase 2, Diagnóstico, trabalhou com a metodologia *Análise Multicritério (AHP do Tipo fuzzy)*, utilizada para dinamizar e hierarquizar (prioridades muito baixa, baixa, moderada, alta e muito alta), constando de: Componentes Ambientais, Uso do solo, Tipo de vegetação, Áreas protegidas, Solos, Riscos ecológicos, Componentes para Produção de Água, Morfologia – fator LS, Feições erosivas, Pluviometria, e que rodando e saindo numa escala hierarquia de prioridade para recomposição, foi feito o cruzamento com as poligonais da estrutura fundiária - (CAR e SIGEF). O Resultado geral dessas ações em mais de 64ha foi: INCRA e CAR – Pequenas Propriedades - Alta e Muito Alta – Efetivo: •Número de Propriedades: 727, •Total de Hectares: 2470,07 (dentre estes serão escolhidos os beneficiados pelo projeto), e •Hectares a serem trabalhados: 70. Os critérios utilizados nas visitas a campo foram: •Área classificadas como alta e muito alta prioridade ambiental para recomposição; •Concentração de áreas (áreas contíguas). •Priorização de pequenas propriedades rurais (até 4 módulos fiscais 20 ha), •Cruzamento com acampamentos/assentamentos do INCRA, e •Glebas que “tocam” cursos hídricos. A palestrante salientou que nas análises foi observada a fragmentação, priorizando-se, dessa forma, as áreas com proximidade menor que 500m. Quanto à UH 09, a palestrante salientou que a área de Serrinha do Paranoá, sensível em função do córrego Palha, tem prevista a implantação de área urbanas e que os produtores rurais estão participando das reuniões com as comunidades de até 4 módulos fiscais para indicar aqueles que tenham interesse e possam dar continuidade ao projeto, aproveitando, inclusive, para regularizar a suas áreas mediante processo de PRA junto à Emater e ao Ibram. Na sequência, foi visualizado o Mapa da UH 13 – Riacho Fundo (Arie Granja do Ipê), onde existem ações de levantamento de pequenas propriedades, com vistas à implantação do projeto também nessa área. Sobre os mapas da UH 16 e 26 – Ribeirão das Pedras e Rodeador, esclareceu que toda a área está sendo objeto de avaliação, exceto as UCs. Os destaques nessa área são para os Córregos Capão Comprido, Jatobazinho, Bonito e Cristal, parte do Rodeador que necessita das ações de recuperação. Grande parte desta bacia tem assentamentos que estão sendo visitados e contemplados. Na UH 33, Alto Descoberto, o foco é nas regiões dos córregos Vendinha, Buriti, Bucanhão, Capão a Onça



e, principalmente no Barroirão, sendo o objetivo levar ao produtor as novas técnicas bem como trazer junto com eles a necessidade de continuidade das ações na região. Outros projetos estão sendo realizados (da Emater, Descoberto Coberto) e a ideia é incrementar essas ações em áreas ainda não beneficiadas. Informou, por último, o status atual do projeto:

- recompostos e em processo de monitoramento – 10 hectares,
- diagnóstico técnico das bacias alvo – concluído, e
- em andamento: Vistoria em campo das áreas a serem alvo do projeto.

O plantio de 70ha está previsto para até o máximo fevereiro de 2021, e a proposta era de um monitoramento mais longo. Entretanto, não foi possível prolongar o prazo do Projeto, e que está sendo feita articulação junto aos produtores para que esses cuidem as áreas trabalhadas mediante processo de capacitação e de monitoramento por meio de protocolo específico do órgão ambiental e equitação das suas pendências. Os Sistemas agroflorestais também estão sendo trabalhados e recuperando 20ha de sistemas mecanizados, principalmente nos assentamentos, onde vem acontecendo bom retorno da comunidade, com escoamento da produção nos dois anos de projeto. A palestrante finalizou a palestra e se colocou à disposição para esclarecimentos. A palavra foi passada novamente à Sra. Nazaré para informação adicional, sobre as boas práticas está sendo trabalhada a implantação de uma pesquisa de utilização de água magnetizada aplicada à irrigação, que está sendo testado com vistas à melhoria da eficiência de água nas espécies cultivadas, e que está sendo testada em sistema aberto, em propriedade no Descoberto e em sistema fechado, na Fazenda Água Limpa da UnB nas culturas de alface, rabanete e milho, com previsão dos resultados para 2021 Estão sendo utilizados três tipos de magnetizadores: um americano, outro chinês e um equipamento brasileiro, e modo a avaliar o qual aportará melhor eficiência, com vistas à utilização de menos água no processo de irrigação e mesma eficiência no processo de produção. Outra iniciativa, explicou, é a aplicação de “Índice de Sustentabilidade de Bacia Hidrográfica” para medir o cenário de sustentabilidade nas duas bacias com modelo computacional de avaliação de riscos e estabelecimento de cenários. É um trabalho importante e os resultados poderão ser trazidos também ao Comitê. Finalmente, sobre os Sistemas Agroflorestais (SAFs) com inovação na mecanização. implantação de 20 hectares com uso de implementos inovadores: enxada rotativa com subsolador integrado, ceifadeira e enleiradeira e podador de altura. Ressaltou. Situação dessa entrega:

- 18 hectares de SAFs com mecanização Implantados,
- dois implementos entregues e em testes,
- 80 produtores capacitados em SAFs mecanizados, e
- previsão de finalização da entrega em 12/2021.

Sendo bom o resultado, a ideia é incentivar a Emater e a Seagri e adquirir esses maquinários para incentivar e substituir, gradativamente, o cultivo de culturas com



tecnologias que degradam por cultivos mais sustentáveis do ponto de vista ambiental, com foco na produção de água em quantidade e qualidade, o que é desejo de todos. A palavra foi passada à Secretária-Geral, Alba Ramos, para coordenar as discussões. A Palavra foi passada ao representante do CBH Preto-DF, Michael Becker (IEB), que considerou muito pertinente as apresentações sobre os esforços de restauração que o IEB - Instituto Internacional de Educação do Brasil está trabalhando com o CEPF - Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos com outros projetos, inclusive da Rede Bartô, que atua na Serrinha do Paranoá, e que disponibilizou o link de um dos projetos no *chat* da reunião (<http://cepcferrado.iieb.org.br/agricultores-familiares-do-df-recebem-capacitacao-para-coleta-de-sementes-nativas-do-cerrado/>) que envida esforços não só no trabalho de restauração, mas também com os pequenos agricultores, com vistas à adequação ambiental das suas propriedades, e que conseguiu concentrar três iniciativas nos assentamentos Roseli Nunes, tanto o pessoal da Rede de Sementes para semeadura diretas, o que pode ser uma opção, a Rede Bartô que está fazendo assistência junto aos produtores e a FUP/UnB que desenvolveu um aplicativo específico para fazer a gestão ambiental, pegando as poligonais das propriedade, identificam as áreas a serem restauradas e fazem esse monitoramento. Salientou que o *App* foi desenhado para os pequenos e assentamentos, e como as ações similares foram citadas, informou que pode haver essa ligação e troca. Informou ainda que a Rede de Sementes está trabalhando mais prolongadamente com a semeadura direta e para profissionalizar essa cadeia de restauração, e que espera que gere frutos, pois a necessidade, segundo os mapas, é grande, inclusive de sementes. Sugeriu, tendo em vista as metodologias estarem prontas, que essas ações de restauração sejam incorporadas ao plano de bacia dos Comitês, como metas anuais até chegar a 100% da restauração, para que não haja dependência, necessariamente, de recurso externos, como no caso em questão, cujos recursos são do GEF. A Sra. Nazaré, em resposta, informou que conhecia o projeto superficialmente, mas que o IEB é um parceiro importante nessas iniciativas. Esclareceu que projeto do GEF é um Piloto que está sendo testado novas técnicas de restauração usando as espécies do cerrado em uma área de somente 80ha, o que é pouco, diante da realidade apresentada, e que será importante que os planos de bacias incorporem e tenham metas anuais, de modo a conseguir recursos mais perenes e estruturantes para essa agenda. A Sra. Elisa Meireles, ratificou um ponto, que é o trabalho junto aos produtores para a regularização das propriedades e informou que estão na etapa de diálogo com o Ibram e a Emater com relação aos os PRAs e como efetivar isso com os produtores que participarão do projeto. Informou, ainda, que tem interesse em conhecer o aplicativo e que ele será de



grande ajuda, visto os esforços para seu desenvolvimento. O Presidente do CBH Paranaíba-DF, Prof. Ricardo Minoti (UnB) agradeceu às representantes as Sema pela apresentação e, sugeriu, em que pese o CITInova ser um Projeto-Piloto e ações previstas, conforme as demonstrações, serem maiores, se há possibilidade de a bacia do ribeirão Sobradinho ser inserida no contexto, ainda que uma parte pequena, já sabida, extremamente degradada, e que à luz do que foi feito no lago Paranoá, poderia ser revertido. Salientou, ainda, que o CBH Paranaíba-DF instituiu o GT Ribeirão Sobradinho que está trabalhando com um passivo gigantesco, gerado por condomínios, água de drenagem urbana e esgotos lançados em pontos indevidos. A palavra foi passada ao Presidente do CBH Maranhão-DF, Rodolfo Siqueira de Brito, que saudou os presidentes e os demais membros dos participantes e desejou uma excelente reunião. O seu questionamento foi sobre a integração do Sisdia e o Geoportal, pois desde o surgimento deste último, a rede técnica tem feito uso dele que se mostrou uma excelente ferramenta. A Sra. Elisa, em resposta ao Prof. Minoti, informou que a conhece a realidade do ribeirão Sobradinho e que as ações do CITInova são metas são para bacias definidas, mas que nada impede de colocar a questão no radar e buscar novas iniciativas para a região em referência. Hoje, para o projeto CITInova, ficaria fora do contexto, tendo em vista que o projeto é para área urbana e as ações da área rural precisavam ser justificadas. Deixou registrada a sua disponibilidade em pensar em algo, como por exemplo, emenda parlamentar ou projeto específico, em função dos processos erosivos bem complicados, sendo necessário investimento de recursos para a área. A Sra. Nazaré, em resposta a Rodolfo Brito, sobre eventual integração do Sisdia e do Geoportal, informou que a ideia não é que o Sisdia substitua qualquer sistema, mas reúna um conjunto de informações ambientais, tendo como foco na base de dados do ZEE. Atualmente a base é aberta somente para os órgãos do governo, mas em dezembro será aberto o portal de acesso ao público. Por último, acredita que não deva ocorrer divergências sobre os dados, mas sim, o compartilhamento entre as bases e que poderá posteriormente os contatos da Subsecretaria de Gestão Ambiental e Territorial (Maria Silvia), que está fazendo a implementação técnica do Sisdia, para esclarecimento de dúvidas ou pedir mais informações. No momento foi estruturada a parte de hardware, e na segunda etapa, os módulos especialistas que devem subsidiar informações sobre licenciamento, integração de licenciamento ambiental e urbanístico e ferramentas para facilitar esses processos. A palavra foi passada para o Sr. Luiz Carlos Pinagé (Usuário de Irrigação) do CBH Paranaíba-DF, para informação de que sua chácara, no Barroão, faz parte do Projeto e que o CBH Paranaíba-DF também está contribuindo com o experimento de Água Estruturada. A Sra. Maria Consolación Villafâne



Udry (Instituto Oca do Sol), também do CBH Paranaíba-DF, que 1) solicitou informação sobre a área total do projeto; 2) informou que esteve na área da Serrinha do Paranoá onde foi trabalhado os Sistemas Agroflorestais e que os equipamentos utilizados não estão disponíveis para a replicabilidade do processo. Salientou que a partir do mês de outubro de 2020 teria quatro meses de antecipação se os equipamentos fossem disponibilizados agora, com corresponsabilização da Emater e CDRS, haveria replicação dos modelos disponíveis com grande êxito. No caso da Serrinha do Paranoá, é possível? 3) Quanto ao Modelo de sustentabilidade definido, deveria estar em detalhes, não ao final do processo. A Sra. Elisa, explicou, com relação a área, será trabalhado em 80 ha, sendo 45h para a área do Descoberto e 35 ha para a área do Paranoá. Sobre a área para aplicação dos Sistemas Agroflorestais serão de 20h, 70% na bacia do Descoberto e o restante na bacia do Paranoá. Quanto ao Modelo de Sustentabilidade, estão sendo feitas reuniões e da mesma forma poderá ser agendada reunião com o Comitê para apresentação dos índices. E verificar alguma alteração que seja preciosa. Esclareceu ainda que os índices são de fácil trato, para que o gestor tenha mais facilidade em trabalhar os dados públicos e apresentar ações importantes para a área ambiental das duas bacias. Sobre o maquinário, seria necessário saber da demanda, de modo mais estruturado e quem assumiria essas responsabilidades. Ressaltou, que antes de tudo, é necessário confirmar a eficiência dos equipamentos para o sistema, antes de recomendar a aquisição pelos atores envolvidos, havendo necessidade de monitoramento do que já foi implantado. Exemplo: O podador de altura é mais aplicado para o manejo do sistema, e será entregue no fim de ano, quando haverá último módulo de capacitação de SAFs com mecanização, com foco no seu uso. Esclareceu que não se trata de um não, mas que é necessária uma demanda clara, tendo em vista que os equipamentos ainda são do Projeto, sendo desejável que ela ocorra pelo meio da instituição que irá cuidar do patrimônio (informação ao novo questionamento sobre a responsabilidade patrimonial). Tendo em vista a réplica sobre o assunto e a sua particularização, a Secretária-Geral sugeriu que tratativas sejam feitas no ambiente do *Chat* e que as inscrições foram encerradas. A palavra foi passada ao Sr. Irving Silveira, representante do Ibram nos três Comitês, parabenizou a equipe pelo avanço dos trabalhos realizados e esclareceu que é importante a implementação desse tipo de projeto. À luz do Projeto CITInova, é possível entender a dimensão da área proposta. Informou que coordenou, por cerca de quatro anos, o Projeto Rio São Bartolomeu Vivo, que também era um-piloto, com ações de capacitação da comunidade. Uma das grandes lições foram aprendidas e uma delas é que a manutenção é fator mais importante para a efetividade da recuperação, não só o monitoramento. O manejo das áreas que



sofreram intervenção é fundamental porque a mortalidade da revegetação está presente em todas as etapas da recuperação, na qual parte das sementes germina, parte não germina; parte germina e morre e no plantio é da mesma forma, sendo necessário, por vezes novas intervenções, até que a área comece a se recuperar por si só. Informou ainda que coordenou o plantio na APA do Corumbá e a revegetação do reservatório de Corumbá, e que recomendou ações de plantio de semente de árvores, aplicação de técnicas de nucleação, ainda bastante experimentais à época, desenvolvidas Fernando e Ricardo Rodrigues, dentre outros, que pesquisaram e que propõem uma restauração de processos ecológicos, não propriamente da composição da vegetação ou da estrutura da vegetação, bem como em seu mestrado no qual foi possível, por intermédio do Prof. Daniel Vieira foi possível obter novos dados informações, em especial, de que a nucleação já vinha sendo monitorada por um grupo há tempos e que os resultados foram de que, infelizmente, os núcleos não se expandem, ou seja, não vão se conectar e não vão recuperar a área total. Para o resultado do processo final, a técnica não é exitosa. Recomendou, tendo em vista essa análise, a retirada da nucleação e que esforços sejam envidados para a manutenção do plantio nos próximos três após o término do projeto, ou até mais, já que se trata de vegetação nativa. A Secretária-Geral dos três Comitês, Alba Ramos, representante da Adasa, questionou se seria possível o aporte de recursos do Projeto para a implantação de Brigada de Incêndio (primeira resposta) no Alto Descoberto e em outras áreas do DF. A Sra., Elisa agradeceu a contribuição do representante do Ibram e informou que não havia recursos para o plantio direto nos 80ha quando o processo foi preconizado. Nos próximos projetos executivos e isso poderá ser articulado com a empresa. Sobre a implantação de brigadas, informou que o Secretário do Meio Ambiente, Sarney Filho, fez uma articulação de recursos no início deste ano, na casa dos sete milhões, com o Ibram, por meio de emenda parlamentar para ampliar essa ação, mas que não soube precisar quanto desse orçamento foi executado. Ratificou a importância e preocupação da Sema para essa resposta rápida às situações de incêndios, tendo em vista todo o trabalho, esforços e recursos para a recuperação e recomposição dessas áreas, mas será em ações paralelas relativas às queimadas no Distrito Federal. A Secretária Alba Ramos, em réplica, informou que as contratações foram para aporte às áreas de conservação, como por exemplo, APA do Rio Descoberto (ICMBio). Destacou, neste caso, que a indefinição traz a responsabilidade de ação que recai sobre os produtores rurais e Corpo de Bombeiros, que se esforçam para controlar o fogo em uma área que é do interesse de todo o DF, porque é área de recarga de aquífero. Outro questionamento da Sra. Alba foi acerca do PDOT, especificamente sobre a Serrinha do Paranoá, já que a área, nos termos da



legislação de 2012, está como área urbana, com a possibilidade de regularização das chácaras de atividades rurais ou ambientais. Como se dará essa precaução, tendo em vista o valor alto que está sendo aplicado nos projetos de restauração. Em resposta, a Sra. Elisa informou que fora realizada reunião com o pessoal da Serrinha do Paranoá sobre esse assunto. Ressaltou, adicionalmente, que o objeto do projeto é trabalhar dentro das propriedades rurais e que não há intenção de avançar nas áreas da Terracap (atrás da torre digital), mas com aqueles que usam a sua propriedade para a produção. A palavra foi passada novamente ao Presidente do CBH Paranaíba-DF, Prof. Ricardo Tezini Minoti para sua última ponderação, ainda sobre o Ribeirão Sobradinho e a necessidade de novas ações e recursos para a sua recuperação enquanto manancial. Corroborou a fala da Representante do Instituto Oca do Sol a importância do Modelo de Sustentabilidade, bem como a necessidade de discussão das ações, a integração da conversa entre os segmentos (poder público, sociedade civil, academia, no que diz respeito ao PRH Paranaíba DF, que é uma realidade, ressaltando, ainda, que o Comitê não faz sozinho a gestão no território da bacia. A proposta é otimizar os trabalhos e benefícios dessa integração e perguntou se há possibilidade de ajustar o projeto para que o Comitê participe mais ou a Sema venha mais vezes. Sugeriu aos representantes da área de Pesquisa e Ensino do CBH Preto-DF (FUP-UnB e IEB) que os esforços sejam unidos nessas frentes de ação (Sobradinho ou outras). Fez uma menção ao Dia dos Professores, agradeceu aos palestrantes e devolveu a palavra às Secretária-Geral, que informou que a palestra será certificada e que encaminhará os certificados das palestrantes posteriormente. Agradeceu a ambas e passou a palavra à Palestrante Sra. Nazaré agradeceu a oportunidade e elogiou o comprometimento e, em Resposta ao Prof. Minoti, informou que o colegiado pode solicitar sua participação no Comitê do CITInova. A Sra. Elisa também agradeceu e informou que Sema está à disposição para mais informações e o envolvimento do Comitê e da comunidade, ratificando a importância da continuidade do Projeto pela população, quando do seu término. Em continuidade à ordem do dia, o tema foi a Moção Conjunta dos Comitês recomendando ao Conselho de Meio Ambiente do Distrito Federal a instalação de câmara técnica para propor o reúso de água para irrigação, cuja minuta fora encaminhada antecipadamente para conhecimento e eventuais contribuições. O Sr. Rodolfo Brito, Presidente do CBH Maranhão-DF fez a defesa da matéria, esclarecendo que é uma honra estar apresentando a demanda. Esclareceu que existem projetos e iniciativas nas três bacias hidrográficas do |FG(Maranhão, Paranaíba e Preto) para viabilizar a utilização de águas residuárias tratadas e efluentes tratados de esgotos na irrigação e interagindo foi possível



chegar à redação proposta que pretende criar uma CT no Conam. O interesse é de muitos segmentos e é uma oportunidade, principalmente na no Vale do Maranhão, onde há projeção de criação de ETEs compactas e, dada a sensibilidade de seus corpos hídricos, não poderá acolher os efluentes. Essa utilização poderá ser feita em plantações, culturas, conservação de áreas sensíveis, com vistas à manutenção das belezas naturais da região. A questão foi colocada em discussão e o representante da UnB/FUP, António Nobre Jr. (CBH Preto-DF), expôs a consideração de que será necessário, ao longo do tempo, a construção de um emissário das águas residuais do lago Paranoá, já que este se tornou um manancial de abastecimento público e que gostaria que essa consideração fosse levada a essa Câmara Técnica. O Prof. Minoti deu ciência à plenária sobre a necessidade de ampliar a discussão sobre o reúso e a importância da Moção. A Palavra foi passada ao representante do setor usuário de irrigação, Luiz Pinagé (CBH Paranaíba-DF), que ratificou a importância do tema, principalmente em função de o DF ainda é “exportador de esgoto” só com tratamento primário para outros estados, ou seja, a Capital Federal, a exemplo da ETE Brazlândia, faz o tratamento primário do esgoto, bombeia o material r cima do Descoberto e vai jogar no rio verde, território do da bacia do Maranhão, em Goiás, assim como o córrego Melchior sendo importante sanar a situação do DF enquanto exportador de carga orgânica. O representante da APRA, Lauro Santos Correia (CBH Paranaíba-DF), trouxe uma reflexão sobre o reúso, em especial por produtor que utilizam o sistema hidropônico, onde há muitas estufas, e fazem o descarte da água na estrada, causando a erosão e causando incômodo para a sociedade, sendo necessário regulamentar. O Prof. Minoti, em referência à fala do Sr. Luiz Pinagé, informou que esse a questão da exportação da carga orgânica do DF costuma ser objeto de fala no Comitê de Integração – CBH Paranaíba e que na próxima reunião do CBH Paranaíba-DF deverá ocorrer discussão sobre o ribeirão Santa Maria, com convite, inclusive, ao Presidente do CBH Corumbá, Veríssimo e São Marcos. Não havendo mais inscrições, foi iniciada a votação e solicitado que os contrários se manifestem em um prazo de cinco segundos. A Moção Conjunta foi aprovada sem manifestações contrárias. A Secretária também saudou e parabenizou a todos os professores, especialmente ao Prof. Paulo Salles. Em nova, fala, o Prof. Ricardo Minoti discorreu que, assim como a ciência, a gestão de recursos hídricos é construída por meio de pessoas e de história dessas pessoas, passando assim à homenagem ao Prof. Paulo Salles, representante da Adasa no CBH Paranaíba-DF. Foi transmitido o vídeo com a participação de representantes dos Comitês, servidores da Adasa, de outros órgãos do DF e da ANA, ao final do qual a Secretária Alba informou, também, sobre entrega de uma placa encaminhada para a residência do Prof.



Paulo Salles. Foram emitidas várias manifestações verbais, bem como pelo *Chat*, de gratidão pelo conhecimento disseminado e compartilhado, congratulações pelos esforços envidados em prol do sistema de recursos hídricos e o desejo de que novos caminhos e realizações sejam propiciados, dentro as quais: Lauro Correia (APRA); Prof. Ricardo Minoti (UnB); Luiz Pinagé (Usuário Irrigação); Vandete Maldaner (Adasa); Rodolfo Brito (Usuário Irrigação); Irving Silveira (Ibram); Ricardo Sassa (Cosir); Lucas Pereira (Adasa); Teresa Cristina; Maurício Laxe (ICMBio); Luiz Guilherme (SRDF); Erica Freitas (Adasa); Rosatilde Lima (Casa Civil); Consolacion Udry; Carlos Renan (Caesb); Andreia Ferreira (Asfer); Ana Paula Fernandes (Fibra); Magda Maria Moreira (Adasa); Diana Veronez (Novacap); Antonio de Almeida Nobre Junior (FUP/UnB); Bárbara Fonseca; Michael Becker (IEB); Alba Ramos (Adasa). A palavra foi passada, então, ao Dr. Paulo Salles, que disse estar muito emocionado pelo carinho, agradeceu o vídeo, mensagens e o cuidado em transpor o significado do som da água que corre nos corpos, na natureza e que é parte constante da vida. Agradeceu também a placa, da qual fez a leitura: *“Os Comitês de Bacias Hidrográficas do DF agradem ao Prof. Paulo Salles pelo seu comprometimento e empenho para a consolidação do Sistema de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do Distrito Federal. Brasília, 15 de Outubro de 2020.”* Salientou que é um grande presente e onde estiver haverá essa lembrança e contribuirá, se possível, com o sonho do gerenciamento integrado e da gestão sustentável da água de realize. Agradeceu mais uma vez as falas e explanou, face ao Dia dos Professores, que a educação pode mudar o mundo, de forma pacífica e permanente, sendo vital para todos. Desde a década 70 a Lei de Diretrizes e Bases trata a Educação como mecanismo para formação do cidadão. O cidadão é uma pessoa que tem direito, mas também tem deveres, e estes deverão ser cumpridos para ser um cidadão completo. Esclareceu que este conceito que vem desde a Grécia e tem evoluído e alguns países têm uma visão diferente do que é cidadania. No caso do Brasil, temos os direitos civis, que chegaram por volta do século dezoito (vida, liberdade, etc), no século dezanove os Direitos políticos, (votar e ser votado), e nos séculos vinte e vinte e um, os direitos sociais, que são os mais fortes (saúde, moradia, direitos humanos e a participação na vida da sociedade e na gestão dos bens públicos). Salientou que os direitos chegam primeiro no papel e depois no cotidiano. As liberdades são ameaçadas em diversos países no momento, o voto das mulheres, que só chegou em 1932 e o “Sufrágio Universal”, como direito constitucional somente em 1988. Falando em direitos sociais, temos a água e o saneamento básico. Em 2010 a ONU incluiu, na Carta dos Direitos Humanos o direito à água limpa, potável e ao saneamento e ainda estamos buscando a universalização desses serviços. Sobre



a participação cidadã e engajamento cívico-democrático, chegou ao Comitê de Bacia Hidrográfica, que foi uma das coisas mais esclarecedoras e importantes, quando tomou conhecimento e viu a necessidade de, à luz da Lei nº 9.433/1997, propor a atualização da legislação do DF no que diz respeito à gestão dos recursos hídricos, posteriormente, com a participação do Luiz Carlos Buriti, sendo fechado o texto da Lei nº 2.725/2000. A água é elemento vital e existe gestão sobre ela, com representação de toda a sociedade, desde 1997, existindo o dever de manter o engajamento e as discussões sobre o tema. Ressaltou que é um momento em que muitas coisas podem ser celebradas e agradeceu o reconhecimento. Sobre Cora Coralina, frisou que ela falou muitas coisas de grande significado, que ela foi de grande influência, e que ela dizia que os tempos atuais são melhores que o tempo passado e que a vida era muito mais difícil em diversos aspectos. Cora dizia também que o melhor da vida é o trabalho. O otimismo que ela carregava em seus poemas não é intuitivo ou ingênuo, pois ela sabia que pelo trabalho é possível mudar o mundo. O melhor da vida é o trabalho e ele pode repercutir na sociedade. Tudo o que está à nossa volta é fruto do trabalho de alguém, de alguém que fez as coisas acontecerem. No caso específico é fazer o que a Cora fala em outro poema, e agradeço à Rosângela (Adasa) a lembrança da frase “*Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina*”. Mais uma vez agradeceu a todos, pois contribuem no sentido de ensinar alguma coisa que é importante. Outra questão, pontuou, é que não somos todos professores, que somos profissionais da educação. Educadores, porém, somos todos, seja em casa, no convívio com os amigos, no ambiente de trabalho, no jeito como nos apresentamos ou nos comunicamos, e tudo isso de alguma forma infiltra nas mentes, no modo de ser e nos corações”. Sugeriu que o tema água e saneamento possa ser exposto, para que as pessoas compreendam e se envolvam, para que haja multiplicação e os jovens sejam trazidos para esse processo que está sendo desenvolvido. Citou a palavra *sustentabilidade* e que ela precisa ser entendida, bem como o contexto no qual é trabalhada. Fez também a seguinte citação: “a sustentabilidade é garantir a todos o uso dos recursos naturais e garantir que esses recursos fiquem também disponíveis para as gerações futuras”. Salientou que quando é feita a declaração de sustentabilidade, no presente, esta se refere aos pobres, aos vulneráveis, àqueles que não têm os direitos que a classe média ou outras pessoas da sociedade tem garantidos. É preciso uma forma de garantir superar as desigualdades, as vulnerabilidades, como por exemplo, crianças morrendo aos montes por causa da diarreia, o que é necessário resolver. É necessário mexer com mentes, corações e esforços, tanto no Brasil quanto no mundo. Sobre o compromisso com as gerações, destacou que o mais importante é preciso garantir que temos de bom,



melhorar o que foi estragado e não deixar que outras coisas estraguem. Com os benefícios, tecnologias existentes e o que foi aprendido é possível manejar muito melhor e garantir que ele fique melhor em muitos aspectos, ou seja, entregar melhor do que nós recebemos e eles saberão dar continuidade a esse trabalho. Finalmente, aos trabalhadores de todos os segmentos, estamos todos aprendendo a lidar com a sustentabilidade. No caso dos agentes públicos a mudança desses agentes é muito constante, e isso chama a atenção para a necessidade de capacitação permanente em sustentabilidade, de modo a não perder essa visão de um mundo melhor e mais equilibrado. Temos uma ODS (objetivo de Desenvolvimento Sustentável - 6) específico para água e saneamento e que está entrando nas políticas públicas. É um avanço, já que antes somente havia referência da área ambiental à água. São: 6.1 – água limpa para todos; 6.2 – saneamento básico para todos (garantia da higiene, defecação a céu aberto; melhoria dessas condições para as mulheres); 6.3 - melhorar a qualidade da água (reúso, reciclagem, aproveitamento da água da chuva; 6.4 - uso eficiente da água (eficiência cozinha, no banho, nas atividades econômicas, produzir mais com menos água, à exemplo dos agricultores do DF à época da crise hídrica); 6.5 - gestão integrada dos recursos hídricos (participação dos todos interessados na tomada de decisões e na governança da água nos momentos de crise, gerando confiança, tranquilidade e superação da realidade mediante eficiência proposta pelos entes); 6.6 – Proteger e restaurar ecossistemas (relação entre um e outro, às vezes confundidas no arcabouço legal, sendo diferente da lei ambiental, o que também foi superado); 6.a -Cooperação internacional (capacitação em novas tecnologias, para reúso, dessalinização); 6.b – Apoiar e fortalecer a participação social (participação da comunidade na gestão de recursos hídricos). É um plano de trabalho para a sustentabilidade e desse ponto de vista onde os esforços serão recompensados e as próximas gerações receberão mais passos dados em direção à sustentabilidade, que é o que nos cabe fazer no período de vida. Despedindo-se, citou a UnB, o PRH Paranaíba-DF, agradeceu em especial ao Irving Silveira, por trazer um traço da personalidade familiar; à Alba Ramos e a todos, A saída de uma atividade como essa é um pouco triste, mas é muito maior a alegria de ter trabalhado e chegado juntos aonde nós chegamos, frisou. A palavra retornou à Secretária que sugeriu a abertura das câmeras para *print* da tela. Após a leitura das mensagens de agradecimento ao Dr. Paulo escritas no *chat* e nada mais havendo a tratar, a palavra foi passada aos Presidentes dos Comitês para as últimas falas, que foram, mais uma vez, de agradecimento ao Dr. Paulo Salles e aos demais membros dos Comitês por suas participações e da reunião foi dada por encerrada. Eu, Alba



CBH PARANAÍBA - DF

Evangelista Ramos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Sr. Presidente.

ALBA EVANGELISTA RAMOS

Secretária-Geral

RICARDO TEZINI MINOTI

Presidente

22ª RO  
Edital e Pauta



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO  
RIO PARANAÍBA NO DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 08/2020  
VIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA**

O PRESIDENTE DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO DISTRITO FEDERAL – CBH Paranaíba-DF, convoca os Membros deste Comitê para participarem da *Vigésima Segunda Reunião Ordinária* a ser realizada no dia *24 de novembro de 2020, de 14h às 17h30*, por Videoconferência.

A Ordem do Dia, assim como, o *link* de acesso à Sala Virtual, seguirão oportunamente.

Brasília, 12 de novembro de 2020.

RICARDO TEZINI MINOTI

Presidente



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO  
RIO PARANAÍBA NO DISTRITO FEDERAL CBH PARANAÍBA-DF**

**CONVOCAÇÃO E PAUTA**

**VIGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA**

O PRESIDENTE DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO DISTRITO FEDERAL – CBH Paranaíba-DF convoca os membros deste Comitê para participarem da Vigésima Segunda Reunião Ordinária a ser realizada no dia *24 de novembro de 2020, de 14h às 17h, por Videoconferência.*

**I – ABERTURA DOS TRABALHOS**

1. Verificação de presença e quórum
2. Aprovação da Ata da 40ª Reunião Extraordinária

**II – ORDEM DO DIA**

1. Aprovação do Plano de Capacitação dos CBHs-DF - 2021
2. Aprovação do Plano de Comunicação dos CBHs-DF – 2021
3. Implementação do Plano de Recursos Hídricos do CBH Paranaíba-DF
4. Alteração na Coordenação da Câmara Técnica
5. Alteração na Coordenação do GT-PSA

**III – INFORMES GERAIS**

1. Informe sobre o GTEA
2. Informe sobre o GT Água e Covid 19 (CRH-DF)
3. Informes sobre as Moções encaminhadas
  - a. PDOT
  - b. Parque Pedra dos Amigos
  - c. Res. 02/2014/CRH - Classificação do Córrego Corguinho

Brasília, 13 de novembro de 2020.

**RICARDO TEZINI MINOTI**

Presidente



CBH PARANAÍBA - DF

Ata da 22ª RO



CBH PARANAÍBA - DF

**COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO RIO PARANAÍBA NO  
DISTRITO FEDERAL - CBH PARANAÍBA-DF**

**ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Às quatorze horas e dez minutos do dia vinte e quatro de novembro de dois mil e vinte, após a verificação da presença e quórum, iniciou-se, pelo sistema virtual “Teams/MsOffice a ***Vigésima Segunda Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal – CBH Paranaíba-DF.*** Estiveram presentes: *Poder Público:* ICMBio – Maurício Cortines Laxe (Titular) e Grahal Benatti (Suplente); *Adasa -* Vinícius Fuzeira de Sá e Benevides (Titular) e Alba Evangelista Ramos (Suplente); *Casa Civil –* Rosatilde Santana Carvalho de Lima (Titular); *Emater:* Priscilla Regina da Silva (Titular) e Icléa Almeida de Queirós Silva (Suplente); *Ibram –* Irving Martins Silveira (Titular); *Sema –* Patrícia Valls e Silva (Titular) e Mona Grimouth Bittar (Suplente); *Seduh –* Edna Aires (Titular). *Organizações Cívicas/Sociedade Civil:* Associação de Agricultura Ecológica – AGE - Jorge Artur Fontes Chagas de Oliveira (Titular) e Universidade Holística Internacional da Paz - Unipaz - Regina Stella Quintas Fittipaldi (Suplente); Associação dos Produtores Rurais da Reserva A – APRA – Lauro dos Santos Correia (Titular); Fundação Mais Cerrado – Denise Paiva Agostinho (Suplente); UnB – Ricardo Tezini Minoti (Titular); Federação das Indústrias do Distrito Federal – FIBRA - Ana Paula de Sousa Fernandes (Titular) e Fape-DF – Natália Cristina Chagas M. Teixeira (Suplente). *Usuários: Abastecimento Urbano, Coleta, Tratamento de Esgotos, Diluição de Efluentes Urbanos e Hidroeletricidade:* Companhia de Saneamento Ambiental do DF – Caesb – Carlo Renan Cáceres de Brites (Titular) e Fabio Bakker Isaias (Suplente); *Irrigação e Uso Agropecuário:* Condomínio do Sistema de Irrigação Rodeador – Cosir – Ricardo Kiyoshi Sassa (Titular); Teresa Cristina Moreira Corrêa (Suplente); Associação dos Produtores Rurais do Córrego do Cristal - Maria Selma Lima Kim; *Usos Não Consuntivos:* Federação Náutica de Brasília – FNB – Carlos Alberto de Miranda Aviz (Suplente). ***Ausências Justificadas:*** *Hidroeletricidade –* CEB – Priscila Paris de Mendonça (Titular) e Rodrigo Batista de Oliveira (Suplente); *Drenagem Urbana:* - Novacap – Diana Veronez (Titular) e



Hiltton Antonio Domingos Moreira (Suplente); *Usuário de Irrigação*: Luiz Carlos Pinagé de Lima (Titular). Outros presentes: Jorge Werneck (Adasa).

A secretária geral fez a leitura da pauta: **I – ABERTURA DOS TRABALHOS** – 1. Verificação de presença e quórum; 2. Aprovação da Ata da 40ª Reunião Extraordinária; **II – ORDEM DO DIA** – 1. Aprovação do Plano de Capacitação dos CBHs-DF – 2021; 2. Aprovação do Plano de Comunicação dos CBHs-DF – 2021; 3. Aprovação do Plano de Trabalho Anual – 2021; 4. Implementação do Plano de Recursos Hídricos do CBH Paranaíba-DF; 5. Alteração na Coordenação da Câmara Técnica; 6. Alteração na Coordenação do GT-PSA. **III – INFORMES GERAIS** – 1. Informe sobre o GTEA; 2. Informe sobre o GT Água e Covid 19 (CRH-DF); 3. Informes sobre as Moções encaminhadas: a) PDOT; b) Parque Pedra dos Amigos; c) Res. 02/2014/CRH - Classificação do Córrego Corguinho. Passou a palavra para o Presidente Ricardo Minoti conduzir a reunião. **I – ABERTURA DOS TRABALHOS** – 1. Verificação das presenças e quórum - A Secretária Geral verificou as presenças e o quórum e passou a palavra para o Presidente Ricardo Minoti que saudou a todos e todas desejando saúde e chamando atenção para a pandemia de Covid 19 que embora não tenha findado a primeira onda, já existem sinais de que a segunda onda já está começando e declarou aberta a reunião comentando sobre o quão era importante esta reunião individual (não conjunta) para o Comitê pois que retoma pautas específicas. **2. Aprovação da Ata da 40ª RE** - A Secretária procedeu à submissão da Ata da 40ª Reunião Ordinária para aprovação. Informou que a Ata foi enviada junto com a convocação, que foi uma reunião conjunta com os outros dois CBHs. Aberta votação a Ata foi aprovada. Houve a abstenção da Regina Fittipaldi (UNIPAZ). **II. ORDEM DO DIA – 1) Aprovação do Plano de Capacitação** - A Secretária prosseguiu apresentando o Plano de Capacitação para os Comitês de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal. Informou que o Plano foi elaborado no âmbito do Progestão de onde foi feito um recorte específico para os CBHs. Informou que, anualmente é feita uma atualização do quadro de metas que deve ser submetido para aprovação dos CBHs. Alba informou que a Agência Nacional de Águas (ANA) convocou uma reunião de todas as unidades da federação para os dias 5 e 6 de novembro para informar que tinha sido desenvolvida uma planilha nova para registro das capacitações que integra o Progestão e o Procomitês, evitando duplicidade



de trabalho. Naquela ocasião, nova reunião foi solicitada exclusivamente para o DF, pois que esta unidade federada guardava características distintas das demais. Esta reunião foi marcada para 23/11, véspera da 22ª Reunião Ordinária do CBH Paranaíba-DF. Na reunião com a ANA, os representantes nos alertaram que o cenário para 2021 deverá ainda ser difícil devido às restrições causadas pela pandemia do coronavírus e, por isso, as metas deveriam ser conservadoras. Por isso, foi proposta a repetição da meta de 2020. Alba projetou o Plano e explicou cada componente e o quadro de metas. Ricardo encaminhou a votação e o Plano de Capacitação foi aprovado pelos presentes. **1) Aprovação do Plano de Comunicação - 2021** - A Secretária Geral deu prosseguimento à pauta e apresentou o Plano de Comunicação esclarecendo que a ANA exige a atualização anual. Informou que neste Plano, já encaminhado anteriormente, não houve alteração, observando a recomendação da ANA sobre a Pandemia. Alba ressaltou que o Plano incorpora ainda o componente de Comunicação do PRH Paranaíba-DF. Ricardo Minoti registrou o esforço de comunicação em 2020, destacando o bom trabalho da estagiária Giullia Vênus Oliveira, que está concluindo o curso em dezembro deste ano, e, portanto, está deixando a equipe da CABH. Deixou registrado que o CBH realizará gestões junto à Adasa visando recompor a equipe da Coordenação. Aberta a palavra à plenária, Regina Fittipaldi (Unipaz) destacou que o CBH está se consolidando no cenário das águas e refletiu sobre a sociedade civil dar visibilidade e apoio às comunidades por que o desafio é fazer chegar na ponta as informações necessárias para a gestão e perguntou como isso poderia ser absorvido pelo CBH. Ricardo Minoti destacou que tem sido feito um esforço para a consolidação das mídias sociais e que os esforços de agregação de trabalhos da sociedade civil organizada são importantes e é preciso fortalecer esta via. Alba complementou destacando a renovação dos contratos de hospedagem e domínio por três anos que contou com o apoio financeiro particular do diretor da Adasa Jorge Werneck. Reconheceu que ainda há muito por fazer para tornar os Comitês de Bacias conhecidos pela sociedade. Denise Agostinho (Mais Cerrado) complementou a resposta à Regina, acrescentando que o informe do GTEA trará o diálogo com as comunidades e o potencial dele em subsidiar ações neste sentido, dando visibilidade às instituições e pessoas que estão trabalhando na ponta. Ressaltou que o GTEA está elaborando um plano de educação ambiental para o CBH, assim como, a conjuntura atual da pandemia pode representar novas oportunidades de educação e mobilização social, apesar de limitações relacionadas ao acesso à internet. Ricardo concluiu dizendo que todas as iniciativas de educação ambiental são bem vindas e o CBH vai apoiar. Ricardo passou a palavra para o Fabio Bakker (Caesb) que se apresentou como secretário do CBH Paranaíba



federal relatou a experiência do CBH federal, destacando que no período em que esteve sob a coordenação da ANA a comunicação foi limitada. Quando foi contratada uma agência de comunicação que está dando maior visibilidade às ações do CBH. Falou que o Plano de comunicação trouxe várias novidades, tais como, um vídeo por mês, canal no YouTube voltado aos jovens e podcasts. Falou que a Bacia por ser grande, tem ainda a comunicação via rádio. Concluiu que para cada tema tem uma estratégia para a comunicação do Comitê. Falou que no caso do CBH Paranaíba-DF, com a cobrança, deverão ser feitas gestões junto à Adasa para fortalecer a comunicação dos CBHs. Denise sugeriu que fosse incluída a componente de Educação Ambiental no Plano de Comunicação e pediu a inserção deste ponto no Plano de Comunicação e foi acolhida pela diretoria do CBH. Alba sugeriu que o Plano de Educação Ambiental fosse colocado como meta de 2021, elaborar o plano de Educação Ambiental e em 2022, entraria como uma componente do Plano de Comunicação. Ricardo encaminhou a votação e o Plano de Comunicação foi aprovado. **3) Aprovação do Plano de Trabalho Anual** - Dando sequência, foi colocado o Plano Anual de Trabalho do CBH Paranaíba-DF. Alba projetou a planilha do Procomitês afeta ao plano de trabalho e explicou as ações e desafios. Não houve contribuições e o presidente Ricardo encaminhou a votação e o Plano Anual de Trabalho 2021 do CBH Paranaíba-DF foi aprovado. **4. Implementação do Plano de Recursos Hídricos do CBH Paranaíba-DF** - Ricardo dando seguimento, tratou da implementação do PRH do CBH Paranaíba-DF, explicando a importância da cobrança no processo. Ressaltou que a implementação do plano deve ser acompanhada pela Câmara Técnica do CBH. Denise falou que o Leonardo Mitre, consultor contratado pela Adasa para acompanhar o trabalho de elaboração do PRH fez um plano de monitoramento com indicadores da implementação do PRH e falou também do Observatório da Gestão das Águas, ao qual o CBH pode aderir. Ricardo respondeu que o trabalho do Leonardo Mitre, elogiado pela inovação, deve ser internalizado pela Câmara Técnica. Renan (Caesb) perguntou se a Denise está propondo uma nova forma acompanhamento dos indicadores ao que a Denise respondeu que sim, mas que pode ser discutida adiante e que tem adesão à educação ambiental e mobilização. **5. Alteração na Coordenação da Câmara Técnica** - Ricardo prosseguiu com a pauta que tratou da substituição da coordenação da Câmara Técnica (CT), haja vista que, o atual Coordenador, Grahal Benatti, representante do ICMBio está em licença de capacitação e não poderá prosseguir nesta tarefa. Ricardo passou a palavra para o Grahal que teve problema de conexão e a palavra foi passada para o Renan que manifestou o interesse da Caesb assumir a coordenação e passou a palavra para o Fábio Bakker. Este ressaltou o papel



da Câmara Técnica destacando todo o trabalho técnico que deve orientar as discussões plenárias. Fábio se disponibilizou para substituir o Grahal na coordenação da CT, destacando sua experiência na CT do CBH Paranaíba federal e deste CBH quando ainda era CBH do Rio Paranoá. Jorge Werneck pediu a palavra e agradeceu ao Fábio Bakker pela disponibilidade em coordenar a CT. Ricardo Minoti falou que hoje existem 3 Grupos de Trabalho (GT) funcionando no CBH ao que o Fábio Bakker perguntou se os GTs são independentes da CT. Jorge Werneck reforçou o entendimento de que o GT deve se reportar à CT e esta à plenária. Alba confirmou que os GT devem se reportar à CT, conforme o Regimento Interno. Renan ponderou que geralmente são as mesmas pessoas participando da CT e dos GTs e que se fosse centralizado na CT, esta poderia decidir se criaria um GT específico. Alba explicou como se deu a criação do GT-Único da Cobrança dizendo que na reunião conjunta ocorrida em fevereiro de 2019, foram criadas as Câmaras Técnicas e as instituições indicaram seus representantes. Em seguida houve uma reunião de instalação da CT de cada CBH e eleitos o coordenador e secretário. Em seguida as CTs reunidas conjuntamente decidiram por criar um GT Único para a Cobrança, coordenado pelo Renan Brites (Caesb) e secretariado pelo Marcos de Lara Maia e Priscilla Silva (Emater). Reafirmando que os GT devem se reportar à CT e esta à plenária do CBH. Ricardo passa então para a eleição do coordenador pedindo a apresentação de candidatos. Não havendo outras manifestações Ricardo submeteu o nome do Fabio Bakker para coordenar a CT do CBH Paranaíba-DF o qual foi aprovado. Fábio agradeceu a confiança da plenária e disse que este é um momento muito bom por que está bem clara a atuação do CBH e que a CT deverá levar à plenária os assuntos já estudados tecnicamente e apontando caminhos para a plenária. - Ricardo prosseguiu com a pauta e perguntou se havia interessados em coordenar. Jorge Arthur (AGE), que era o coordenador mas que, infelizmente, não pode dar prosseguimento ao trabalho por motivo de saúde. Agradeceu ao Ricardo pelo empenho e disse que o tema precisa ser tratado com rapidez. Renan (Caesb) disse que este GT-PSA teve a dificuldade devido à sobreposição de agenda dos outros GTs. Propõe que o assunto seja discutido diretamente na CT. Ricardo respondeu ao Renan dizendo que o GT-PSA tem duas frentes: uma, a demanda do usuários da bacia do Descoberto, principalmente, a irrigação que temem que o Programa Produtor de Água do Descoberto não atendam o esforço para a produção de água; e a outra foi a solicitação das plenárias presentes na aprovação da cobrança, de discutir com mais detalhe e subsidiar uma evolução da tecnologia de produção agrícola. Abriu a discussão para a plenária para a defesa da manutenção ou extinção do GT-PSA. O Sr. Laura (Apra) disse que é um assunto muito caro para o pessoal



do Descoberto. Defendeu a manutenção do GT e acompanhamento pela CT e perguntou sobre a composição da CT. Ricardo solicitou à Secretária Geral que apresentasse a composição da CT. Passou a palavra para o Jorge Werneck que informou que há demanda para o setor de regulação de saneamento básico a discussão deste assunto. Falou que na Adasa já está havendo a discussão para fins de incorporação na tarifa de um percentual para o pagamento de serviços ambientais e até a aprovação pela Diretoria Colegiada, a implementação tem um longo caminho. Ressaltou que a discussão é pertinente e não tem diferença em ser tratado em um GT-PSA ou na CT. Ricardo complementou dizendo que qualquer GT tem de submeter o seu relatório à CT e ao CBH que deverá decidir sobre o encaminhamento para a Adasa. Jorge chamou atenção para diferenciar cobrança pelo uso de recursos hídricos (gestão do CBH) e o que a sociedade paga na tarifa pelo saneamento. Deve analisar se a sociedade está pagando duas vezes. Jorge Arthur esclareceu que a discussão teve início com a definição de 3 eixos: técnico, jurídico e comunicação, que poderia conduzir uma consulta à sociedade para saber se há disposição em pagar pelo bem e qual seria o valor. Defendeu a manutenção do GT-PSA. Renan esclareceu que a proposta dele de levar o assunto para a CT visa tão somente agilizar o processo haja vista que é um assunto de grande interesse. Ricardo reafirmou o compromisso desta gestão do CBH em discutir as várias formas de PSA, e, principalmente com o grupo do Descoberto durante a votação da cobrança e a preocupação com a ocupação territorial da bacia do Descoberto. O Sr. Lauro acrescentou que o pessoal do Descoberto tem condições de fazer um trabalho com conteúdo e viável. Alba atendeu à demanda do Presidente e do Sr. Lauro e apresentou a composição da CT instalada na reunião do dia 22/02/2019. Falou que neste mesmo dia houve a instalação das CTs de cada CBH seguindo-se então, a constituição do GT-Único para a Cobrança. Ressaltou que nas reuniões plenárias conjuntas que aprovou o mecanismo de cobrança e a tabela de PPU saiu uma proposta para a criação de GT para estudar o PSA considerando o serviço ambiental ofertado pelo setor agrícola. Falou que para dar resposta àquela demanda houve a criação do GT-PSA por meio de uma Deliberação do CBH Paranaíba-DF. Esclareceu que, se extinguir o GT-PSA haverá descumprimento de um acordo feito para a aprovação da cobrança. Jorge Werneck lembrou que está em andamento a implantação do Programa Produtor de Água no Alto Descoberto que já tem um plano de metas aprovado e que os grupos precisam trabalhar de forma coordenada para tornar possível a gestão integrada dos recursos hídricos com a gestão territorial. Renan tornou a ressaltar que sua proposta seria de otimizar o esforço de trabalho de todos. Jorge Arthur falou que a CT tem composição que exclui muitos participantes do GT-PSA e reiterou a



manutenção do GT-PSA. O Sr. Lauro disse que o GT vai ofertar à CT conteúdo de qualidade para embasar as discussões do tema. Disse que em se mantendo o GT-PSA ele se coloca à disposição para coordená-lo. Jorge Werneck solicitou à Alba que envie aos membros do CBH o livro “A Experiência do Produtor de Água do Pípiripau” e fez breve comparação entre o PPA do Pípiripau e do alto Descoberto e se ofereceu para apoio técnico. Ricardo encaminhou a votação de manutenção do GT-PSA tendo a plenária decidido pela manutenção do GT-PSA. Ricardo Sassa (COSIR) informou que o pessoal do Descoberto apoia o nome do Sr. Lauro para coordenar o GT-PSA, que foi aprovado pela plenária. Ricardo Minoti deu continuidade à pauta. **III. INFORMES – 1) Novo Diretor-Presidente da Adasa** – Ricardo informou que o senhor Raimundo Ribeiro assumiu o cargo de Diretor-Presidente; **2) Novo representante da Adasa no CBH Paranaíba-DF** – Sr. Vinícius Benevides. Ricardo Minoti passou a palavra ao Sr. Vinícius Benevides que cumprimentou a todos e disse que era um prazer e honra participar do CBH Paranaíba-DF. Falou que o diretor Jorge tem mantido a diretoria inteirada sobre os CBHs. Disse que já trabalhou com os CBHs federais, pelo DNAAE e ANEEL. Disse que houve problema na agenda e que não conseguiu participar de toda a reunião. Afirmou que espera participar das futuras reuniões. **3) Informe sobre o GT-EA** – Denise Agostinho, coordenadora do GTEA disse que houve uma reunião em 31 de agosto com muita participação, inclusive com a participação do Marcos Paredes, coordenador de Educação Ambiental do Ibram. Nesta reunião foi proposta a criação de um formulário Google *on line* para diagnóstico, a ser aplicado na sociedade visando colher informações sobre como o CBH é visto, assim como, iniciativas locais de educação ambiental, porque entende que o GT-EA deve fazer o diálogo com a sociedade por meio das ações de educação ambiental. Denise falou que perguntou ao Marcos Paredes como andava o Conselho de Educação Ambiental do DF o que ele respondeu que estava parado por falta de recursos. Denise falou que no PRH existe um Núcleo de EA mas não o GT-EA e, portanto, no seu ponto de vista, o GT-EA está invisível no PRH. Falou que estas informações poderão ser incorporadas no plano de educação ambiental do CBH. Denise falou ainda da possibilidade de elaboração do Plano de EA para o CBH por meio de plataformas virtuais com custo zero. Apresentou o formulário *google forms* criado para o diagnóstico e os primeiros resultados, lembrando que a pesquisa ainda não estava finalizada e o Marcos \paredes ficou de divulgar para os professores e no Ibram. Os resultados preliminares já identificam os atores, as redes sociais que usam, entre outras informações, tais como, a percepção do estado do corpo hídrico, quais as causas da degradação, o que seria preciso pra melhorar o rio da sua região, se o coletivo desenvolve atividade de proteção



do rio, a percepção da presença do estado, percepção do CBH. Metade das respostas alegaram desconhecer o PRH do Paranaíba-DF. Sobre infraestrutura hídrica houve destaque para a questão das águas pluviais. O questionário apontou para os entrevistados pontos importantes a serem considerados como o CBH, os instrumentos da política, entre outros. O próximo passo é a divulgação dos resultados para orientar a elaboração do Plano de Educação Ambiental do CBH Paranaíba-DF. **4) Informe sobre o GT- Ribeirão Sobradinho** – Cláudio Odilon informou que houve reunião no dia 09 de outubro com vários encaminhamentos. Foi definida uma visita técnica ao Ribeirão Sobradinho com a participação de vários órgãos. A visita técnica foi realizada e contou com a participação da Adasa, Novacap, Caesb, Ibram, UnB, SOS Ribeirão e o representante do Ibram, Irving Silveira que está elaborando o relatório; informou que já houve reunião com a empresa contratada para elaboração do diagnóstico da bacia visando à criação de unidades de conservação. A Votorantim contratou um técnico específico para acompanhar o contrato com a empresa e, também, junto ao Ibram. Cláudio informou que o Deputado Distrital João Cardoso encaminhou para a Comissão de Acompanhamento do Contrato uma solicitação de ampliação da poligonal para incluir na unidade de conservação uma área que vai do horto florestal até ETE Sobradinho ao que a Comissão emitiu uma Informação Técnica que esta demanda compõe o plano de trabalho haja vista que o objetivo é ampliar e criar outras unidades de conservação, informou ainda que demanda similar à do Citado Deputado foi encaminhada pela sociedade civil por meio de um abaixo assinado com 3 mil assinaturas ao Ibram. Ricardo Minoti falou que compareceu na visita técnica e realmente, constatou vários danos e os encaminhamentos serão feitos. Cláudio falou do canal de irrigação, atrás do Bancrévea, está danificado e a sociedade civil fez uma articulação com o Deputado Leandro Grass e a Secretaria de Agricultura para a liberação de uma emenda parlamentar de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para a revitalização do canal. **5) Informe do GT-SIRH** – Alba falou que o representante dos CBHs no GT-SIRGH é o Rodolfo Brito que infelizmente não pode participar desta reunião e então a partir da Ata da última reunião serão feitos os informes. Ricardo Minoti destacou a importância do GT na gestão dos recursos hídricos e passou a palavra para o diretor Jorge Werneck. Jorge falou que o SIRH apresentou um painel de qualidade da água no ícone: “Monitoramento das águas superficiais do SIRH”. Falou que o painel apresenta informações sobre a qualidade da água, e um índice adaptado que é o índice de conformidade de enquadramento alertando que a qualidade é pontual, como se fosse uma fotografia. Foi usado tecnologia canadense para as análises e agora todos podem acompanhar a qualidade das águas superficiais, incluindo os reservatórios, onde há ainda o



Índice de Estado Trófico. Falou que há uma rede de pesquisadores incluindo a UnB (Ricardo Minoti, Cristina Brandão e outros). Destacou que é um trabalho inédito e muito avançado em termos de Brasil. Falou que o SIRGH tem ainda, painel com as chuvas e que, a Adasa está tentando evoluir com a análise dos dados dos poços. Informou que o GT-SIRGH está solicitando à Seagri, Emater e Crea informações sobre o cadastro e uso de fitossanitários na área rural do DF. Ricardo Minoti passou a palavra ao Renan (Caesb) que informou que a Caesb está acompanhando os trabalhos do GT e fez comentários sobre o ICE assim como, a proposta da Caesb ao grupo de substituir a DBO pelo Carbono Orgânico Total (COT), assim como realizar estudos estatísticos para verificar a correlação entre o COT e a DBO. Renan destacou que o SIRH do DF, mantido pela Adasa, é referência nacional. Ricardo Minoti esclareceu que teve um GT de 2014 que tratou do enquadramento do qual o Jorge Werneck participou e posteriormente ele também participou e que fez o enquadramento dos corpos hídricos do DF. Jorge Werneck falou que o assunto é complexo, que envolve modelagens. A discussão foi feita nos CBHs, no CRH e também com a ANA, por que precisava compatibilizar com o enquadramento do Rio Paranaíba federal. **6) Informe do GT Água e Covid** – foi criado no CRH após pedido dos CBHs e da sociedade civil. O objetivo do GT é o de discutir em termos de recursos hídricos superficiais a ocorrência de Covid no DF. A primeira reunião ocorreu há 15 dias e é coordenada por Ricardo Minoti. O GT tem a participação da Adasa, UnB (Prof<sup>a</sup>. Cristina Brandão), Maria Consolación, Regina Fittipaldi, SEMA, Casa Civil, Ibama, entre outros. Os objetivos do GT são: fazer avaliação inicial dos pontos críticos de possível contaminação dos recursos hídricos superficiais a partir do lançamento de efluentes tratados, coliformes; identificar quais são os pontos dos ambientes aquáticos que a comunidade usa e que estão impróprios (classe 3 ou 4); estabelecer os pontos de monitoramento; monitorar o que for possível pela rede da Adasa, Caesb, etc. Jorge Werneck informou que a Turquia tem um grupo forte trabalhando com Covid e que está mostrando que dá para antecipar alguns resultados em uma semana o que pode ser importante na gestão dos recursos para atender a Covid. Falou ainda, que pode colocar o Ricardo em contato com o pesquisador. Renan falou que a ideia era replicar a metodologia usada em Minas Gerais para que se possa utilizar os dados de análise de esgoto aplicado à saúde pública, e disse que o trabalho teve a limitação de recursos financeiros. **7) Moções encaminhadas:** Alba informou que a **Moção sobre o Parque Pedra dos Amigos** está no Ibram com o status “restrito” e pediu ao representante do Ibram, Irving Silveira para consultar o processo e informar mais tarde; A outra moção que pediu a correção do enquadramento do Corguinho resultou no ajuste pela SEMA; **Moção pedindo vaga nos**



**grupos do PDOT:** Não houve resposta formal mas o acompanhamento do processo via SEI. Patrícia Valls irá buscar informação atual. Alertou que as reuniões do PDOT estão ocorrendo e os interessados devem monitorar a página eletrônica do PDOT. **8) 2º Ciclo de Avaliação do Procomitês** – A ANA desenvolveu planilhas novas e a certificação deverá ser entre março e abril/2021. **9) Membros Novos** - o Procomitês determina capacitação de 16 horas para os membros novos em até 120 dias. A Secretaria Executiva dos CBHs tem encaminhado e-mails para os membros novos juntamente com o link do EAD/ANA para que todos possam fazer a capacitação. Pediu para que todos que fizeram alguma capacitação em recursos hídricos e/ou meio ambiente enviem para a CABH os certificados para lançamento na planilha da ANA. Ricardo perguntou o prazo para o envio dos certificados a que Alba respondeu até fevereiro. **10) ICMBio** – Mauricio Laxe sugeriu que o CBH pautasse uma reunião para discutir o conjunto de empreendimentos imobiliários na região do Ribeirão Sobradinho com previsão para o prazo 5-10 anos para cerca de 200 mil pessoas, e no Tororó. Os documentos apresentados não fazem esta análise global e Maurício acha que é importante a participação do CBH na análise dos processos. Na região do Tororó (DF-140) foi aprovada uma DIUR (Diretrizes Urbanísticas) com um grupo de empreendimentos de verticalização, com por exemplo, 15 edificações. A região tem a Apa do São Bartolomeu e é uma região sensível. Disse também que as políticas de recursos hídricos e a política de meio ambiente e territorial têm de obrigatoriamente se relacionarem. Ricardo Minoti lembrou que o CBH vai convidar o ICMBio para apresentar 2 palestras sobre a situação do Parque Nacional de Brasília. Pediu, ainda, uma apresentação para o CBH sobre as outorgas emitidas pela Adasa ao que Jorge concordou. Jorge falou que as políticas de recursos hídricos e ambiental têm de trabalhar de forma integrada, cada um nas suas atribuições. Maurício reivindicou a participação do ICMBio no CRH-DF e pediu apoio do diretor Jorge Werneck para este pleito. Ricardo pediu a opinião da Patrícia Valls que informou que iria verificar e sugeriu ao Maurício enviar e-mail como ICMBio solicitando que as convocações sejam enviadas haja vista que as reuniões são públicas. **11) Rio Melchior** - Ricardo convidou a Larissa e a Ivanete, da comunidade do rio Melchior. Ivanete, especialista em educação ambiental e coordenadora do projeto Casa da Natureza, do Centro de Preservação e Conservação Ambiental (Cepecam) e atua em conjunto com vários coletivos em defesa do rio Melchior. Disse que “o rio que temos” não é o “rio que queremos”. Solicitou uma apresentação dos trabalhos realizados pelo GT – Enquadramento criado pelo CRH, para embasar uma revisão. Pediu revisão do enquadramento acima dos pontos de lançamento de efluentes da ETE e um projeto de revitalização da bacia hidrográfica, que ocasionem a



melhoria da qualidade da água do rio. Pediu ainda uma limpeza emergencial das margens para remoção da crosta negra e melhorar os padrões de qualidade do lançamento dos efluentes. Larissa disse que é do Cepecam e do coletivo Filhas da Terra e já atuou no Sol Nascente, Ceilândia com mutirões de limpeza e de plantio. Disse que a comunidade não conhece bem a bacia hidrográfica e precisa esforço em mobilizar a população em prol do Rio Melchior. Ricardo falou que na primeira reunião do próximo ano deverá ter também, além da apresentação sobre a bacia do Ribeirão Sobradinho, uma sobre a bacia do Rio Melchior. Renan registrou que a drenagem na região é uma importante fonte de poluição difusa. Falou que a ETE trata efluentes em nível terciário de 2 milhões de habitantes e é um desafio grande. Registrou ainda o lançamento do aterro sanitário e algumas indústrias. Lembrou que existem os Planos de Saneamento Básico e o PRH do Rio Paranaíba no DF. Ficou encaminhado que a Caesb e Adasa vão fazer uma apresentação sobre o Rio Melchior. Jorge Werneck sugeriu que esta faça parte da apresentação sobre qualidade da água e que incluía a questão de drenagem, efluentes do aterro, ETE. Ricardo retomou o informe sobre a moção encaminhada o PDOT passando para a Patrícia Valls para a informação. Patrícia informou que a Coordenação de Política Urbana da SEDUH acatou a moção e elaborou um documento apoiando a solicitação dos CBH e CRH e propondo a alteração no Decreto para incluir os CBHs e entidades civis. **13) 3º EICOB** – Alba informou que haverá o 3º Encontro de Integração dos Comitês de Bacia do DF encerrará o ano de trabalho dos CBHs. O Webinar será no dia 03 de dezembro, das 8h30 às 12h e terá como tema o Reúso de água, com foco na irrigação. O Webinar será coordenado pelo diretor da Adasa, Jorge Werneck e terá as participações de: a) Prof. Marco Antonio de Almeida de Souza do Dept. de Engenharia/UnB que vai falar sobre os “Reúso de Água: Conceitos, experiências e aspectos técnicos e legais”, b) Mauro Felizatto, da Caesb que falará sobre “O Reúso na Irrigação Paisagística”; e, c) Carlos Eduardo Pacheco, da Embrapa Hortaliças que apresentará sobre “O Reúso de Água na Produção de Hortaliças”. Alba falou ainda que acolheu a sugestão da Regina Fittipaldi e convidou o Sr. Sérgio Brasil, do Ministério do Desenvolvimento Regional que declinou do convite por motivo de agenda, e também, convidou o Sr. Renato Rosseto, especialista da SANASA/ Campinas mas que até agora não tinha respondido. Este Webinar visa dar continuidade à discussão haja vista que o CBH já enviou moção ao Conam para que este constitua uma Câmara Técnica para discussão do Reúso na irrigação. Cláudio questionou se o evento seria aberto e foi informado que sim e que seria certificado. Irving Silveira trouxe uma formação sobre a Moção para a criação do parque Pedra dos Amigos. O processo foi distribuído para a Terracap, Ibram e Sema e tem indicativo de proposta de



criação de um grupo de trabalho para estudar o assunto e emitir um parecer. Foram feitas vistorias na área do Parque e ofícios a vários órgãos consultando sobre a interferência de possíveis projetos. Ricardo agradeceu a todos e encerrou a reunião e Eu, Alba Evangelista Ramos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Sr. Presidente.

ALBA EVANGELISTA RAMOS

Secretária-Geral

RICARDO TEZINI MINOTI

Presidente





15.	UnB	Suplente									
-----	-----	----------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

16.	Fibra	Titular									
	Fape	Suplente									
17.	Caesb	Titular									
		Suplente									
18.	CEB	Titular									
		Suplente									
19.	União Quimica	Titular									
		Suplente									
20.	Ball Beverage	Titular									
		Vago	Vago	Vago	Vago	Vago	Vago	Vago	Vago	Vago	Vago
21.	Solar da Água	Titular									
		Suplente									
22.	Cosir Assoc. Guariroba	Titular									
		Suplente									
23.	Edilson G. Araujo	Titular									
		Suplente									
24.	Luiz Pinagé	Titular									
		Suplente									
25.	FNB	Titular									
		Suplente									
26.	Novacap	Titular									
		Suplente									
<b>LEGENDA 1</b>			<b>PRESENÇA</b>				<b>AUSÊNCIA</b>				
<b>LEGENDA 2</b>			<b>POSITIVO</b>				<b>NEGATIVO</b>				



## Anexo 4 - Deliberações

Deliberação nº 02/2020



### DELIBERAÇÃO Nº 02, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2020.

Institui o Grupo de Trabalho para estudar e propor diretrizes básicas para o Pagamento de Serviços Ambientais (GT-PSA) aos produtores da bacia hidrográfica do rio Descoberto, com recursos financeiros oriundos de taxa específica a ser criada e instituída junto aos usuários urbanos de água do Descoberto.

O PRESIDENTE do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH PARANAÍBA - DF, tendo por base a Lei nº 2.725, de 13 de junho de 2001, a Resolução nº 5, de 29 de julho de 2005, do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal e no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no DF, e, considerando a decisão da Plenária na 36ª Reunião Extraordinária, ocorrida em 18 de fevereiro de 2020, RESOLVE:

Art. 1º Instituir o Grupo de Trabalho para estudar e propor diretrizes básicas para o Pagamento de Serviços Ambientais - GT-PSA para produtores da bacia hidrográfica do rio Descoberto no DF, com recursos financeiros oriundos de taxa específica agregada à tarifa de água da população abastecida com água do Descoberto.

Art. 2º São atribuições do Grupo de Trabalho:

I - Estabelecer cronograma de trabalho;

II - Estudar e promover discussões sobre a provisão de serviços ambientais, classificação dos referidos serviços e a proposição de metodologias de monitoramento visando ao estabelecimento de critérios para o pagamento de serviços ambientais;

III - Responsabilizar-se pela preparação de outros documentos e propostas consideradas necessárias para suporte ao tema;

V - Apresentar, se necessário, minuta de Deliberação que dispõe sobre as diretrizes básicas.

VI - Registrar as reuniões em atas ou memórias acompanhadas das respectivas listas de presença.

Parágrafo Primeiro - Os produtos resultantes, após submissão à Câmara Técnica, deverão ser apresentados à Plenária para apreciação e deliberação.

Art. 3º O Grupo de Trabalho será coordenado pelo representante da Associação de Agricultura Ecológica - AGE, Jorge Artur de Oliveira, conforme deliberado em reunião ocorrida em 18 de fevereiro de 2020.

Art. 4º O serviço de secretaria do GT-PSA será desempenhado por um membro do GT designado entre seus pares.

*RIM*



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

Parágrafo Único. A Primeira reunião será convocada pelo Coordenador do GT-PSA.

Art. 5º A Secretaria Executiva dos Comitês dará apoio operacional necessário ao cumprimento das atribuições do Grupo de Trabalho para Pagamento de Serviços Ambientais (GT-PSA).

Art. 6º O Coordenador do GT poderá solicitar apoio técnico e científico para auxiliar no desenvolvimento dos trabalhos e nas informações complementares, podendo envolver entidades, órgãos e instituições do poder público distrital e federal envolvidos com recursos hídricos para discutir, orientar, instruir, participar e fundamentar as propostas a serem apresentadas à Plenária.

Art. A desmobilização desse GT se dará somente depois de concluídos os trabalhos no âmbito do CRH-DF e outras instâncias superiores.

Art. 10. Esta deliberação entra em vigor na data da sua assinatura.

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



CBH PARANAÍBA - DF

*Deliberação nº 03/2020*



CBH PARANAÍBA - DF

**DELIBERAÇÃO Nº 03, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2020.**

Aprova o Relatório Anual de Atividades do referente ao Exercício de 2019 e o Plano de Trabalho para o Exercício de 2020 do CBH Paranaíba-DF.

O PRESIDENTE do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH PARANAÍBA-DF, tendo por base a Lei nº 2.725, de 13 de junho de 2001, a Resolução nº 5, de 29 de julho de 2005, do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal e no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no DF, considerando a decisão da Plenária na 36ª Reunião Extraordinária, ocorrida em 18 de fevereiro de 2020, e:

Considerando inciso X do Artigo 11, os incisos IX e X do Artigo 14 da Deliberação nº 03, de 04 de julho de 2018;

Considerando a necessidade de avaliar as atividades do CBH Paranaíba-DF referente ao Exercício de 2019 e as projeções descritas no Plano de Trabalho para 2020;

Considerando o Art. 1º da Resolução CRH-DF nº 02, de 17 de outubro de 2018, que Aprova o Quadro de Indicadores e Metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – PROCOMITÊS;

**DELIBERA:**

Art. 1º Fica aprovado o Relatório Anual de Atividades do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal, referente ao Exercício de 2019 (ANEXO I);

Art. 2º Fica aprovado o Plano de Trabalho do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal para continuidade das ações previstas para o Exercício de 2020 (ANEXO II).

Art. 3º Esta deliberação entra em vigor na data da sua assinatura.

  
RÍCARDO TEZINI MINOTI  
Presidente

**DELIBERAÇÃO Nº 03, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2020.**



CBH PARANAÍBA - DF

*Deliberação nº 04/2020*



CBH PARANAÍBA - DF

**DELIBERAÇÃO Nº 04, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2020.**

Aprova o Plano de Capacitação do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal – CBH Paranaíba-DF, no âmbito do Procomitês.

O PRESIDENTE do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH PARANAÍBA-DF, tendo por base a Lei nº 2.725, de 13 de junho de 2001, a Resolução nº 5, de 29 de julho de 2005, do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal e no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no DF, considerando a decisão da Plenária na 36ª Reunião Extraordinária, ocorrida em 18 de fevereiro de 2020, e:

Considerando avaliação das atividades do CBH Paranaíba-DF descritas no Plano de Trabalho aprovado por meio da Deliberação nº 03, de 18 de fevereiro de 2020, para o Exercício de 2020;

Considerando o Art. 1º da Resolução CRH-DF nº 02, de 17 de outubro de 2018, que Aprova o Quadro de Indicadores e Metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – Procomitês,

**DELIBERA:**

Art. 1º Fica aprovado o Plano de Capacitação do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal (ANEXO I), em atendimento à meta de capacitação, relacionada com a participação dos membros do colegiado nas ações de capacitação promovidas no âmbito do Procomitês.

Parágrafo Único: Plano de Capacitação deverá, em conformidade com o Componente II – Capacitação/Indicador II.2, ser objeto de revisão ou validação ao fim de cada ciclo.

Art. 2º Esta deliberação entra em vigor na data da sua assinatura.

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente

**DELIBERAÇÃO Nº 04, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2020.**



CBH PARANAÍBA - DF

Deliberação nº 05/2020



CBH PARANAÍBA - DF

**DELIBERAÇÃO Nº 05, DE 22 DE ABRIL DE 2020.**

Institui o Grupo de Trabalho para acompanhamento do Projeto Ribeirão Sobradinho (GT Ribeirão Sobradinho).

O PRESIDENTE do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH PARANAÍBA- DF, tendo por base a Lei nº 2.725, de 13 de junho de 2001, a Resolução nº 5, de 29 de julho de 2005, do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal e no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no DF, considerando a decisão da Plenária na 21ª Reunião Ordinária, ocorrida em 22 de abril de 2020, e

Considerando o Decreto Distrital nº 33.527, de 09/02/2012, alterado pelo Decreto nº 33.717 de 15/06/2012, que criou o Grupo de Trabalho para realização de Diagnóstico participativo da situação do Ribeirão Sobradinho, desenvolvimento de um banco de dados espacial, cadastramento de usuários de recursos hídricos, fiscalização dos usos da água, monitoramento das águas superficiais e subterrâneas, manutenção e melhoria da rede de drenagem, educação ambiental, melhorias da estação de tratamento de esgoto de sobradinho e realização de um protocolo de intenções.

Considerando a necessidade de diagnosticar, propor e implantar ações socioeconômicas e ambientais, visando à recuperação ambiental da Unidade Hidrográfica do Ribeirão Sobradinho;

Considerando a Resolução Adasa nº 18, de 09 de dezembro de 2014, que outorga à Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB o direito de uso de recursos hídricos para lançamento de efluentes tratados no Ribeirão Sobradinho;

Considerando a Lei Distrital nº 6.031, de 19 de dezembro de 2017, que institui e inclui, no calendário oficial de eventos do Distrito Federal, o Dia do Ribeirão Sobradinho;

Considerando o Termo de Compromisso de Compensação Ambiental nº 100.09/2018, entre o Instituto Brasília Ambiental e a Votorantim Cimentos S.A., que tem por objeto à contratação de Diagnóstico Ambiental do Ribeirão Sobradinho.

Considerando a articulação entre a Adasa e o Ibram para elaboração de novo Termo de Referência para contratação de estudos em toda Unidade Hidrográfica do Ribeirão com o objetivo de subsidiar a criação de uma Unidade de Conservação em Sobradinho, bem como colaborar com seu plano de manejo.

**DELIBERA:**

Art. 1º Instituir no âmbito da Câmara Técnica, o Grupo de Trabalho – GT Ribeirão Sobradinho, para acompanhamento das ações do Projeto Ribeirão Sobradinho, que tem por objetivos:

I - Viabilizar o diagnóstico para indicação das áreas prioritárias de fauna e flora a serem conservadas, proposição da poligonal mais adequada para manutenção e proteção dos processos ecológicos diagnosticados e a recriação das Unidades de Conservação no Ribeirão Sobradinho.

DELIBERAÇÃO Nº 05, DE 22 DE ABRIL DE 2020.



II – Viabilizar o diagnóstico visando à proposição de ações para futura revisão do enquadramento do Ribeirão Sobradinho.

Art. 2º São atribuições do Grupo de Trabalho:

I – Formular a proposta de Cronograma na primeira reunião a ser agendada;

II – Acompanhar as informações e decisões institucionais no âmbito do processo formal;

III – Responsabilizar-se pela preparação de documentos e propostas consideradas necessárias para encaminhamento à Adasa e ao Ibram;

Parágrafo Primeiro: Os produtos resultantes das suas atribuições deverão ser encaminhados à Câmara Técnica do Comitê para, se necessário, serem apresentados e/ou deliberados pela Plenária.

Art. 3º O Grupo de Trabalho será formado pelos membros que se manifestarem, sob a Coordenação da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal – Adasa, representada pelo servidor Cláudio Odilon da Costa Silva, conforme deliberado em reunião ocorrida em 22 de abril de 2020.

Parágrafo Único. A Presidência do Comitê enviará carta à Adasa para formalizar a participação servidor que coordenará os trabalhos.

Art. 4º O serviço de secretaria do GT Ribeirão Sobradinho será desempenhado por um membro do GT Ribeirão Sobradinho designado entre seus pares.

§1º. A Primeira reunião será convocada pelo Coordenador do GT Ribeirão Sobradinho com o apoio da Adasa.

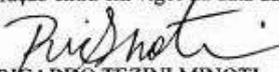
§2º. O secretário do GT Ribeirão sobradinho deverá proceder ao registro das reuniões em atas ou memórias acompanhadas das respectivas listas de presença.

Art. 5º A Secretaria Executiva dos Comitês dará apoio operacional necessário ao cumprimento das atribuições do GT Ribeirão Sobradinho.

Art. 6º O Coordenador do GT poderá solicitar apoio técnico e científico para auxiliar no desenvolvimento dos trabalhos e nas informações complementares, podendo envolver entidades, órgãos e instituições do poder público distrital e federal relacionados com recursos hídricos para discutir, orientar, instruir, participar e fundamentar eventuais propostas e conduções.

Art. 7º O GT será desmobilizado conforme entendimento da plenária sobre execução das atribuições conferidas.

Art. 8º. Esta deliberação entra em vigor na data da sua assinatura.

  
RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



CBH PARANAÍBA - DF

*Deliberação nº 06/2020*



CBH PARANAÍBA - DF

Deliberação nº 07/2020



CBH PARANAÍBA - DF

DELIBERAÇÃO Nº 07, DE 10 DE JUNHO DE 2020.

Aprova o Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas dos Afluentes Distritais do Rio Paranaíba (PRH PARANAÍBA-DF).

O VICE-PRESIDENTE do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF, no exercício da Presidência, tendo por base a Lei nº 2.725, de 13 de junho de 2001, a Resolução nº 5, de 29 de julho de 2005, do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal e no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no DF, e, considerando a decisão da Plenária na 37ª Reunião Extraordinária, ocorrida em 10 de junho de 2020, e:

Considerando as competências dos Comitês de Bacias para aprovar o Plano de Recursos Hídricos e projetos da respectiva bacia e acompanhar a execução do Plano de Recursos Hídricos da bacia e sugerir as providências necessárias ao cumprimento de suas metas, conforme os Incisos III e IV do Art. 37 da Lei nº 9.433, de 08/01/1997 e Incisos III e IV do Art. 35 da Lei Distrital nº 2.725, de 13/03/2001;

Considerando avaliação das atividades do CBH Paranaíba-DF descritas no Plano de Trabalho aprovado por meio da Deliberação nº 03, de 18 de fevereiro de 2020, para o Exercício de 2020;

Considerando o Art. 1º da Resolução CRH-DF nº 02, de 17 de outubro de 2018, que Aprova o Quadro de Indicadores e Metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – Procomitês.

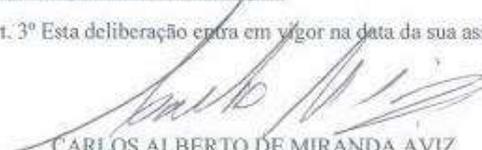
**DELIBERA:**

Art. 1º Fica aprovado o Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas dos Afluentes Distritais do Rio Paranaíba – PRH Paranaíba-DF (Relatório Final), com os conteúdos apresentados.

*Parágrafo Único:* O Plano de Recursos Hídricos atende ao Componente V – Instrumentos/Indicador V.2 do Procomitês, para aferição no ciclo negociado e subsequentes.

Art. 2º A íntegra dos documentos do PRH Paranaíba-DF está disponível no sítio eletrônico <http://cbhparanaibadf.com.br/prh/>.

Art. 3º Esta deliberação entra em vigor na data da sua assinatura.



CARLOS ALBERTO DE MIRANDA AVIZ  
Vice-Presidente

DELIBERAÇÃO Nº 07, DE 10 DE JUNHO DE 2020.



CBH PARANAÍBA - DF

Deliberação nº 08/2020



CBH PARANAÍBA - DF

DELIBERAÇÃO Nº 08, DE 08 DE JULHO DE 2020

Regulamenta a Eleição da Diretoria do CBH Paranaíba-DF para o Biênio 2020-2021 e dá outras providências.

O VICE-PRESIDENTE do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH PARANAÍBA-DF, no exercício da Presidência, tendo por base a Lei nº 2.725, de 13 de junho de 2001, a Resolução nº 5, de 29 de julho de 2005, do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal e no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no DF, considerando a decisão da Plenária na 38ª Reunião Extraordinária, ocorrida em 08 de julho de 2020, e:

Considerando o Art. 9º, parágrafos 1º e 2º da Deliberação nº 3, de 04 de julho de 2018, que trata de eleição da Diretoria;

Considerando o Art. 1º da Resolução CRH-DF nº 02, de 17 de outubro de 2018, que Aprova o Quadro de Indicadores e Metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – Procomitês;

DELIBERA:

Art. 1º Prorrogar o mandato dos membros do CBH até 05/02/2023, quando haverá a posse da nova composição do CBH.

Art. 2º Instituir no âmbito da Plenária, a Comissão Eleitoral para condução do Processo Eleitoral para a Diretoria da Gestão 2020-2021, estendida por força desta Deliberação, para 2022 e que findará até 05/02/2023, com a posse da diretoria eleita.

Parágrafo Único: A Comissão será composta por 3 (três) membros representantes do Poder Público.

Art. 3º As Chapas deverão ser formadas obedecendo ao princípio da representação dos três segmentos (poder público, usuário e sociedade civil) e poderão apresentar o respectivo programa de trabalho;

Art. 4º A Votação será nominal e aberta, sendo proclamada a vencedora a Chapa que obtiver a maioria absoluta dos votos.

Art. 5º A Posse dos eleitos dar-se-á na reunião de encerramento da Gestão da Diretoria no período 2018-2019.

Art. 6º Esta deliberação entra em vigor na data da sua assinatura.



CARLOS ALBERTO DE MIRANDA AVIZ  
Vice-Presidente

DELIBERAÇÃO Nº 08, DE 08 DE JULHO DE 2020.



CBH PARANAÍBA - DF

## Deliberação nº 09/2020



CBH PARANAÍBA - DF

DELIBERAÇÃO Nº 09, DE 08 DE JULHO DE 2020

Incluir Erratas no Relatório Final do Grupo de Trabalho sobre Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos de domínio do DF e no Relatório Anual de Atividades (2019) do CBH Paranaíba-DF.

O VICE-PRESIDENTE do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH PARANAÍBA - DF, no exercício da Presidência, tendo por base a Lei nº 2.725, de 13 de junho de 2001, a Resolução nº 5, de 29 de julho de 2005, do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal e no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no DF, considerando a decisão da Plenária na 38ª Reunião Extraordinária, ocorrida em 08 de julho de 2020, e

Considerando o Inciso IX do Art. 14 da Deliberação nº 3 do CBH Paranaíba-DF, de 04 de julho de 2018, sobre elaboração do Relatório Anual de Atividades;

Considerando o Art. 2º da Deliberação Conjunta nº 1/CBH DF, de 22 de fevereiro de 2019, sobre as atribuições do Grupo de Trabalho - GT Cobrança;

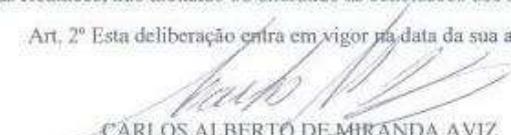
Considerando o Art. 1º da Resolução CRH-DF nº 02, de 17 de outubro de 2018, que Aprova o Quadro de Indicadores e Metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – Procomitês;

### DELIBERA:

Art. 1º Incluir, no Relatório Final do Grupo de Trabalho sobre Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos de domínio do DF e no Relatório de Atividades de 2019 de CBH Paranaíba-DF, Errata contendo informação das reuniões realizadas no âmbito do referido GT e documentos disponíveis (Anexos I e II).

Parágrafo Único: A elaboração da Errata apenas adiciona o histórico completo das Reuniões, não afetando ou alterando as conclusões dos referidos documentos.

Art. 2º Esta deliberação entra em vigor na data da sua assinatura.



CÁRLOS ALBERTO DE MIRANDA AVIZ  
Vice-Presidente

DELIBERAÇÃO Nº 09, DE 08 DE JULHO DE 2020.



CBH PARANAÍBA - DF

Deliberação nº 09/2020  
DELIBERAÇÃO 10/2020



CBH PARANAÍBA - DF

### DELIBERAÇÃO Nº 10, DE 13 DE AGOSTO DE 2020

Dá posse à Diretoria do CBH Paranaíba-DF para a Gestão 2020-2022.

O PRESIDENTE do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH PARANAÍBA-DF, tendo por base a Lei nº 2.725, de 13 de junho de 2001, a Resolução nº 5, de 29 de julho de 2005, do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal e no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no DF, considerando a decisão da Plenária na 39ª Reunião Extraordinária, ocorrida em 13 de agosto de 2020, e:

Considerando o Art 9º, parágrafos 1º e 2º da Deliberação nº 3 do CBH Paranaíba-DF, de 04 de julho de 2018, que trata de eleição da Diretoria;

Considerando os Arts. 1º e 2º da Deliberação nº 08 do CBH Paranaíba-DF, de 08 de julho de 2020, que trata da prorrogação do mandato dos membros do Comitê para 2022;

Considerando o Art. 1º da Resolução CRH-DF nº 02, de 17 de outubro de 2018, que Aprova o Quadro de Indicadores e Metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – Procomitês;

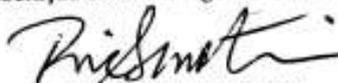
Considerando o Art. 1º da Resolução nº 210 do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, de 11 de maio de 2020, sobre reuniões virtuais do Conselho e de suas instâncias;

#### DELIBERA:

Art. 1º Dar posse à Diretoria Eleita em 08 de julho de 2020 na Plenária da 38ª Reunião Extraordinária do CBH Paranaíba-DF, para a Gestão 2020-2022, nos termos da Deliberação nº 08/2020.

Parágrafo Único: O Termos de Posse serão assinados individualmente e anexados à presente Deliberação.

Art. 3º Esta deliberação entra em vigor na data da sua assinatura.

  
RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente

DELIBERAÇÃO Nº 10, DE 13 DE AGOSTO DE 2020.

DELIBERAÇÃO 11/2020



CBH PARANAÍBA - DF

*Deliberação nº 09/2020*



CBH PARANAÍBA - DF

**DELIBERAÇÃO Nº 11, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2020.**

Altera a Deliberação CBH Paranaíba-DF nº 02/2020 que criou o GT para estudar e propor diretrizes básicas para o Pagamento de Serviços Ambientais (GT-PSA).

O PRESIDENTE do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH PARANAÍBA-DF, tendo por base a Lei nº 2.725, de 13 de junho de 2001, a Resolução nº 5, de 29 de julho de 2005, do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal e no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no DF, e, considerando a decisão da Plenária na 22ª Reunião Ordinária, ocorrida em 24 de novembro de 2020, RESOLVE:

Art. 1º O Grupo de Trabalho criado para estudar e propor diretrizes básicas para o Pagamento de Serviços Ambientais – GT-PSA para produtores da bacia hidrográfica do rio Descoberto no DF, com recursos financeiros oriundos de taxa específica agregada à tarifa de água da população abastecida com água do Descoberto responderá à Câmara Técnica do CBH Paranaíba-DF ou à Plenária por orientação desta, nos termos do art. 16 do seu Regimento Interno.

Art. 2º O Grupo de Trabalho será coordenado pelo representante da Associação dos Produtores Rurais da Reserva A - APRA, Lauro dos Santos Correia, conforme deliberado em Reunião Ordinária ocorrida em 24 de novembro de 2020.

Art. 3º Esta deliberação entra em vigor na data da sua assinatura.

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente

DELIBERAÇÃO Nº 11, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2020.

**DELIBERAÇÃO 12/2020**



CBH PARANAÍBA - DF

*Deliberação nº 09/2020*

**ESTÁ FALTANDO**

DELIBERAÇÃO Nº 13/2020



CBH PARANAÍBA - DF

*Deliberação nº 09/2020*



CBH PARANAÍBA - DF

**DELIBERAÇÃO Nº 13, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2020.**

Aprova a Revisão do Anual do Plano de Capacitação do CBH Paranaíba-DF no âmbito do Procomitês, para o período de 2021.

O PRESIDENTE do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH PARANAÍBA-DF, tendo por base a Lei nº 2.725, de 13 de junho de 2001, a Resolução nº 5, de 29 de julho de 2005, do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal e no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no DF, considerando a decisão da Plenária na 22ª Reunião Ordinária, ocorrida em 24 de novembro de 2020, e:

Considerando o Art. 5º da Lei Distrital nº 2.725, de 12 de junho de 2001, que dispõe sobre a composição dos Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos no DF;

Considerando o Art. 1º da Resolução CRH-DF nº 02, de 17 de outubro de 2018, que Aprova o Quadro de Indicadores e Metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – Procomitês;

**DELIBERA:**

Art. 1º Aprovar, a revisão anual do Plano de Capacitação do CBH Paranaíba-DF no âmbito do Procomitês, para 2021 (Anexo I) para o atendimento à meta de capacitação dos membros do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal, em conformidade com o Componente II – Capacitação/Indicador II.2 do Quadro de Metas do Procomitês.

Art. 2º Esta deliberação entra em vigor na data da sua assinatura.

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



## Anexo 5 - Moções

Moção nº 06/2020



### MOÇÃO Nº 06, DE 08 DE JULHO DE 2020.

Recomenda ao Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal o ajuste da Resolução nº 02/2014 que trata do Enquadramento corpos hídricos superficiais no âmbito do Distrito Federal.

O VICE-PRESIDENTE do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF, no exercício da Presidência, tendo por base a Lei nº 2.725, de 13 de junho de 2001, a Resolução nº 5, de 29 de julho de 2005, do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal e no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no DF, e, considerando a decisão da Plenária na 38ª Reunião Extraordinária, ocorrida em 08 de julho de 2020, e:

Considerando que o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF é órgão colegiado do Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal, com atribuições normativas, deliberativas e consultivas, vinculado ao Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal, nos termos previstos na Lei Federal nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, na Lei Distrital nº 2.725, de 13 de junho de 2001, na Resolução nº 5, de 10 de abril de 2000, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, e na Resolução nº 5, de 29 de junho de 2006, do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal;

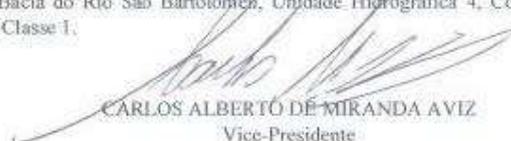
Considerando a aprovação do Plano de Recursos Hídricos dos Afluentes Distritais do Rio Paranaíba, na 37ª Reunião Extraordinária do CBH Paranaíba-DF ocorrida em 10 de junho de 2020 e na 37ª Reunião Extraordinária do Conselho de Recursos Hídricos do DF ocorrida em 24 de junho de 2020;

Considerando o Art. 1º da Resolução CRH-DF nº 02, de 17 de outubro de 2018, que Aprova o Quadro de Indicadores e Metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – Procomitês;

Considerando a Resolução nº 02, de 17 de dezembro de 2014, que versa sobre o enquadramento de corpos hídricos superficiais e suas sucessivas alterações;

#### APROVA:

O encaminhamento da presente Moção ao Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal - CRH/DF, com a recomendação de ajuste, nos termos da publicação anexa, da Resolução nº 02, de 17 de dezembro de 2014, face à inconsistência detectada nos arquivos disponibilizados em suas plataformas, nos quais deverão constar, conforme Diário Oficial do Distrito Federal de 31 de dezembro de 2014: ANEXO 1 - Enquadramento dos corpos hídricos superficiais, Bacia do Rio São Bartolomeu, Unidade Hidrográfica 4, Corpo Hídrico Córrego Corquinho, e Classe 1.

  
CARLOS ALBERTO DE MIRANDA AVIZ  
Vice-Presidente



**Anexo 6 - Cartas**

*Carta nº 01/2020*

  
**CBH PARANAÍBA - DF**

Carta nº 1/2019 – CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 13 de fevereiro de 2020.

A Sua Senhoria o Senhor  
BRENO ESTEVES LASMAR  
Presidente do CBH Paranaíba  
Rua Padre Félix, nº 129, Sala 5 - Centro  
75.503-120 - Itumbiara - GO

**Assunto:** Substituição de representante junto à CTI do CBH Paranaíba.

Senhor Presidente,

1. Solicito a Vossa Senhoria a minha substituição como representante Titular do CBH Paranaíba-DF junto a Câmara Técnica de Integração - CTI/CBH Paranaíba.

2. Fica indicada a Senhora:

Nome: ALBA EVANGELISTA RAMOS  
Telefone: (61) 3961-4913  
E-mail: [alba.ramos@adasa.df.gov.br](mailto:alba.ramos@adasa.df.gov.br)  
Endereço: Setor Ferroviário - Parque Ferroviário de Brasília - Estação Rodoferroviária, Térreo - Ala Norte Brasília/DF - 70631-900

Atenciosamente,

  
RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente  
CBH Paranaíba-DF

Setor Ferroviário - Parque Ferroviário de Brasília - Estação Rodoferroviária, Térreo - Ala Norte Brasília/DF - 70631-900  
Telefone: (61) 3961-4970 - E-mail: [cbhparanaiba@adasa.df.gov.br](mailto:cbhparanaiba@adasa.df.gov.br)



Carta n° 02/2020



Carta n° 2/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Senhoria a Senhora  
DENISE FONSECA  
Presidente  
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal – Emater-DF  
Parque Estação Biológica, Ed. Sede EMATER-DF  
70770-915 – Brasília – DF

Assunto: **Representação no CBH Paranaíba-DF**

Senhora Presidente,

1. Fazemos referência à Portaria n° 58, de 04 de julho de 2018, sobre a composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF (Poder Público) para a gestão 2018-2021, do qual a EMATER-DF é membro, para informar que foram constatadas ausências dos representantes nas reuniões ocorridas em 2019, conforme abaixo:

Reunião	Data	Situação
31ª RE	22/02/2019	Ausência
19ª RO	14/03/2019	Presença
32ª RE	11/04/2019	Presença
33ª RE	17/06/2019	Ausência
34ª RE	27/09/2019	Ausência
35ª RE	17/10/2019	Ausência
20ª RO	26/11/2019	Presença

2. Relembramos que o Regimento Interno do Comitê, aprovado por meio da Deliberação CBH Paranaíba -DF n° 03/2018, preconiza em seu Art. 19 e parágrafos:

*Art. 19. O membro do Comitê que não se fizer representado em duas reuniões consecutivas ou três alternadas, sem justificativas, sujeitar-se-á a processo de desligamento. (grifos nossos)*

*§1º No caso do caput caberá à Secretaria Geral oficial ao membro e a seu representante para que prestem esclarecimento ou justifiquem as suas faltas.*

*§2º Não havendo esclarecimento ou justificação do membro ou de seu representante no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão da Plenária.*

RTM



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

3. Pelo exposto, a fim de dar cumprimento ao Regimento Interno do Comitê e, ao mesmo tempo, continuar contando com a presença fundamental dessa Instituição, solicitamos que sejam encaminhadas as justificativas das faltas mencionadas e/ou proceda-se a indicação de novos representantes.

4. A Secretaria Geral do Comitê está à disposição para orientações e esclarecimentos adicionais, por meio do telefone 3961-4929 e e-mail [cbh@adasa.df.gov.br](mailto:cbh@adasa.df.gov.br).

Atenciosamente,

  
RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



CBH PARANAÍBA - DF

Carta n° 03/2020



CBH PARANAÍBA - DF

Carta n° 3/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Senhoria Senhor  
EDSON DUARTE  
Presidente  
Instituto Brasília Ambiental - IBRAM  
SEPN 511 - Bloco C - Edifício Bittar  
70750-543 – Brasília – DF

**Assunto: Representação no CBH Paranaíba-DF**

Senhor Presidente,

1. Fazemos referência à Portaria n° 58, de 04 de julho de 2018, sobre a composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF (Poder Público) para a gestão 2018-2021, do qual o IBRAM é membro, para informar que foram constatadas ausências dos representantes nas reuniões ocorridas em 2019, conforme abaixo:

Reunião	Data	Situação
31ª RE	22/02/2019	Presença
19ª RO	14/03/2019	Presença
32ª RE	11/04/2019	Ausência
33ª RE	17/06/2019	Ausência
34ª RE	27/09/2019	Presença
35ª RE	17/10/2019	Presença
20ª RO	26/11/2019	Presença

s

2. Relembramos que o Regimento Interno do Comitê, aprovado por meio da Deliberação CBH Paranaíba -DF n° 03/2018, preconiza em seu Art. 19 e parágrafos:

*Art. 19. O membro do Comitê que não se fizer representado em duas reuniões consecutivas ou três alternadas, sem justificativas, sujeitar-se-á a processo de desligamento. (grifos nossos)*

*§1º No caso do caput caberá à Secretaria Geral oficiar ao membro e a seu representante para que prestem esclarecimento ou justifiquem as suas faltas.*

*§2º Não havendo esclarecimento ou justificação do membro ou de seu representante no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão da Plenária.*



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

3. Pelo exposto, a fim de dar cumprimento ao Regimento Interno do Comitê e, ao mesmo tempo, continuar contando com a presença fundamental dessa Companhia, solicitamos que sejam encaminhadas as justificativas das faltas mencionadas e/ou proceda-se a indicação de novos representantes.
4. A Secretaria Geral do Comitê está à disposição para orientações e esclarecimentos adicionais, por meio do telefone 3961-4929 e e-mail [cabh@adasa.df.gov.br](mailto:cabh@adasa.df.gov.br).

Atenciosamente,

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



Carta nº 04/2020



Carta nº 4/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Excelência a Senhora  
VANESSA CHAVES DE MENDONÇA  
Secretária  
Secretaria de Estado de Turismo do Distrito Federal  
SDC Eixo Monumental - Lote 5 Centro de Convenções Ulysses Guimarães - Ala Sul 1º andar  
70070-350- Brasília - DF

Assunto: **Representação no CBH Paranaíba-DF**

Senhora Secretária,

1. Fazemos referência à Portaria nº 58, de 04 de julho de 2018, sobre a composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF (Poder Público) para a gestão 2018-2021, do qual a SETUR é membro, para informar que foram constatadas ausências dos representantes nas reuniões ocorridas em 2019, conforme abaixo:

Reunião	Data	Situação
31ª RE	22/02/2019	Presença (S)
19ª RO	14/03/2019	Presença (T)
32ª RE	11/04/2019	Ausência
33ª RE	17/06/2019	Ausência
34ª RE	27/09/2019	Presença (T)
35ª RE	17/10/2019	Ausência
20ª RO	26/11/2019	Ausência

2. Relembramos que o Regimento Interno do Comitê, aprovado por meio da Deliberação CBH Paranaíba -DF nº 03/2018, preconiza em seu Art. 19 e parágrafos:

*Art. 19. O membro do Comitê que não se fizer representado em duas reuniões consecutivas ou três alternadas, sem justificativas, sujeitar-se-á a processo de destigamento. (grifos nossos)*

*§1º No caso do caput caberá à Secretaria Geral oficiar ao membro e a seu representante para que prestem esclarecimento ou justifiquem as suas faltas.*

*§2º Não havendo esclarecimento ou justificação do membro ou de seu representante no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão da Plenária.*



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

3. Pelo exposto, a fim de dar cumprimento ao Regimento Interno do Comitê e, ao mesmo tempo, continuar contando com a presença fundamental dessa Instituição, solicitamos que sejam encaminhadas as justificativas das faltas mencionadas e/ou proceda-se a indicação de novos representantes.
4. A Secretaria Geral do Comitê está à disposição para orientações e esclarecimentos adicionais, por meio do telefone 3961-4929 e e-mail [cbh@adasa.df.gov.br](mailto:cbh@adasa.df.gov.br).

Respeitosamente,

  
RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



Carta nº 05/2020



Carta nº 5/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Senhoria Senhor  
GABRIEL ZANENGA DE GODÓY  
Associação Ocupe o Lago  
SQS 206, Bloco F, Apt. 204  
70252-060 – Brasília – DF

Assunto: **Representação no CBH Paranaíba-DF**

Prezado Senhor,

1. Fazemos referência ao Processo Eleitoral para a composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF no Setor Organizações Cívicas/Sociedade Civil – Gestão 2018-2021, do qual a Associação Ocupe o Lago e a Mar de Brasília Educação Ambiental Ltda. são membros, titular e suplente, para informar que foram constatadas ausências dos representantes nas reuniões ocorridas em 2019, conforme abaixo:

Reunião	Data	Situação
31ª RE	22/02/2019	Ausência
19ª RO	14/03/2019	Ausência
32ª RE	11/04/2019	Ausência
33ª RE	17/06/2019	Ausência
34ª RE	27/09/2019	Ausência
35ª RE	17/10/2019	Ausência
20ª RO	26/11/2019	Ausência

2. Relembramos que o Regimento Interno do Comitê, aprovado por meio da Deliberação CBH Paranaíba -DF nº 03/2018, preconiza em seu Art. 19 e parágrafos:

*Art. 19. O membro do Comitê que não se fizer representado em duas reuniões consecutivas ou três alternadas, sem justificativas, sujeitar-se-á a processo de desligamento. (grifos nossos)*

*§1º No caso do caput caberá à Secretaria Geral officiar ao membro e a seu representante para que prestem esclarecimento ou justifiquem as suas faltas.*

*§2º Não havendo esclarecimento ou justificação do membro ou de seu representante no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão da Plenária.*

RTM



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

3. Pelo exposto, a fim de dar cumprimento ao Regimento Interno do Comitê e, ao mesmo tempo, continuar contando com a presença fundamental dessas Instituições, solicitamos que sejam encaminhadas as justificativas das faltas mencionadas e/ou proceda-se a indicação de novos representantes.

4. A Secretaria Geral do Comitê está à disposição para orientações e esclarecimentos adicionais, por meio do telefone 3961-4929 e e-mail [cabh@adasa.df.gov.br](mailto:cabh@adasa.df.gov.br).

Atenciosamente,

  
RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



CBH PARANAÍBA - DF

Carta n° 06/2020



CBH PARANAÍBA - DF

Carta n° 6/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Senhoria o Senhor  
JORGE ARTUR DE OLIVEIRA  
Associação de Agricultura Ecológica - AGE  
Quadra 505, Lote 04, Loja 06, Cruzeiro Velho  
70650-550 – Brasília – DF

Assunto: **Representação no CBH Paranaíba-DF**

Prezado Senhor,

1. Fazemos referência ao Processo Eleitoral para a composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF no Setor Organizações Cívicas/Sociedade Civil – Gestão 2018-2021, do qual a Associação de Agricultura Ecológica - AGE e a Universidade Holística Internacional da Paz – Unipaz são membros, titular e suplente, para informar que foram constatadas ausências dos representantes nas reuniões ocorridas em 2019, conforme abaixo:

Reunião	Data	Situação
31ª RE	22/02/2019	Presença (T)
19ª RO	14/03/2019	Presença (T) (S)
32ª RE	11/04/2019	Ausência
33ª RE	17/06/2019	Ausência
34ª RE	27/09/2019	Presença (S)
35ª RE	17/10/2019	Ausência
20ª RO	26/11/2019	Presença (T)

2. Relembramos que o Regimento Interno do Comitê, aprovado por meio da Deliberação CBH Paranaíba -DF n° 03/2018, preconiza em seu Art. 19 e parágrafos:

*Art. 19. O membro do Comitê que não se fizer representado em duas reuniões consecutivas ou três alternadas, sem justificativas, sujeitar-se-á a processo de desligamento. (grifos nossos)*

*§1º No caso do caput caberá à Secretaria Geral oficiar ao membro e a seu representante para que prestem esclarecimento ou justifiquem as suas faltas.*

*§2º Não havendo esclarecimento ou justificação do membro ou de seu representante no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão da Plenária.*

RTM



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

3. Pelo exposto, a fim de dar cumprimento ao Regimento Interno do Comitê e, ao mesmo tempo, continuar contando com a presença fundamental dessa Companhia, solicitamos que sejam encaminhadas as justificativas das faltas mencionadas e/ou proceda-se a indicação de novos representantes.
4. A Secretaria Geral do Comitê está à disposição para orientações e esclarecimentos adicionais, por meio do telefone 3961-4929 e e-mail [cbh@adasa.df.gov.br](mailto:cbh@adasa.df.gov.br).

Atenciosamente,

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



Carta n° 07/2020



Carta n° 7/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Senhoria a Senhora  
MARIA DO SOCORRO MARQUES MIRANDA  
Associação de Produtores Rurais Novo Horizonte "Betinho" – ASPRONTE  
SQS 203, Bloco H, Ap. 104  
70233-080 – Brasília – DF

Assunto: **Representação no CBH Paranaíba-DF**

Prezada Senhora,

1. Fazemos referência ao Processo Eleitoral para a composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF no Setor Organizações Cívicas/Sociedade Civil – Gestão 2018-2021, do qual a Associação de Produtores Rurais Novo Horizonte "Betinho" – ASPRONTE e a Associação Comunitária do Núcleo Rural Córrego da Onça - ACONURCO são membros, titular e suplente, para informar que foram constatadas ausências dos representantes nas reuniões ocorridas em 2019, conforme abaixo:

Reunião	Data	Situação
31ª RE	22/02/2019	Presença
19ª RO	14/03/2019	Ausência
32ª RE	11/04/2019	Ausência
33ª RE	17/06/2019	Ausência
34ª RE	27/09/2019	Ausência
35ª RE	17/10/2019	Ausência
20ª RO	26/11/2019	Presença

2. Relembramos que o Regimento Interno do Comitê, aprovado por meio da Deliberação CBH Paranaíba -DF n° 03/2018, preconiza em seu Art. 19 e parágrafos:

*Art. 19. O membro do Comitê que não se fizer representado em duas reuniões consecutivas ou três alternadas, sem justificativas, sujeitar-se-á a processo de desligamento. (grifos nossos)*

*§1º No caso do caput caberá à Secretaria Geral oficial ao membro e a seu representante para que prestem esclarecimento ou justifiquem as suas faltas.*

*§2º Não havendo esclarecimento ou justificação do membro ou de seu representante no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão da Plenária.*



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

3. Pelo exposto, a fim de dar cumprimento ao Regimento Interno do Comitê e, ao mesmo tempo, continuar contando com a presença fundamental dessas Instituições, solicitamos que sejam encaminhadas as justificativas das faltas mencionadas e/ou proceda-se a indicação de novos representantes.

4. A Secretaria Geral do Comitê está à disposição para orientações e esclarecimentos adicionais, por meio do telefone 3961-4929 e e-mail [cbh@adasa.df.gov.br](mailto:cbh@adasa.df.gov.br).

Atenciosamente,

  
RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



Carta nº 08/2020



Carta nº 8/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Senhoria o Senhor  
Fábio Yukishigue Harada  
Associação Rural e Cultural Alexandre Gusmão - ARCAG  
Quadra 1 Norte, Lote 153, Brazlândia  
72705-017 Brasília – DF

Assunto: **Representação no CBH Paranaíba-DF**

Prezado Senhor,

1. Fazemos referência ao Processo Eleitoral para a composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF no Setor Organizações Cívicas/Sociedade Civil – Gestão 2018-2021, do qual a Associação Rural e Cultural Alexandre Gusmão - ARCAG e a Associação dos Usuários do Canal Santos Dumont são membros, titular e suplente, para informar que foram constatadas ausências dos representantes nas reuniões ocorridas em 2019, conforme abaixo:

Reunião	Data	Situação
31ª RE	22/02/2019	Presença (T)
19ª RO	14/03/2019	Presença (T)
32ª RE	11/04/2019	Presença (S)
33ª RE	17/06/2019	Ausência
34ª RE	27/09/2019	Ausência
35ª RE	17/10/2019	Ausência
20ª RO	26/11/2019	Ausência

2. Relembramos que o Regimento Interno do Comitê, aprovado por meio da Deliberação CBH Paranaíba -DF nº 03/2018, preconiza em seu Art. 19 e parágrafos:

*Art. 19. O membro do Comitê que não se fizer representado em duas reuniões consecutivas ou três alternadas, sem justificativas, sujeitar-se-á a processo de desligamento. (grifos nossos)*

*§1º No caso do caput caberá à Secretaria Geral oficial ao membro e a seu representante para que prestem esclarecimento ou justifiquem as suas faltas.*

*§2º Não havendo esclarecimento ou justificação do membro ou de seu representante no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão da Plenária.*



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

3. Pelo exposto, a fim de dar cumprimento ao Regimento Interno do Comitê e, ao mesmo tempo, continuar contando com a presença fundamental dessas Instituições, solicitamos que sejam encaminhadas as justificativas das faltas mencionadas e/ou proceda-se a indicação de novos representantes.

4. A Secretaria Geral do Comitê está à disposição para orientações e esclarecimentos adicionais, por meio do telefone 3961-4929 e e-mail [cabh@adasa.df.gov.br](mailto:cabh@adasa.df.gov.br).

Atenciosamente,

  
RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



Carta n° 09/2020



Carta n° 9/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Senhoria a Senhora  
ANA PAULA DE SOUSA FERNANDES  
Federação das Indústrias do Distrito Federal – FIBRA  
SIA Trecho 3, Lote 225  
71200-030 – Brasília – DF

Assunto: **Representação no CBH Paranaíba-DF**

Prezada Senhora,

1. Fazemos referência ao Processo Eleitoral para a composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF no Setor Organizações Cíveis/Sociedade Civil – Gestão 2018-2021, do qual Federação das Indústrias do Distrito Federal – FIBRA e a Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal – FAPE são membros, titular e suplente, para informar que foram constatadas ausências dos representantes nas reuniões ocorridas em 2019, conforme abaixo:

Reunião	Data	Situação
31ª RE	22/02/2019	Ausência
1ª RO	14/03/2019	Ausência
32ª RE	11/04/2019	Ausência
33ª RE	17/06/2019	Ausência
34ª RE	27/09/2019	Presença (S)
35ª RE	17/10/2019	Presença (S)
2ª RO	26/11/2019	Presença (S)

2. Relembramos que o Regimento Interno do Comitê, aprovado por meio da Deliberação CBH Paranaíba -DF n° 03/2018, preconiza em seu Art. 19 e parágrafos:

*Art. 19. O membro do Comitê que não se fizer representado em duas reuniões consecutivas ou três alternadas, sem justificativas, sujeitar-se-á a processo de desligamento. (grifos nossos)*

*§1º No caso do caput caberá à Secretaria Geral oficial ao membro e a seu representante para que prestem esclarecimento ou justifiquem as suas faltas.*

*§2º Não havendo esclarecimento ou justificação do membro ou de seu representante no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão da Plenária.*



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

3. Pelo exposto, a fim de dar cumprimento ao Regimento Interno do Comitê e, ao mesmo tempo, continuar contando com a presença fundamental dessas Instituições, solicitamos que sejam encaminhadas as justificativas das faltas mencionadas e/ou proceda-se a indicação de novos representantes.

4. A Secretaria Geral do Comitê está à disposição para orientações e esclarecimentos adicionais, por meio do telefone 3961-4929 e e-mail [cbh@adasa.df.gov.br](mailto:cbh@adasa.df.gov.br).

Atenciosamente,

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



Carta n° 10/2020



Carta n° 10/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Senhoria Senhor  
DARSE ARIMATÉA FERREIRA LIMA  
Mar de Brasília Educação Ambiental Ltda.  
SCLN 310, Bloco B, Sala 201, Asa Norte  
70756-510 – Brasília – DF

Assunto: **Representação no CBH Paranaíba-DF**

Prezado Senhor,

1. Fazemos referência ao Processo Eleitoral para a composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF no Setor Organizações Cívicas/Sociedade Civil – Gestão 2018-2021, do qual a Associação Ocupe o Lago e a Mar de Brasília Educação Ambiental Ltda. são membros, titular e suplente, para informar que foram constatadas ausências dos representantes nas reuniões ocorridas em 2019, conforme abaixo:

Reunião	Data	Situação
31ª RE	22/02/2019	Ausência
19º RO	14/03/2019	Ausência
32ª RE	11/04/2019	Ausência
33ª RE	17/06/2019	Ausência
34ª RE	27/09/2019	Ausência
35ª RE	17/10/2019	Ausência
20º RO	26/11/2019	Ausência

2. Relembramos que o Regimento Interno do Comitê, aprovado por meio da Deliberação CBH Paranaíba -DF n° 03/2018, preconiza em seu Art. 19 e parágrafos:

*Art. 19. O membro do Comitê que não se fizer representado em **duas reuniões consecutivas ou três alternadas**, sem justificativas, sujeitar-se-á a processo de desligamento. (grifos nossos)*

*§1º No caso do caput caberá à Secretaria Geral oficiar ao membro e a seu representante para que prestem esclarecimento ou justifiquem as suas faltas.*

*§2º Não havendo esclarecimento ou justificação do membro ou de seu representante no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão da Plenária.*



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

3. Pelo exposto, a fim de dar cumprimento ao Regimento Interno do Comitê e, ao mesmo tempo, continuar contando com a presença fundamental dessas Instituições, solicitamos que sejam encaminhadas as justificativas das faltas mencionadas e/ou proceda-se a indicação de novos representantes.

4. A Secretaria Geral do Comitê está à disposição para orientações e esclarecimentos adicionais, por meio do telefone 3961-4929 e e-mail [cabh@adasa.df.gov.br](mailto:cabh@adasa.df.gov.br).

Atenciosamente,

  
RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



Carta n° 11/2020



Carta n° 11/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Senhoria a Senhora  
REGINA STELLA QUINTAS FITTPALDI  
Universidade Holística Internacional da Paz – Unipaz  
Quadra 08, Conjunto 02, Área Especial Granja do Ipê, Park Way  
71740-802 – Brasília – DF

Assunto: **Representação no CBH Paranaíba-DF**

Prezada Senhora,

1. Fazemos referência ao Processo Eleitoral para a composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF no Setor Organizações Cívicas/Sociedade Civil – Gestão 2018-2021, do qual a Associação de Agricultura Ecológica - AGE e a Universidade Holística Internacional da Paz – Unipaz são membros, titular e suplente, para informar que foram constatadas ausências dos representantes nas reuniões ocorridas em 2019, conforme abaixo:

Reunião	Data	Situação
31ª RE	22/02/2019	Presença (T)
19ª RO	14/03/2019	Presença (T) (S)
32ª RE	11/04/2019	Ausência
33ª RE	17/06/2019	Ausência
34ª RE	27/09/2019	Presença (S)
35ª RE	17/10/2019	Ausência
20ª RO	26/11/2019	Presença (T)

2. Relembramos que o Regimento Interno do Comitê, aprovado por meio da Deliberação CBH Paranaíba -DF n° 03/2018, preconiza em seu Art. 19 e parágrafos:

*Art. 19. O membro do Comitê que não se fizer representado em duas reuniões consecutivas ou três alternadas, sem justificativas, sujeitar-se-á a processo de desligamento. (grifos nossos)*

*§1º No caso do caput caberá à Secretaria Geral oficiar ao membro e a seu representante para que prestem esclarecimento ou justifiquem as suas faltas.*

*§2º Não havendo esclarecimento ou justificação do membro ou de seu representante no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão da Plenária.*



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

3. Pelo exposto, a fim de dar cumprimento ao Regimento Interno do Comitê e, ao mesmo tempo, continuar contando com a presença fundamental dessa Instituição, solicitamos que sejam encaminhadas as justificativas das faltas mencionadas e/ou proceda-se a indicação de novos representantes.
4. A Secretaria Geral do Comitê está à disposição para orientações e esclarecimentos adicionais, por meio do telefone 3961-4929 e e-mail [cabh@adasa.df.gov.br](mailto:cabh@adasa.df.gov.br).

Atenciosamente,

  
RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



Carta nº 12/2020



Carta nº 12/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Senhoria o Senhor  
MARCELO PEREIRA DA SILVA  
Associação Comunitária do Núcleo Rural Córrego da Onça - ACONURCO  
QI 04 Cj M, casa 33, Guarã I  
71010-132 - Brasília - DF

Assunto: **Representação no CBH Paranaíba-DF**

Prezado Senhor,

1. Fazemos referência ao Processo Eleitoral para a composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF no Setor Organizações Cívicas/Sociedade Civil - Gestão 2018-2021, do qual a Associação de Produtores Rurais Novo Horizonte "Betinho" - ASPRONTE e a Associação Comunitária do Núcleo Rural Córrego da Onça - ACONURCO são membros, titular e suplente, para informar que foram constatadas ausências dos representantes nas reuniões ocorridas em 2019, conforme abaixo:

Reunião	Data	Situação
31ª RE	22/02/2019	Ausência
19ª RO	14/03/2019	Presença
32ª RE	11/04/2019	Ausência
33ª RE	17/06/2019	Ausência
34ª RE	27/09/2019	Ausência
35ª RE	17/10/2019	Ausência
20ª RO	26/11/2019	Ausência

2. Relembramos que o Regimento Interno do Comitê, aprovado por meio da Deliberação CBH Paranaíba -DF nº 03/2018, preconiza em seu Art. 19 e parágrafos:

*Art. 19. O membro do Comitê que não se fizer representado em duas reuniões consecutivas ou três alternadas, sem justificativas, sujeitar-se-á a processo de desligamento. (grifos nossos)*

*§1º No caso do caput caberá à Secretaria Geral oficiar ao membro e a seu representante para que prestem esclarecimento ou justifiquem as suas faltas.*

*§2º Não havendo esclarecimento ou justificação do membro ou de seu representante no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão da Plenária.*



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

3. Pelo exposto, a fim de dar cumprimento ao Regimento Interno do Comitê e, ao mesmo tempo, continuar contando com a presença fundamental dessas Instituições, solicitamos que sejam encaminhadas as justificativas das faltas mencionadas e/ou proceda-se a indicação de novos representantes.
4. A Secretaria Geral do Comitê está à disposição para orientações e esclarecimentos adicionais, por meio do telefone 3961-4929 e e-mail [cbh@adasa.df.gov.br](mailto:cbh@adasa.df.gov.br).

Atenciosamente,

  
RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



Carta n° 13/2020



Carta n° 13/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Senhoria a Senhora  
SANDRA JOSÉ RIBEIRO KIKUCHI  
Associação dos Usuários do Canal Santos Dumont  
Chácara n° 110, Núcleo Rural Santos Dumont, Planaltina  
Brasília - DF

Assunto: **Representação no CBH Paranaíba-DF**

Prezada Senhora,

1. Fazemos referência ao Processo Eleitoral para a composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF no Setor Organizações Cívicas/Sociedade Civil - Gestão 2018-2021, do qual a Associação Rural e Cultural Alexandre Gusmão - ARCAG e a Associação dos Usuários do Canal Santos Dumont são membros, titular e suplente, para informar que foram constatadas ausências dos representantes nas reuniões ocorridas em 2019, conforme abaixo:

Reunião	Data	Situação
31ª RE	22/02/2019	Presença (T)
19ª RO	14/03/2019	Presença (T)
32ª RE	11/04/2019	Presença (S)
33ª RE	17/06/2019	Ausência
34ª RE	27/09/2019	Ausência
35ª RE	17/10/2019	Ausência
20ª RO	26/11/2019	Ausência

2. Relembramos que o Regimento Interno do Comitê, aprovado por meio da Deliberação CBH Paranaíba -DF n° 03/2018, preconiza em seu Art. 19 e parágrafos:

*Art. 19. O membro do Comitê que não se fizer representado em duas reuniões consecutivas ou três alternadas, sem justificativas, sujeitar-se-á a processo de desligamento.(grifos nossos)*

*§1º No caso do caput caberá à Secretaria Geral oficiar ao membro e a seu representante para que prestem esclarecimento ou justifiquem as suas faltas.*

*§2º Não havendo esclarecimento ou justificação do membro ou de seu representante no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão da Plenária.*



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

3. Pelo exposto, a fim de dar cumprimento ao Regimento Interno do Comitê e, ao mesmo tempo, continuar contando com a presença fundamental dessa Companhia, solicitamos que sejam encaminhadas as justificativas das faltas mencionadas e/ou proceda-se a indicação de novos representantes.
4. A Secretaria Geral do Comitê está à disposição para orientações e esclarecimentos adicionais, por meio do telefone 3961-4929 e e-mail [cbh@adasa.df.gov.br](mailto:cbh@adasa.df.gov.br).

Atenciosamente,

  
RICARDO TEZINI MINOTTI  
Presidente



Carta n° 14/2020



Carta n° 14/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Senhoria o Senhor  
EDISON ANTÔNIO COSTA BRITTO GARCIA  
Diretor-Presidente da Companhia Energética de Brasília – CEB  
SIA Área de Serviços Públicos Lote C  
71215-902 – Brasília – DF

Assunto: **Representação no CBH Paranaíba-DF**

Senhor Presidente,

1. Fazemos referência à composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF, Setor Usuário/Hidroeletricidade – Gestão 2018-2021, do qual essa Companhia é membro, para informar que foram constatadas ausências dos representantes nas reuniões ocorridas em 2019, conforme abaixo:

Reunião	Data	Situação
31ª RE	22/02/2019	Presença
19ª RO	14/03/2019	Ausência
32ª RE	11/04/2019	Ausência
33ª RE	17/06/2019	Ausência
34ª RE	27/09/2019	Ausência
35ª RE	17/10/2019	Ausência
20ª RO	26/11/2019	Ausência

2. Relembramos que o Regimento Interno do Comitê, aprovado por meio da Deliberação CBH Paranaíba -DF n° 03/2018, preconiza em seu Art. 19 e parágrafos:

*Art. 19. O membro do Comitê que não se fizer representado em duas reuniões consecutivas ou três alternadas, sem justificativas, sujeitar-se-á a processo de desligamento. (grifos nossos)*

*§1º No caso do caput caberá à Secretaria Geral oficiar ao membro e a seu representante para que prestem esclarecimento ou justifiquem as suas faltas.*

*§2º Não havendo esclarecimento ou justificação do membro ou de seu representante no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão da Plenária.*



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

3. Pelo exposto, a fim de dar cumprimento ao Regimento Interno do Comitê e, ao mesmo tempo, continuar contando com a presença fundamental dessa Empresa, solicitamos que sejam encaminhadas as justificativas das faltas mencionadas e/ou proceda-se a indicação de novos representantes.
4. A Secretaria Geral do Comitê está à disposição para orientações e esclarecimentos adicionais, por meio do telefone 3961-4929 e e-mail [cabh@adasa.df.gov.br](mailto:cabh@adasa.df.gov.br).

Atenciosamente,

  
RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



Carta nº 15/2020



Carta nº 15/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Senhoria a Senhora  
KELYELISAN SILVA CAMPELO PERALVA  
União Química Farmacêutica Nacional  
Pólo de Desenvolvimento Jk, Trecho 1, S/n - Santa Maria  
72500-970- Brasília - DF

Assunto: **Representação no CBH Paranaíba-DF**

Prezada Senhora,

1. Fazemos referência ao Processo Eleitoral para composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF, no Setor Usuário/Indústria/Mineração - Gestão 2018-2021, do qual a União Química Farmacêutica Nacional é membro, para informar que foram constatadas ausências dos representantes nas reuniões ocorridas em 2019, conforme abaixo:

Reunião	Data	Situação
31ª RE	22/02/2019	Ausência
19ª RO	14/03/2019	Ausência
32ª RE	11/04/2019	Ausência
33ª RE	17/06/2019	Ausência
34ª RE	27/09/2019	Ausência
35ª RE	17/10/2019	Ausência
20ª RO	26/11/2019	Ausência

2. Relembramos que o Regimento Interno do Comitê, aprovado por meio da Deliberação CBH Paranaíba -DF nº 03/2018, preconiza em seu Art. 19 e parágrafos:

*Art. 19. O membro do Comitê que não se fizer representado em duas reuniões consecutivas ou três alternadas, sem justificativas, sujeitar-se-á a processo de desligamento. (grifos nossos)*

*§1º No caso do caput caberá à Secretaria Geral oficiar ao membro e a seu representante para que prestem esclarecimento ou justifiquem as suas faltas.*

*§2º Não havendo esclarecimento ou justificação do membro ou de seu representante no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão da Plenária.*

KRM



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

3. Pelo exposto, a fim de dar cumprimento ao Regimento Interno do Comitê e, ao mesmo tempo, continuar contando com a presença fundamental dessa Empresa, solicitamos que sejam encaminhadas as justificativas das faltas mencionadas e/ou proceda-se a indicação de novos representantes.

4. A Secretaria Geral do Comitê está à disposição para orientações e esclarecimentos adicionais, por meio do telefone 3961-4929 e e-mail [cbh@adasa.df.gov.br](mailto:cbh@adasa.df.gov.br).

Atenciosamente,

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



Carta nº 16/2020



Carta nº 16/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Senhoria o Senhor  
MIQUELAS DE GOIS LIMA  
Ball Beverage Can South America S.A.  
Pólo de Desenvolvimento Jk, Trecho 1, S/n - Santa Maria  
72500-970- Brasília – DF

Assunto: **Representação no CBH Paranaíba-DF**

Prezado Senhor

1. Fazemos referência ao Processo Eleitoral para composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF, no Setor Usuário/Indústria/Mineração – Gestão 2018-2021, do qual a Ball Beverage Can South America S.A. é membro, para informar que foram constatadas ausências do(s) representante(s) nas reuniões ocorridas em 2019, conforme abaixo:

Reunião	Data	Situação
31ª RE	22/02/2019	Ausência
19ª RO	14/03/2019	Ausência
32ª RE	11/04/2019	Ausência
33ª RE	17/06/2019	Ausência
34ª RE	27/09/2019	Ausência
35ª RE	17/10/2019	Ausência
20ª RO	26/11/2019	Ausência

2. Relembramos que o Regimento Interno do Comitê, aprovado por meio da Deliberação CBH Paranaíba -DF nº 03/2018, preconiza em seu Art. 19 e parágrafos:

*Art. 19. O membro do Comitê que não se fizer representado em duas reuniões consecutivas ou três alternadas, sem justificativas, sujeitar-se-á a processo de desligamento. (grifos nossos)*

*§1º No caso do caput caberá à Secretaria Geral oficial ao membro e a seu representante para que prestem esclarecimento ou justifiquem as suas faltas.*

*§2º Não havendo esclarecimento ou justificação do membro ou de seu representante no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão da Plenária.*

RPM



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

3. Pelo exposto, a fim de dar cumprimento ao Regimento Interno do Comitê e, ao mesmo tempo, continuar contando com a presença fundamental dessa Empresa, solicitamos que sejam encaminhadas as justificativas das faltas mencionadas e/ou proceda-se a indicação de novos representantes.
4. A Secretaria Geral do Comitê está à disposição para orientações e esclarecimentos adicionais, por meio do telefone 3961-4929 e e-mail [cabh@adasa.df.gov.br](mailto:cabh@adasa.df.gov.br).

Atenciosamente,

  
RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



Carta nº 17/2020



Carta nº 17/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Senhoria a Senhora  
DEVANIR FERNANDES RODRIGUES  
Associação para o Desenvolvimento Social do Turismo Rural - ADESTUR  
QR 01 casa 27, residencial Santos Dumont, Santa Maria  
72592-201 – Brasília – DF

Assunto: **Representação no CBH Paranaíba-DF**

Prezada Senhora,

1. Fazemos referência ao Processo Eleitoral para composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF, no Setor Usuário/Turismo e Lazer – Gestão 2018-2021, do qual a Associação para o Desenvolvimento Social do Turismo Rural - ADESTUR é membro, para informar que foram constatadas ausências do(s) representante(s) nas reuniões ocorridas em 2019, conforme abaixo:

Reunião	Data	Situação
31ª RE	22/02/2019	Ausência
19ª RO	14/03/2019	Ausência
32ª RE	11/04/2019	Ausência
33ª RE	17/06/2019	Ausência
34ª RE	27/09/2019	Presença
35ª RE	17/10/2019	Ausência
20ª RO	26/11/2019	Ausência

2. Relembramos que o Regimento Interno do Comitê, aprovado por meio da Deliberação CBH Paranaíba -DF nº 03/2018, preconiza em seu Art. 19 e parágrafos:

*Art. 19. O membro do Comitê que não se fizer representado em duas reuniões consecutivas ou três alternadas, sem justificativas, sujeitar-se-á a processo de desligamento. (grifos nossos)*

*§1º No caso do caput caberá à Secretaria Geral oficiar ao membro e a seu representante para que prestem esclarecimento ou justifiquem as suas faltas.*

*§2º Não havendo esclarecimento ou justificação do membro ou de seu representante no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão da Plenária.*

RTM



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

3. Pelo exposto, a fim de dar cumprimento ao Regimento Interno do Comitê e, ao mesmo tempo, continuar contando com a presença fundamental dessa Associação, solicitamos que sejam encaminhadas as justificativas das faltas mencionadas e/ou proceda-se a indicação de novos representantes.

4. A Secretaria Geral do Comitê está à disposição para orientações e esclarecimentos adicionais, por meio do telefone 3961-4929 e e-mail [cbh@adasa.df.gov.br](mailto:cbh@adasa.df.gov.br).

Atenciosamente,

  
RICARDÓ TEZINI MINOTI  
Presidente



Carta nº 18/2020



Carta nº 18/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Senhoria o Senhor  
EDILSON GOMES ARAÚJO  
Sítio Serra Dourada, 3-A, Capão da Onça, Brazlândia  
72700-000 – Brasília – DF

Assunto: **Representação no CBH Paranaíba-DF**

Prezado Senhor,

1. Fazemos referência ao Processo Eleitoral para composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF, no Setor Usuário/Irrigação – Gestão 2018-2021, do qual Vossa Senhoria é membro titular, para informar que foram constatadas ausências nas reuniões ocorridas em 2019, conforme abaixo:

Reunião	Data	Situação
31ª RE	22/02/2019	Ausência
19ª RO	14/03/2019	Ausência
32ª RE	11/04/2019	Ausência
33ª RE	17/06/2019	Ausência
34ª RE	27/09/2019	Ausência
35ª RE	17/10/2019	Ausência
20ª RO	26/11/2019	Ausência

2. Relembramos que o Regimento Interno do Comitê, aprovado por meio da Deliberação CBH Paranaíba -DF nº 03/2018, preconiza em seu Art. 19 e parágrafos:

*Art. 19. O membro do Comitê que não se fizer representado em duas reuniões consecutivas ou três alternadas, sem justificativas, sujeitar-se-á a processo de desligamento. (grifos nossos)*

*§1º No caso do caput caberá à Secretaria Geral oficial ao membro e a seu representante para que prestem esclarecimento ou justifiquem as suas faltas.*

*§2º Não havendo esclarecimento ou justificção do membro ou de seu representante no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão da Plenária.*

3. Pelo exposto, a fim de dar cumprimento ao Regimento Interno do Comitê e, ao mesmo tempo, continuar contando com a presença fundamental dessa Associação, solicitamos que sejam encaminhadas as justificativas das faltas mencionadas e/ou proceda-se a indicação de novos representantes.



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

4. Informamos, adicionalmente, que Carta de igual teor foi encaminhada à Suplente, Sra. Teresa Cristina Moreira Corrêa.
5. A Secretaria Geral do Comitê está à disposição para orientações e esclarecimentos adicionais, por meio do telefone 3961-4929 e e-mail [cbh@adasa.df.gov.br](mailto:cbh@adasa.df.gov.br).

Atenciosamente,

  
RICARDO-TEZINI MINOTTI  
Presidente



Carta nº 19/2020



Carta nº 19/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Senhoria a Senhora  
TERESA CRISTINA MOREIRA CORRÊA  
Núcleo Rural Capão da Onça, Gleba 1, chácara 24, DF 430 - KM 01, Brazlândia  
Sítio Alegria  
Brasília - DF

Assunto: **Representação no CBH Paranaíba-DF**

Prezada Senhora,

1. Fazemos referência ao Processo Eleitoral para composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF, no Setor Usuário/Irrigação - Gestão 2018-2021, do qual Vossa Senhoria é membro suplente, para informar que foram constatadas ausências nas reuniões ocorridas em 2019, conforme abaixo:

Reunião	Data	Situação
31ª RE	22/02/2019	Ausência
19ª RO	14/03/2019	Ausência
32ª RE	11/04/2019	Ausência
33ª RE	17/06/2019	Ausência
34ª RE	27/09/2019	Ausência
35ª RE	17/10/2019	Presença
20ª RO	26/11/2019	Ausência

2. Relembremos que o Regimento Interno do Comitê, aprovado por meio da Deliberação CBH Paranaíba -DF nº 03/2018, preconiza em seu Art. 19 e parágrafos:

*Art. 19. O membro do Comitê que não se fizer representado em **duas reuniões consecutivas ou três alternadas**, sem justificativas, sujeitar-se-á a processo de desligamento. (grifos nossos)*

*§1º No caso do caput caberá à Secretaria Geral oficiar ao membro e a seu representante para que prestem esclarecimento ou justifiquem as suas faltas.*

*§2º Não havendo esclarecimento ou justificação do membro ou de seu representante no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão da Plenária.*

RTM



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

3. Pelo exposto, a fim de dar cumprimento ao Regimento Interno do Comitê e, ao mesmo tempo, continuar contando com a presença fundamental de Vossa Senhoria, solicitamos que sejam encaminhadas as justificativas das faltas mencionadas e/ou proceda-se a indicação de novos representantes.
4. Informamos, adicionalmente, que Carta de igual teor foi encaminhada ao Titular, Sr. Edilson Gomes Araújo.
5. A Secretaria Geral do Comitê está à disposição para orientações e esclarecimentos adicionais, por meio do telefone 3961-4929 e e-mail [cbh@adasa.df.gov.br](mailto:cbh@adasa.df.gov.br).

Atenciosamente,

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



Carta nº 20/2020



Carta nº 20/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Senhoria o Senhor  
CANDIDO TELES DE ARAUJO  
Diretor-Presidente  
Companhia Urbanizadora da Nova Capital – Novacap  
Setor de Áreas Públicas – Lote B  
71215-000 – Brasília – DF

Assunto: **Representação no CBH Paranaíba-DF**

Senhor Diretor,

1. Fazemos referência à composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF, no Setor Usuário/Drenagem Urbana, Gestão 2018-2021, do qual a NOVACAP é membro, para informar que foram constatadas ausências dos representantes nas reuniões ocorridas em 2019, conforme abaixo:

Reunião	Data	Situação
31ª RE	22/02/2019	Ausência
19ª RO	14/03/2019	Ausência
32ª RE	11/04/2019	Ausência
33ª RE	17/06/2019	Ausência
34ª RE	27/09/2019	Ausência
35ª RE	17/10/2019	Ausência
20ª RO	26/11/2019	Ausência

2. Relembramos que o Regimento Interno do Comitê, aprovado por meio da Deliberação CBH Paranaíba -DF nº 03/2018, preconiza em seu Art. 19 e parágrafos:

*Art. 19. O membro do Comitê que não se fizer representado em duas reuniões consecutivas ou três alternadas, sem justificativas, sujeitar-se-á a processo de desligamento. (grifos nossos)*

*§1º No caso do caput caberá à Secretaria Geral oficiar ao membro e a seu representante para que prestem esclarecimento ou justifiquem as suas faltas.*

*§2º Não havendo esclarecimento ou justificação do membro ou de seu representante no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão da Plenária.*

RTM



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

3. Pelo exposto, a fim de dar cumprimento ao Regimento Interno do Comitê e, ao mesmo tempo, continuar contando com a presença fundamental dessa Companhia, solicitamos que sejam encaminhadas as justificativas das faltas mencionadas e/ou proceda-se a indicação de novos representantes.

4. A Secretaria Geral do Comitê está à disposição para orientações e esclarecimentos adicionais, por meio do telefone 3961-4929 e e-mail [cbh@adasa.df.gov.br](mailto:cbh@adasa.df.gov.br).

Atenciosamente,

  
RICARDO TEZINI MINOTTI  
Presidente



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº PAGE



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº 21/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 16 de março de 2020.

A Sua Senhoria o Senhor  
Edson Duarte  
Presidente  
Instituto Brasília Ambiental – IBRAM  
SEPN 511 - Bloco C - Edifício Bittar, Asa Norte  
70750-543 – Brasília – DF

Assunto: **Moção nº 04 CBH PARANAÍBA-DF**

Senhor Presidente,

1. Fazemos referência à Carta nº 30/2019 CBH PARANAÍBA-DF, que encaminha a Moção nº 4 CBH PARANAÍBA-DF (documento SEI nº 30145792) sobre a recomendação de contenção da voçoroca existente nas nascentes do ribeirão Sobradinho (APA da Bacia do Rio São Bartolomeu), para solicitar informação quanto à condução da demanda no âmbito desse Instituto.

Atenciosamente,

ALBA EVANGELISTA RAMOS  
Secretária-Geral



Carta n° PAGE



Carta n° 22/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 16 de março de 2020.

A Sua Senhoria o Senhor  
LUIZ CARLOS PINAGÉ DE LIMA  
Usuário  
Quadra 01 Norte, Casa 76, Brazlândia  
72705-020- Brasília - DF

Assunto: **Representação no CBH Paranaíba-DF**

Prezado Senhor

1. Fazemos referência à composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF, no Setor Usuário/Irrigação, Gestão 2018-2021, do qual Vossa Senhoria é membro titular e tem como Suplente a Associação dos Produtores Rurais do Córrego do Cristal, para informar que foram constatadas ausências às reuniões ocorridas em 2019, conforme abaixo:

Reunião	Data	Situação
31ª RE	22/02/2019	Presença (T)
19ª RO	14/03/2019	Presença (T)
32ª RE	11/04/2019	Ausência
33ª RE	17/06/2019	Ausência
34ª RE	27/09/2019	Presença (T) (S)
35ª RE	17/10/2019	Presença (S)
20ª RO	26/11/2019	Presença (T) (S)

2. Relembramos que o Regimento Interno do Comitê, aprovado por meio da Deliberação CBH Paranaíba -DF n° 03/2018, preconiza em seu Art. 19 e parágrafos:

*Art. 19. O membro do Comitê que não se fizer representado em duas reuniões consecutivas ou três alternadas, sem justificativas, sujeitar-se-á a processo de desligamento. (grifos nossos)*

*§1º No caso do caput caberá à Secretaria Geral oficiar ao membro e a seu representante para que prestem esclarecimento ou justifiquem as suas faltas.*

*§2º Não havendo esclarecimento ou justificação do membro ou de seu representante no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão da Plenária.*

BTM



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

3. Pelo exposto, a fim de dar cumprimento ao Regimento Interno do Comitê e, ao mesmo tempo, continuar contando com a presença fundamental dessa Companhia, solicitamos que sejam encaminhadas as justificativas das faltas mencionadas e/ou proceda-se a indicação de novos representantes.

4. A Secretaria Geral do Comitê está à disposição para orientações e esclarecimentos adicionais, por meio do telefone 3961-4929 e e-mail [cbh@adasa.df.gov.br](mailto:cbh@adasa.df.gov.br).

Atenciosamente,

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



Carta n° 23/2020



Carta n° 23/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 16 de março de 2020.

A Sua Senhoria a Senhora  
MARIA SELMA LIMA KIM  
Associação dos Produtores Rurais do Córrego do Cristal  
ST Veredas, Quadra 5, Conjunto I, Casa 05, Brazlândia  
72700-000 – Brasília – DF

Assunto: **Representação no CBH Paranaíba-DF**

Prezada Senhora,

1. Fazemos referência à composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF, no Setor Usuário/Irrigação, Gestão 2018-2021, do qual Vossa Senhoria é representante da Associação dos Produtores Rurais do Córrego do Cristal, suplente do Sr. Luiz Carlos Pinagé de Lima, para informar que foram constatadas ausências às reuniões ocorridas em 2019, conforme abaixo:

Reunião	Data	Situação
31ª RE	22/02/2019	Presença (T)
19ª RO	14/03/2019	Presença (T)
32ª RE	11/04/2019	Ausência
33ª RE	17/06/2019	Ausência
34ª RE	27/09/2019	Presença (T) (S)
35ª RE	17/10/2019	Presença (S)
20ª RO	26/11/2019	Presença (T) (S)

2. Relembramos que o Regimento Interno do Comitê, aprovado por meio da Deliberação CBH Paranaíba -DF n° 03/2018, preconiza em seu Art. 19 e parágrafos:

*Art. 19. O membro do Comitê que não se fizer representado em duas reuniões consecutivas ou três alternadas, sem justificativas, sujeitar-se-á a processo de desligamento. (grifos nossos)*

*§1º No caso do caput caberá à Secretaria Geral oficiar ao membro e a seu representante para que prestem esclarecimento ou justifiquem as suas faltas.*

*§2º Não havendo esclarecimento ou justificação do membro ou de seu representante no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão da Plenária.*



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

3. Pelo exposto, a fim de dar cumprimento ao Regimento Interno do Comitê e, ao mesmo tempo, continuar contando com a presença fundamental dessa Companhia, solicitamos que sejam encaminhadas as justificativas das faltas mencionadas e/ou proceda-se a indicação de novos representantes.

4. A Secretaria Geral do Comitê está à disposição para orientações e esclarecimentos adicionais, por meio do telefone 3961-4929 e e-mail [cbh@adasa.df.gov.br](mailto:cbh@adasa.df.gov.br).

Atenciosamente,

  
RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



Carta n° 24/2020



Carta n° 24/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 16 de março de 2020.

A Sua Senhoria o Senhor  
CARLOS ALBERTO DE MIRANDA AVIZ  
Federação Náutica de Brasília  
SCES Trecho 2 - s/n Lote 1A/1B  
70200-002 – Brasília – DF

Assunto: **Representação no CBH Paranaíba-DF**

Prezado Senhor,

1. Fazemos referência à composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF, no Setor Usuário/Usos não consuntivos, Gestão 2018-2021, do qual a Federação Náutica de Brasileira é membro, para informar que foram constatadas ausências às reuniões ocorridas em 2019, conforme abaixo:

Reunião	Data	Situação
31ª RE	22/02/2019	Presença (T)
19ª RO	14/03/2019	Presença (T)
32ª RE	11/04/2019	Ausência
33ª RE	17/06/2019	Ausência
34ª RE	27/09/2019	Presença (T)
35ª RE	17/10/2019	Presença (T)
20ª RO	26/11/2019	Presença (T)

2. Relembramos que o Regimento Interno do Comitê, aprovado por meio da Deliberação CBH Paranaíba -DF n° 03/2018, preconiza em seu Art. 19 e parágrafos:

*Art. 19. O membro do Comitê que não se fizer representado em duas reuniões consecutivas ou três alternadas, sem justificativas, sujeitar-se-á a processo de desligamento. (grifos nossos)*

*§1º No caso do caput caberá à Secretaria Geral oficiar ao membro e a seu representante para que prestem esclarecimento ou justifiquem as suas faltas.*

*§2º Não havendo esclarecimento ou justificação do membro ou de seu representante no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão da Plenária.*

RMM



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

3. Pelo exposto, a fim de dar cumprimento ao Regimento Interno do Comitê e, ao mesmo tempo, continuar contando com a presença fundamental dessa Companhia, solicitamos que sejam encaminhadas as justificativas das faltas mencionadas e/ou proceda-se a indicação de novos representantes.
4. A Secretaria Geral do Comitê está à disposição para orientações e esclarecimentos adicionais, por meio do telefone 3961-4929 e e-mail [cbh@adasa.df.gov.br](mailto:cbh@adasa.df.gov.br).

Atenciosamente,

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº PAGE



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº 25/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 25 de março de 2020.

A Sua Senhoria o Senhor  
PAULO SALLES  
Diretor-Presidente  
Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal – Adasa  
SAIN Estação Rodoferrviária de Brasília, S/N, Ala Norte  
70631-900 - Brasília – DF

Assunto: **Serviço de abastecimento urbano de água em áreas não regularizadas.**

Senhor Diretor,

1. O CBH Paranaíba-DF recebeu, por meio de seus canais, mensagem de preocupação com relação às áreas irregulares não atendidas pelo serviço de abastecimento urbano, face à gravidade do enfrentamento emergencial que demanda assidua higiene na prevenção contra o coronavírus.
2. Sabemos que a água tem sido fundamental no enfrentamento da pandemia e, por esse motivo, sugerimos/solicitamos a intervenção da Adasa para, além da campanha para que todos lavem as mãos, que haja atendimento em regiões como as do Sol Nascente e Santa Luzia, ao menos nesse período que entendemos ser bastante crítico, ainda que não regularizadas.
3. O Comitê entende e acata todas as decisões institucionais, sujeitando-se ao cumprimento das medidas, mas entende, também, que se trata de uma situação de saúde coletiva, não bastando para alguns grupos, somente o isolamento social.
4. Permanecemos à disposição para esclarecimentos e agradecemos desde já a atenção dispensada.

Atenciosamente,

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº PAGE



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº 26/2020 – CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 26 de março de 2020.

A Sua Senhoria o Senhor  
BRENO ESTEVES LASMAR  
Presidente do CBH Paranaíba  
Rua Padre Félix, nº 129, Sala 5 - Centro  
75503-120 - Inumbiara - GO

**Assunto:** Substituição de representante junto à CTI do CBH Paranaíba.

Senhor Presidente,

1. Em Carta nº 1/2020 – CBH PARANAÍBA-DF, de 13 de fevereiro de 2020, foi solicitada, equivocadamente, a substituição do Prof. Ricardo Tezini Minotti como Titular junto à Câmara Técnica de Integração – CTI, quando deveria ter sido a suplência.

2. Pelo exposto, solicito a Vossa Senhoria o ajuste da representação, com substituição da atual suplente, Denise Paiva Agostinho, ficando da seguinte forma:

Titular	Suplente
Nome: RICARDO TEZINI MINOTTI Telefone: (61) 99222-4242 E-mail: <a href="mailto:rminotti@anb.br">rminotti@anb.br</a>	Nome: ALBA EVANGELISTA RAMOS Telefone: (61) 3961-4913 E-mail: <a href="mailto:alba.ramos@adasa.df.gov.br">alba.ramos@adasa.df.gov.br</a>
PTARH/ENC/ET/UnB – Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília - DF CEP 70919-900	Endereço: Setor Ferroviário - Parque Ferroviário de Brasília - Estação Rodoferroviária, Térreo - Ala Norte Brasília/DF - 70631-900

Atenciosamente,

  
ALBA EVANGELISTA RAMOS  
Secretaria Geral

Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal – CBH Paranaíba-DF  
Setor Ferroviário - Parque Ferroviário de Brasília - Estação Rodoferroviária, Sobrelaje - Ala Norte Brasília/DF - 70631-900  
Telefone: (61) 3961-4929 - E-mail: [cbhparanaibadf@gma.il.com](mailto:cbhparanaibadf@gma.il.com)



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº PAGE



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº 27/2020 – CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 27 de julho de 2020.

A Sua Senhoria o Senhor  
PAULO SALLES  
Diretor-Presidente  
Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal – Adasa  
SAIN Estação Rodoferrviária de Brasília, S/N, Ala Norte  
70631-900 - Brasília – DF

**Assunto:** Atualização de representantes para o Grupo de Acompanhamento dos níveis altimétricos do Lago Paranoá.

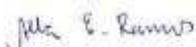
**Referência:** Ofício Nº 171/2020 - ADASA/PRE, Processo Adasa nº 0197-001376/2010.

Senhor Presidente,

I. Em resposta ao Ofício em referência, datado de 10 de março de 2020, indicamos, no quadro abaixo, os representantes do CBH Paranaíba-DF para compor o Grupo de Acompanhamento dos Níveis Altimétricos do Lago Paranoá. Os representantes ora indicados deverão substituir o Sr. Darse Arimateia F. Lima.

Titular	Suplente
Flávio Martins Pimentel	Carlos Alberto de Miranda Aviz
Fone: 98 111-5884	Fone: 99983-4285
E-mail: <a href="mailto:flavio.pimentel@yahoo.com.br">flavio.pimentel@yahoo.com.br</a>	E-mail: <a href="mailto:camaviz@hotmail.com">camaviz@hotmail.com</a>
Instituição: Federação Náutica de Brasília – FNB (copiar também para o e-mail <a href="mailto:fnb@fnb.com.br">fnb@fnb.com.br</a> )	

Atenciosamente,

  
ALBA EVÂNGELISTA RAMOS  
Secretária Geral



Carta nº PAGE



Carta nº 28/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 27 de abril de 2020.

A Sua Excelência o Senhor  
JOSÉ SARNEY FILHO  
Secretário  
Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal  
SBN – Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco K, Edifício Wagner - Asa Norte  
70040-020 – Brasília – DF

**Assunto: Representação no CBH Paranaíba-DF**

Senhor Secretário,

1. Fazemos referência à Portaria nº 58, de 04 de julho de 2018, sobre a composição do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal - CBH Paranaíba-DF (Poder Público) para a gestão 2018-2021, do qual a Sema é membro, para informar que foram constatadas ausências dos representantes nas reuniões ocorridas em 2019, conforme abaixo:

Reunião	Data	Situação
31ª RE	22/02/2019	Presença (T) (S)
19ª RO	14/03/2019	Ausência
32ª RE	11/04/2019	Ausência
33ª RE	17/06/2019	Presença (S)
34ª RE	27/09/2019	Presença (S)
35ª RE	17/10/2019	Ausência
20ª RO	26/11/2019	Presença (T)

2. Relembramos que o Regimento Interno do Comitê, aprovado por meio da Deliberação CBH Paranaíba -DF nº 03/2018, preconiza em seu Art. 19 e parágrafos:

*Art. 19. O membro do Comitê que não se fizer representado em duas reuniões consecutivas ou três alternadas, sem justificativas, sujeitar-se-á a processo de desligamento. (grifos nossos)*

*§1º No caso do caput caberá à Secretaria Geral oficiar ao membro e a seu representante para que prestem esclarecimento ou justifiquem as suas faltas.*

*§2º Não havendo esclarecimento ou justificação do membro ou de seu representante no prazo de 30 (trinta) dias, a questão será levada à discussão e decisão da Plenária.*

RTM



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

3. Pelo exposto, a fim de dar cumprimento ao Regimento Interno do Comitê e, ao mesmo tempo, continuar contando com a presença fundamental dessa Instituição, solicitamos que sejam encaminhadas as justificativas das faltas mencionadas e/ou proceda-se a indicação de novos representantes.
4. A Secretaria Geral do Comitê está à disposição para orientações e esclarecimentos adicionais, por meio do telefone 3961-4929 e e-mail [cbh@adasa.df.gov.br](mailto:cbh@adasa.df.gov.br).

Respeitosamente,

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº PAGE



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº 29/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 07 de maio de 2020.

A Sua Senhoria o Senhor  
PAULO SALLES  
Diretor-Presidente  
Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal  
SAIN Estação Rodoferroviária de Brasília, S/N - Ala Norte  
Brasília DF - CEP: 70631-900

Assunto: **Instituição do GT Ribeirão Sobradinho; Coordenação.**

Senhor Diretor,

1. Fazemos referência à Deliberação nº 6/2020 CBH Paranaíba-DF (anexa) para informar a Vossa Senhoria que, consoante decisão da plenária realizada em 22 de abril de 2020, foi instituído o Grupo de Trabalho para acompanhamento do Projeto Ribeirão Sobradinho – GT Ribeirão Sobradinho.
2. Considerando a necessidade de diagnosticar, propor e implantar ações socioeconômicas e ambientais, com vistas à recuperação ambiental da Unidade Hidrográfica do Ribeirão Sobradinho, este Comitê se propôs a acompanhar, por meio do GT, o processo de contratação do referido diagnóstico, assim como, viabilizar o diagnóstico visando à proposição de ações para futura revisão do enquadramento do Ribeirão Sobradinho.
3. Pelo exposto e conforme avocado na Deliberação, solicitamos a participação do servidor Cláudio Odilon da Costa Silva, Regulador, para atuar como Coordenador do Grupo de Trabalho.

Atenciosamente,

  
RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº PAGE



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº 30/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 19 de maio de 2020.

A Sua Excelência o Senhor  
LUCIANO MENDES DA SILVA  
Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural - Seagri  
Parque Estação Biológica – Asa Norte  
70770-914– Brasília – DF

**Assunto: GT Ribeirão Sobradinho; Coordenação.**

Senhor Secretário,

1. Encaminhamos a Deliberação nº 6/2020 CBH Paranaíba-DF (anexa) e informamos a Vossa Excelência que, consoante decisão da Plenária realizada em 22 de abril de 2020, foi instituído o Grupo de Trabalho para acompanhamento do Projeto Ribeirão Sobradinho – GT Ribeirão Sobradinho.
2. Considerando a necessidade de diagnosticar, propor e implantar ações socioeconômicas e ambientais, com vistas à recuperação ambiental da Unidade Hidrográfica do Ribeirão Sobradinho, este Comitê se propôs a acompanhar por meio do GT, o processo de contratação do referido diagnóstico, assim como, viabilizar o diagnóstico visando à proposição de ações para futura revisão do enquadramento do Ribeirão Sobradinho.
3. Pelo exposto, estendemos a essa Secretaria o convite para participação no referido Grupo Trabalho, bastando indicar o(s) representante(s) e as informações para contato.

Respeitosamente,

  
RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



Carta nº PAGE



Carta nº 31/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 16 de julho de 2020.

A Sua Excelência o Senhor  
JOSE SARNEY FILHO  
Presidente  
Conselho de Recursos Hídricos – CRH/DF  
Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal  
SBN – Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco K, Edifício Wagner - Asa Norte  
70040-020 – Brasília – DF

Assunto: **Moção nº 06/2020, do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal – CBH Paranaíba-DF.**

Senhor Presidente,

1. Encaminhamos a Moção nº 6/2020 do CBH Paranaíba-DF, com a recomendação de ajuste dos arquivos da Resolução nº 02, de 17 de dezembro de 2014, que trata do Enquadramento dos corpos hídricos superficiais no Distrito Federal.
2. Esclarecemos que esta detecção faz referência ao Enquadramento do Córrego Corguinho, na Bacia Hidrográfica do São Bartolomeu, UH 4 e Classificação na Classe 4, quando deveria ser Classe 1. A publicação no DODF, anexo da referida Moção, está consistente com essa informação.
3. Permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais e ratificamos a necessidade de ajuste, face a domínio público do documento, bem como por se tratar de evidência de comprovação de Meta do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – Procomitês.

Respeitosamente,



CARLOS ALBERTO DE MIRANDA AVIZ  
Vice-Presidente, no Exercício da Presidência



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº PAGE



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº 32/2020 - CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 30 de julho de 2020.

A Sua Senhoria o Senhor  
PAULO SALLES  
Diretor-Presidente  
Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal – Adasa  
SAIN Estação Rodoferrviária de Brasília, S/N, Ala Norte  
70631-900 - Brasília – DF

**Assunto:** Substituição de representantes - Grupo de Acompanhamento dos níveis altimétricos do Lago Paranoá.

**Referência:** Carta nº 27/2020 CBH Paranaíba-DF, Processo Adasa nº 0197-001376/2010.

Senhor Presidente,

1. Face a informação de duplicidade na indicação dos representantes da Federação Náutica de Brasília para composição do Grupo de Acompanhamento dos Níveis Altimétricos do Lago Paranoá, solicitamos a alteração, conforme descrição a seguir.

Titular	Suplente
Tony Lopes	Daniella Brenny
Fone: 99828-6633	Fone: 99829-9808
E-mail: <a href="mailto:pessoascomuns@gmail.com">pessoascomuns@gmail.com</a>	E-mail: <a href="mailto:daniellabrenny@hotmail.com">daniellabrenny@hotmail.com</a>
Instituição: Associação Ocupe o Lago	

Atenciosamente,

  
ALBA EVANGELISTA RAMOS  
Secretária Geral

Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal – CBH Paranaíba-DF  
Setor Ferroviário - Parque Ferroviário de Brasília - Estação Rodoferrviária, Sobrelaje - Ala Norte Brasília/DF - 70631-900  
Telefone: (61) 3961-4929 - E-mail: [cbhparanabdf@gmail.com](mailto:cbhparanabdf@gmail.com)

Carta nº 33/2020



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº PAGE



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº 33/2020 – CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 14 de agosto de 2020.

A Sua Senhoria o Senhor  
PAULO SALLES  
Diretor-Presidente  
Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal – Adasa  
SAIN Estação Rodoferroviária de Brasília, S/N, Ala Norte  
70631-900 - Brasília – DF

**Assunto:** composição do Grupo de Acompanhamento das Curvas de Referência dos Reservatórios do Descoberto e do Santa Maria.

**Referência:** Processo Adasa nº SEI 00197-00001339/2019-82

Senhor Presidente,

1. Em resposta à mensagem eletrônica datada de 07 de agosto da Coordenação de Regulação – CORH desta Agência, referente à Resolução Adasa nº 13, de 14/07/2020 que estabelece curvas de referência para o acompanhamento do volume útil dos reservatórios do Descoberto e do Santa Maria no período de junho a dezembro de 2020, indicamos, para composição do referido Grupo de Acompanhamento, os seguintes representantes do CBH Paranaíba-DF:

Titular	Suplente
Ricardo Kiyoshi Sassa	Luiz Carlos Pinagê de Lima
Condomínio do Sistema de Irrigação Rodeador	-
Fone: 99822-1885	Fone: 99971-0507
E-mail: kiyoshi.sassa@hotmail.com	E-mail: lepinage@yahoo.com.br
Setor: Usuários de Irrigação	

Atenciosamente,

  
RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente

Carta nº 34/2020



CBH PARANAÍBA - DF

Carta n° PAGE



CBH PARANAÍBA - DF

Carta n° 34/2020 – CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 08 de setembro de 2020.

A Sua Excelência o Senhor  
JOSÉ SARNEY FILHO  
Secretário  
Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal  
SBN – Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco K, Edifício Wagner - Asa Norte  
70040-020 – Brasília – DF

**Assunto: Moção n° 07/2020, do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal – CBH Paranaíba-DF.**

**Referência: Processo Adasa n° SEI 00197-00002324/2020-75**

Senhor Secretário,

1. Encaminho a Vossa Excelência a Moção n° 07, do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal – CBH Paranaíba-DF, objeto de deliberação na 39ª Reunião Extraordinária de 13/08/2020, na qual recomenda-se o apoio dessa Secretaria para a criação de Unidade de Conservação na região denominada Pedra dos Amigos, situada no Lago Norte, na região da Serrinha do Paranoá, entre os Córregos do Urubu e Jerivá, entre as DF-001 e DF-005.

Respeitosamente,

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



CBH PARANAÍBA - DF

Carta n° PAGE

Carta n° 35/2020



CBH PARANAÍBA - DF

Carta n° 35/2020 – CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 08 de setembro de 2020.

A Sua Senhoria o Senhor  
IZÍDIO SANTOS JUNIOR  
Presidente  
Companhia Imobiliária de Brasília – Terracap  
SAM Bl. F Ed. Sede Terracap - Asa Norte. Brasília-DF  
70620-060 – Brasília – DF

**Assunto: Moção n° 07/2020, do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal – CBH Paranaíba-DF.**

**Referência:** Processo Adasa n° SEI 00197-00002324/2020-75

Senhor Presidente,

I. Encaminho a Vossa Senhoria a Moção n° 07, do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal – CBH Paranaíba-DF, objeto de deliberação na 39ª Reunião Extraordinária de 13/08/2020, na qual recomenda-se o apoio dessa Companhia para a criação de Unidade de Conservação na região denominada Pedra dos Amigos, situada no Lago Norte, na região da Serrinha do Paranoá, entre os Córregos do Urubu e Jerivá, entre as DF-001 e DF-005.

Atenciosamente,

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente

Carta n° 36/2020



CBH PARANAÍBA - DF

Carta n° PAGE



CBH PARANAÍBA - DF

Carta n° 36/2020 – CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 08 de setembro de 2020.

A Sua Senhoria Senhor  
CLÁUDIO TRINCHÃO  
Presidente  
Instituto Brasília Ambiental - IBRAM  
SEPN 511 - Bloco C - Edifício Bittar  
70750-543 – Brasília – DF

**Assunto: Moção n° 07/2020, do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal – CBH Paranaíba-DF.**

**Referência:** Processo Adasa n° SEI 00197-00002324/2020-75

Senhor Presidente,

1. Encaminho a Vossa Senhoria a Moção n° 07, do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal – CBH Paranaíba-DF, objeto de deliberação na 39ª Reunião Extraordinária de 13/08/2020, na qual este Comitê recomenda a criação de Unidade de Conservação, visando proteger a região denominada Pedra dos Amigos, no Lago Norte, na região da Serrinha do Paranoá, entre os Córregos do Urubu e Jerivá, entre as DF-001 e DF-005.

Atenciosamente,

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº PAGE

Carta nº 37/2020



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº 37/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 09 de setembro de 2020.

A Sua Senhoria o Senhor  
MAURÍCIO CORTINES LAXE  
Chefe da APA do Planalto Central  
Instituto de Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio  
Parque Nacional de Brasília Rodovia DF 003 km 8,5 via EPIA  
70.635-800 – Brasília – DF  
E-mail: [apa.planaltocentral@icmbio.gov.br](mailto:apa.planaltocentral@icmbio.gov.br)

**Assunto:** Convite – GT Ribeirão Sobradinho.

Senhor Chefe,

1. Encaminhamos a Deliberação nº 6/2020 CBH Paranaíba-DF (anexa) e informamos a Vossa Senhoria que, consoante decisão da Plenária realizada em 22 de abril de 2020, foi instituído o Grupo de Trabalho para acompanhamento do Projeto Ribeirão Sobradinho – GT Ribeirão Sobradinho.
2. Considerando a necessidade de diagnosticar, propor e implantar ações socioeconômicas e ambientais, com vistas à recuperação ambiental da Unidade Hidrográfica do Ribeirão Sobradinho, este Comitê se propôs a acompanhar por meio do GT, o processo de contratação do referido diagnóstico, assim como, viabilizar o diagnóstico visando à proposição de ações para futura revisão do enquadramento do Ribeirão Sobradinho.
3. Pelo exposto, estendemos a essa Instituto o convite para participação no referido Grupo Trabalho, bastando indicar o(s) representante(s) e as informações para contato (cargo, e-mail e telefones).

Atenciosamente,

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº 38/2020



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº 38/2020 CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 21 de setembro de 2020.

A Sua Excelência o Senhor  
JOSÉ SARNEY FILHO  
Presidente  
Conselho de Recursos Hídricos – CRH/DF  
Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal  
SBN – Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco K, Edifício Wagner - Asa Norte  
70040-020 – Brasília – DF

Assunto: **Alteração de representantes do CBH PARANAÍBA-DF junto ao CRII-DF**

Senhor Presidente,

1. Tendo em vista a eleição e posse da nova Diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal – CBH PARANAÍBA-DF para a gestão 2020-2022, solicitamos a substituição dos representantes atuais deste CBH junto ao Conselho de Recursos Hídricos do DF pelos indicados na tabela a seguir:

Representação	Nome	E mail	Telefone
Titular	Ricardo Tezini Minoti	rtminoti@unb.br	3107-0936 99222-4242
1º Suplente	Ricardo Kiyoshi Sassa	kiyoshi.sassa@hotmail.com	99822-1885
2º Suplente	Lauro dos Santos Correia	lauroch53.lauro@gmail.com	99958-1530

Respeitosamente,

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº 39/2020



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº 39/2020 – CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 1º de outubro de 2020.

A Sua Senhoria o Senhor  
DR. DÊNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA MOURA  
Coordenador da Comissão Preserva Brazlândia  
1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística — PROURB  
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT  
Praça Municipal, Lote 2, Ed. Sede do MPDFT, 29 Etapa, Salas 347/347, Eixo Monumental  
70094-920- Brasília – DF

**Assunto:** Campanha: "Parcelamento irregular: aqui não!".

**Referência:** PA nº 08190.046134/15-21

Senhor Coordenador,

1. Fazemos referência ao Ofício nº 871/2020 — 1ª PROURB para agradecer o envio do material e informar que o CBH Paranaíba-DF envidará esforços para atuar na divulgação da campanha "Parcelamento irregular: aqui não!".

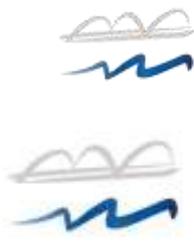
À disposição,

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº 40/2020



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº 40/2020 – CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 20 de outubro de 2020.

A Senhor  
CANDIDO TELES DE ARAUJO  
Secretário  
Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural - Seagri-DF  
Parque Estação Biológica – Asa Norte  
70770-914 – Brasília – DF

**Assunto:** Convite – Palestra na Reunião Conjunta dos CBHs DF

**Referência:** Processo Adasa SEI nº 00197-00002705/2020-54

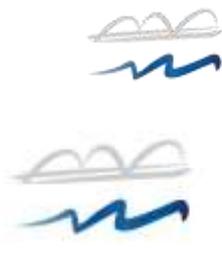
Senhor Secretário,

1. Face à emissão da Resolução Adasa nº 10, de 03 de junho de 2020, que regulamenta a elaboração do Plano de Segurança de Barragens no âmbito do DF, consultamos V. Sa. sobre a possibilidade de indicar servidor da Subsecretaria de Abastecimento e Desenvolvimento Rural – SDR para promover apresentação sobre o tema “Segurança das barragens para fins agrícolas” na Reunião Conjunta dos CBHs DF, a realizar-se no dia 10 de novembro de 2020, de 14h às 17h, pelo *Teams Office*.
2. Estamos à disposição para articulação e esclarecimentos adicionais por intermédio do e-mail [cabh@adasa.df.gov.br](mailto:cabh@adasa.df.gov.br) ou telefones 3961-4913/4929.

Atenciosamente,

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente

Carta nº 41/2020



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº 41/2020 – CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 20 de outubro de 2020.

Ao Senhor  
FELIPE DE NEGREIROS MORENO  
Coordenador de Segurança e Meio Ambiente  
Votorantim Cimentos  
Rod. DF-150, km 18, s/nº - Sobradinho  
73150-900– Brasília – DF

**Assunto:** Convite – Palestra na Reunião conjunta dos CBHs DF

**Referência:** Processo Adasa SEI nº 00197-00002705/2020-54

Senhor Coordenador,

1. Face à emissão da Resolução Adasa nº 10, de 03 de junho de 2020, que regulamenta a elaboração do Plano de Segurança de Barragens no âmbito do DF, consultamos V. Sa. sobre a disponibilidade em promover apresentação sobre esse Empreendimento, com destaque para “barragem e lançamento de efluentes”, na Reunião Conjunta dos CBHs DF, a realizar-se no dia 10 de novembro de 2020, de 14h às 17h, pelo Sistema *Teams Office*.
2. Estamos à disposição para articulação e esclarecimentos adicionais por intermédio do [cabh@adasa.df.gov.br](mailto:cabh@adasa.df.gov.br), ou telefones 3961-4913/4929.

Atenciosamente,

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente

Carta nº 42/2020



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº 42/2020 – CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 20 de outubro de 2020.

Ao Senhor

JORGE WERNECK

Diretor-Presidente, Substituto

Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal – Adasa

SAIN Estação Rodoferroviária de Brasília, S/N, Ala Norte

70631-900 - Brasília – DF

**Assunto:** Representação da Adasa no Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes do rio Paranaíba no Distrito Federal – CBH Paranaíba-DF.

**Referência:** Processo Adasa SEI nº 00197-00000254/2019-87

Senhor Diretor,

1. Repomo-nos a Vossa Senhoria para solicitar a indicação de representante Adasa no CBH Paranaíba-DF, tendo em vista o término do mandato do Titular, Dr. Paulo Salles.
2. Ratificamos a importância da participação dessa Agência nos Colegiados e informamos que, em função da Adesão dos CBHs ao Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – Procomitês, precisaremos das informações abaixo para registro no Sistema CINCO do SNIRH:

Nome	E-mail	Telefones	CPF

3. Permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais por meio dos telefones 3961-4913 e 3961-4929 – Secretaria Geral.

Atenciosamente,

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº 43/2020



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº 43/2020 – CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 08 de novembro de 2020.

À Senhora  
SANDRA HAÇON  
Pesquisadora  
Programa de Saúde Pública e Meio Ambiente da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca  
- ENSP  
Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz  
Rua Leopoldo Bulhões, 1480, Rio de Janeiro, RJ

Contato: [posgradspma@gmail.com](mailto:posgradspma@gmail.com); [pposgrad-spma@ensp.fiocruz.br](mailto:pposgrad-spma@ensp.fiocruz.br)

**Assunto:** Representação da Fiocruz no Grupo de Trabalho para acompanhamento do Projeto Ribeirão Sobradinho (GT Ribeirão Sobradinho).

**Referência:** Processo Adasa SEI nº 00197-00001447/2020-99

Prezada Senhora,

1. Vimos pela presente informar que o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Rio Paranaíba no DF, em sua decisão da Plenária na 21ª Reunião Ordinária, ocorrida em 22 de abril de 2020, a instituiu, no âmbito da sua Câmara Técnica, o Grupo de Trabalho – GT Ribeirão Sobradinho, para acompanhamento das ações do Projeto Ribeirão Sobradinho, Distrito Federal, com os objetivos de:

*I - Viabilizar o diagnóstico para indicação das áreas prioritárias de fauna e flora a serem conservadas, proposição da poligonal mais adequada para manutenção e proteção dos processos ecológicos diagnosticados e a recriação das Unidades de Conservação no Ribeirão Sobradinho.*

*II - Viabilizar o diagnóstico visando à proposição de ações para futura revisão do enquadramento do Ribeirão Sobradinho.<sup>1</sup>*

2. Considerando que o trabalho tem característica multidisciplinar, vimos nesta oportunidade, convidar a Doutoranda Ana Schramm, orientada por V. Sa., para representar a Fiocruz no referido GT e, assim, contribuir com a estruturação e desenvolvimento do projeto.

3. Agradecemos a colaboração e permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais por meio dos telefones 3961-4913 e 3961-4929 – Secretaria Geral.

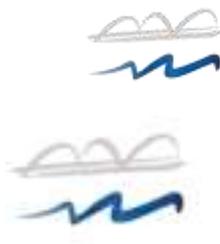
Atenciosamente,

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente

<sup>1</sup> Incisos I e II do Art. 1º da Deliberação nº 05, de 22/04/2020, do CBH Paranaíba-DF.



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

CBH PARANAÍBA - DF

Carta nº 44/2020 – CBH PARANAÍBA-DF

Brasília, 17 de dezembro de 2020.

Ao Senhor  
DÊNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA MOURA  
Promotor de Justiça  
Promotorias de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística – 1ª PROURB  
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT  
Brasília – DF

**Assunto:** PA no 08190.001408/20-29 – Proposta de ampliação da área urbana e/ou adensamento da ocupação denominada Incri 8, situada na Região Administrativa de Brazlândia – DF.

**Referência:** Ofício nº 780/2020 - 1ª PROURB e Ofício nº 1.303/2020 - 1ª PROURB

Senhor Promotor,

1. Em atenção ao Ofício nº 780/2020 - 1ª PROURB e Ofício nº 1303/2020 - 1ª PROURB, o Comitê de Bacia dos Afluentes do Rio Paranaíba no Distrito Federal (CBH Paranaíba-DF) vem informar:

- A correspondência inicial não foi detectada porque foi endereçada para um e-mail incorreto, erro que, infelizmente, foi detectado tardiamente no site do CBH Paranaíba-DF, pelo qual pedimos desculpas;
- O CBH Paranaíba-DF reconhece a necessidade de integração das políticas de recursos hídricos e de ordenamento territorial, estabelecida, inclusive, como uma das Diretrizes Gerais de Ação da Política Nacional de Recursos Hídricos – “a articulação da gestão de recursos hídricos com a do uso do solo”;
- Reconhecendo essa importância, durante a elaboração do Plano de Recursos Hídricos, promoveu em 2019 uma reunião da empresa contratada e Comissão de Acompanhamento da Elaboração do Plano com atores estratégicos do governo (Seduh, SEMA, Terracap, Seagri, Ibram) para apresentação das análises acerca da disponibilidade hídrica das sub-bacias que compõem o Rio Paranaíba no DF;
- Em 12 de novembro de 2019, os CBHs do DF promoveram o seminário “Subsídios dos Planos de Bacia para o Planejamento Territorial do Distrito Federal”, que contou com a participação da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF, que coordena a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF e da SEMA que coordenou a elaboração do Zoneamento Ecológico e Econômico do DF;
- Naquela ocasião, informou sobre a elaboração do Plano de Recursos Hídricos dos Afluentes do Rio Paranaíba no DF e disponibilizou as informações existentes acerca de disponibilidade hídrica para as cinco sub-bacias no âmbito do CBH. Hoje o Plano de Recursos Hídricos está concluído e disponível em <http://www.adasa.df.gov.br/plano-de-recursos-hidricos-do-paranaiba-df>;



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PARANAÍBA - DF

- O CBH Paranaíba-DF encaminhou ao GDF (Gabinete do Governador, Secretaria de Educação, Secretaria do Meio Ambiente, Conselho de Meio Ambiente do DF, terração e ao Instituto Brasília Ambiental) e também ao Instituto Chico Mendes e ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, a Moção nº 02, de 14.03.2019, recomendando a transformação da área pública situada no Km 16 da rodovia DF 090, localizada à margem do Lago Descoberto em Unidade de Conservação;
- A bacia do Descoberto contém o principal manancial de abastecimento da população do DF, assim como, contém o sistema isolado que abastece a cidade de Brazlândia, o que demanda maior controle da expansão da urbanização na bacia de captação, especialmente na área de influência direta do reservatório do Descoberto;
- Analisando a área do Inca 8, é possível verificar tratar-se de uma área delicada cuja ampliação pode gerar impacto no reservatório do Descoberto por se tratar de uma área de drenagem direta ao Reservatório. A ocupação pode gerar aumento da carga de sedimentos que será lançada pelo aumento do escoamento superficial, consequência da impermeabilização do solo pela urbanização;
- Outro aspecto a ser considerado é o aporte de lixo urbano e de esgoto clandestino que poderá alcançar o reservatório por meio, inclusive, da rede de drenagem de águas pluviais;
- Os dois aspectos levantados acima vão contribuir para a deterioração da qualidade de água do principal manancial da região comprometendo o abastecimento de 64 % da população distrital.

2. Esperando ter respondido aos questionamentos e colocamo-nos à disposição para outros esclarecimentos.

Atenciosamente,

RICARDO TEZINI MINOTI  
Presidente



CBH PARANAÍBA - DF

## Anexo 7 - Cartas Conjuntas

CC nº 01/2020



CBH MARANHÃO - DF



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PRETO - DF

Carta Conjunta nº 01/2020- CBHs-DF

Brasília, 30 de janeiro de 2020.

A Sua Excelência o Senhor  
**JOSÉ SARNEY FILHO**  
Presidente do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal - DF  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal  
Nesta

**Assunto: Encaminha o processo SEI nº 00197-00000276/2020-81 que trata da implementação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos no Distrito Federal**

Excelentíssimo Presidente,

Temos a satisfação de encaminhar o processo SEI nº 00197-00000276/2020-81, que trata da implementação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos nos corpos hídricos distritais. O referido processo contém os documentos produzidos pelo Grupo de Trabalho formado por representantes de todos os Comitês de Bacia Hidrográfica do DF, que resultaram na publicação da Deliberação Conjunta CBHs-DF nº 02/2019 (34827083), que estabelece o mecanismo de cobrança pelo uso de recursos hídricos no DF e define os valores de Preços Públicos Unitários para os diferentes usos.

Destacamos que a ANA, além de assessorar os CBHs nesta construção, enviou correspondência em 09.01.2020 (34836573), ressaltando o importante passo dado pelos CBHs do DF para implementação da política de recursos hídricos.

Informamos que a presente entrega ao CRH/DF consiste no cumprimento de meta pactuada pelos Comitês de Bacia do DF com o Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacia, conduzido pela Agência Nacional de Águas, e transfere ao CRH/DF, a continuidade visando ao estabelecimento de Resolução, para cumprimento da meta estabelecida para o ano de 2020.

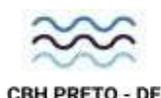
Respeitosamente,

  
**ALBA EVANGELISTA RAMOS**  
Secretária Geral  
CBH Maranhão-DF  
CBH Paranaíba-DF  
CBH Preto-DF



CBH PARANAÍBA - DF

CC nº 02/2020



Carta Conjunta nº 2/2020 - CBHs DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

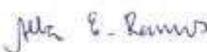
A Sua Excelência o Senhor  
IBANEIS ROCHA BARROS JÚNIOR  
Governador do Distrito Federal  
Palácio do Buriti  
70075-900 – Brasília – DF

**Assunto: Moção Conjunta CBHS-DF nº 03, de 26 de novembro de 2019, com recomendações ao Governo do Distrito Federal, à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação, à Secretaria Estado do Meio Ambiente, à Terracap, à Novacap e ao DF Legal.**

Senhor Governador,

1. Reportamo-nos a Vossa Excelência para encaminhar a Moção Conjunta nº 03/2019 dos CBHs DF (CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF, CBH Preto-DF), que trata de recomendações acolhidas no Seminário “*Subsídios dos Planos de Bacias Hidrográficas para o Planejamento Territorial do Distrito Federal*”, realizado em Brasília no dia 12/11/2019 e aprovada em reunião Plenária Conjunta em 26/11/2019.
2. Esta Secretaria encontra-se à disposição para esclarecimentos adicionais, por meio do telefone (61) 3961-4913 e e-mail [cbh@adasa.df.gov.br](mailto:cbh@adasa.df.gov.br).

Respeitosamente,

  
ALBA EVANGELISTA RAMOS  
Secretária Geral

CBH Paranaíba-DF – CBH Preto-DF – CBH Maranhão-DF



CBH PARANAÍBA - DF

CC nº 03/2020



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PRETO - DF



CBH MARANHÃO - DF

Carta Conjunta nº 3/2020 - CBHs DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Excelência o Senhor  
MATEUS LEANDRO DE OLIVEIRA  
Secretário  
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEDUH  
SCS Quadra 06 Bloco "A"  
70306-918 – Brasília – DF

**Assunto: Moção Conjunta CBHS-DF nº 03, de 26 de novembro de 2019, com recomendações ao Governo do Distrito Federal, à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação, à Secretaria Estado do Meio Ambiente, à Terracap, à Novacap e ao DF Legal.**

Senhor Secretário,

1. Reportamo-nos a Vossa Excelência para encaminhar a Moção Conjunta nº 03/2019 dos CBHs DF (CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF, CBH Preto-DF), que trata de recomendações acolhidas no Seminário *"Subsídios dos Planos de Bacias Hidrográficas para o Planejamento Territorial do Distrito Federal"*, realizado em Brasília no dia 12/11/2019 e aprovada em reunião Plenária Conjunta em 26/11/2019.
2. Esta Secretaria encontra-se à disposição para esclarecimentos adicionais, por meio do telefone (61) 3961-4913 e e-mail [cabh@adasa.df.gov.br](mailto:cabh@adasa.df.gov.br).

Respeitosamente,

ALBA EVANGELISTA RAMOS  
Secretária Geral

CBH Paranaíba-DF – CBH Preto-DF – CBH Maranhão-DF



CBH PARANAÍBA - DF

CC n° 04/2020



Carta Conjunta n° 4/2020 - CBHs DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Excelência o Senhor  
JOSÉ SARNEY FILHO  
Secretário  
Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal – SEMA  
SBN - Quadra 2, Bloco K, Edifício Wagner, Asa Norte  
70040-020 – Brasília – DF

**Assunto: Moção Conjunta CBHS-DF n° 03, de 26 de novembro de 2019, com recomendações ao Governo do Distrito Federal, à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação, à Secretaria Estado do Meio Ambiente, à Terracap, à Novacap e ao DF Legal.**

Senhor Secretário,

1. Reportamo-nos a Vossa Excelência para encaminhar a Moção Conjunta n° 03/2019 dos CBHs DF (CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF, CBH Preto-DF), que trata de recomendações acolhidas no Seminário "Subsídios dos Planos de Bacias Hidrográficas para o Planejamento Territorial do Distrito Federal", realizado em Brasília no dia 12/11/2019 e aprovada em reunião Plenária Conjunta em 26/11/2019.
2. Esta Secretaria encontra-se à disposição para esclarecimentos adicionais, por meio do telefone (61) 3961-4913 e e-mail [cabh@adasa.df.gov.br](mailto:cabh@adasa.df.gov.br).

Respeitosamente,

ALBA EVANGELISTA RAMOS  
Secretária Geral

CBH Paranaíba-DF – CBH Preto-DF – CBH Maranhão-DF



CBH PARANAÍBA - DF

CC n° 05/2020



Carta Conjunta n° 5/2020 - CBHs DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Senhoria o Senhor  
IZÍDIO SANTOS JUNIOR  
Presidente  
Companhia Imobiliária de Brasília - Terracap  
SAM, BL F, Edifício Sede Terracap – Asa Norte  
70620-060 – Brasília – DF

Assunto: **Moção Conjunta CBHS-DF n° 03, de 26 de novembro de 2019, com recomendações ao Governo do Distrito Federal, à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação, à Secretaria Estado do Meio Ambiente, à Terracap, à Novacap e ao DF Legal.**

Senhor Presidente,

1. Reportamo-nos a Vossa Senhoria para encaminhar a Moção Conjunta n° 03/2019 dos CBHs DF (CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF, CBH Preto-DF), que trata de recomendações acolhidas no Seminário “*Subsídios dos Planos de Bacias Hidrográficas para o Planejamento Territorial do Distrito Federal*”, realizado em Brasília no dia 12/11/2019 e aprovada em reunião Plenária Conjunta em 26/11/2019.
2. Esta Secretaria encontra-se à disposição para esclarecimentos adicionais, por meio do telefone (61) 3961-4913 e e-mail [cabh@adasa.df.gov.br](mailto:cabh@adasa.df.gov.br).

Atenciosamente,

ALBA EVANGELISTA RAMOS  
Secretária Geral

CBH Paranaíba-DF – CBH Preto-DF – CBH Maranhão-DF



CBH PARANAÍBA - DF

CC n° 06/2020



Carta Conjunta n° 6/2020 - CBHs DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Senhoria o Senhor  
CANDIDO TELES DE ARAUJO  
Diretor-Presidente  
Companhia Urbanizadora da Nova Capital – Novacap  
Setor de Áreas Públicas – Lote B  
71215-000 – Brasília – DF

Assunto: **Moção Conjunta CBHS-DF n° 03, de 26 de novembro de 2019, com recomendações ao Governo do Distrito Federal, à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação, à Secretaria Estado do Meio Ambiente, à Terracap, à Novacap e ao DF Legal.**

Senhor Diretor,

1. Reportamo-nos a Vossa Senhoria para encaminhar a Moção Conjunta n° 03/2019 dos CBHs DF (CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF, CBH Preto-DF), que trata de recomendações acolhidas no Seminário “*Subsídios dos Planos de Bacias Hidrográficas para o Planejamento Territorial do Distrito Federal*”, realizado em Brasília no dia 12/11/2019 e aprovada em reunião Plenária Conjunta em 26/11/2019.

2. Esta Secretaria encontra-se à disposição para esclarecimentos adicionais, por meio do telefone (61) 3961-4913 e e-mail [cbh@adasa.df.gov.br](mailto:cbh@adasa.df.gov.br).

Atenciosamente,

ALBA EVANGELISTA RAMOS  
Secretária Geral

CBH Paranaíba-DF – CBH Preto-DF – CBH Maranhão-DF



CBH PARANAÍBA - DF

CC nº 07/2020



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PRETO - DF



CBH MARANHÃO - DF

Carta Conjunta nº 7/2020 - CBHs DF

Brasília, 27 de fevereiro de 2020.

A Sua Excelência o Senhor  
GUTEMBERG TOSATTE GOMES  
Secretário  
Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal (DF Legal)  
SIA Trecho 3, Lotes 1545 e 1555  
71200-039 – Brasília – DF

Assunto: **Moção Conjunta CBHS-DF nº 03, de 26 de novembro de 2019, com recomendações ao Governo do Distrito Federal, à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação, à Secretaria Estado do Meio Ambiente, à Terracap, à Novacap e ao DF Legal.**

Senhor Secretário,

1. Reportamo-nos a Vossa Excelência para encaminhar a Moção Conjunta nº 03/2019 dos CBHs DF (CBH Maranhão-DF, CBH Paranaíba-DF, CBH Preto-DF), que trata de recomendações acolhidas no Seminário "*Subsídios dos Planos de Bacias Hidrográficas para o Planejamento Territorial do Distrito Federal*", realizado em Brasília no dia 12/11/2019 e aprovada em reunião Plenária Conjunta em 26/11/2019.
2. Esta Secretaria encontra-se à disposição para esclarecimentos adicionais, por meio do telefone (61) 3961-4913 e e-mail [cabh@adasa.df.gov.br](mailto:cabh@adasa.df.gov.br).

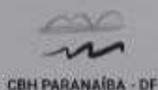
Respeitosamente,

ALBA EVANGELISTA RAMOS  
Secretária Geral

CBH Paranaíba-DF – CBH Preto-DF – CBH Maranhão-DF



CC nº 08/2020



Carta Conjunta nº 8/2020 CBHs DF

Brasília, 03 de março de 2020.

A Sua Excelência o Senhor  
JOSÉ SARNEY FILHO  
Presidente  
Conselho de Recursos Hídricos – CRH/DF  
SBN - Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco K, Edifício Wagner, Asa Norte  
70040-020 – Brasília – DF

Assunto: **Representação dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal para a CTPA e GT-SIRH.**

Senhor Presidente,

1. Fazemos referência à Carta Conjunta nº 46/2019 CBHs DF (Processo SEI nº 00197-00004279/2018-79), para informar a alteração da Suplência do CBH Preto-DF e ratificar a representação dos demais Comitês de Bacias do DF na Câmara Técnica Permanente de Assessoramento – CTPA desse Conselho, bem como junto ao Grupo de Trabalho do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do DF – GT SIRH para 2020 e 2021, conforme quadro a seguir.

Ano	Comitê	Representante	Fone	E-mail
2020	CBH Paranaíba-DF (Titular)	Maria Consolación Vilaffâne Udry (Instituto Oca da Paz)	98170-3600	infocadosol@gmail.com
	CBH Preto-DF* (Suplente)	Claudio Malinski (FAPE/DF)	99964-3840	claudiomalinski@coopadf.com.br
2021	CBH Paranaíba-DF (Titular)	Regina Siella Quintas Fitipaldi (Unipaz)	98139-2957	reginafitipaldi@gmail.com
	CBH Maranhão-DF (Suplente)	Rodolfo Siqueira de Brito (Usuário)	99192-6852	rodolfosbrito@gmail.com

\* Antecessor: Michael Becker (IEB)

Respeitosamente,

ALBA EVANGELISTA RAMOS  
Secretária-Geral  
CBH Paranaíba-DF – CBH Preto-DF – CBH Maranhão-DF



CBH PARANAÍBA - DF

CC n° 09/2020



CBH PARANAÍBA - DF



CBH PRETO - DF



CBH MARANHÃO - DF

Carta Conjunta n° 9/2020 CBHs DF

Brasília, 16 de março de 2020.

A Sua Excelência o Senhor  
JOSÉ SARNEY FILHO  
Presidente  
Conselho de Recursos Hídricos – CRH/DF  
SBN - Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco K, Edifício Wagner, Asa Norte  
70040-020 – Brasília – DF

Assunto: **Representação dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Distrito Federal para a CTPA e GT-SIRH.**

Senhor Presidente,

1. Em complementação à Carta Conjunta n° 8/2020 CBHs DF (Processo SEI n° 00197-00004279/2018-79, documento n° 36531498), solicito a alteração dos representantes junto ao Grupo de Trabalho do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos do DF – GT SIRH para 2020, conforme quadro a seguir.

Ano	Comitê	Representante	Fone	E-mail
2020	CBH Maranhão-DF (Titular)	Rodolfo Siqueira de Brito (Usuário)	99192-6852	rodolfosbrito@gmail.com
	CBH Preto-DF (Suplente)	Claudio Malinski (FAPE/DF)	99964-3840	claudiomalinski@coopadf.com.br

Respeitosamente,

ALBA EVANGELISTA RAMOS  
Secretária-Geral

CBH Paranaíba-DF – CBH Preto-DF – CBH Maranhão-DF



CBH PARANAÍBA - DF